

Tempo: bom, aumento de nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Leste, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 32,5. Mínima: 24,2 (Detalhes na 1.ª pág. do C. Classif.)

Amostras trazem suspeitas de água na Lua

INFORMAÇÃO ATRASADA



Somente seis horas após o passeio lunar de Armstrong e Aldrin os soviéticos viram a façanha, em vídeo-tape

"Amostras que pareciam molhadas", no dizer de Edwin Aldrin ao colher-las do solo lunar, podem significar a existência de água — e, em consequência, de vida — na Lua, aumentando as possibilidades de sobrevivência do homem nas futuras viagens espaciais.

A notícia de que Aldrin recolheu um pedregulho "quase úmido" foi divulgada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. Já começam a surgir controvérsias entre os cientistas. Leroy Augenstein, da Universidade de Michigan, e Walter Kemmerer, de Houston, julgam "sumamente remota" essa probabilidade, mas David McKay, também de Houston, não afasta a hipótese de vida, esclarecendo porém, que o subsolo lunar pode parecer úmido por ser muito fino e compacto.

Ao todo, os dois primeiros homens a pisar na superfície da Lua, Neil Armstrong e Edwin Aldrin, coletaram 35 quilos de pedras e materiais — o mais diversificado possível — entre os quais rochas semelhantes à biotita ou mica negra, que contém, geralmente, de 2 a 4% de água. Serão analisadas em minúcia por 142 cientistas, no centro de Houston.

A quarentena de 20 dias dos tripulantes da Apollo-11 começou às 15h45m de ontem, do momento em que Armstrong e Aldrin decolaram da Lua para o encontro, em órbita, com a nave-mãe comandada por Collins. As manobras de decolagem da Lua e engate com o módulo de comando, tidas como as mais perigosas da missão, fizeram o mundo de novo viver momentos de tensão e expectativa.

Defeitos técnicos, não revelados, atrasaram o acoplamento em três minutos. Às 18h35m, porém, as duas naves engatavam sem qualquer incidente; Armstrong e Aldrin, após limparem cuidadosamente seus escafandros para não levar poeira da Lua, atravessaram o corredor e se uniram a Collins. A parte superior do módulo lunar foi, então, abandonada no espaço e a cabina com os três homens começou o voo de 59 horas, de regresso à Terra, onde chegará às 13h15m de quinta-feira, amerissando no Pacífico.

O sismógrafo deixado na Lua, que funcionará durante um ano, está operando com perfeição, mas o refletor de raios Laser não alcançou os objetivos previstos. Na noite de domingo para segunda-feira, o Centro Espacial de Houston anunciou, erroneamente, o êxito da experiência; algumas horas depois descobriu-se o malogro.

Dois horas antes da decolagem dos cosmonautas norte-americanos na Lua e a uma distância de 800 km de seu ponto de pouso no mar da Tranquilidade, a sonda soviética Luna-15, sem tripulação, chegou ao mar das Crises. Sua missão continua ainda um mistério. No Laboratório de Jodrell Bank, Inglaterra, comentou-se que pode ter-se espatifado no solo lunar, devido à sua alta velocidade: 480 km por hora. (Noticiário nas páginas 8, 9, 10, 11, 13 e 21, Caderno B e editorial página 6)

Reforma está quase pronta para entrega

É provável que o projeto de reforma constitucional, redigido pelo Sr. Pedro Aleixo após o pronunciamento da comissão de alto nível sobre matérias controvertidas, seja entregue, hoje, ao Presidente da República. Cópia começaram a ser distribuídas ontem aos membros do Conselho de Segurança Nacional.

A reforma da Carta de 1967 deverá ser baixada por ato institucional, dispondo que ela entraria logo em vigor, na dependência, porém, do referendo do Congresso, quando este voltar a reunir-se. O recesso parlamentar será levantado através de ato complementar em elaboração no Ministério da Justiça.

Ainda não está decidido se o Conselho de Segurança Nacional será ou não convocado para a tarefa específica de examinar a reforma constitucional. A redação final das emendas ocupou o Vice-Presidente Pedro Aleixo no último fim de semana.

O ex-Ministro da Justiça, Mem de Sá, lamentou que a reforma reduza o número de senadores, e não entende a existência de um Poder Legislativo quando o Governo cogita editar a nova Constituição por intermédio de ato institucional, e depois submetê-la ao Congresso, mas sem direito a emendas. (Pág. 3, Coluna do Castelo, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6).

Kennedy será processado por acidente

A polícia de Edgartown, em Massachusetts, abriu processo ontem contra o Senador Edward Kennedy, por ter abandonado o local do acidente de sábado e não ter-se apresentado imediatamente às autoridades. No acidente, morreu Mary Jo Kopechne, de 29 anos. A primeira audiência do processo está marcada para o próximo dia 28 e o Senador e líder democrata no Congresso poderá ser condenado a dois anos de prisão. Kennedy está sob detenção domiciliar em sua residência na ilha de Squaw, perto de Hyannisport, onde vivem seus familiares segundo informou ontem o seu advogado, Richard McCarron. (Página 12)

Bolsa bate recorde deste ano

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou ontem o recorde deste ano em seu índice médio, que subiu 33,4 pontos, e a Petrobras foi a empresa que mais contribuiu para essa alta, em virtude da recente alteração introduzida em sua legislação pelo Governo federal. O volume total de negócios foi muito superior ao do pregão da sexta-feira última, tendo atingido a cifra de NCr\$ 7.452 mil, que corresponde às 2.700.457 ações negociadas. As ações da Petrobras registraram uma alta de 21% para as ações ordinárias e de 32,2% para as preferenciais. (Página 23)

VISÃO ATUALIZADA



O Papa Paulo VI assistiu pela televisão, ao vivo, à aventura dos primeiros seres humanos a pisarem na Lua

Alto Comando estuda ação terrorista

O Alto Comando do Exército, que esteve reunido ontem durante oito horas, divulgou nota oficial informando que foram "analisados os diferentes aspectos decorrentes da atuação de elementos terroristas no país e as tentativas ultimamente observadas para abalar a disciplina e a coesão do Exército."

Depois de informar que o Alto Comando examinou a lista de oficiais para promoção no próximo dia 25, disse a nota que "foi ressaltada, unanimemente, a necessidade fundamental de preservar-se a coesão do Exército, pela convergência de esforços dentro da linha hierárquica e da disciplina." (Pág. 3)

Israel e Egito lutam de novo sobre canal de Suez

Egito e Israel voltaram ontem a travar violenta batalha de artilharia através do canal de Suez, que de Port Tewfik e Suez, na extremidade Sul do canal, estendeu-se em seguida a outras localidades, como um prolongamento dos combates iniciados sábado à noite, os mais longos na região desde o fim da guerra de junho de 1967.

Especialistas na política do Oriente Médio admitem que foi iniciada uma nova fase do conflito, através da mudança de tática de Israel, cujo objetivo seria passar

às ações mais incisivas em território inimigo, na certeza de que as simples medidas de represália não bastam para evitar que os árabes violem o cessar-fogo.

Nas zonas ocupadas, os terroristas árabes praticaram ontem dois atentados, ferindo num deles um soldado israelense e fazendo explodir, em outro, um depósito de munições em Kisufin, na Faixa de Gaza. Telaviv não divulgou a extensão dos danos sofridos com a explosão, limitando-se a esclarecer que não houve vítimas. (Pág. 12)

El Salvador vai manter as tropas em Honduras

O Presidente de El Salvador, Fidel Sanchez Hernandez, anunciou ontem que as tropas de seu país não deixarão os territórios ocupados de Honduras. A Organização dos Estados Americanos (OEA) ameaçou aplicar sanções se for confirmada a denúncia de continuas violações por parte de El Salvador à ordem de cessar fogo.

Sanchez Hernandez afirmou que seus soldados permanecerão em Honduras até que a OEA crie "um mecanismo para punir aqueles que desrespeitam a vida huma-

na, a segurança nacional e a propriedade dos salvadorenhos." Acrescentou que as exortações em favor da saída de seus exércitos "favorecem apenas aos hondurenhos."

Em reunião realizada ontem, em Washington, a OEA decidiu que os chanceleres da organização intervirão pessoalmente como mediadores do conflito, tendo em vista que fracassaram até agora todas as tentativas para suspender as hostilidades. Pela primeira vez desde 14/6, houve ontem relativa calma na frente da guerra. (Pág. 2)

Carne sobe de preço outra vez

O preço da carne aumentou outra vez, nos últimos dias, devido a fatores particulares. Esta é a segunda maior alta em menos de 20 dias: o quilo do traseiro (carne de 1.ª) passou de NCr\$ 1,90 para NCr\$ 2,00 e, agora, NCr\$ 2,10; o dianteiro, que estava a NCr\$ 1,25, aumentou para NCr\$ 1,30 e, nesta segunda vez, NCr\$ 1,40.

Entretanto, os açougues filiados ao Setor Executivo de Produção da Carne continuam recebendo o produto da Sunab, que só passou pela primeira elevação de preços o faz concorrência aos dos frigoríficos particulares. O traseiro está sendo oferecido pela Sunab a NCr\$ 1,90 e o dianteiro a NCr\$ 1,30. (Página 5)

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Vitorino Carneiro Comissões extraviou 2 (dois) cartões de inscrição n.ºs 283639.00 e 289.656.00, pedindo a quem encontrar o favor de entregar na Rua João Alfredo n.º 50 ep. 205, será gratificado.

ALMIR JOSÉ MARIA — Perdeu sua carteira de Motorista n.º 252.384 nas proximidades da Rua Machado Coelho saindo para a Praça Onze de Junho próximo e a quem encontrou favor de entregar à Rua João Alfredo n.º 4, favela do Jacareinho, ou para o telefone 229-8226 — Setor de trabalho. Agradecemos. Gratificamos.

CYRILDO SETTE DOS SANTOS, estabelecido à Rua Senador Dantas, 19 sll 406, encontra-se extraviado seu Alvará de Localização, inscrição n.º 282.650.00. DOCUMENTO PERDIDO — Alvará de localização n.º 195.408. Cia. de Canteira Compactor Av. Rio Branco, 37 sll 810812. Gratificamos quem encontrar.

DOCUMENTOS perdidos — Sr. João da Costa Alves perdeu no dia 20 p.p. na feira de Guimarães E. do Rio uma pasta com vários documentos. Gratifica quem entregar na Rua Alm. Tamandará, 47 tel. 245-5699.

DOCUMENTOS perdidos. Paulo de Faria Pinho tel. 225-2909. Gratificamos quem encontrar.

EXTRAVIOUSE o alvará n.º 63.604 da firma Abatedouro Modelo Brasil, Estr. do Cafundó 671.

PERDERAM-SE entre Paula Freitas e Santa Clara os seguintes documentos de Ceto Cavalanti de Bido: Carteira Identidade fornecida Segurança Pública Pernambuco; Identidade fornecida Banco do Brasil; Cart. de Habilitação; Título eleitoral e talonário. Gratificamos quem encontrar.

PERDEU-SE dia 17 uma pulseira estamização na Rua Marques de Abrantes. Quem encontrar entregar na Rua Marques de Abrantes 152 apto. 906.

PASSAPORTE PERDIDO — Gratificamos a quem encontrar o passaporte n.º 338.076 expedido a Srs. Ruth Carvalho Worek residente Rua Aníbal Mendonça nr. 40 ap. 101.

PERDEU-SE livro Reg. da comarca e cartão de insc. do ambulante Francisco Pereira Galvão. Quem achar telefonar para 37-1359.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA AGENIAL 56 de D. Marinha 254-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AG. EMPREGADAS DOMÉSTICAS 56, escolhidas por D. Olga, Tel. 237-1191 com babás, refs., e documentos. Agência Alemã.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Idôneas. Av. Copacabana 610 alôjto 205. Faxineiros.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece diárias, domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tels. 257-0632 ou 257-7106.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para acompanhar senhora enferma. Idade mínima de 25 anos. Chamar José Carlos — tel. 242-4746.

AG. AGENIAL 56 de D. Marinha 254-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

ARRUMADEIRA — moça e ajudar outros serviços. Dóme, 120.00 — 19 h. Aliz. Tamandará, 59 ap. 801.

BABÁ — Precisa-se que durma no emprego, maior de vinte anos e que tenha boas referências. Inicial NCr\$ 120.00. Rua Beneditino Constant 33 apto. 501 Glória.

BABÁ — Com prática — referências — boa aparência pl. criança 3 anos — tratar de manhã — NCr\$ 60.00. Rua Agnara 57 apto. 201 — Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, paga-se muito bem. Tel. 247-6426 — Ipanema.

CASA TRATAMENTO — casal procura copeira arrumadeira competente. Prática. Responsável. referências Idôneas — Salário — Solida semanal — Ladeira do Ascur 45 — Coque Velho.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências. D. Beatriz 225-6095.

COPEIRO — Faxineiro — Precisa-se que entenda de jardim. Prática e referências. Ord. 180.00. Av. Portugal 818. Urcia — tel. 226-6308.

COPEIRA — Precisa-se com muita prática, para casa de alto tratamento. Apresentar-se com referências à Avenida Rui Barbosa 850, 16.º andar, das 10 às 14 horas ou depois das 19 horas.

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 269, sala 204. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se, Gustavo Samplio, 650 ap. 703, das 8 às 17h. NCr\$ 120.00.

EMPREGADA — Precisa-se, prática, arrumadeira — Duma emprego. Carteira Referências Paga-se bem 258-8779 Illica.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se com referências Santa Clara. 271 apto. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço — Diarista, das 17 às 19 horas Rua Astória, 108. Ribeiro 622/301.

EMPREGADA por hora precisa-se menor — 14 a 18 anos, com boa aparência e boas referências. Ord. 100.00. Copacabana.

EMPREGADA com ref. procura-se para casa, arrumar e cozinhar. Tratar de manhã. R. Toneleros, 239, ap. 902.

EMPREGADA — Senhora idosa. Rua Clarimundo de Melo 351-A Piedade.

FAMÍLIA estrangeira, precisa emp. todo serv. (faxin, engom). Não dorme no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547/702.

FAMÍLIA pequena aceita emprega. de todo serviço trivial simples. serviço em apartamento três pessoas lava. Rua Constante Rômulo, 22/801, Copacabana. Paga-se bem, muito bem. Telefone 245-0085.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referências. Ord. NCr\$ 150.00 R. dos Araújo 5/21.

Amstras trazem suspeitas de água na Lua

INFORMAÇÃO ATRASADA



Somente seis horas após o passeio lunar de Armstrong e Aldrin os soviéticos viram a façanha, em vídeo-tape

VISÃO ATUALIZADA



O Papa Paulo VI assistiu, pela televisão, ao vivo, à aventura dos primeiros seres humanos a pisarem na Lua

“Amstras que pareciam molhadas”, no dizer de Edwin Aldrin ao colhê-las do solo lunar, podem significar a existência de água — e, em consequência, de vida — na Lua, aumentando as possibilidades de sobrevivência do homem nas futuras viagens espaciais.

A notícia de que Aldrin recolheu um pedregulho “quase úmido” foi divulgada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. Já começam a surgir controvérsias entre os cientistas. Leroy Augenstein, da Universidade de Michigan, e Walter Kemmerer, de Houston, julgam “sumamente remota” essa probabilidade, mas David McKay, também de Houston, não afasta a hipótese de vida, esclarecendo porém, que o subsolo lunar pode parecer úmido por ser muito fino e compacto.

Ao todo, os dois primeiros homens a pisar na superfície da Lua, Neil Armstrong e Edwin Aldrin, coletaram 35 quilos de pedras e materiais — o mais diversificado possível — entre os quais rochas semelhantes à biotita ou mica negra, que contém, geralmente, de 2 a 4% de água. Serão analisadas em minúcia por 142 cientistas, no centro de Houston.

A quarentena de 20 dias dos tripulantes da Apollo-11 começou às 15h45m de ontem, do momento em que Armstrong e Aldrin decolaram da Lua para o encontro, em órbita, com a nave-mãe comandada por Collins. As manobras de decolagem da Lua e engate com o módulo de comando, tidas como as mais perigosas da missão, fizeram o mundo de novo viver momentos de tensão e expectativa.

Defeitos técnicos, não revelados, atrasaram o acoplamento em três minutos. Às 18h35m, porém, as duas naves engatavam sem qualquer incidente; Armstrong e Aldrin, após limparem cuidadosamente seus escafandros para não levar poeira da Lua, atravessaram o corredor e se uniram a Collins. A parte superior do módulo lunar foi, então, abandonada no espaço e a cabina com os três homens começou o voo de 59 horas, de regresso à Terra, onde chegará às 13h15m de quinta-feira, amerissando no Pacífico.

O sismógrafo deixado na Lua, que funcionará durante um ano, está operando com perfeição, mas o refletor de raios Laser não alcançou os objetivos previstos. Na noite de domingo para segunda-feira, o Centro Espacial de Houston anunciou, erroneamente, o êxito da experiência; algumas horas depois descobriu-se o malôgo.

Duas horas antes da decolagem dos cosmonautas norte-americanos na Lua e a uma distância de 800 km de seu ponto de pouso no mar da Tranquilidade, a sonda soviética Luna-15, sem tripulação, chegou ao mar das Crises. Sua missão continua ainda um mistério. No Laboratório de Jodrell Bank, Inglaterra, comenta-se que pode ter-se espatifado no solo lunar, devido à sua alta velocidade: 480 km por hora. (Noticiário nas páginas 8, 9, 10, 11, 13 e 21, Caderno B e editorial página 6)

Reforma está quase pronta para entrega

É provável que o projeto de reforma constitucional, redigido pelo Sr. Pedro Aleixo após o pronunciamento da comissão de alto nível sobre matérias controvertidas, seja entregue, hoje, ao Presidente da República. Cópias começaram a ser distribuídas ontem aos membros do Conselho de Segurança Nacional.

A reforma da Carta de 1967 deverá ser baixada por ato institucional, dispondo que ela entraria logo em vigor, na dependência, porém, do referendo do Congresso, quando este voltar a reunir-se. O recesso parlamentar seria levantado através de ato complementar em elaboração no Ministério da Justiça.

Ainda não está decidido se o Conselho de Segurança Nacional será ou não convocado para a tarefa específica de examinar a reforma constitucional. A redação final das emendas ocupou o Vice-Presidente Pedro Aleixo no último fim de semana.

O ex-Ministro da Justiça, Mem de Sá, lamentou que a reforma reduza o número de senadores, e não entenda a existência de um Poder Legislativo quando o Governo cogita editar a nova Constituição por intermédio de ato institucional, e depois submetê-la ao Congresso, mas sem direito a emendas. (Pág. 3, Coluna do Castelo, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

Kennedy será processado por acidente

A polícia de Edgartown, em Massachusetts, abriu processo ontem contra o Senador Edward Kennedy, por ter abandonado o local do acidente de sábado e não ter-se apresentado imediatamente às autoridades. No acidente, morreu Mary Jo Kopechne, de 29 anos. A primeira audiência do processo está marcada para o próximo dia 28 e o Senador e líder democrata no Congresso poderá ser condenado a dois anos de prisão. Kennedy está sob detenção domiciliar em sua residência na ilha de Squaw, perto de Hyannisport, onde vivem seus familiares segundo informou ontem o seu advogado, Richard McCarron. (Página 12)

Bolsa bate recorde deste ano

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou ontem o recorde deste ano em seu índice médio, que subiu 33,4 pontos, e a Petrobras foi a empresa que mais contribuiu para essa alta, em virtude da recente alteração introduzida em sua legislação pelo Governo federal. O volume total de negócios foi muito superior ao do pregão da sexta-feira última, tendo atingido a cifra de NCr\$ 7.452 mil, que corresponde a 2.700.457 ações transacionadas. As ações da Petrobras registraram uma alta de 21%, para as ações ordinárias e de 32,2% para as preferenciais. (Página 23)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. 10880-000 — Rio de Janeiro (GR) ZC-21 — Tel. Rede Interna 222.1818 — Telex: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 22-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peres, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 2-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1009. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G8 e Estado do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00. Semestre, NCr\$ 35,00. Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P&S 70 e P&S 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

CEARÁ

● A extensão dos incentivos fiscais dos Arts. 34 e 18 da Sudene ao comércio val ser a meta do Clube dos Lojistas de Fortaleza, segundo anunciou em seu discurso de posse o novo presidente da entidade, comerciante Inácio Parente, que prega o direito também às empresas comerciais, que pagam imposto de renda, de participarem desses recursos diretamente. Segundo o Sr. Inácio Parente, o Governo deve dar ao comércio os mesmos incentivos e estímulos atualmente concedidos à agricultura e indústria do Norte e Nordeste, através da Sudene.

● As duas principais federações umbandistas do Ceará — Federação Cearense Espírita de Umbanda e União Espírita de Umbanda — entraram em luta acirrada, pelo comando do umbandismo cearense. A divergência já dividiu em dois grandes grupos de quase 3 mil terreiros registrados oficialmente no Estado. A Federação reivindica para si o direito de controlar os terreiros e acusa a União de não possuir condições para liderar, principalmente porque tem desvirtuado o sentido religioso da umbanda e vem fazendo concessões materiais aos seus adeptos, ao mesmo tempo em que é acusada de querer dominar tudo.

● No terreno que acaba de adquirir por NCr\$ 700 mil, o Banco do Brasil vai construir, em Fortaleza, a sua nova sede própria, que será o maior prédio do Estado, com 22 pavimentos. A nova sede do banco abrigará a nova agência metropolitana, recentemente inaugurada, além de todos os principais setores da administração e estará concluída em dois anos.

ESTADO DO RIO

● Para a regulamentação da criação da Federação Fluminense de Cooperativas, está marcada para o dia 25, às 9 horas, na sede da Cooperativa de Consumo dos Servidores Públicos do Estado do Rio, em Niterói, uma reunião da Comissão Executiva-Coordenadora da nova entidade. A comissão é constituída pelo presidente da Cooperativa de Consumo dos Veteranos da Companhia Siderúrgica Nacional, representantes dos trabalhadores de Resende e de Campos. O objetivo da federação será traçar planos que fortaleçam o cooperativismo de consumo no Estado do Rio.

SÃO PAULO

● Ninguém sabe explicar com precisão o que está acontecendo no velho casarão da Legião Brasileira de Assistência, em Ribeirão Preto, pois 16 corpos já foram queimados e debelados três focos de incêndio. Para o delegado Renato Ribeiro Soares, é “guerrilha urbana”, mas para um médium, é coisa de fantasma. O povo de Ribeirão Preto acredita mais no médium, e em todos os bares e no passeio dominical na praça principal o assunto de todas as conversas é o fantasma da LBA. O delegado está convencido de que é subversão, pois desde que colocou policiamento no prédio os fenômenos desapareceram.

● A rápida intervenção do Corpo de Bombeiros e o perfeito sistema de prevenção evitou que a fábrica de máquinas de escrever Olivetti fosse destruída por incêndio, no último fim de semana. O fogo começou na seção de em-

balagens e a polícia técnica e o DOPS procuram determinar as causas do fogo.

PARANÁ

● Os comandos da 5.ª Região Militar e da Escola de Oficiais Especialistas de Guarda estão convidando autoridades civis e militares, ex-combatentes e o povo em geral, para a emissão de segundo aniversário da morte do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. O oficial religioso será celebrado às 17 horas de hoje, na catedral Metropolitana.

● A partir de hoje, os estabelecimentos que não obedecerem à Portaria 57/As multas para quem desobedecer à Sunab vão ser autuados pelas equipes de fiscalização que serão colocadas em todo o Estado. São ba-

lavadarias, barbearias, cabeleireiros, restaurantes e hotéis, que deveriam ter enviado até o último dia 12 as tabelas de preços que estão cobrando agora, confrontadas com as que estavam em vigor a 31 de dezembro do ano passado.

● As multas para quem desobedecer à Sunab vão ser autuados pelas equipes de fiscalização que serão colocadas em todo o Estado. São ba-

lavadarias, barbearias, cabeleireiros, restaurantes e hotéis, que deveriam ter enviado até o último dia 12 as tabelas de preços que estão cobrando agora, confrontadas com as que estavam em vigor a 31 de dezembro do ano passado.

● As multas para quem desobedecer à Sunab vão ser autuados pelas equipes de fiscalização que serão colocadas em todo o Estado. São ba-

lavadarias, barbearias, cabeleireiros, restaurantes e hotéis, que deveriam ter enviado até o último dia 12 as tabelas de preços que estão cobrando agora, confrontadas com as que estavam em vigor a 31 de dezembro do ano passado.

● As multas para quem desobedecer à Sunab vão ser autuados pelas equipes de fiscalização que serão colocadas em todo o Estado. São ba-

MINAS GERAIS

● Um choque entre os ônibus do subúrbio de São

Benedito e do Bairro de São Benedito, na altura do número 3.590 da Avenida Antônio Carlos, em Belo Horizonte, levou, no último fim de semana, sete pessoas ao pronto-socorro, entre elas, em estado grave, o trocador Antônio Crispim da Silva, que teve as pernas prensadas nas ferragens do primeiro veículo. O acidente aconteceu num momento de distração do motorista do

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

ônibus do subúrbio de São Benedito, nunciando “a dispensa em massa de bancários no Estado” e recomendando a classe que “procure a entidade antes de assinar qualquer documento relativo à dispensa ou acordo, como providência preventiva.” A nota faz ainda duas recomendações aos bancários, lembrando que “emprego estável só poderá ser dispensado mediante inquérito administrativo, com o devido

OCUPAÇÃO



Tropas de Honduras tomam um centro de armamentos pesados das forças de El Salvador

COMUNICADO
APOLO 11

Antecipamos para o próximo dia 28 a demolição da "plataforma" promocional, armada na Avenida Rio Branco n.º 245, ao lado do Clube Militar, com a finalidade de permitir o início da construção dentro do prazo previsto.

Agradecemos a receptividade do público ao nosso empreendimento (que chegou a se tornar atração turística) e informamos que, durante o período da demolição, teremos prazer em atender aos clientes para escritura e informações, em nossa Superintendência, à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 4.º andar, sala 404 — Tel.: 252-3833 e 242-8130.

COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA
E CONSTRUÇÕES S/A.

Lufthansa
Tours 6910 dólares
por dia em
30 capitais
do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH1001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval, Rothenburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt — e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH1008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt!

A Volta ao Mundo (IT9LH1010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tóquio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou a



Lufthansa
Av. Rio Branco, 156 - GB

OEA estuda aplicação de
sanções contra El Salvador

Washington (AFP-AP-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) poderá aplicar sanções contra El Salvador, se for confirmada a denúncia de continuação de violações à ordem de cessar fogo, imposta na sexta-feira.

Na reunião realizada ontem, em Washington, anunciou-se que os Chanceleres da organização intervirão, pessoalmente, como mediadores do conflito, uma vez que fracassaram, até agora, todas as tentativas de suspender as hostilidades.

AGRESSÃO

A OEA examina a possibilidade de convocar uma reunião consultiva, em nível de chanceleres, a fim de lançar apelo urgente às partes em conflito — Honduras e El Salvador — para que respeitem a ordem de cessar fogo.

Salvadorenses não saem de Honduras

São Salvador (AFP-UIP-JB) — O Presidente Fidel Sanchez Hernandez anunciou ontem que El Salvador não retirará suas tropas do território hondurenho ocupado, até que a OEA "crie um mecanismo para punir aqueles que desrespeitem a vida humana, a segurança pessoal e a propriedade dos salvadorenses residentes em Honduras."

As tropas de El Salvador ocupam 10 localidades em quatro departamentos do Sudoeste de Honduras. Ontem, pela primeira vez desde que se agravaram as hostilidades, no dia 14, houve uma calma relativa na frente de luta e se ouviram apenas tiros esparsos.

PROBLEMA

Diz Sanchez Hernandez que a presença dos observadores da OEA já não é suficiente, e que a exortação para que ambos os Exércitos se retirem para as posições anteriores somente favorecerá as tropas hondurenhas, uma vez que as salvadorenses fizeram avanços positivos.

Ataque é denunciado oficialmente

Tegucigalpa, Honduras (AP-JB) — O Governo hondurenho denunciou, formalmente, à Comissão de Paz da OEA, o ataque de tropas salvadorenses contra as localidades de Mapulaca, Departamento de Lempira, e San Marcos, Departamento de Ocotepeque, efetuado domingo.

A nota oficial se refere, ainda, a várias incursões salvadorenses a território hondurenho, com atos de pilhagem contra a população civil.

DENÚNCIA

Segundo a denúncia do Governo hondurenho, divulgada pela cadeia nacional de rádio, ontem de manhã, os soldados salvadorenses chegaram a disparar contra a própria comissão observadora da OEA, ameaçando a vida do coronel Renato del Corral Alvarado, de Costa Rica, que, milagrosamente, escapou ileso.

O fato ocorreu nos arredores de El Portillo, no Departamento de Ocotepeque. O coronel sofreu uma crise nervosa e teve de ser transferido, por via aérea, para San Pedro Sula.

VIOLAÇÕES

O cessar fogo ordenado pela OEA, na sexta-feira, já sofreu uma série de violações por parte de El Salvador, conforme a denúncia hondurenha. Pelo menos mais cinco praças foram tomadas e, até o momento, não há o menor indício de retirada das tropas. El Salvador exige garantias "satisfatórias".

Honduras, no entanto, deane que suas tropas tenham violado também a ordem de cessação das hostilidades. "O Governo de Honduras é zeloso cumpridor de seus compromissos internacionais, mas naturalmente não pode tolerar que esta situação se prolongue e faz saber que nossas unidades de combate foram alertadas e se encontram prontas para agir, caso os esforços dos pacificadores da Organização dos Estados Americanos não atinjam seus objetivos, diante da intransigência do Governo salvadoreño."

CONVITE

O Presidente hondurenho, Alfonso Lopez Arellano, convidou a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e o Overseas Press Club a enviarem jornalistas a Honduras, a fim de observar a situação criada com a guerra com El Salvador.

CASTRISMO

Porta-vozes militares de El Salvador asseguraram que guerrilheiros castristas da Guatemala estão lutando, desde domingo, sob as ordens do Governo hondurenho.

Citaram nominalmente César Montes, Marcos Yon Sosa e Manuel Augusto Mejia, líderes das Forças Armadas Rebeldes (FAR) e do Movimento 13 de Novembro. O guerrilheiro Amílcar de Leon, também guatemalteco, estaria dirigindo "um grupo que opera no interior de El Salvador, na região de Santa Ana, na estrada entre São Salvador e Guatemala."

Cruz Vermelha precisa de remédios

Genebra, Buenos Aires (AP-APP-JB) — A Cruz Vermelha Internacional faz um apelo ao envio urgente de medicamentos para atender às vítimas do conflito entre Honduras e El Salvador.

A primeira remessa de plasma já foi enviada à zona de guerra, bem como bandagens e remédios. Dois representantes da organização, Serge Nessel e Edith Leeman, entraram em contato com as autoridades locais e as entidades nacionais da Cruz Vermelha.

Em Buenos Aires, os participantes da III Conferência Evangélica Latino-Americana dirigiram uma mensagem aos governos de Honduras e El Salvador para que ponham fim à luta.

"As igrejas latino-americanas, reunidas em congresso continental, exortam veementemente Honduras e El Salvador a deterem, em imediato, sua luta fratricida."

Pedimos ao Todo-Poderoso que ilumine esses governos, na busca da paz e da justiça que todos anelamos. Oferecemos nosso concurso de amor fraterno para socorrer as vítimas diretas do conflito" — diz o apelo.

A guerra pela sobrevivência

Artur Aymoré
Enviado Especial

Santa Rosa de Copan — Durante 35 horas que permaneci na frente Ocidental, a 40 quilômetros da fronteira com El Salvador, junto com soldados hondurenhos e prisioneiros de guerra salvadorenses, ambos cansados e famintos, sem saber bem o que estavam e estão fazendo — a maioria jovens entre 18 e 22 anos, de descendência indígena maia — pude verificar que esta guerra torna-se incompreensível para quem não conheça as condições humanas e materiais desta parte do mundo, onde os acontecimentos têm uma proporção própria e não podem ser explicados fora do contexto local.

Esta guerra, que não é convencional, se tem uma definição é uma mistura de guerrilha e banditismo cuja principal característica para os soldados é a luta pela sobrevivência sem nenhum conteúdo ideológico ou moral. Os combatentes que estão na frente de batalha antes e agora, depois que ambos os países aceitaram a determinação de cessar fogo interposta pela OEA, continuam a matar, movidos por uma desconfiança recíproca. O inimigo, como a guerra aqui, são quase invisíveis. As trocas de tiros são sempre de surpresa, pois nenhum dos dois lados sabe onde se encontra o inimigo.

No "front"

Observei isto, percorrendo 130 quilômetros, através da chamada zona de batalha, desde Santa Rosa de Copan até Nova Ocotepeque. Utilizei fones médicos da Cruz Vermelha, caminhões com tropas hondurenhas e fiz alguns quilômetros a pé. Desembarquei com um grupo de jornalistas estrangeiros no campo de pouso de Santa Rosa de Copan, viajando pelo D-3 dos Serviços Aéreos Hondurenhos, desde Tegucigalpa. Chegamos às 10 horas de sábado e fomos diretamente para o quartel da Terceira Zona Militar, centro de operações na região. Doze horas depois, o início do cessar-fogo. O primeiro vestígio da guerra foi um fipe particular que estava guardado no único hangar do campo de pouso. O veículo estava perfurado de balas, quando os aviões salvadorenses atacaram várias cidades hondurenhas, na última segunda-feira.

No quartel, um grupo de soldados hondurenhas regressava de uma das frentes, carregando a tampa dos caixões onde jaziam os corpos de companheiros mortos no dia anterior, envolvidos com a bandeira hondurenha. Um dos que ajudavam a pregar o caixão, o sargento José Santos Aguilar, contou que estava com eles e mais 30 soldados, próximo à localidade de Valladolid, a 30 léguas de Santa Rosa de Copan. Regressavam ao quartel, quando foram surpreendidos por uma carga de artilharia pesada salvadoreña que apoiava um grupo de 200 soldados hondurenhas. Logo após as primeiras cargas, os hondurenhos, que portavam apenas fuzis Springfield, começaram a debandar. Ele e os que ficaram tentaram resistir, mas não puderam, fugindo logo em seguida. Houve seis mortos. Contou que o mesmo grupo de salvadorenses destruiu algumas casas da população de Valladolid, matando várias pessoas, inclusive crianças, que morreram queimadas pelo incêndio de suas casas. Os corpos dentro do caixão eram dos soldados Inocencio Sánchez, 20 anos, agricultor, e Ramiro Hernández, 20 anos, colhedor de banana.

Refugiados

Próximo ao quartel, estão alojados na escola Jesus Membrana 305 civis salvadorenses, que tiveram suas casas e lavouras destruídas pelas civis hondurenhas, desde o início da guerra. Autoridades militares hondurenhas informaram que mantêm civis salvadorenses presos para garantia de vida contra civis hondurenhas. Os refugiados salvadorenses estão sendo bem tratados, mas existem alguns doentes. Existem cerca de 30 mulheres com filhos menores cujos maridos estão na frente de batalha. O ambiente da escola é de desolação e medo. Vários deles tinham sua pequena plantação. Agora temem que não possam voltar. Um deles, Abel Nunez Bonia, 45 anos, pai de oito filhos, é o líder do grupo. Informou que suas casas foram invadidas pelos grupos "chusmas" hondurenhas. Destruiu tudo, mas não molestaram mulher e filhos.

No momento em que chegamos, haviam cinco prisioneiros militares salvadorenses — um da Guarda Nacional, e quatro do Exército. Havia sido presos pelas patrulhas hondurenhas, quando tentavam voltar às suas bases em território salvadoreño, através da rodovia Interamericana. Eles souberam da ordem de cessar fogo. Estavam perdidos e queriam retornar, pois "não aguentavam a fome e o medo". Tinham se despedido do resto da tropa e não sabiam onde estavam. Desde o início das hostilidades, cerca de 1000 soldados salvadorenses, depois de tomar Nova Ocotepeque — a 138 quilômetros de Santa Rosa de Copan, e sete da fronteira — avançaram em comandos de três a quatro, ou sozinho, pelo território hondurenho, na região de Serra Pacayas. As patrulhas hondurenhas que se movem ao longo da rodovia Interamericana e se escondem em grupos de 10 a 15 sob arbustos nas depressões do vale têm receio de recuar ou avançar, pois não sabem onde está e para onde vai o inimigo. Da mesma forma, comandos salvadorenses não sabem onde estão e onde se encontram os hondurenhas. Existe um clima de insegurança, de ambos os lados. Os atos de banditismo são incontroláveis, pois os comandos perderam o contato com suas bases e agem segundo seu instinto de conservação. Algumas casas da população civil da região foram saqueadas. No quartel da 3.ª Zona Militar, vi chegar um caminhão do Exército hondurenho com seis civis hondurenhas horrivelmente mortas e mutiladas. Havia quatro homens e duas mulheres. Moravam a 15 quilômetros da localidade da La Labor — onde se concentra o último posto avançado das tropas hondurenhas, antes de chegar a Nova Ocotepeque.

Prisioneiros

Um dos prisioneiros salvadorenses, cabo da Guarda Nacional, Gabriel Rosales, 24 anos, contou que "estava com fome perdido numa colina. Cheguei num barracão que encontrei pelo caminho e pedi comida. Continuei até encontrar a rodovia Interamericana, depois de ter dormido num monte onde comi golabadas."

"Fui preso depois de encontrar com mais dois soldados do Exército salvadoreño, que também estavam perdidos. O primeiro veículo que passou pela estrada foi obrigado a parar. Eles ficaram com medo, mas queríamos nos entregar. Quando tentaram tirar as armas, os desarmamos. Eram dois médicos hondurenhas da Cruz Vermelha. Mais adiante, encontramos um caminhão cheio de soldados hondurenhas. Pen-

sávamos que fossem salvadorenses. Quando descemos do fipe, alitramos contra nós e fomos presos."

Entre os cinco prisioneiros, havia três soldados do Exército salvadoreño, de 17, 18 e 16 anos, Andres Juarez Tovar, José Alfonso Salgueiros e Manuel Alfredo Martinez. O último contou que estava no sexto ano do ginásio em Aguachapen, Departamento do mesmo nome, em El Salvador. Um mês atrás, chegou à escola uma patrulha do Exército salvadoreño e levou todos os jovens sob mira de fuzil para servir o Exército em Sonsonate, localidade do mesmo Departamento. Durante um mês, aprenderam a manejar fuzil GE-3, de fabricação alemã, automático, 20 tiros. Confiou que não sabe por que foi levado à fronteira com o resto da tropa. "Tenho cinco irmãos e minha mãe mora em Santa Rita. Da notícia que me deram dei apenas dois tiros — um quando cheguei à fronteira para experimentar a arma e outro para festejar o cessar-fogo."

Outro prisioneiro, estudante Manuel Prado, do Exército salvadoreño contou que foi obrigado a servir na tropa colocada na fronteira do Departamento Chalatenango, na noite do jogo de futebol entre as equipes de El Salvador e Honduras, no México. Contou que quando soube do cessar-fogo, cerca de 15 horas de sábado, dirigiu-se até a concentração de tropas hondurenhas na localidade de São Marcos, entre Santa Rosa Copan e Nova Ocotepeque. Estava uniformizado (os uniformes de El Salvador e Honduras são do mesmo tipo e têm cor verde oliva) e misturou-se aos soldados hondurenhas. Quando estes últimos começaram a fazer perguntas sobre sua patrulha e os nomes de seus chefes, ele não conseguiu mais despistar. Foi então preso.

Banditismo

Em meio à caminhada até La Labor, desde Santa Rosa Copan, encontrei na estrada um padre americano, Xavier Macgarratt, franciscano-capuchinho, que teve seu fipe roubado pelos soldados salvadorenses. Ele é o pároco da localidade de São Marcos, perto de La Labor. Foi assaltado na localidade de El Moron, entre esta e Nova Ocotepeque. Seguiu a pé até o território da Guatemala, fazendo a volta em torno de Nova Ocotepeque, para atingir território hondurenho novamente. Foi assaltado por quatro soldados da Guarda Nacional. Estava em companhia do repórter Jesus Dias da Associated Press no México. O padre franciscano mantém sua missão em Nova Ocotepeque, onde tem escola com 90 crianças. Como Nova Ocotepeque está sitiada por salvadorenses, ele não sabe como está a situação dos companheiros.

As tropas hondurenhas nesta região usam armas leves, fuzis Springfield, Mauser e M-1, enquanto os salvadorenses têm canhões de 81 e 51 milímetros. Das últimas armas foram encontradas por patrulhas hondurenhas, próximo a El Portillo, um quilômetro antes de Nova Ocotepeque, abandonadas na estrada.

A região tem 30 médicos da Cruz Vermelha, dois hospitais e 200 enfermeiros. Um dos hospitais da Cruz Vermelha — Miss Taylor — tem 45 feridos hondurenhas.

Porta-voz na OEA em Tegucigalpa informou anteriormente que o número de mortos e feridos em ambos os lados é de dois mil. Os atos de banditismo e vandalismo de grupos armados, principalmente salvadorenses, estão causando revolta nos membros da Cruz Vermelha, que também se sentem inseguros e com muito medo, já que não há garantias. Chegaram ontem a Tegucigalpa duas enfermeiras enviadas pela Inglaterra para servir nos hospitais da Cruz Vermelha. O Governo da Venezuela fez também ontem uma remessa de 500 quilos de medicamentos, roupas, padiais e alimentos, para atender os feridos e refugiados na frente de Nova Ocotepeque e El Amantillo.

Invasão

Uma hora depois, chegamos a Santa Rosa de Copan. O comandante da 3.ª Zona Militar, coronel Alvarado, recebeu comunicado do Comitê de Defesa Civil da localidade informando que o departamento foi invadido por 300 soldados salvadorenses que saquearam, violaram e incendiaram várias casas, cometendo vários assassinatos. Punto Guarita, vilarejo próximo, foi invadido por 600 soldados do Exército salvadoreño, que cometeram os mesmos crimes submetendo a população a trabalhos forçados, prisão, no interior da igreja local. Neste local, após a invasão, retiraram a bandeira hondurenha, colocando a salvadoreña. O mesmo aconteceu na aldeia de São Juguinal. Nos municípios de Tambla, Tomala, Cololoca, não se sabe da situação, porque foram cortados os meios de comunicação.

Santa Rosa de Copan é capital do Departamento de Copan, com população de 10 mil habitantes, cinco escolas primárias, dois ginásios e dois hotéis. Está deserta. Tem apenas alguns civis armados de facões, joices, e fuzis leves, membros dos Comitês de Defesa Civil policiando distritalmente. Todo o comércio está fechado. A maioria da população emigrou para outras localidades. Seu aspecto é o de uma cidade fantasma, com as construções em estilo de arquitetura maia, restos da primeira civilização. É parecida com alguns vilarejos do interior brasileiro, pelas suas ruas esburacadas.

Observadores militares da comissão da OEA que regressaram na madrugada de ontem das localidades de La Labor, São Marcos e Guarita informaram que tropas salvadorenses estão se dirigindo para Santa Rosa de Copan, provenientes da frente Sul. O objetivo provável é tomar esta posição para avançar até Porto Cortez no golfo de Honduras, com saída para o oceano Atlântico, distante 237 quilômetros de Santa Rosa de Copan. Os observadores que são de Costa Rica, EUA, Guatemala e Nicarágua acrescentaram que as tropas salvadorenses, em número não calculado, são de Infantaria, com armas leves e morteiros.

Isto significa que El Salvador rompeu o compromisso com a Resolução da OEA que deu prazo até hoje, às 22 horas, para a retirada total das tropas salvadorenses do território hondurenho. O Governo hondurenho deverá fazer uma proclamação pública, denunciando o não cumprimento, por parte de El Salvador, da Resolução da OEA. Observadores militares da Costa Rica, EUA, Guatemala, Nicarágua e República Dominicana, enviados à frente Sul, para as localidades de Caridad e El Amantillo, informaram que seis horas seria tempo suficiente para que as tropas salvadorenses na zona se retirassem. Tais forças, cuja número não foi revelado, ocupam uma faixa de 44 quilômetros, ao largo da fronteira, com profundidade de cinco até oito quilômetros em alguns pontos.

4 JOURS INCROYABLES

du 22 au 26 Juillet

à la Boutique Justine de Paris

Rabais de 30 à 50%

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1774

Partidos saem fortalecidos da renovação de diretórios

As direções atuais do MDB e da Arena na Guanabara saíram fortalecidas do processo de renovação de chapas para a formação dos novos diretórios, cujo prazo encerrou-se à zero hora de hoje, com o apuramento de um número bem reduzido de candidaturas divergentes das encaminhadas pelos dois Partidos.

Ambos os Partidos vão formar diretórios nas 25 zonas eleitorais em que está dividida a Guanabara, embora alcançando um nível pequeno de renovação em seus quadros, já que a maioria das chapas que se apresentaram estão ligadas a esquemas dominados por políticos antigos, que continuam assim, mantendo sua força em seus colégios eleitorais.

UM CANDIDATO

No MDB, o Deputado Chagas Freitas é apontado como o virtual candidato do Partido ao Governo do Estado ou ao Senado, uma vez que conseguiu formar, de acordo com as chapas que se apresentaram, 16 dos 25 diretórios zonais que serão constituídos segundo a nova lei eleitoral.

A disputa em torno dos diretórios ainda era, até ontem, último dia para a apresentação das chapas, de grande intensidade, com grande movimento em todas as zonas e na sede do Partido. O Secretário

de Educação, Deputado Gonzaga da Gama Filho, era apontado como o grande vencedor da disputa, pois não conseguia ficar com mais de quatro diretórios.

Segundo a nova lei em vigor, cada grupo de 10 eleitores pode inscrever uma chapa para concorrer à eleição que indicará os novos diretórios dos Partidos. No MDB, apenas na 4.ª, 5.ª, 12.ª e 25.ª zonas, que correspondem respectivamente aos bairros da Gávea, Copacabana, Madureira e Centro, foram inscritas chapas com posições divergentes das orientadas pela direção do Partido.

Mesmo assim, ainda se procurava, à noite, segundo o Procurador do Partido no Estado, Sr. Flávio Parente, encontrar uma solução que evitasse a disputa nas eleições, com a desistência de uma das chapas que se apresentaram ou a composição entre elas.

Alguns dos grupos que não conseguiram se inscrever, queixavam-se de que a direção do Partido, através das juntas de interventores que atualmente controlam os diretórios zonais, bolcotas as suas inscrições, impedindo o acesso ao livro de filiação partidária.

REDUZIDA RENOVAÇÃO

Na Arena, apesar de as divergências para o controle dos

diretórios terem sido menores, o processo de renovação também foi bastante reduzido, prevalecendo em quase todas as zonas, as chapas e as posições encaminhadas pela diretoria regional do Partido.

Com maiores dificuldades que o MDB, pois somente conseguiu inscrever a metade do número de eleitores dos inscritos pelo Partido de Oposição (45 mil) a Arena conseguiu também número suficiente para formar diretórios nas 25 zonas eleitorais.

Segundo o secretário-geral do Partido, deputado Célio Borja, o atual diretório, cujo presidente é o Sr. Lopo Coelho, deverá obter maioria na convenção partidária marcada para setembro, embora não se possa ainda dar um balanço concreto da formação dos novos diretórios.

As eleições para a constituição dos diretórios de zona dos Partidos políticos serão realizadas no dia 10 de agosto próximo, juntamente com a escolha dos delegados às convenções partidárias, cujos nomes fazem parte das chapas. Cada diretório terá 20 membros. Os grupos que tiveram chapas recusadas pelos presidentes dos atuais diretórios podem recorrer, num prazo de três dias, a partir de hoje, ao juiz eleitoral da zona respectiva.

Divergências são inexpressivas

São Paulo (Sucursal) — O prazo para apresentação de chapas concorrentes aos diretórios municipais dos dois Partidos encerrou-se em São Paulo sem divergências expressivas, mas com articulações em andamento em torno da futura escolha dos dirigentes estaduais das agremiações.

No MDB, o Deputado federal Franco Montoro, que controla os 35 diretórios distritais do Partido na capital, reivindica a presidência e exige, para os deputados federais que o apoiem, os postos-chave do diretório regional. O atual presidente, Senador Lino de Mattos, pretende reeleger-se apoiado pelos deputados estaduais e com bases no interior, que o Sr. Franco Montoro vem percorrendo, na tentativa de ganhar as para si.

LUTA NA ARENA

No Partido situacionista, diversas correntes que o integram estão interessadas em substituir o atual presidente, Deputado Arnaldo Córdova, que resiste articulado com a maioria dos componentes do antigo PSP — majoritário na Arena — e com o ex-prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima. Do lado contrário encontram-se o Governador Abreu Sodré,

o Senador Carvalho Pinto e o Vice-Governador Hilário Torloni, também orlando do ex-PSP. O prefeito Paulo Salim Maluf e o ex-Governador Laudo Natel ainda não se definiram.

A apresentação de chapas nos diretórios municipais não encerrou problemas, tendo o MDB se articulado em mais de 200 cidades e em 35 bairros da capital, e a Arena nos 572 municípios e 52 diretórios distritais. No Partido da Oposição, somente em 10% dos municípios foram apresentadas chapas de uma chapa, devido a divergências de correntes ou pessoais entre os candidatos.

Arena se une no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A secretaria-geral da Arena conseguiu suplantir todas as dificuldades que impediam a unificação de suas correntes, estabelecendo, em 90% de seus diretórios, o lançamento de chapas únicas para a escolha, dia 10 de agosto, de novos dirigentes.

Na própria capital fluminense, onde as dificuldades eram maiores, o Partido obteve a concordância de suas diversas lideranças, para registrar, também, uma única chapa. Até a meia noite de ontem, Arena e

MDB ainda trabalhavam, e somente hoje ao meio-dia terão o balanço da situação.

ORDEM DE FILIÇÃO

O sub-secretário da Arena, Sr. Alceu Figueira, disse ao JB que o comando do Partido, no Estado do Rio, cumpriu a tarefa de determinar o Senador Filinto Muler, de que "as divergências entre as correntes das extintas agremiações não fossem entraves nas formações das chapas."

— Procuramos, assim —

Juiz de Caetité multiplica livros

Brasília (Sucursal) — O juiz eleitoral de Caetité, no interior baiano, resolveu, por sua própria conta e contrariando as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, desdobrar em 16 os livros de filiação partidária, fato que está causando problemas no município.

O presidente da Arena da Bahia, Deputado Rui Santos, comunicou a ocorrência ao secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, que vai informar o TSE a respeito,

já que a lei permitiu, no máximo, a existência de cinco livros de inscrição.

ÊXITO TOTAL

O Governador Luis Viana Filho também telegrafou à direção nacional, comunicando que a Arena na Bahia adquiriu condições de se organizar em todos os municípios, "numa eloquente demonstração de apoio aos ideais da Revolução de 64."

Em Minas, segundo comunicações dos Deputados Guilherme Machado e Ozanam Coelho, presidente e secretário-geral da Arena mineira, foram designadas comissões provisórias nos 722 municípios do Estado.

O trabalho do Partido — disseram — se orientou segundo normas e critérios que permitiram a efetiva composição política com vistas à agremiação partidária e aos patrióticos objetivos da Revolução.

AS GRANDES DECISÕES



Durante oito horas o Alto Comando examinou vários problemas do Exército

Presidente pune dois militares

Brasília (Sucursal) — Mais dois militares foram punidos ontem pelo Presidente, com base na legislação revolucionária: o subtenente Ipiranga Guarani, reformado com os proventos de sua graduação, proporcional ao tempo de serviço, e o 2.º tenente Péricles Correia Fagundes, demitido sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

Com base no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro do ano passado, o Presidente Costa e Silva assinou decreto aposentando o Sr. Sadi Bogado no cargo de médico do INPS, com vencimentos proporcionais. O Sr. Bogado teve recentemente cassado o seu mandato de deputado pelo MDB do Estado do Rio.

Da reunião participaram os Generais Silveiro Sarmento, José Canavaro Pereira, Emílio Garrastazu Médici e Souto Maior, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Também estiveram presentes os Generais Antônio Carlos da Silva Marici, chefe do Estado-Maior do Exército; Jurandir Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras; Isaac Nahon, diretor-geral do Departamento Geral do Pessoal; Olívio Pereira Filho, do Departamento de Provisão Geral, e os Generais Antônio Jorge Correia e Arnaldo Calderari, secretário-geral do Exército e chefe de gabinete do Ministro.

D. Iolanda regressa de uma estância

Goiania (Correspondente) — A mulher do Presidente da República, D. Iolanda Costa e Silva, regressou ontem a Brasília após três dias de permanência na Pousada do Rio Quente, estância termal do interior goiano, situada no Município de Caldas Novas, Sul do Estado, a três horas de automóvel de Goiânia.

D. Iolanda foi para descansar, levando consigo sua irmã Ivone Barbosa de Moura, sua cunhada Amélia Fregapani, sua sobrinha Teresinha de Moura, duas secretárias, um médico e três agentes de segurança, comandados pelo coronel José Maria Covas Pereira, os quais isolaram uma área do hotel e mantiveram os frequentadores da Pousada sempre distantes da Primeira Dama.

Alto Comando do Exército se reúne para examinar as atividades terroristas

O Alto Comando do Exército, que esteve reunido ontem, durante oito horas, divulgou nota oficial informando que "foram analisados os diferentes aspectos decorrentes da atuação de elementos subversivos no país e as tentativas ultimamente observadas para abalar a disciplina e coesão do Exército."

A reunião do Alto Comando foi presidida pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, e chegou à conclusão de que há uma "necessidade fundamental de preservar-se a coesão do Exército, pela convergência de esforços dentro da linha hierárquica e da disciplina."

A NOTA

A reunião do Alto Comando do Exército incluiu seus trabalhos às 9 horas de ontem, com intervalo de 1 hora para almoço. Reunindo-se às 14 horas, só terminando às 18.

Da reunião participaram os

Generais Silveiro Sarmento, José Canavaro Pereira, Emílio Garrastazu Médici e Souto Maior, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Também estiveram presentes os Generais Antônio Carlos da Silva Marici, chefe do Estado-Maior do Exército; Jurandir Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras; Isaac Nahon, diretor-geral do Departamento Geral do Pessoal; Olívio Pereira Filho, do Departamento de Provisão Geral, e os Generais Antônio Jorge Correia e Arnaldo Calderari, secretário-geral do Exército e chefe de gabinete do Ministro.

Após os trabalhos, a Secretaria do Alto Comando do Exército distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Alto Comando do Exército, reunido hoje, após organizar as listas para promoção por escolha, a realizar-se no próximo dia 25, discutiu e apreciou os demais assuntos cons-

tantes da agenda previamente distribuída. Nos assuntos gerais foram debatidos problemas de interesse geral, bem como analisados os diferentes aspectos decorrentes da atuação de elementos subversivos no país e as tentativas ultimamente observadas para abalar a disciplina e a coesão do Exército.

Ao término dos trabalhos, foi destacada pelos membros do Alto Comando, por unanimidade, a laboriosa atividade desenvolvida em todos os setores do Exército, bem como a confiança no êxito das providências conduzidas pelo Sr. Ministro, com a serenidade e determinação, para rearmar e modernizar o Exército e para combater a subversão. Foi ressaltada, também, unanimemente, a necessidade fundamental de preservar-se a coesão do Exército, pela convergência de esforços dentro da linha hierárquica e da disciplina.

Sobre a relação dos nomes de militares que será enviada ao Presidente da República para as promoções no posto de general, no próximo dia 25, nada foi informado. Sabe-se apenas que para o posto de general-de-exército há uma vaga; cinco para general-de-divisão e sete para general-de-brigada.

Membros do CSN recebem cópias da nova Carta

Os 17 membros do Conselho de Segurança Nacional — os 13 Ministros de Estado e os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, do Estado-Maior das Forças Armadas e do SNI — começaram a receber, ontem, cópias do anteprojeto da Constituição elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Chagas, antes de embarcar para Brasília. Não explicou se será convocada reunião formal do Conselho de Segurança Nacional para examinar a reforma política já analisada por uma comissão que o Marechal Costa e Silva presidia.

De acordo com outros informantes, a nova Constituição deverá ser editada por Ato Institucional, em face de elaboração pelo Ministro da Justiça, professor Gama e Silva. Mas ela será submetida à apreciação do Congresso — cujo recesso, determinado pelo Ato Complementar que se seguiu ao AI-5, será levantado pelo Ato Complementar 60, também em redação final no Ministério da Justiça.

Ao que se apurou, pela nova Constituição será mantido o princípio da eleição direta, inclusive para Presidente da República, porém, em disposição transitória, se fixará que, em casos especiais ditados pela conjuntura nacional, o sistema poderá ser alterado para pleito indireto.

Mem de Sá lamenta redução do Senado

O Senador Mem de Sá disse ontem, a um grupo de jornalistas, que a redução do número de senadores, já decidida na nova reforma constitucional, importará na quebra de norma tradicional do Direito Constitucional do Brasil, desde a implantação da República, e não entende quais as razões que a justificariam.

O ex-Ministro da Justiça, que se confessou disposto a abandonar a vida pública, não compreende também como se possa entender a existência de um Poder Legislativo quando o Governo cogita editar, através de Ato Institucional, a nova Constituição, e depois submetê-la ao referendo do Congresso, em bloco, sem direito a emendas.

DIREITO DE EMENDAR

Embora considere leviana fazer-se afirmações sobre reforma constitucional, num mo-

mento em que a matéria apenas é conhecida por notícias da imprensa, e não oficialmente, o Senador Mem de Sá não deixa de estranhar que assunto de tamanha importância venha sendo tratado em círculo tão fechado e de maneira tão sigilosa. Acha o parlamentar gaúcho que o caminho mais certo foi o escolhido pelo Governo do Marechal Castelo Branco ao qual serviu como Ministro da Justiça — quando se permitiu ao Congresso o direito de emendar, embora a maioria governista garantisse que a proposição oficial não fosse violada em seus aspectos fundamentais.

— Recebo um projeto de reforma constitucional com nove pontos com os quais eu concordo e com um, que considero fundamental e com o qual não me identifico. Terê de negar aprovação a todos os 10 ou a me abster, então? — indaga o Sr. Mem de Sá.

Pedro Aleixo ultima redação do projeto

Brasília (Sucursal) — Somente depois de terminar o trabalho de organização do projeto de reforma constitucional é que o Vice-Presidente Pedro Aleixo voltará a avistar-se com o Marechal Costa e Silva.

Ontem à tarde, o Sr. Pedro Aleixo informou que está lendo as notas taquigráficas das reuniões da comissão que estudou o assunto com o Chefe do Governo, na semana passada, a fim de colher os elementos indispensáveis para se orientar na montagem do texto.

PRESSA

O Vice-Presidente ainda não tem ideia sobre o tempo de que precisará para completar a última etapa do seu trabalho. Disse, no entanto, que fará tudo o mais depressa possível.

Quanto às informações segundo as quais o Presidente da República submeterá a matéria ao exame do Conselho de Segurança Nacional, o Vice-Presidente disse que só tomou conhecimento delas mediante a leitura dos jornais. O Sr. Pedro Aleixo não ouviu do Ma-

rechal Costa e Silva nenhuma informação a respeito.

ENTREGA TALVEZ HOJE

Apesar das informações do Vice-Presidente, fonte do Palácio do Planalto revelou que o texto da reforma constitucional deverá ser entregue possivelmente hoje ao Marechal Costa e Silva, por intermédio do Ministro Rondon Pacheco.

De posse do texto preparado pelo Sr. Pedro Aleixo, o Presidente da República o submeterá à apreciação dos membros do Conselho de Segurança Nacional, distribuindo-o entre eles, mas não está ainda decidido se o órgão será ou não convocado para isso.

O REFERENDO

Até o fim do corrente mês, provavelmente, o Chefe do Governo terá tomado sua decisão a respeito do encaminhamento da reforma constitucional ao Congresso. Isso deverá ser feito através de ato institucional, dispondo que a emenda entra desde logo em vigor, na dependência do referendo que o Congresso lhe votará, quando voltar a reunir-se.

Embaixador do Uruguai se apresenta

Brasília (Sucursal) — O novo Embaixador do Uruguai junto ao Governo brasileiro, Sr. Adolfo Folle Martinez, entregou ontem suas credenciais ao Presidente Costa e Silva, em cerimônia que se realizou às 17h15m, no Palácio do Planalto.

Fim de rápida conversa que o Presidente e o Embaixador mantiveram, sem intérprete, o Marechal Costa e Silva manifestou o desejo de conhecer os auxiliares que acompanharam o diplomata — três representantes das forças armadas uruguayas e uma senhora.

Vereador que fez tumulto é absolvido

Recife (Sucursal) — A Câmara Municipal de Jaboatão absolveu ontem o vereador Severino Claudino, do MDB, que respondia a inquérito por haver causado desordens na sala de sessões: ao saber da cassação do prefeito José Fagundes, no dia 10 de abril, o acusado quebrou copos, gritou palavras e encerrara a reunião tocando insistentemente uma campainha.

Defendendo-se em plenário, o vereador oposicionista atribuiu suas atitudes "diferentes" ao calor do sol e à alegria que sentia por haver participado de uma reunião com trabalhadores locais. Explicou que tocara muito a campainha com o propósito de consertar um defeito, e quebrara os copos porque perseguia uma barata — "inseto a que tenho alergia."

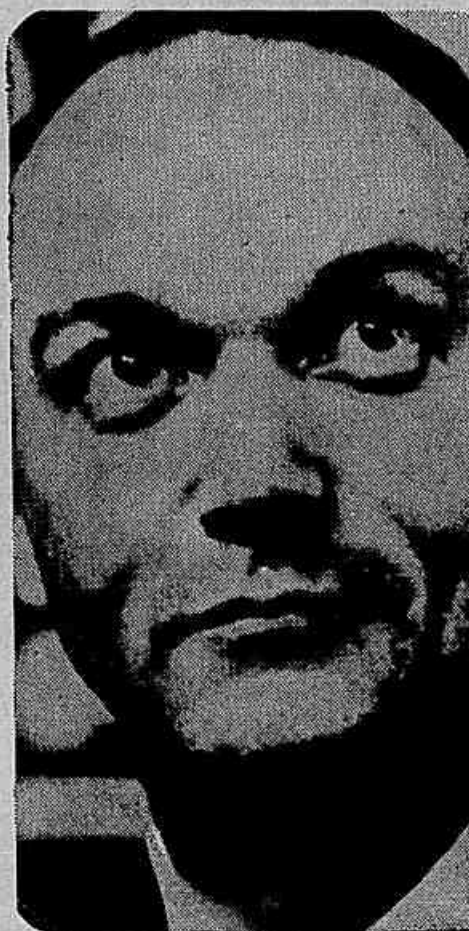
O inquérito foi instalado por solicitação do vereador Gilvam Sá Barreto, que funcionou na acusação.

JORNAL DO BRASIL

EXTRA

Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de julho de 1969

Três repórteres de nossa equipe estão voltando da Lua



Aldrin, Collins e Armstrong têm muita coisa para contar.

Eles vão escrever, especialmente para você, a história da mais prodigiosa aventura humana de todos os tempos.

O JORNAL DO BRASIL, em convênio com LIFE, tem exclusividade para a publicação deste documento, no Rio.

Os artigos dos astronautas e as primeiras conclusões dos cientistas responsáveis pela conquista da Lua serão entregues aos leitores do JORNAL DO BRASIL no início de agosto — a partir do momento em que a ANAE liberar Armstrong, Collins e Aldrin.

E não é só: Norman Mailer, o famoso escritor americano, entrevistará todas as pessoas ligadas ao Projeto Apolo — inclusive os astronautas — abordando a conquista da Lua sob seus aspectos filosófico, histórico, moral, político e sociológico.

O estilo e o alcance do trabalho de Mailer, farão desta série um feito literário que ultrapassará os conceitos clássicos da comunicação.



Coluna do Castelo Normalização para o terceiro período

BRASÍLIA (Sucursal) — Depois de algumas horas de emoção e sonho como integrantes da comunidade humana, cabe-nos voltar à nossa própria realidade nacional e encarar problemas que continuam a paralisar o país e a conter a comunicação entre Governo e povo, indispensável à formação e à realização de objetivos comuns.

Questões que se originaram no sectarismo e na generalizada incompetência política continuam sem solução, malgrado a safa de boas intenções apresentadas pelas últimas semanas. Ninguém duvida de que a estabilização institucional, meta a que se dedica o Governo, é fator preponderante na efetivação de uma política administrativa e econômica que impulse o país no caminho do enriquecimento e da boa organização social.

No entanto, parece ainda remota a hipótese de alcançarmos instituições razoáveis que restaurem o elo perdido entre os grupos dirigentes e a Nação e configurem aquela normalidade democrática com a qual nos acenou ainda há pouco o Presidente da República. Falando a representantes empresariais, o Marechal Costa e Silva anunciou que estavam na véspera de abandonar uma situação de exceção para voltar a uma situação de normalidade.

A reforma constitucional, a promessa de próxima reabertura do Congresso, a reorganização dos Partidos, pelo menos as duas últimas significando etapas efetivas de normalização, não se projetam para o futuro sob bom signo. O Marechal-Presidente é gradualista nas suas técnicas de ação, mas a verdade é que o império da Constituição não pode conviver com normas de suspensão das garantias constitucionais. É regra pacífica de hermenêutica jurídica que a norma especial revoga a norma geral. Assim, enquanto persistirem ainda que incluídos em disposições transitórias da Constituição, os poderes revolucionários de emergência atribuídos ao Presidente da República, continuaremos sob o domínio da exceção e não da Constituição.

Compreende-se, todavia, o esforço do Marechal Costa e Silva e a relatividade dos resultados prestes a serem formalizados em face das dificuldades notórias. Os políticos que constituem as representações parlamentares continuam sob suspeição e a Revolução somente convive com eles quando integrados no sistema administrativo que a representa. Esse fato é que explica as numerosas restrições impostas pela reforma constitucional às Casas do Congresso e às Assembleias, que se preparam para ressurgir sob um regime de indissolúvel tutela.

No entanto, políticos com responsabilidade de comando admitem que vale a pena correr os riscos das más interpretações e das situações equivocadas desde que se retome a atividade política e se ponha em funcionamento o Poder Legislativo, peça mestra, apesar do envelhecimento dos seus métodos, de um regime democrático. O resto seria confiar seja na limpeza dos objetivos do Presidente seja na força inerente à instituições, pois, dado o primeiro passo, tudo se comporia celeremente no sentido do reforço dos órgãos que legitimamente representam o poder público.

O fato, porém, é que, por todos os indícios, o segundo Governo revolucionário deverá cumprir a parte final do seu mandato sob o mesmo sistema político a que foi conduzido o primeiro Governo da Revolução. A consolidação e a estabilização da democracia se projetam, assim, para o futuro, na dependência de que se configurem melhores condições políticas e se componham mais adequadamente com a realidade os anseios de renovação que impõem o animo dos responsáveis pela Revolução.

Aleixo volta ao trabalho

Desde domingo, o Sr. Pedro Aleixo voltou a Brasília, retomando seu trabalho. Como se sabe, ficou com o Vice-Presidente a redação final das emendas à Constituição.

História amena de um susto

O Ministro Magalhães Pinto chegou ontem a Brasília, para seu despacho semanal com o Presidente. Veio ainda bastante assustado com a aterragem de emergência que o Caravelle em que deixava o Rio teve de fazer, mal iniciara a decolagem.

— Se outras razões não houvesse — disse o Chanceler ao chegar, ontem à tarde, ao Itamarati — bastaria essa ideia de reduzir o número de viagens de avião para justificar a transferência do meu gabinete para Brasília o mais breve possível.

— E o senhor tem netos no Rio? Não vai sentir falta deles? — perguntou alguém a seu lado.

— Bem, esse é o argumento mais forte que minha mulher usa contra mim. Se eu fosse pensar nêles, que, por sinal, são os mais bonitos deste país, acabaria resignando ao meu cargo.

Os prazos de desincompatibilização

Os prazos de desincompatibilização dos candidatos a eleições serão regulados por lei, mas a Constituição deve estabelecer que eles não serão inferiores a dois meses nem superiores a quatro.

Tal dispositivo transferirá a reforma do Ministério de abril para julho, pois os Ministros somente nesse último mês deverão deixar os cargos para se candidatar às eleições de 15 de novembro. O prazo vigente até aqui para Ministros e outros altos funcionários era de seis meses.

Carlos Castello Branco

Bispos abrem debates sobre temas religiosos e sociais

São Paulo (Sucursal) — Os atentados terroristas e as atividades do Esquadrão da Morte foram incluídos no temário da X Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, reunida desde ontem extraordinariamente no Seminário do Ipiranga, onde se debate o problema dos presbíteros.

O presidente da CNBB, Cardeal Agnelo Rossi, afirmou que no encontro com o Presidente Costa e Silva, na semana passada, os representantes do episcopado brasileiro levaram-lhe "as preocupações e reclamações que ouvimos do povo, e fizemos um apelo para que o Governo brasileiro não deixe de se preocupar com os direitos humanos, expressos na Carta da ONU, e com os postulados cristãos."

Assembleia

Após o ofício religioso matutino, Laudes, na capela do Seminário Central, do Ipiranga, foi aberta oficialmente a Assembleia-Geral dos Bispos do Brasil, na sala das reuniões plenárias, sob a presidência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi. Além do presidente da CNBB, fizeram parte da mesa o Nuncio Apostólico, Dom Humberto Mozzoni, e os três conferencistas enviados pelo Papa Paulo VI para oficial o tríduo teológico-pastoral iniciado ontem: Cardeal Péricles Felici, ex-secretário-geral do Concílio Vaticano Segundo; Dom Eduardo Pirionio, bispo argentino e secretário-geral da Conferência Episcopal Latino-Americana; e frei Constantino Koser, superior-geral dos franciscanos. A sessão foi coordenada pelo secretário-geral da CNBB, Dom Aloisio Lorscheider.

No seu discurso de abertura, Dom Agnelo Rossi ressaltou a importância do encontro — "talvez o mais decisivo para os rumos da Igreja no Brasil, quando devemos, com clareza, liberdade e responsabilidade apostólicas, responder a uma série de questões fundamentais que nos propuseram, com plena liberdade e a pedido nosso, sacerdotes radicados aqui no Brasil, colaboradores nossos imediatos."

Documento dos presbíteros

— Sem entrar no mérito da questão: até que ponto o Documento dos Presbíteros retrata efetivamente a opinião de todo o clero no Brasil? — perguntou Dom Agnelo. Não padecendo dúvida de um trabalho sério foi realizado para elencar, com fidelidade, as respostas dadas pelos sacerdotes, em todo o território nacional, e hoje temos em mãos um manancial estufo de suas ideias, opiniões, questões, sugestões e tendências que é um documento válido para nossos trabalhos e, por isso, somos gratos ao secretário-geral do Concílio Vaticano II.

O presidente da CNBB disse que "a sorte do nosso povo é a preocupação do Episcopado brasileiro" pois "queremos somar nossas forças aos esforços sinceros de quantos se empenham no desenvolvimento integral do nosso país e das nações do mundo."

— Para isto muito pode concorrer nosso diálogo, alto, leal e independente com as autoridades e pessoas de grande responsabilidade. Decorre dele de nossa convicção humana e cristã de que homens de boa-vontade, máxime irmãos na fé e amantes da pátria devem se entender, dissipar mal-entendidos e equívocos, pois desta forma contribuem para o bem comum — a meta por nós desejada, como pastores de homens.

Colocando-nos decididamente ao lado do povo, na busca sincera de seu desenvolvimento integral, admitimos que, como seres humanos, podemos errar e, consequentemente, com senso de responsabilidade, aceitamos a misericórdia e a justiça divina, mas não podemos tolerar o desvirtuamento de nossas intenções e dos nossos propósitos: como cristãos, amamos a Deus que nos ordena amar nosso próximo, nossa família, nossa pátria, e se preciso, dar por ela nosso sangue e nossa vida. Esta reafirmação pública de nossa fidelidade à Igreja e à pátria se faz necessária quando em tempos conturbados e difíceis e em épocas de transição pública de nossa fidelidade à Igreja e à qual quer em seus dirigentes espirituais.

Adesão ao Vaticano

Dom Agnelo Rossi passou a ler, em seguida, a carta que o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal João Villot, enviou à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em nome do Papa Paulo VI.

Nessa carta o Cardeal Villot afirma que o pedido da CNBB para o envio de representantes do Papa para oficial o tríduo teológico-pastoral que precede a realização da assembleia geral propriamente dita, testemunha a sua "devota adesão à fé apostólica."

A carta acrescenta: "Na verdade, com um território imenso, com a juventude da sua população e com o atual e louvável esforço para aproveitar e pôr a render ainda mais os seus muitos recursos, o Brasil tem também uma arraigada tradição cristã, que importa cultivar e desenvolver, enquadrando-a no seu progresso integral. E com grande confiança, pois, que Sua Santidade olha para o Brasil de hoje, pelo que encerra de certezas e sobretudo de promessas, para o pleno eclore de uma cristandade florescente e adulta; é com viva satisfação que segue o empenho dos seus bispos, por serem sempre os guias à altura das exigências e necessidades dos rebanhos que lhe estão confiados, bem como os árduos trabalhos apostólicos, que vão desenvolvendo, arrojando com múltiplas dificuldades, mas contando com a generosa ajuda de dedicados sacerdotes, religiosos e leigos, cada dia a demonstrarem mais consciência do seu papel eclesial, não obstante serem pouco numerosos."

E prossegue o Cardeal João Villot: "É certo que cada Igreja particular pela obrigação que tem de representar o mais perfeitamente possível a Igreja universal, apresenta também ela uma grande analogia com o verbo incarnado, o qual realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição. Assim, é no meio do alternar-se das dificuldades e das consolações de Deus, que ela deve anunciar a cruz e a morte do Senhor, até que ele venha, e é precisamente rotundamente pela força do mesmo Senhor ressuscitado que ela há de vencer, pela caridade e pela paciência, as suas aflições e as suas dificuldades, tanto internas como externas."

Padres participam

Em seguida o Cardeal Péricles Felici falou sobre o Concílio de Igreja e Magistério e depois foi a vez do secretário-geral da Celam, Dom Eduardo Pirionio, que abordou o tema A Liderança Episcopal e a Igreja Local. No período da tarde, Dom Eduardo Pirionio abordou o tema Teologia do Sacerdócio, seguindo-se a reunião dos participantes em grupos de trabalho.

Dos 236 bispos que integram a conferência, 190 anunciaram sua participação efetiva na X Assembleia, dos quais 170 já se encontram em São Paulo. No Seminário Central do Ipiranga estão hospedados 120 bispos.

Além dos cardeais arcebispos, bispos, prelados e abades nêles, participam da assembleia dois representantes da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Hélio Grande Pousa e irmão Cristóvão Della Santa, e os seguintes representantes dos presbíteros: padre Raimundo José (regional Nordeste II), padre Zildo Rocha (Nordeste II), padre Jairo Matos da Silva (Nordeste III), frei Estevam Cardoso de Avelar (Leste I), padre William Silva (Leste II), padre José Cunha (Centro-Oeste), padre Urbano Almeida (Extremo-Oeste), padre Celso Queiroz (Sul I), padre Yves Poliguen (Sul II), e monsenhor Atílio Fontana (Sul-III).

Motivação extraordinária

Na entrevista coletiva promovida ontem pelo Secretário Nacional de Opinião Pública da CNBB, o Cardeal Agnelo Rossi, Dom Vicente Scherer (1.º vice-presidente da CNBB) e Dom Alberto Gaudêncio Ramos (2.º vice-presidente) falaram sobre a reunião da comissão central e as perspectivas da assembleia.

Dom Agnelo Rossi explicou, inicialmente, que a CNBB realiza suas assembleias gerais a cada dois anos, mas, durante a última, a necessidade de realizar uma reunião extraordinária para estudar principalmente quatro temas: o documento dos presbíteros, os seminários, os novos estatutos da CNBB e o próximo plano pastoral de conjunto.

Explicou que a assembleia não se reuniu no Rio de Janeiro, como estava marcado, porque "se sentia a necessidade de que os bispos se hospedassem numa única casa, para levarmos uma vida mais em comum e nos reunirmos com mais facilidade, o que só seria possível de ocorrer aqui neste seminário."

Disse que a assembleia se desenvolve em três etapas. Primeiro, no dia 17, houve a reunião do presidente e vice-presidente com o secretário-geral, Dom Aloisio Lorscheider, e Dom José de Castro Pinto, tesoureiro da CNBB, para tratar da vida comum da entidade e de problemas internos que não precisam ser debatidos em assembleias.

Nos dias 18 e 19 houve a reunião da Comissão Central com o objetivo de preparar a assembleia geral, que é a terceira etapa em que se desenvolve a reunião extraordinária da CNBB.

Depois de salientar que em nenhuma outra assembleia geral houve um número tão grande de participantes, Dom Agnelo Rossi disse que houve unanimidade, dentro da Comissão Central, para a escolha do temário. Além dos quatro temas fixados pela assembleia anterior, por sugestão dos membros da Comissão Central, foram incluídos os seguintes assuntos: Congresso Eucarístico Nacional (Brasília, maio de 1970); As Relações entre Igreja e Estado no Brasil; Reforma Agrária; Os Atentados Terroristas e o Esquadrão da Morte.

Encontro com Presidente

Dom Agnelo Rossi explicou que não houve, necessariamente, uma ligação entre a visita que os cardeais fizeram ao Marechal Costa e Silva, e a inclusão do tema As relações entre a Igreja e o Estado no Brasil na pauta desta assembleia.

Ressaltou que os cardeais levaram ao Presidente as preocupações e reclamações do povo — "pois muitas vezes temos melhores condições de conhecer realmente seu pensamento e seus anseios" — ao mesmo tempo que ressaltaram sua preocupação pelo respeito à declaração dos Direitos do Homem, da ONU, e aos postulados cristãos.

Dom Vicente Scherer explicou que o Presidente lhe fez um pedido pessoal sobre a reforma agrária, pois julgava o problema muito complexo e necessitava de ouvir várias opiniões. O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre disse que, em consequência, enviou ao Presidente da República um relatório sobre a extensão da reforma agrária no Rio Grande do Sul.

— Expressamos o nosso apoio à medida que está sendo adotada no meu Estado e fizemos um apelo para que essa reforma prossiga, com a aplicação do Estatuto da Terra e das demais leis aprovadas no período que se seguiu à Revolução de 31 de março.

O Arcebispo de Belém do Pará abordou novamente o problema dos presbíteros lembrando que a assembleia estudará todos os problemas levantados pelo temário e "enviará sugestões à Roma sobre o que achar conveniente. Há alguns casos, entretanto, que não podemos resolver, como o problema do celibato do clero, que é de competência exclusiva do Papa. Cabe-nos, entretanto, fazer um relato dos problemas existentes e apresentar algumas sugestões."

Viagem à Lua

Os 120 bispos hospedados no Seminário Central do Ipiranga permaneceram acordados até às 2h30m da madrugada de ontem, acompanhando, pela televisão, a decolagem dos primeiros homens na superfície da Lua, enquanto Dom Agnelo Rossi, o Cardeal Péricles Felici e Dom Eduardo Pirionio acompanharam as transmissões da televisão no Palácio Pío XII, residência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Alguns bispos até chegaram a sugerir o adiamento de algumas reuniões, ontem à tarde, para ouvir a transmissão da saída do módulo da superfície da Lua. A proposta, entretanto, não foi aceita.

Ao serem inquiridos sobre a importância da viagem dos cosmonautas norte-americanos do ponto de vista teológico, o Arcebispo do Pará, Dom Alberto Ramos, disse que "a Igreja sempre acompanhou a ciência e essa viagem não trouxe nada de novo, do ponto de vista teológico."

Dom Vicente Scherer classificou de bizantina a pergunta em um jornalista que queria saber se os seres extra-terrestres, caso existissem, tinham nascido com o pecado original de Adão e Eva ou os cosmonautas norte-americanos teriam levado esse pecado para a Lua:

— Essa pergunta poderia ser inulda. Entre as questões consideradas bizantinas, mas mesmo assim poderia ser respondida com simplicidade: se descendessem de Adão e Eva teriam nascido com o pecado original, do contrário não.

Dom Avelar Brandão Vilela, por sua vez, comentou que o importante seria saber "qual a mensagem que esses seres teriam a transmitir para o homem da Terra."

Hoje terá prosseguimento o tríduo teológico-pastoral, na parte da manhã, com conferências do Cardeal Péricles Felici sobre Santidade do Bispo e do frei Constantino Koser sobre Evangelização e Humanização e, na parte da tarde, com outra conferência de frei Constantino sobre Secularização.

A tarde haverá entrevista coletiva para a imprensa com o Cardeal Péricles Felici, monsenhor Eduardo Pirionio e frei Constantino Koser, sobre problemas teológico-pastorais.



Complete a foto. Entre no Consórcio Nacional.

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Um plano tão convincente, tão vantajoso que em apenas dois anos reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 veículos.

Tão vantajoso que agora você não tem mais desculpa para deixar a sua família sem carro.

O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades. Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Do Jeep até o Galaxie. Devolve na hora os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações.

Accepta carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. E é garantido pelo maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Vamos, entre no Consórcio Nacional. E da próxima vez que você fotografar a sua família, tire uma foto completa. Com carro e tudo. Como toda família moderna.



Prestações a partir de
NCR\$ 222,77.
Diversos planos de pagamento,
sem entrada.



O Consórcio Nacional, em apenas 2 anos, reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 carros em todo o país.

Finame, Capital de Giro, Financiamento ao Consumidor.

BANCO CREFISUL
DE INVESTIMENTO S.A.
Av. Rio Branco, 156 - s/loja 231
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e
252-9942.



Se você pensa
que não pode
ter um carro,
desculpe-nos:
nós garantimos que sim!

Com aqui, você tem o ônibus e do táxi, a

Além disso, você tem o carro sempre a sua

disponibilidade, para o qual você pagará, no

início do tempo, uma pequena taxa, para

garantir a sua segurança e a sua

Até por isso, em família, não se esqueça os

luzes do semáforo. Afinal, tudo de graça

sem custo para o consumidor.

Venha conhecer conosco, agora! Venha

conhecer o seu carro. O preço e o

acabamento que você imagina. Quanto mais

conhecer, mais você vai gostar. E

Duvidamos que você continue por muito tempo

E a família, bem, vai ser aquela alegria.

COMPANHIA

Tethiana
DE AUTOMÓVEIS

MANAUA - N. S. FCO. KENNER 318A - TUBA - N. HADDOCK 11111 -
MEIA - ARON 11111 - LILIAN - ARON 11111 -
URUBU - URUBU 11111 - LILIAN - ARON 11111 -

Frigoríficos particulares elevam pela segunda vez em 20 dias o preço da carne

Subiram novamente os preços da carne bovina fornecida pelos frigoríficos particulares aos retalhistas do Rio. Em menos de 20 dias, o quilo do traqueado (carne de 1.ª) passou de NCr\$ 1,90 para NCr\$ 2,00 e agora NCr\$ 2,10, enquanto o dianteiro, que era oferecido por NCr\$ 1,25, aumentou para NCr\$ 1,30 e agora NCr\$ 1,40.

Esses preços não sofrem tabelamento da Sunab, que preferiu entrar no mercado de carne bovina oferecendo o produto por um preço mais baixo aos açougues filiados ao Seproc (Setor Executivo de Produtos da Carne). Estes o revendem também por um preço mais barato, em concorrência com os que recebem a carne dos frigoríficos particulares.

SUNAB AUMENTA MENOS

O novo reajustamento é considerado reflexo do aumento promovido na semana passada para o preço do boi de corte na região de Araçatuba, onde a arroba já subiu em dois cruzeiros novos, passando a NCr\$ 22,00.

Este aumento não havia sido refletido, até ontem, nos preços da carne vendida pela Sunab, que registra ainda apenas um aumento com relação ao mês passado, segundo o Boletim de Mercado Agrícola do Ministério da Agricultura. O traseiro está sendo oferecido por NCr\$ 1,90 (aumento de 15 centavos) e o dianteiro a NCr\$ 1,30 (antes era NCr\$ 1,05).

INSETICIDAS

A Sunab constatou que as altas verificadas nos preços

dos inseticidas são provocadas pelo comércio varejista, que em alguns casos os aumentam em até 60%.

Essas distorções foram constatadas após a entrega, ao superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, das listas de preços no atacado. A entrega dessas listas facilitará a fixação, por parte do órgão, da margem de lucro para cada produto a ser concedida ao varejista.

A intervenção da Sunab na comercialização dos inseticidas foi solicitada pelo coronel Marialdo Rodrigues Moreira, assessor do setor de aviação agrícola do Ministério da Agricultura.

Falta de licenças impede a reabertura das pedreiras do morro da Providência

As duas firmas que exploram a pedreira do morro da Providência, interditada no dia 28 de dezembro pelo Instituto de Geotécnica depois do desabamento de vários barracos da favela, não puderam reiniciar ontem suas atividades e mantêm dispensados os operários.

O Departamento de Concessões da Secretaria de Finanças constatou irregularidades nos alvarás das duas empresas. Por exemplo, estão caducas as autorizações para a entrada de explosivos na área, fornecidas pelo Ministério do Exército e o DOPS.

ESTA SEMANA

Uma das empresas — a Pedreira Providência, mais afastada do local do desabamento — já recebeu a licença do Instituto de Geotécnica e deve reiniciar o trabalho esta semana. A Ercil, firma que retira pedras para a Central do Brasil logo abaixo dos barracos atingidos, não sabe quando voltará a funcionar.

As duas firmas dispensaram seus operários — uns 80, no todo — e só mantêm no local funcionários que cuidam da conservação do material. A Pedreira Providência já pode exibir a licença dada pelo Instituto de Geotécnica, autorizando "o

desmonte de blocos a fogo (pólvora) com o uso de rede metálica e uso sistemático da sirena. A detonação será executada em horas predeterminadas."

Funcionários da Ercil informaram que estão ainda à espera da autorização do Instituto de Geotécnica para iniciarem o processo de normalização da documentação necessária. No entanto, a direção da empresa não parece muito empenhada em voltar rapidamente ao trabalho — embora há 15 anos tirem pedra britada para a Central do Brasil — pois sua atividade fundamental é a fabricação e venda de britadores, o que lhe dá a maior parte dos dividendos.

Odilo Costa, filho anuncia candidatura a cadeira que sempre foi de jornalistas

Odilo Costa, filho vai concorrer à cadeira n.º 15 da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Guilherme de Almeida, tendo a seu favor depoimento de Guimarães Rosa e Manuel Bandeira, que situam sua obra no nível da melhor literatura brasileira.

Esta é a segunda vez que disputa uma cadeira, tendo sido derrotado na primeira por Joraci Camargo, quando concorreu à vaga de Viriato Correia. Agora, segundo afirma, aceitou concorrer de novo "porque até hoje todos os ocupantes da cadeira em disputa foram como eu, poeta e jornalista."

POETA COMO REPÓRTER

Odilo considera que até as formas literárias que escolheu são condicionadas pela atividade em jornal. Prefere o soneto que é consequência direta da atividade jornalística e sua necessidade de síntese.

Sou naturalmente compelido a resumir toda a minha expressão poética em 14 linhas, como um repórter é obrigado a seguir a ordem do chefe da reportagem, não ultrapassando a número de linhas ou laudas determinadas.

As acusações que muitos lhe fazem de ser um poeta por demais apegado às formas tradicionais, Odilo responde que não isso nada mais é do que um processo natural de contenção. Poesia verdadeira — afirma — não é moderna nem antiga; ou se pensa na eternidade ou não se faz poesia.

POUCAS E BOAS

Com *Grça Aranha* e *Outros Outros Ensaio*, sua estreia em 1934, Odilo Costa, filho ganhou o prêmio Ramos da Paz, da Academia Brasileira de Letras. Em 1936 publicou *Livro de Poemas de 1935*, em colaboração com Henrique Carstens e três anos depois apareceu com *Três* da *Confusão*, coletânea de

artigos de jornais criticando a ditadura implantada em 1935.

Só 20 anos depois reapareceu com a novela *A Faca e o Rio*, recordando a infância. Em 1966, como Adão Cultural em Portugal, publicou *Tempo de Lisboa e Outros Poemas*, que será editado breve no Brasil. Em sua *Antologia dos Poetas Dissertos* Manoel Bandeira considera Odilo Costa, filho como autor de poemas "dos mais belos da língua portuguesa." Guimarães Rosa, em carta ao autor, comentando *Tempo de Lisboa*, considera Odilo "um dos seis maiores poetas nossos, sua poesia é como conversa prévia que Deus concede, como marulho de riacho, como consolação."

Odilo diz que esses e outros comentários de amigos o levaram a se candidatar novamente. E mais, porque "a cadeira 15 teve como patrono um poeta jornalista, talvez o criador da poesia romântica brasileira que foi Gonçalves Dias."

Seu primeiro ocupante também foi o poeta e jornalista Olavo Bilac. Amadeu Amaral, que o sucedeu, era poeta e jornalista, assim como Guilherme de Almeida. Era um apelo muito próximo da minha atividade de jornalista e poeta para recusar.

Frente fria tende a vir do Sul

Uma frente fria, com atividade reduzida na parte continental, foi localizada ontem, entre a Argentina e o Rio Grande do Sul, com tendência a avançar na direção Nordeste.

A massa tropical influenciava ontem as condições do tempo nas regiões Leste, Centro-Oeste e parte da região Sul, fazendo com que, no Rio, ontem, o tempo continuasse bom, embora com o progressivo aumento de nebulosidade. A temperatura se manterá estável, devendo situar-se em torno dos registros verificados ontem, com máxima de 32,5 graus, em Bangu, e mínima de 14,2 graus, no Engenho de Dentro.

Estagiário vê tráfego em rodovias

Os estudantes da Operação Mauá, que estagiam no Departamento de Transportes, vão também conhecer as instalações e a atividade da Polícia Rodoviária Federal, para entrar em contato com os problemas de tráfego nas estradas.

A visita, em dia a ser marcado para ainda esta semana, foi acertada ontem entre o diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego, Sr. Geraldo Pena Firme, e o comandante da Polícia Rodoviária Federal, coronel Fritz de Castro Eisenhorn.

CENSO DE ORIGEM

Os estudantes encarregados do censo de origem e destino nos terminais de coletivos encerraram ontem o levantamento do segundo local, na Praça 15, onde fizeram cerca de 900 entrevistas com passageiros de 12 linhas de ônibus.

Como no censo da Praça Tiradentes, os rapazes e moças orientados pelo chefe da Seção de Levantamento de Dados do Detran, Sr. Hindemburgo Marques, ouviram grande número de queixas contra os serviços de coletivos, que vão desde a falta de tráfego, urbanidade e educação dos trocadores e motoristas até o excesso de lotação.

O censo deverá continuar ainda nos pontos de ônibus do Castelo, Lapa, Largo da Carioca e Central do Brasil, objetivando-se a localização dos terminais onde a maioria dos passageiros cuja atividade esteja sediada num raio nunca superior a um quilômetro.

Os quatro rapazes da equipe de levantamento topográfico concluíram hoje as medições e elaboração de croquis da área compreendida entre a Praça da Bandeira e o viaduto de São Cristóvão.

Suécia manda vacina para gestantes

O Departamento de Saúde Pública do Estado recebeu ontem 200 doses de vacina contra a rubéola, doadas pelo Governo sueco e destinadas a uma experiência piloto: a aplicação em gestantes até o terceiro mês de gravidez.

Esta é a primeira vez que se fará a experiência no Brasil, embora na Europa a vacina seja largamente usada nos programas normais de imunização. A vacinação regular no Rio deverá começar ainda este ano.

A EXPERIÊNCIA

O alto custo de cada dose da vacina importada (NCr\$ 13,00) determinou a realização daquele teste antes de uma importação maciça e de que a imunização das gestantes seja fixada no calendário de medicina preventiva, tal como a vacinação contra a varíola, o tifo e a poliomielite.

A rubéola — explicam os técnicos sanitários — quando ataca a gestante até o terceiro mês de gravidez, é transmitida à criança pelo cordão umbilical. Isto, se não causa o aborto ou origina o surgimento de malformações, produz na maioria das vezes a má formação congênita. As consequências posteriores serão complicações cardíacas (doença azul) ou o atraso no desenvolvimento motor da criança.

As 200 doses doadas não serão distribuídas indiscriminadamente pelos centros médicos sanitários. A imunização será diretamente coordenada pelo diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral.

MOTORES
A GASOLINA
MOTORES
DIESEL
MOTOBOMBAS
GERADORES
DE ELETRICIDADE
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS

COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

Renovação da água da lagoa Rodrigo de Freitas vai exigir seis bombas-parafusos

Seis bombas-parafusos, ao invés de quatro, como estava previsto no projeto do Departamento de Engenharia Sanitária da Sursan, serão importadas da Holanda para a renovação da água da lagoa Rodrigo de Freitas, pois a fábrica holandesa, revendo o estudo, teve de alterá-lo.

O equipamento custará NCr\$ 225 mil e deve chegar ao Brasil em fins de novembro, dependendo do expediente de importação, que começa hoje com o pedido de autorização junto à Cacex.

NOVO PROJETO

O assessor técnico do Departamento de Engenharia Sanitária, engenheiro Jorge de França, chegou domingo da Holanda, onde durante uma semana estudou com os técnicos o projeto de instalação.

O projeto básico, feito pela Sursan — disse o engenheiro — não foi modificado. Pensávamos em colocar quatro bombas, mas, analisando os problemas de marés, chegamos à conclusão que não seriam suficientes para a troca de águas.

Quatro das bombas serão instaladas na lagoa, junto ao canal do Leblon, com a finalidade de trazer a água do mar. As duas outras, colocadas perto do clube Pirajá, farão operação inversa, tirando a água da lagoa e descarregando-a no mar, através do canal da Rua Visconde de Albuquerque.

Este projeto vai ser estudado pela comissão técnica do DES, e deverá ser enviado, de novo, à Holanda se houver necessidade de alguma outra modificação — disse o Sr. Jorge de França.

As bombas atingem a 27 rotações por minuto, com a capacidade de vazão de 1.670 litros por segundo, movidas por um motor de 31,8 HP, cada uma.

Esta é a grande vantagem desta máquina: pouca potência capaz de proporcionar uma grande vazão. Com o equipamento instalado, haverá a possibilidade de renovação diária

de 20% do volume da lagoa — garantiu o assessor do DES.

INSTALAÇÃO

As bombas-parafusos são fabricadas apenas na Alemanha e na Holanda, tendo sido adquiridas neste último país devido às melhores condições de preço. Elas têm uma forma esbelta, comprimento de 3,80 metros e diâmetro de 230 metros, e serão acondicionadas num recipiente, em forma de caixa, com uma proteção especial de zinco, contra a corrosão.

No contrato, os fabricantes dão a garantia de um mínimo de cinco anos, comprometendo-se a colocar uma nova bomba, caso apareça corrosão neste período — garantiu o engenheiro.

O Sr. Jorge de França informou que conseguiu da fábrica holandesa a promessa de que três meses após o recebimento da carta de crédito as máquinas estarão no Brasil.

Amanhã (hoje) entraremos na Cacex com o pedido de licença para a importação. Até que ela seja concedida, gastaremos de 30 a 45 dias. Logo depois o Banco do Estado da Guanabara fará a carta de crédito a um banco holandês, operação que leva poucos dias, o que nos faz prever a chegada das bombas para o fim de novembro — calculou o Sr. Jorge de França.

O preço de fábrica de cada unidade é de NCr\$ 33 mil, mas foi calculado em NCr\$ 4500,00 o custo do transporte e instalação de cada uma.

SEPE-1 informa que dentro de 15 dias fará leilão do terreno da Praia do Pinto

A SEPE-1 informou ontem que o leilão dos terrenos da antiga Favela da Praia do Pinto deverá ser realizado dentro dos próximos 15 dias, e que o Governador Negrão de Lima praticamente já aprovou o projeto de loteamento do local.

A Secretaria de Serviços Sociais iniciará hoje a remoção das últimas 225 famílias que se encontram no Parque Proletário do Leblon para a Cidade de Deus, cujo trabalho deverá estar concluído no fim da semana. Parte dos moradores das casas de madeira vieram da antiga Favela da Praia do Pinto.

PRIORIDADE

A Secretaria de Serviços Sociais vem dando prioridade à remoção destas famílias para imediatamente iniciar a demolição das antigas casas de tábuas construídas em 1951, para que toda a área, com 97 mil metros quadrados, seja negociada pelo Estado.

O Ambulatório da Praia do Pinto, que ainda ocupa uma pequena área da ilha das Dragas, na Lagoa, deverá ser transferido para a Favela da Rocinha, mas a Secretaria de Serviços Sociais estuda a sua instalação próxima à Pedra do Balano, no Leblon.

Durante o último encontro que manteve com a diretoria do Ambulatório da Praia do Pinto — entidade mantida e assistida por médicos e assistentes sociais voluntários — o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Victor Pinheiro, prometeu iniciar entendimentos com a chefia da Casa Civil do Governo estadual, a fim de tentar uma solução definitiva para a transferência do Ambulatório.

FUNÇÃO PERDIDA

Com a remoção das Favelas da Praia do Pinto e ilha

das Dragas, o Ambulatório perdeu parte de sua função, que sempre foi de atender à camada mais pobre da população, em seus 15 anos de existência, numa média de 3 mil famílias por mês. A sua seção mais procurada era a de Pediatría.

Apesar das promessas das autoridades quanto a um novo local para se estabelecer, uma vez que a ilha das Dragas será removida inteiramente pela Sursan, nenhuma solução definitiva existe até agora, segundo a diretoria do APP.

Depois de ter sido anunciado que o APP seria levado para junto da Favela da Rocinha, a Secretaria de Serviços Sociais vem optando por uma área entre os edifícios da Cruzada São Sebastião e o conjunto dos jornalistas, no sopé da Pedra do Balano. Caso seja mesmo instalado nesta área, que dá frente para o Jardim de Alá, o Ambulatório da Praia do Pinto passaria a atender em maior escala as 900 famílias que moram nos blocos residenciais da Cruzada São Sebastião.

Motorista já pode apanhar guia de taxa

O Departamento de Impostos sobre Serviços, da Secretaria de Finanças, informou que as guias para pagamento da taxa rodoviária federal, "seja qual for o final da placa do carro", já estão à disposição dos interessados, na Rua Santa Luzia, 11, sala 127.

Os proprietários de veículos cujas chapas terminem com os algarismos 1, 2 e 3 pagarão a taxa com acréscimo de NCr\$ 100,00 porque passaram do prazo normal de pagamento. Outras datas de vencimentos, no mês de agosto, têm a seguinte tabela: finais 4 e 5 — até o dia 4; finais 6, 7 e 8 — até o dia 18; finais 9 e 0 — até o dia 29. Para evitar "os pagamentos tumultuados de última hora", a Secretaria de Finanças solicita que os proprietários de veículos procurem logo suas guias e paguem a taxa antes da data do vencimento.

Rio reúne os capitães de Portos

Os capitães de Portos de todo o Brasil estão chegando ao Rio para uma série de reuniões, que se inicia amanhã, com o diretor de Portos e Costa do Ministério da Marinha, Almirante Hilton Berutti.

O Almirante Hilton Berutti disse que a finalidade dessas reuniões é imprimir unidade de ação administrativa a todas as entidades que lhe são subordinadas, visando tornar cada vez mais efetiva a atuação da diretoria de Portos e Costa. Além da reunião de amanhã, os capitães de Portos serão recebidos pelo Ministro do Trabalho, depois de amanhã, para tratar de assuntos referentes ao pessoal dos portos. A 30 e 31 estarão com os presidentes de todos os sindicatos marítimos da região da Guanabara.



Aldrin, Armstrong, Collins.
Aqui vai o abraço do Rio de Janeiro, Brasil, América do Sul, Terra.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS
EB
BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL
credibrás financeira do brasil

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana
Av. Ernani Cardoso, 220

"Congratulo-me com o JORNAL DO BRASIL e o Clube da Engenharia pelo grande sucesso alcançado pelo Simpósio O Projeto Apolo-11 e a Conquista do Espaço.

Raras vezes vi um simpósio para leigos com frequência total tão constante. Creio que o mesmo contribuiu largamente para melhor compreensão do assunto, especialmente em vista das palestras tão bem ministradas por pessoas conhecedoras da matéria, como o são os Srs. Luiz Muniz Barreto e Mécio de Araújo Jorge Honkiss.

Otto A. Altschul — Rio".

Anuidade escolar

Senhora amiga, com filhas no Colégio Santa Marcelina, no Alto da Boa Vista, em visita à minha família, relatei-me as aperturas em que se encontra, devido ao aumento desproporcionado das anuidades daquele colégio.

Em 1968, uma aluna do curso primário pagava a anuidade de NCr\$ 210,00, mais a taxa de matrícula de NCr\$ 25,00. Em 1969, a anuidade passou para NCr\$ 400,00 e a taxa de matrícula para NCr\$ 50,00.

No curso ginasial, em 1968, a anuidade era de NCr\$ 240,00 e a matrícula de NCr\$ 25,00; neste ano, a anuidade passou para NCr\$ 640,00 e a matrícula para NCr\$ 50,00.

Logo à primeira vista, nota-se que a taxa de matrícula dobrou de valor. As anuidades do primário elevaram-se em 90% e as do ginasial em 166%.

A senhora em questão está aflita, pois não sabe onde buscar recursos para atender a essa majoração que veio descontrolar totalmente o orçamento doméstico. Ela não sabe para quem apelar, pois no colégio lhe dizem que o aumento é justo.

Sugeri-lhe uma carta ao JORNAL DO BRASIL e é o que agora estou fazendo em seu nome, pois parece-me que há uma limitação oficial a esses aumentos, fixada em 15%.

H. R. Costa — R. Conde de Bonfim, 685 — Rio."

A favor dos cães

"Li nas Cartas dos Leitores de 12.7.69 uma correspondência e não hesito em protestar contra uma pessoa que odeia os animais. O estudante de medicina que, depois de ter aprendido sobre moléstias contagiosas, lançou "um apelo e advertência ferozes a todo chefe de família de responsabilidade, para que eliminem cães e gatos" deveria ser mais moderado em suas restrições. O homem, que é o animal mais perigoso do mundo, não pode ser eliminado da terra, quanto mais os pobres cães e gatos que, quando saudáveis, só podem ajudar o homem na luta contra as doenças. Será que aquele estudante nunca irá precisar de um animal desses para suas futuras pesquisas? E nunca precisou de um cão e um gato para distraí-lo?

Al de nós se não fossem os animais, que servem de cobaias para beneficiar-nos em nossos interesses. As terríveis bactérias que se hospedam nas fezes, urina e bôca dos cães e gatos, hospedam-se nos homens, nas plantas, no ar, em todo lugar em que pisamos. Se não fosse esse, tudo deve ser eliminado, para acabarmos com as doenças.

José Vieira Ramos — R. Cardeal D. Sebastião Leme, 384 — Rio."

Burocracia

"Pensionista do IPEG e viúva de falecido funcionário estadual, minha mãe pediu ao Governador do Estado a concessão de salário-família a que tem direito, de acordo com a lei em vigor. Como lhe exigiram na ocasião, juntou desde logo certidão de seu casamento e a de óbito do falecido, além de procuração para o assunto. Quase meio ano depois, foi informada do extinção de seus papéis. Renovado o processo, com despesas de novas certidões e depois de percorridas novamente não sei quantas siglas — IPEG, 15 D, EAP, APPE, APFH, AACI, estão pedindo apenas isto: que comprovada viúva de funcionário estadual, com inscrição também comprovada de pensionista do IPEG, junto ainda seu título de pensionista.

Não é pedir a prova do óbvio, num oceano de petições e des-pachos? Isso quer dizer que ainda existe um setor para ser desburocratizado, tal como fez o Governador com o negócio de reconhecimento de firmas.

Benedicto Serra — Trav. Adélia, 6 — Rio."

Plano de Saúde

"Gostaria que as populações dos grandes centros, como Rio, São Paulo e Minas, soubessem que as críticas do Sr. E. P. Ribeiro (Cartas dos Leitores de 13-7-69) são verdadeiras.

Que aquela carta seja advertência ao povo brasileiro (aquele que ainda não se inscreveu no Plano Nacional de Saúde), para que no futuro não seja prejudicado como eu e outros. (...) Endosso plenamente quanto aquele cidadão afirmou em sua carta, quem quiser saber se é ou não verdade e ser mais um infeliz, como muitos, que continue se inscrevendo no Plano Nacional de Saúde, em outras cidades onde o Ministério da Saúde pretende implantá-lo.

Leopoldo dos Santos — R. Hermengarda, 540 — Rio."

Métodos de Chegar à Lua

Desde o ano de 1957, quando os soviéticos puseram em órbita seu Sputnik, a competição espacial entre as duas superpotências foi numa espécie de crescendo sinfônico, até esse acorde extraordinário do pé esquerdo de Neil Armstrong a levantar pela primeira vez o pé da Lua. O mundo tem acompanhado com fasciada emoção o rodeo sideral de cow-boys e cossacos que, pouco a pouco, vão libertando o homem de velhíssimas cadeias, como a gravidade. Já que o mundo parece estar em maré de relembrar os mitos gregos que deram força à imaginação do homem, é preciso que, depois de Apolo, se imortalize em algum engenho o velho Prometeu, desacorrentado agora do seu penhasco e voltando ao Olimpo, de onde roubou fogo para os homens começarem sua carreira histórica.

A competição entre russos e americanos felizmente tem seguido as regras de um bom código esportivo. Inclusive, a cada façanha de um dos dois grupos, o outro manda infalivelmente seus cumprimentos, assim como um tenista batido vem cumprimentar o vencedor por cima da rede.

Uma coisa, porém, chama a atenção geral do mundo. É uma questão de método. Os americanos trabalham à luz do sol, à luz da livre imprensa, à luz da televisão. Abrem-se a todos os olhos, a todas as críticas, e, quando erram, são os primeiros a divulgar o erro. Para os soviéticos, a alma do negócio é o segredo. Não falam no que estão fazendo, não dizem que esperam realizar. Os americanos escrevem no céu sua transparente história. Os russos escrevem uma espécie de romance policial sideral: motivos e intenções só aparecem na última página. Torna-se o contraste ainda mais extraordinário devido ao fato de que os soviéticos colheram os primeiros êxitos. O que se poderia esperar é que os americanos, já que iam a reboque, escondessem o jôgo, trabalhassem em segredo. Isto nunca aconteceu. Os russos continuaram aferrados ao segredo, apesar do êxito. Os americanos continuaram se expondo, apesar das dificuldades iniciais. Acabaram conquistando fisicamente a Lua, enquanto os sovié-

ticos, agora a reboque, enviaram uma sonda lunar misteriosa, que ninguém sabe direito o que faz ou deve fazer. Cruzou o céu em que se desenrolava a epopéia americana como um vulto embuçado cruzando uma tela de cinema.

A questão de método envolvida na competição entre russos e americanos é uma questão política, é o confronto entre o método democrático e o método totalitário. Os dois métodos podem levar à Lua — mas por que o abafamento em que trabalham os soviéticos, sobretudo quando se vê que tal abafamento não colocou a URSS, em primeiro lugar, no satélite da Terra? A verdade pura e simples é que os soviéticos foram atrasados, na corrida, pelo método adotado. O sistema americano agiu como um gigantesco imã sobre a imaginação de centenas de milhares de americanos capazes de dar sua contribuição ao programa da ANAE. O gigantesco recrutamento de talento empreendido pelos americanos — talento do Governo, da Universidade, da indústria — acabou por formar nos Estados Unidos esse admirável exército de gente que tornou possível a façanha espantosa de três cosmonautas.

A força da democracia é feita de confiança nos homens. É uma força de otimismo. Se todos os povos do mundo tiram sua lição da conquista da Lua, os soviéticos, grandes competidores, devem estar tirando a lição de que um sistema aberto de administração faz amadurecer os frutos mais depressa. Se a URSS permitisse plebiscitos e fizesse um sobre o desembarque na Lua, ouviria do povo que o segredo não compensa e que a participação de milhões é mais importante do que a participação da meia-dúzia que conhece os portadores do segredo. Se a Lua tivesse a virtude de humanizar a União Soviética, muito lucariam os soviéticos e o mundo inteiro respiraria com muito mais tranquilidade.

Na URSS Prometeu continua acorrentado, na figura de mártires do pensamento como Siniavski, Iuli Daniel e tantos outros. O crime deles é exatamente o de dizer ao Governo que, para a conquista do espaço exterior e interior do homem, a falta de liberdade não compensa.

Semitécnicos

Ultimamente fala-se com alguma insistência, no Brasil, em massificação do ensino. Seria uma fórmula de recuperar o tempo perdido e preparar homens para o desempenho de atividades especializadas que requerem formação universitária — e, portanto, um longo aprendizado. Ao lado dos ginásios orientados para o trabalho, a redução dos currículos científicos daria ao país a mão-de-obra técnica de que ele tanto carece.

A idéia parece sedutora, mas se aplicada, como pretendem os seus propugnadores, a todo o país, sem levar em conta os desnêves de desenvolvimento e as necessidades setoriais, acabaria criando outro problema, o dos semitécnicos. De que valeria termos 10 mil auxiliares de laboratório se não dispuséssemos de um autêntico laboratorista? Em outras palavras, o ensino no Brasil deve fundamente-se na qualidade, procurando ao mesmo tempo democratizar suas oportunidades ao maior número possível de jovens.

A massificação do ensino só poderia e deveria ser tentada, em termos realísticos, depois que o Brasil contasse com um nível mínimo de tecnologia e desenvolvimento científico. Sem uma base maciça de técnicos integrais, a tese do apressamento da cultura em nível superior afigura-se tão perigosa quanto a existência atual de milhões de brasileiros que ainda não aprenderam a ler.

Trânsito Lunático

Muitas foram as manifestações de júbilo, no mundo inteiro, à chegada do primeiro homem à Lua. A maioria, esquecendo divergências ideológicas, encareou o fato como uma conquista da humanidade. Alguns expressaram sua apreensão pelo destino das religiões. Em círculos científicos, transpirou o temor de que os cosmonautas pudessem trazer na bagagem, junto às amostras do solo lunar, germes de doenças desconhecidas da Terra. A minoria, insensível à grandeza da façanha insuperável, sem compreender que a Lua não é a meta, mas uma etapa para atingir-se outras esferas, supostamente habitadas, deplorou o dispêndio de verbas no espaço, alegando que seriam mais úteis se aplicadas cá embaixo. Mas, de um modo geral, todo o mundo vibrou com o grande feito.

O Rio teve uma maneira muito sua de festejar o evento nas ruas: com acidentes de trânsito. No exato momento em que os cosmonautas americanos cruzavam o satélite da Terra em uma direção, uma sonda soviética circundava a superfície lunar sob outro ângulo, sem qualquer perigo de colisão. Firmava-se, nessa ocasião, uma disciplina de tráfego espacial. Daqui a pouco, quando se tornarem rotineiras as viagens interplane-

tárias, poderemos passar o fim de semana em Marte ou Vênus, na certeza de que a viagem será tranquila, sem a ameaça de um encontro com a omissão das autoridades cariocas nos problemas de trânsito.

A velha afirmação de que "pra baixo todo santo ajuda e pra cima a coisa toda muda" parece ter sido revogada entre o domingo e as últimas horas da tarde de ontem, quando o módulo lunar pousou e decolou na Lua, sem incidentes, enquanto, no trânsito da Guanabara, veículos órfãos de Houston, transitando sem controle, punham em evidência a desorganização de um sistema de tráfego que não abre exceção nem mesmo num dia excepcional para a humanidade.

Não seremos irreverentes a ponto de dizer que o comandante Celso Franco anda no mundo da Lua, mas não há dúvida de que ele abusa de banhos no mar da Tranquilidade.

Numa era em que as naveis cruzam serenas os espaços siderais, não se compreende tamanha imprudência e tão grande imprevidência no planejamento do trânsito urbano. Está comprovado: o Departamento de Trânsito da Guanabara está deslocado no tempo e no espaço. E o pior é que ninguém sabe quando entrará em órbita.

Do Ato n.º 5 à Apolo-11

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo fulava incidentalmente sobre a conquista da Lua, enquanto buscava explicar a um jornalista norte-americano as razões por que o Brasil chegou ao Ato 5, em dezembro, e verá outorgada, agora, uma reforma geral da Constituição. Observava ele que o homem amplia aceleradamente os horizontes do seu conhecimento, faz avançar a ciência e a técnica a níveis sempre inimagináveis de sofisticação, mas não muda os seus sentimentos. E que em política o que pesa são exatamente os sentimentos humanos.

Os sentimentos humanos são de fato o ingrediente fundamental da política, conforme dizia o Vice-Presidente da República.

No entanto, a política, que envolve amor e ódio, ambição e desapeço, os sentimentos mais generosos quanto os mais mesquinhos, é afetada também pelo crescer do conhecimento, pelo avanço da técnica. E essa acumulação no plano racional é a via larga para a libertação dos melhores sentimentos, na medida em que abre caminho para a libertação do homem — primeiro em relação à natureza, depois em face da própria opressão humana — para afirmar, cada vez mais protegida, a independência de cada personalidade dentro do corpo social.

Neste sentido, Armstrong, Aldrin e Collins são a expressão de uma síntese política que há de vir.

Podem variar os sentimentos, porém o anseio de realização humana — que impulsiona os sentimentos — é o mesmo, tanto no homem que vai à Lua quanto no homem que olha a Lua e ainda vê nela a morada de São Jorge. Não haverá anseio mais comum aos homens do que o de obter uma vida cada vez melhor para si mesmo e para seus filhos, mediante a afirmação de maiores garantias de desenvolvimento e expansão material e espiritual de cada ser humano. E não haverá outro meio para a realização desse anseio senão pela política, que define e comanda a organização social.

A Lua é de todo o mundo

Se a conquista da Lua exalta a capacidade infinita da inteligência humana, no dia-a-dia o homem é pôsto diante de brutalidades que não o deixam esquecer o desafio de sua própria condição, o qual só pode ser respondido através da obra política. O homem que vai à Lua é o mesmo homem do Vietname, da ocupação de Praga. Os dois representam os sistemas que dominam o planeta dividido vertical e horizontalmente em quadrantes que ostentam discriminações, fome, opres-

são e desamparo. Contudo, a velocidade do avanço do conhecimento e da técnica sempre termina por forçar a transformação mais rápida, ou a ruptura e a substituição, nas velhas formas políticas que se revelam insuficientes para promover o ajuste destinado a propiciar a realização do bem comum.

O confronto da proeza cósmica a que assistimos com a miséria terrena difunde a esperança de que a condição humana se elevará num futuro próximo a novo estágio. A nave que pousa no satélite natural da morada dos homens resulta do trabalho e da inteligência de toda a humanidade. Por outro lado, a mesma técnica que permite a proeza une o mundo através de comunicações cada vez mais rápidas e fáceis. A multidão dos desamparados vai tomando consciência das possibilidades que a técnica descortina e de que essa técnica, que exacerba o conflito entre grandeza e miséria, foi conquistada por toda a humanidade, pertence a todos os homens.

Assim caminha a humanidade. A técnica fria acaba por impelir a política, onde o calor humano sempre está presente, para uma obra em que a generosidade da espécie predominará. A técnica também é um instrumento da fraternidade entre os homens, a ser conquistada pela ação política.

O papel do Legislativo

L. G. Nascimento Silva

Sexta-feira última o Presidente da República baixou um decreto-lei alterando a composição da Diretoria da Petrobrás e a de seu capital social. Não pretendo entrar no mérito dessas alterações: o Governo, que controla a empresa, deve saber o que é melhor para o seu funcionamento. O que me interessa focalizar é o modo por que foi feita a modificação de estrutura da empresa: um simples decreto-lei promulgado pelo Executivo e publicado no dia seguinte no Diário Oficial. Imagine-mos, porém, tivesse o Executivo que recorrer ao tradicional processo de legislação. Enviaria uma mensagem ao Congresso e teria de aguardar meses, ou até anos, antes de vê-la convertida em lei, se, acaso, não fosse o projeto originário alterado seriamente por emendas parlamentares. Ora, a modificação da composição do capital visa a permitir que empresa se beneficie da atual conjuntura no mercado de ações. Essa situação, por ser conjuntural, poderá estar diversa dentro de um ano, ou mesmo de meses, do que resultará tornar-se inútil a tardia legislação. O aumento de número de diretores também deve obedecer a uma necessidade de desdobramento do trabalho da administração da empresa. Não atender com presteza será criar embaraços para esta. E que aperfeiçoamentos ao texto singelo poderia trazer o exame dessa matéria pelo Legislativo? Certamente que nenhum.

Se, porém, a nossa lei tivesse por objeto a alteração do monopólio estatal conferido à Petrobrás? Poder-se-ia afirmar com a mesma segurança que seu exame pelo Congresso fosse uma inutilidade? Parece-me que não. Colho esses dois exemplos para indicar a delicadeza que encerra o problema de fixação da esfera de atuação legislativa nos dias de hoje. E a confiança no Congresso só se restaurará plenamente se se lhe assegurar uma área de competência que ele possa validamente exercer.

A realidade é que o Poder Legislativo é hoje predominantemente um órgão político. Sua função já não é tanto a da elaboração de leis, tarefa técnico-jurídica melhor exercida pelos técnicos e juristas, do que a de debater as grandes questões nacionais, e principalmente a de integrar e coordenar pontos-de-vista divergentes das várias áreas e camadas da população com relação às possíveis soluções. A legislação é hoje principalmente técnica, e por isso as assembleias políticas são menos aptas a discuti-la e a aperfeiçoar. Mas as grandes questões de orientação nacional têm indistintamente conotações políticas, e para estas é indispensável a contribuição do Congresso, natural vocalizador das aspirações, como dos dissensos do povo. O próprio modo de composição dos dois Poderes, Legislativo e Executivo, mostra que têm essas diversidades de posições ante os problemas nacionais. Enquanto o Presidente da República é eleito em caráter nacional, recaído a escolha numa personalidade em que o eleitor reconhece qualificações para uma gestão administrativa e competência para as grandes decisões estatais, e, eleito, escolhe ele os seus colaboradores também pelo critério da competência, já o Legislativo é composto de representantes eleitos por critérios meramente políticos, refletindo interesses regionais, senão locais. Pode-se dizer que o Presidente representa a Nação, como um todo, enquanto que o deputado liga-se mais ao indivíduo, ao cidadão médio. Por isso mesmo traduz ele melhor a diversidade opulenta da Nação, em contraposição ao Executivo, menos sensível, em sua composição aos interesses regionais, e por isso mais voltado para as soluções técnicas.

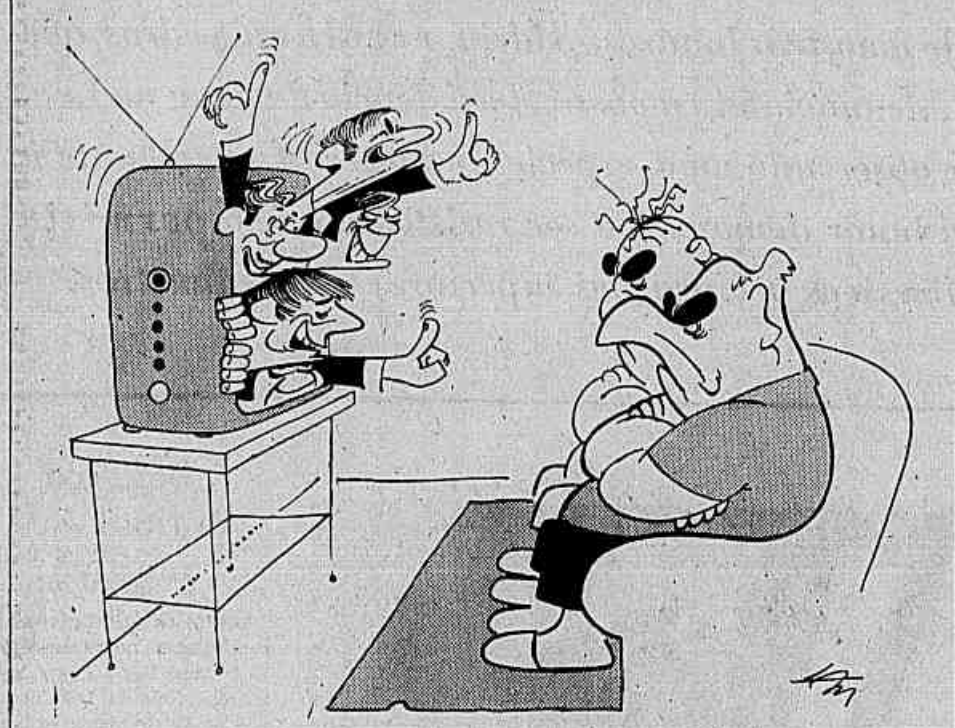
Essa posição diversa, senão antitética, do Executivo e do Legislativo face aos problemas nacionais, decorre ainda de outra realidade. É que a Presidência capta mais as pressões e os interesses da população urbana,

enquanto que o Congresso liga-se melhor às áreas rurais ou às pequenas cidades, núcleos de sua clientela eleitoral, aos quais continua o deputado ligado. Também por isso, acentua-se uma divergência de tendências: os Executivos são hoje mais progressistas, ao passo que os Legislativos encastelam-se em posições conservadoras e tradicionais.

Acentuam essas posições diversas do Executivo e do Legislativo exatamente para sublinhar que ambos realizam tarefas indispensáveis. Dei a um artigo anterior publicado pelo JORNAL DO BRASIL o título: "O Congresso... esse superfluo indispensável, e nele mostrava que a menor capacidade atual dos Congressos para legislar não significa hajam eles perdido sua razão de ser, sua indispensabilidade na organização estatal. Continuo a pensar assim. Uma das mais essenciais funções dos órgãos públicos está na integração da nação na solução de seus problemas, e essa é obra predominantemente política. No Estado moderno, e especialmente nas sociedades em vias de desenvolvimento, que precisam de enorme energia estatal para vencerem suas etapas e de uma estratégia econômica baseada num planejamento nacional, a necessidade principal é, sem dúvida, a de autoridade, investida no Executivo. Mas o Legislativo traz uma contribuição importante: a da integração e coordenação dos pontos-de-vista e interesses conflitantes, e da participação do indivíduo nas grandes soluções nacionais. Como na matemática, em política as funções diferenciais e integrais são interrelacionadas.

Uma sociedade que se quer democrática não precisa apenas de um Executivo forte. Precisa também de um Legislativo que debata os grandes problemas e colabore em sua solução, numa função de integração política. Essa a delicada tarefa dos elaboradores do novo projeto de Constituição: traçar os limites entre o momento da autoridade e o da liberdade.

Lan



— Em matéria de cobertura nunca vi nada igual.
— ...é, eles conseguiram cobrir os cosmonautas totalmente.

Gente



Martin Klein

Cientista-chefe da Divisão de Sistemas de Informações da North American Rockwell Corporation, teve sob sua responsabilidade a construção da Apollo-11. Mesmo assim não conseguiu conter sua emoção na hora da alunissagem.

— Conheço quase tudo da Apollo-11, participou do projeto quando era apenas um embrião, segui sua construção, vi a nave pronta e cheguei a sentar-me em frente a seu comando; no entanto tremi quando os homens desceram na Lua.

Explicou que originalmente os foguetes eram simplesmente armas de guerra. Os Estados Unidos começaram a trabalhar com mísseis a partir de 1948; só a partir de 1954 os técnicos da ANAE sentiram o alcance dos foguetes e resolveram transformá-los para levar o homem ao espaço, "uma enorme evolução para o homem".

— Pela primeira vez em toda a história da humanidade, mais de um bilhão de pessoas assistiram ao mesmo fato, num mesmo momento, com o mesmo sentimento. Se isso não convencer a pessoas de que são basicamente iguais, então nada mais o fará.

Martin Klein, que chegou ontem ao Rio, condenou a atitude da China comunista em deixar sua população na ignorância do que estava acontecendo na Lua. Rebateu também as críticas pela fortuna gasta na exploração espacial, quando a Terra tem muitos problemas para resolver.

— Não considero este um ataque legítimo. Por que os críticos não examinam tudo o que foi feito nestes 15 anos? É inimaginável o mundo de descobertas e novos inventos que o programa espacial proporcionou à humanidade. São 20 mil companhias diferentes trabalhando juntas, em lugares diferentes, pesquisando para o programa espacial — e depois aplicando na vida prática os resultados. Inclusive métodos educacionais revolucionários surgiram graças à necessidade de ensinar a centenas de pessoas, de maneira eficiente e rápida, teorias e práticas que desconheciam totalmente. Isso nunca teria acontecido sem o programa espacial, e no final das contas o custo geral acaba sendo mais baixo do que se cada campo beneficiado fosse pesquisado separadamente.

Martin Klein defende entusiasmado o programa espacial:

— Vale dizer que todas as descobertas podem ser usadas livremente por governos ou empresas. A ANAE não faz nenhum segredo; centenas de livros são editados para divulgação de tudo o que é feito. E qualquer pessoa pode escrever para o Governo norte-americano — U. S. Government, Printing Office, Washington D. C. — a fim de obter todas as informações que desejar, sem o menor problema.

Nascido em Nova Iorque há 44 anos, Martin Klein é catedrático de Física da Universidade da Califórnia e há três anos cientista-chefe da Divisão de Sistemas de Informações da North American Rockwell Corp. Está no Brasil participando de um programa de intercâmbio tecnológico entre os dois países.

A North American tem cinco companhias brasileiras filiadas a ela, fabricando mísseis, íates, computadores, carros e uma infinidade de aparelhos mecânicos e eletrônicos. No Brasil, fabrica peças para automóveis e indústrias têxteis.

Que tipo de homens são os cosmonautas? Responde Martin Klein:

— É incrível que são um tipo especial, que tem um domínio extraordinário do físico e da mente — mas também são homens como os outros, com sentimentos, famílias, anseios. São pilotos de teste profissionais, como qualquer piloto. São pioneiros, como Cristóvão Colombo foi, e como eu mesmo fui, atrás de uma mesa com papel e caneta.

Sobre o programa espacial soviético, afirmou que o fato de os norte-americanos terem chegado primeiro à Lua não significa um atraso dos europeus na conquista do espaço.

— O problema com os soviéticos é que suas informações são muito escassas. Porém, a julgar pelos êxitos que já alcançaram, eles não estão muito preocupados com o desembarque na Lua. Tudo demonstra que estão mais interessados em montar estações orbitais, para atingir corpos celestes mais afastados da Terra. As manobras de acoplamento que realizaram, com navios muito pesados, demonstram que o programa espacial soviético mudou. Mas a Luna-15 é um mistério. Resta aguardar.

Esta não é a primeira vez que o cientista Martin Klein vem ao Rio — "para dar minha modesta colaboração aos brasileiros, que podem se orgulhar de cientistas do melhor gabarito para um país ainda em desenvolvimento". Ficará até setembro, aproveitando a carteira de motorista que tirou da outra vez.

— Posso garantir que guiar um carro no tráfego carioca é uma de minhas maiores proezas, apesar da participação no Projeto-Apolo.

Lila

Conhecida como uma das melhores floristas do Rio, ela só começou a trabalhar nesta profissão há oito anos, quando perdeu o marido e ficou com dois filhos — 13 e 12 anos — para sustentar.

— Casel aos 18 anos e tive uma vida ótima, nunca me faltando nada. Quando fiquei viúva, no entanto, tive que trabalhar para manter a casa. Como sempre fui hábil em trabalhos manuais, resolvi reunir o útil ao agradável e me tornei florista.

Suas peças são exclusivas, diferentes; Lila diz que o segredo está em "ferros franceses, especiais, com que corto as flores". Eles têm mais de 50 anos de uso — pertenciam à mãe dela — mas funcionam perfeitamente e lhe dão a possibilidade de ser diferente no gênero.

Lila é sempre chamada para fazer os arranjos florais na rede de hotéis Othon, por ocasião de jantares e desfiles de moda. Costuma também fazer vitrinas para a Bonita, Maralzinha, Bleu Blanc Rouge, Misty, Prata Moderna, Barbarella e a boutique de Denner.

Além de aceitar muitas encomendas de particulares, já fez arranjos de folhagem para o Banco da Bahia, o Clube Naval e o Clube dos Decoradores. Neste, é professora de arranjos florais. Participou, ainda, de três séries de programas na televisão.

— No Natal, faço sempre árvores originais, misturando flores e frutas. Minhas especialidades são rosas, margaridas, camélias, antúrios e acácias, entre as flores. Das folhagens, prefiro begônias, crótons, parreiras e tinhorões.

No ano passado, Lila perdeu o filho mais velho num desastre.

— Costumo dizer que perdi pai, mãe, irmãos e marido, mas nada é como perder um filho.

Por algum tempo não conseguiu trabalhar, até se convencer de que precisava cuidar do outro filho. E sua volta à arte das flores foi com a inauguração do Coffee-Shop do Hotel Savoy, onde fez as jardineiras.

Os hóspedes da cidade

Daniel Mellor — Avicultor norte-americano, encontra-se no Hotel Savoy para participar da Convenção Brasileira de Avicultura.

Abdo Saad, Georges Saade e Edmond Rizk — Deputados libaneses, chegaram ontem ao Rio, hospedando-se no Savoy.

Cinquenta e três engenheiros — Representando diversos países americanos, estão reunidos no Hotel Gloria pela União Pan-Americana de Associações de Engenheiros.

José Eduardo Aires — Médico de Piracicaba, passará duas semanas no Copacabana Palace Hotel, com a família.

Aron Galante — Representante da Volkswagen do Brasil em São Paulo, é hóspede do Hotel Gloria.

Doze militares — Todos oficiais norte-americanos, estão de férias no Rio, hospedados no Leme Palace Hotel.

Aristóteles Ribeiro — Presidente penitenciário do Ceará, está no Rio para estudar os aperfeiçoamentos aplicados nas prisões cariocas após a viagem do Secretário de Justiça, Cotrim Neto, ao exterior.

Luís Severiano condena o aumento do prazo para a exibição de filme nacional

O Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, membro da comissão designada pelo INC para estudar a fixação de um prazo mais longo de obrigatoriedade para exibição de filmes nacionais pelos cinemas, disse ontem que o atual sistema de 56 dias é mais do que suficiente para atender ao escoamento da produção brasileira.

Afirmou o Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior que o prazo de obrigatoriedade não deve ser aumentado, como pretendem alguns produtores nacionais, mas sim diminuído, em face dos vultuosos prejuízos que o sistema vem causando ao setor de exibição.

AS REPRISES

— Prova do que afirmo — disse — é a existência de uma lei obrigando os cinemas a exibirem reprises, por falta de filmes inéditos nacionais. Não é preciso entender de cinema para qualquer pessoa deduzir que se um filme fracassou por ocasião do seu lançamento, está condenado a um fracasso muito maior quando voltar ao cartaz como reprise. Essa lei de obrigatoriedade de reprises é um atentado ao bom senso, como também o será qualquer lei que venha a aumentar o atual prazo de exibição obrigatória. É fato notório que indivíduos aventureiros, desprovidos de capacidade técnica, artística e financeira, têm se valido dos favores dessa lei paternalista para ingressar no setor da produção cinematográfica, daí resultando uma enxurrada de maus filmes que recebem o mais completo repúdio do público.

— Esses aventureiros — disse — conseguem levantar grandes quantias vendendo cotas-partes e passagens de boa-fé e produzem filmes sem valor artístico ou comercial, na certeza de que essas produções ordinárias terão exibição obrigatória por força de lei, pouco lhes importando que sejam rentáveis ou não, já que o lucro de seus realizadores já de antemão assegurado, com recebimentos feitos à guisa de pagamento de roteiro, direção, argumento ou qualquer outro título que de algum modo justifique a apropriação antecipada de boa parte do dinheiro arrecadado dos incautos que ignoram o desinteresse completo do público pelos filmes de má qualidade, sejam ou não produzidos no Brasil.

PREJUÍZOS

— Dos filmes nacionais que receberam da Censura o certificado de boa qualidade, no ano passado — continuou — nenhum deixou de ser exibido. Mas, nem a metade conseguiu receita de bilheteria suficiente para cobrir seu custo de produção. Esses filmes fracassados acarretaram grandes prejuízos aos cinemas que foram compelidos a exibí-los por força de lei. Muitas semanas são necessárias até que tais prejuízos sejam amenizados pela exibição de filmes estrangeiros. Mas, na hipótese absurda de vir a ser aumentado o número de semanas de exibição de filmes nacionais, e consequentemente reduzido o de filmes estrangeiros, ficará de todo afastada a possibilidade dos cinemas se ressarcirem dos prejuízos sofridos, sendo certo que vários deles, pelo Brasil afora, terão de suspender suas atividades.

Reconhece o Sr. Severiano Ribeiro Júnior que existem produtores nacionais que sabem fazer filmes de agrado popular.

— Aparecem anualmente — disse — cinco ou seis desses filmes que arrastam multidões aos cinemas. Em casos assim, não há necessidade de leis protecionistas, pois o que os exibidores desejam, e mesmo necessitam, é de filmes que produzam boas rendas de bilheteria.

Há no momento em cartaz um filme brasileiro que está sendo disputado pelos exibidores; trata-se de uma comédia bem feita, de agrado popular, que o público vem prestigiando com sua presença semana após semana.

— O que se torna urgente — continuou — é o saneamento do mercado produtor, com a adoção de medidas de amparo

aos verdadeiros produtores. Em primeiro lugar, precisa ser diminuído o atual prazo de exibição obrigatória, para afastar a ação dos aventureiros que produzem um filme único, visando tão-só a tirar proveito pessoal dessa lei injusta. Em segundo, a supressão da obrigatoriedade da exibição de reprises, de maneira a que todos os filmes inéditos possam ser exibidos. E, finalmente, um critério mais rigoroso da Censura, na concessão do certificado de boa qualidade, de modo a evitar que sejam levados ao público filmes que só servem para desmoralizar a produção nacional. Com a execução dessas e de outras medidas práticas, está aberto o único caminho para a implantação de uma indústria honesta e sadia, capaz de oferecer aos exibidores o que eles mais necessitam: filmes que levem o espectador aos cinemas, produzindo compensadoras rendas de bilheteria.

— E' compreensível — disse — que os jovens intelectuais desejem fazer filmes artísticos para a conquista de prêmios honoríficos nos festivais estrangeiros. Mas, que isto não seja à custa dos já tão sacrificados exibidores brasileiros. Nenhum cinema deveria ser obrigado a exibir filmes que os espectadores não desejem ver. Tal desalinhamento é inadmissível num país que se norteia pelos postulados da livre iniciativa.

É absurdo obrigá-se um cinema a exibir durante uma semana inteira um filme que não chega a produzir 12% de sua renda habitual nesse período de tempo.

O Sr. Ribeiro Júnior falou ainda a respeito da falta de cinema em alguns cinemas. A indústria cinematográfica brasileira sofre hoje as consequências dos anos em que as Cops, Copafs, etc., maniveram os preços dos cinemas absurdamente baixos, sem oferecer-lhes meios de levarem a efeito um reparafim adequado. Os exibidores não têm culpa de que determinadas casas ainda não ofereçam ao público o conforto desejado, nem disponham de bom equipamento para uma perfeita reprodução sonora. É que durante os anos do tabelamento os exibidores mal produziam para fazer face ao custo diário de operação.

O CONFORTO

— Os que pretendem agora aumentar o número de dias de exibição de filmes nacionais, e indiretamente, limitar a importação de filmes estrangeiros, não ignoram que o índice de frequência do filme nacional é mais elevado nos cinemas classificados como populares.

A restrição da importação há de provocar uma diminuição de filmes de agrado das massas, e não das produções de classe, destinadas às casas de primeira, onde o filme nacional nada ou pouco produz. São justamente os filmes da classe B, importados pelos distribuidores, que mantêm abertos os cinemas populares. Esses cinemas não podem continuar funcionando com o atual sistema de importação de filmes, pois a restrição da importação de filmes menores, já que depende deles para atender às exigências do seu público. Os produtores de filmes nacionais devem ter em mente que os prejuízos por eles causados aos exibidores, com a atual lei de obrigatoriedade, acabaram também por afetá-los, quando os cinemas conseguiram a cessar suas portas por absoluta falta de espectadores. A verdade é que os cinemas, por força de lei, estão sendo obrigados a exibir filmes nacionais, bons ou maus. Mas não há lei que possa obrigar o público a vê-los.

Indústria repele ação contra TVs

São Paulo (Sucursal) — Preocupados com os incêndios e atentados terroristas, particularmente às estações de TV, a Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo conclamaram ontem o povo a repelir, "por todos os meios ao alcance de cada um e de todos, as criminosas tentativas de perturbação da ordem.

O comunicado das duas instituições foi publicado nos jornais e atribuído aos atentados a "grupos humanos que desertaram a pátria e compactuaram criminosamente com as falanges da subversão e do genocídio."

CONCLAMACÃO

"O momento é propício" — prosseguiu a Federação e o Centro — "para uma tomada de consciência, diante de fatos que estarrecem os bons brasileiros e perturbam a grande cruzada de seergimento do país."

Seria uma criminoza omissão cruzar os braços no exato momento em que idéias rebeldes de aniquilamento de nossas melhores tradições são postas em prática por atos de vandalismo que certamente terão a maldição da história.

O movimento de terrorismo a que vimos assistindo, inclusive com a destruição, nesses últimos dias, de estações de televisão, tem sobretudo em vista não apenas trazer em seu bojo a semente do pânico, com que se pretende atemorizar os espíritos em geral e pôr em estado de choque a ordem pública, mas também e sobretudo — enervar e desarticular o desenvolvimento econômico e o progresso geral do país, do que todo o povo participa, direta e indiretamente, com a nobre contribuição do seu trabalho e às suas melhores esperanças."

Usineiro fará reforma no Nordeste

Recife (Sucursal) — O secretário executivo do GERAN, coronel Ivan Rul, explicou ontem que caberá aos usineiros, empresários ou fornecedores de cana a execução dos projetos de colonização nas áreas determinadas pelo órgão.

Acrecentou que o GERAN só assumirá a implantação dos projetos caso a iniciativa privada não deseje arcar com a responsabilidade e o ônus do empreendimento. O coronel Ivan Rul acredita que o GERAN delegará poderes ao GERAN para realização da reforma agrária, devido à extensão do território brasileiro.

RACIONALIDADE

— Logo que sejam liberadas as terras dos projetos aprovados concretizaremos nosso plano de colonização, objetivando o aproveitamento racional das terras ociosas e subempregadas da área canavieira — afirmou o coronel.

O plano do GERAN pretende aumentar a oferta de alimentos às cidades em expansão e criar uma classe média rural, através de uma redistribuição mais equitativa da renda.

Índios ganham novo parque

Brasília (Sucursal) — O Governo acaba de criar o Parque Indígena de Aripuana, na região limítrofe do Estado de Mato Grosso com o Território Federal de Rondônia, com a característica principal de área reservada aos índios nambiquaras e cintas-largas.

A autorização para explorar os recursos minerais nos limites do parque ficará condicionada, segundo estipula o decreto ontem assinado pelo Presidente da República, a prévio entendimento com a Fundação Nacional do Índio, no sentido do resguardo dos interesses do patrimônio indígena.

PAACIFICAÇÃO

A finalidade da medida governamental é criar condições para a atração e pacificação daquelas duas tribos, visando-se ainda atender aos imperativos do Artigo 186 da Constituição, que diz: "É assegurada aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam e reconhecido o seu direito de usufruto exclusivo dos recursos naturais e de todas as utilidades nela existentes."

A Fundação Nacional do Índio competirá exercer o poder de polícia no Parque de Aripuana, podendo requisitar a cooperação da polícia federal no sentido de que sejam impedidos ou restringidos o ingresso, o trânsito ou permanência de pessoas ou grupos cujas atividades sejam julgadas nocivas ou inconvenientes ao processo de assistência aos índios nambiquaras e cintas-largas.

O novo decano que tomará as medidas necessárias para que se acelere o empreendimento do grupo de banheiros norte-americanos, já autorizado pelo Presidente da República.

Declarou que colocará todo o seu empenho para que um outro hospital seja também implantado no Brasil: o Research Hospital, que funcionaria na outra metade do Hospital das Clínicas. Neste sentido, desde o início deste ano, o Embaixador Sérgio Corrêa de Costa vem realizando gestões junto ao grupo de financiadores em Londres. Esse projeto tem o apoio do Ministério da Saúde e será pessoalmente discutido com o grupo inglês na próxima visita que o Sr. Leonel Miranda fará à Inglaterra na semana que vem.

Convênio da ONU permitirá a cada Estado planejar o aumento da rede telefônica

Cada Estado brasileiro poderá criar seu plano de expansão da rede telefônica, ligando as cidades do interior às capitais, através de financiamentos que deverão ser fornecidos pela ONU, de acordo com o convênio assinado com todos os países da América do Sul e cinco da América Central.

O Ministério das Comunicações informou que os planos dos Estados ficarão sujeitos ao Plano Nacional de Telecomunicações apenas para ligações internacionais, telex e rádio, e comentou que o convênio assinado anteontem em Washington visa à integração dos países subdesenvolvidos.

EXPANSÃO

Com a ligação direta das cidades do interior com as capitais dos Estados ficaria completo o circuito de comunicações em todo o Brasil. Isso porque o Plano Nacional de Telecomunicações pretende até o fim deste ano fazer a discagem direta para Porto Alegre e usar o sistema de microondas para a Bahia, estabelecendo ainda comunicação imediata com todas as capitais dos Estados e Territórios.

Para uma cidade do interior se comunicar com outro Estado pedira inicialmente a ligação à capital do seu Estado, que em seguida se comunicaria com o local desejado. O pagamento dessa ligação seria feito à própria companhia fornecedora dos telefones.

Os planos estaduais deverão se interligar com o Plano Nacional de Telecomunicações com relação a chamadas internacionais — que só poderão ser feitas através da Embratel — e também com as comunicações via telex e rádio, que são controladas pelo Governo.

CONVENIO

O sistema de comunicação poderá ser adotado pelos outros países que participam do convênio. Acredita-se que isso poderá influir no processo de desenvolvimento.

Conselheiros da UFRJ vêem eleição da lista sêxtupla como prova de normalidade

A confirmação do Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, de que na quinta-feira serão eleitos os nomes da lista sêxtupla de onde sairá o novo Reitor foi apontada por alguns conselheiros como prova de que a situação da UFRJ já está normalizada.

Acreditam alguns conselheiros que deverá ser escolhido um nome da área Biomédica, já que um representante de Ciências Humanas ocupou a direção da Universidade por 18 anos e outro de Ciências e Tecnologia ficou dois. Fora da área Biomédica, estão cotados para a indicação os professores Raul Bitencourt, Amaral Osório e Vandick Londres da Nóbrega.

SUCESSÃO

Votarão nas eleições para a indicação da lista sêxtupla os Conselheiros Universitários, Deliberativo, de Ensino e Graduação e de Pesquisas e Graduados da UFRJ.

Comentam alguns conselheiros que "agora é a vez da área Biomédica". O ex-Reitor Pedro Calmon, representante da área de Ciências Humanas, permaneceu 18 anos à frente da Reitoria. O Reitor Moniz de Aragão ficou dois. Sendo a área reconhecida mais forte da UFRJ, a Biomédica poderá ter seu representante indicado pelo Presidente da República.

Dessa área, entre os mais indicados para a sucessão definitiva, encontram-se os nomes dos professores Clementino Fraga Filho, que ocupa interinamente a Reitoria; Carlos Cruz Lima, catedrático de Ciências Médicas e ex-presidente do Conselho de Pesquisas da UFRJ; Paulo de Góis, do Instituto de Microbiologia, e um dos líderes da implantação da Reforma Universitária, junto com os professores Carlos Chagas e Moniz de Aragão; e Amadeu Curi, que vem tendo ultimamente grande simpatia de membros do Conselho Universitário.

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Segundo exigência do Decreto 464, a dedicação exclusiva e em tempo integral do novo Reitor deverá ser obedecida. Com isso, observou um dos sub-reitores, fica afastada a hipótese de candidatura de alguns dos nomes indicados para a lista sêxtupla, já que os que mantêm consultórios particulares ou firmas autônomas não aceita-

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

ESPAÇO

No próximo dia 28, o Ministro Carlos Simas participará da reunião do Comitê do Espaço Cósmico, a realizar-se em Genebra, onde serão estudadas as transmissões por satélite até a década de 1980.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

riam o salário de pouco mais de NC\$2 mil.

O Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, disse que não há problema de falta de nomes, mas há poucos realmente elegíveis para o cargo.

Comentam alguns conselheiros que "agora é a vez da área Biomédica". O ex-Reitor Pedro Calmon, representante da área de Ciências Humanas, permaneceu 18 anos à frente da Reitoria. O Reitor Moniz de Aragão ficou dois. Sendo a área reconhecida mais forte da UFRJ, a Biomédica poderá ter seu representante indicado pelo Presidente da República.

Dessa área, entre os mais indicados para a sucessão definitiva, encontram-se os nomes dos professores Clementino Fraga Filho, que ocupa interinamente a Reitoria; Carlos Cruz Lima, catedrático de Ciências Médicas e ex-presidente do Conselho de Pesquisas da UFRJ; Paulo de Góis, do Instituto de Microbiologia, e um dos líderes da implantação da Reforma Universitária, junto com os professores Carlos Chagas e Moniz de Aragão; e Amadeu Curi, que vem tendo ultimamente grande simpatia de membros do Conselho Universitário.

Dedicarão exclusiva

Segundo exigência do Decreto 464, a dedicação exclusiva e em tempo integral do novo Reitor deverá ser obedecida. Com isso, observou um dos sub-reitores, fica afastada a hipótese de candidatura de alguns dos nomes indicados para a lista sêxtupla, já que os que mantêm consultórios particulares ou firmas autônomas não aceita-

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

O problema deverá provocar discussões porque até 1980 as transmissões serão diretas. Um aparelho no Brasil poderá captar som e imagem de vários países do mundo, e esse fato criaria o problema da transmissão de ideologias que não estivessem de acordo com o regime de cada país.

— Ao regressar, no dia 8 de agosto, o Ministro das Comunicações dará uma entrevista coletiva, explicando as conclusões da reunião.

Segundo o Ministério das Comunicações, a comissão que elaborou o projeto, depois de estudos minuciosos, chegou à conclusão de que o processo de comunicação telefônica pode ser auto-sustentável, e as companhias que explorassem os aparelhos poderiam pagar ao Governo e ainda ter lucros.

O Departamento de Relações Públicas do Ministério, no entanto, não soube informar quando esse convênio será adotado no Brasil. Alguns Estados, porém, já estão empregando o sistema de financiamento para exploração da rede telefônica.

apolo-11 missão cumprida



ANAE admite sinais de umidade na Lua

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFP-JB) — A manobra de Edwin Aldrin retirando do solo lunar "amostras que pareciam molhadas" pode significar, segundo porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, que a Lua tem água e, por extensão, que existem formas de vida em nosso satélite natural.

Se essa existência for comprovada, a Lua deixará de ser considerada um planeta morto e aumentará em grande escala as possibilidades de sobrevivência do homem nas viagens futuras.

TRABALHO

Os cosmonautas que pisaram o solo lunar recolheram amostras suficientes da Lua para ocupar os cientistas por muitos meses. Neil Armstrong e Edwin Aldrin instalaram, também, instrumentos de observação geofísica no mar da Tranquilidade que trarão grande benefício para a ciência.

Os dois exploradores da Lua recolheram cerca de 35 quilos de pedras e materiais, tendo Armstrong afirmado durante a prospeção: "Tentamos obter tantos tipos representativos quanto nos foi possível." O comandante revelou ter obtido "uma boa amostra da massa superficial e um número apreciável de fragmentos rochosos de diversos tipos."

As amostras que Armstrong e Aldrin trouxeram da Lua serão submetidas a rigorosas e inúmeras análises no compartimento de quarentena montado no Centro Espacial de Houston. As descrições geológicas de Armstrong e Aldrin não foram muito amplas, mas deverão dar maiores pormenores no período de quarentena.

FORMAS

"Existe uma rocha angular", observou Armstrong, "e a uns três metros mais atrás existe uma rocha ainda maior bastante arredondada." Na prospeção, utilizaram-se os cosmonautas de um cofre e de toda uma série de ferramentas: pinças, tenazes, picaretas, tubos de amostras e até balanças.

Aldrin evitou queda de Armstrong

O primeiro homem que caminhou na superfície da Lua, Neil Armstrong, esteve a ponto de ser, também, o primeiro a tropeçar e cair. O comandante da Apollo-11 se dispunha a dar alguns passos quando prendeu um dos pés no fio da câmara de televisão.

Seu companheiro, Edwin Aldrin, no entanto, chamou-lhe a atenção a tempo. "Neil, Neil, você está pisando sobre o fio", disse-lhe através do intercomunicador.

A MAIOR SURPRESA



Charles Conrad (E) e Alan Bean, de boca aberta, irão à Lua no fim do ano

Como seus escafandros os impediam de abaixar-se, todos os trabalhos foram efetuados de pé. Graças às grandes mangueiras telescópicas adaptadas às ferramentas isso foi possível. Se um desses instrumentos lhes caísse da mão, poderiam inclusive recolhê-lo, pois os macacões permitiam baixar um dos joelhos.

Neil Armstrong informou ao Centro Espacial de Houston ter visto, na superfície lunar, um mineral parecido com biotite, uma espécie de mica geralmente encontrada nas rochas ígneas, submetidas a grande pressão há milhões de anos atrás.

CRISTAIS

Também relatou ter observado fenocristais, que são cristais de grande tamanho encontrados em rochas porosas. A descrição do comandante da Apollo-11 parece confirmar o fotografado pela sonda automática Surveyor que mostrou o que parecia ser cristais, cujos veios ressaltavam das rochas.

Cristais sedimentados em rochas poderiam ser indícios de que, em épocas remotas, eram materiais fundidos. Mas o geologista do Centro Espacial, David McKay, afirmou: "Não se poderá dizer nada sem se examinar as rochas pormenorizadamente."

Armstrong também disse que algumas rochas pareciam basalto, uma rocha de material poroso proveniente dos rios de lava.

"Fiquei impressionado com a variedade dos fragmentos de rocha na área de descida." afirmou McKay durante uma entrevista à imprensa, depois que os cosmonautas concluíram seu passeio extraveicular.

"Ao que tudo indica, teremos uma grande quantidade de material ao retorno da Apollo-11." McKay também demonstrou surpresa pela natureza compacta do material poroso encontrado no sítio de descida. Os cosmonautas informaram ao Centro que não podiam cavar mais do que três a quatro centímetros de profundidade, em alguns lugares.

"Está bem", respondeu Armstrong.

"Levante o pé direito. A ponta da bota continua presa no fio." Armstrong conseguiu desvencilhar-se do fio e continuou andando.

A sombra do primeiro homem que colocou seus pés na superfície lunar foi de uns 10 metros de comprimento. O ângulo inferior do Sol, no instante em que Neil Armstrong pisou na crosta selênica fez com que sua sombra atingisse quase seis vezes sua altura.

OS SINAIS DA VOLTA



No Centro Espacial de Houston, o professor Kurt Debus acompanha o vôo da Apollo-11

O CENTRO DAS DECISÕES



De binóculos, ao centro, está o professor Wernher von Braun, diretor da ANAE

Saúde dos dois cosmonautas é perfeita

A respiração e o pulso dos cosmonautas, durante suas andanças na superfície lunar, mantiveram-se dentro da relativa normalidade. O calor lunar, segundo os médicos de Houston, não os afetava, assim como a gravidade, um sexto da existente na Terra.

Os temores dos especialistas em medicina espacial de que as condições de vida da Lua eram insuportáveis haviam sido vencidos. "Não creio ter qualquer dificuldade em adaptar-me à gravidade de um sexto da Terra", informou Armstrong pelo rádio.

No Centro do Controle da Missão, o Dr. Charles Berry, verificava os 10 osciloscópios e botões que lhe garantiam, a uma distância de 400 mil quilômetros, que os seus mais importantes pacientes estavam passando bem.

Berry exultou quando ouviu Aldrin dizer: "A gravidade de um sexto é igual à de um avião em pleno vôo." Após uma leitura nos osciloscópios, Berry informou ao major Charles H. Duke Jr., comunicador da Terra, que "tudo corria 100 por cento."

O pulso de Armstrong, cujo coração bateu bastan-

te durante a descida do módulo, funcionava a um ritmo de 156 batidas por minuto, duas vezes mais do que o normal. Ainda assim, foi considerado bom para uma atividade daquela natureza.

O pulso de Armstrong continuou abaixo da marca de 100 após o pouso, e, cerca de uma hora após, mantinha-se em 90. No Centro Espacial, um computador era alimentado com dados sobre o ritmo cardíaco, consumo de oxigênio e a temperatura da água que refrigerava seus macacões espaciais.

Comparando-se os informes chegados ao computador com os dados anteriormente nele alimentados quanto ao estado fisiológico dos cosmonautas, os médicos tinham margem de segurança em que se baseavam.

"O estado fisiológico de Aldrin e Armstrong não poderia ser melhor", afirmou o Dr. Berry durante uma entrevista à imprensa, horas depois do passeio extraveicular.

Durante o tempo que estiveram na Lua, as palpitações dos cosmonautas foram de 90 a 125 pulsações por mi-

nuto, no caso de Edwin Aldrin, e entre 90 a 160, no de Neil Armstrong", disse o Dr. Berry.

O máximo de palpitações por segundo se produziu quando ele começou a carregar pedras em uma das caixas para o aluminizador, segundo informou o Dr. Charles Berry, aos jornalistas que o entrevistavam.

As autoridades médicas informaram, depois, que as batidas do coração de Armstrong, comandante da missão, indicavam que seu sono era um pouco sobressaltado.

Durante a coleta de amostras lunares, Aldrin recolheu pedras que "pareciam molhadas", denunciando a possível existência de água na Lua. Armstrong relatou ter observado uma espécie de material semelhante à mica. A porosa crosta lunar demonstrou ser resistente e não permitiu que os cosmonautas fizessem perfurações superiores a 3 centímetros.

Balanco final é positivo

Dentre as principais missões consignadas aos cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin na superfície da Lua, só uma não foi inteiramente realizada. Em compensação, cumpriram uma incumbência não programada: a de falar pelo telefone com o Presidente Nixon.

1 — Prospeção e coleta de material lunar — realizada. 2 — Hasteamento da bandeira dos EUA na Lua — realizada. 3 — Colocação de discos com mensagens dos Governos de todo o mundo — realizada. 4 — Instalação de reatador de raios Laser — não realizada. 5 — Instalação de Sismógrafo — realizada. 6 — Colocação de insignias e recomendações dos cosmonautas mortos — realizada. 7 — Inutilização de um selo postal dos Correios dos EUA — realizada. 8 — Transmissão de TV para a Terra — realizada. 9 — Levantamento fotográfico da Lua — realizada. 10 — Pouso de nave na Lua — realizada. 11 — Decolagem da Lua — realizada. 12 — Conversa telefônica com Nixon — realizada.

O que ficou na Lua

Os cosmonautas deixaram na Lua o seguinte material:

- Uma câmara de televisão em branco e preto, que custou à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço a quantia de 250 mil dólares (NCR\$ 1.025 mil).
- Uma câmara fotográfica Kodak no valor de 50 mil dólares (NCR\$ 205 mil).
- Uma câmara fotográfica Hasselblad que custa 11 176 dólares (NCR\$ 46 mil).
- Dois sistemas de sobrevivência com o custo unitário de 200 mil dólares (NCR\$ 1.230 mil).
- Tenazes, pás, um martelo de cabo longo e outros utensílios, ao custo de 45 mil dólares (NCR\$ 184.500).
- Uma seção inferior do veículo aluminizador. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não deu o preço, mas os especialistas calculam que seu custo é de 41 milhões de dólares (NCR\$ 165 milhões).

Experiência com raio Laser fracassou

Os raios Laser dirigidos à Lua, do Observatório de Lick, na Califórnia, para incidir no refletor instalado por Armstrong e Aldrin não alcançaram seu objetivo. Na madrugada de ontem, o Centro Espacial de Houston anunciou, erroneamente, que a experiência fora coroada de êxito.

O astrônomo-adjunto do Observatório de Lick, Joseph Miller, comunicou o malogro, devido, segundo ele, às coordenadas inexatas comunicadas por Houston. Os raios Laser incidiram sobre um ponto da Lua situado a uns 80 quilômetros do refletor.

A experiência de rebater os raios Laser na Lua iniciou-se à 01h35m (hora do Rio) ontem e foi interrompida 65 minutos depois, quando se viu que não dava resultado. Um telescópio de 3 metros de diâmetro, um dos maiores do mundo, tinha sido utilizado para enviar o Laser à Lua, em mil-milhões de segundos, sem sucesso.

O refletor Laser é um conjunto de cem espelhos prismáticos, constituídos por cristais de quartzo, destinados a refletir os raios Laser que lhes serão enviados de diversos pontos da Terra. Esse aparelho, quando funcionar corretamente, cal-

culará com centímetros de aproximação, a distância entre a Terra e a Lua, determinará a forma exata de nosso satélite, medirá seu tamanho e acusará as oscilações em torno de seu eixo.

O refletor calculará, também, a velocidade com que a Lua se afasta da Terra e servirá, além disso, para medir a distância exata entre os continentes do nosso planeta. Comparará ao mesmo tempo se os continentes deram lentamente e estudará os movimentos do Pólo Norte, assim como a velocidade de rotação da Terra e as oscilações em torno de seu eixo.

O sismógrafo lunar, outro aparelho instalado pelos cosmonautas Aldrin e Armstrong, é o mais sensível e aperfeiçoado instrumento de seu gênero jamais construído. Destina-se a registrar todas as oscilações que se verificarem na Lua e ajudará os cientistas a determinar se os tremores lunares são de origem vulcânica ou se são produzidos pelos meteoritos que bombardeiam a superfície de nosso satélite.

Instalar o sismógrafo, que funcionará um ano, foi a tarefa mais importante entre as realizadas pelos cosmonautas. Graças às informa-

ções que este aparelho enviará à Terra, o homem saberá, finalmente, se a Lua é corpo celeste morto ou não.

Caso o aparelho registre tremores lunares, isto significará que existe uma atividade vulcânica, que as crateras lunares esticaram em erupção no passado e que a Lua possui um núcleo em fusão. Se, ao contrário, só registrar ondas de choque resultantes do impacto dos meteoritos, os cientistas concluirão que a Lua deve o seu relevo ao bombardeio de fragmentos cósmicos e que não passa de uma pedra gigantesca no espaço.



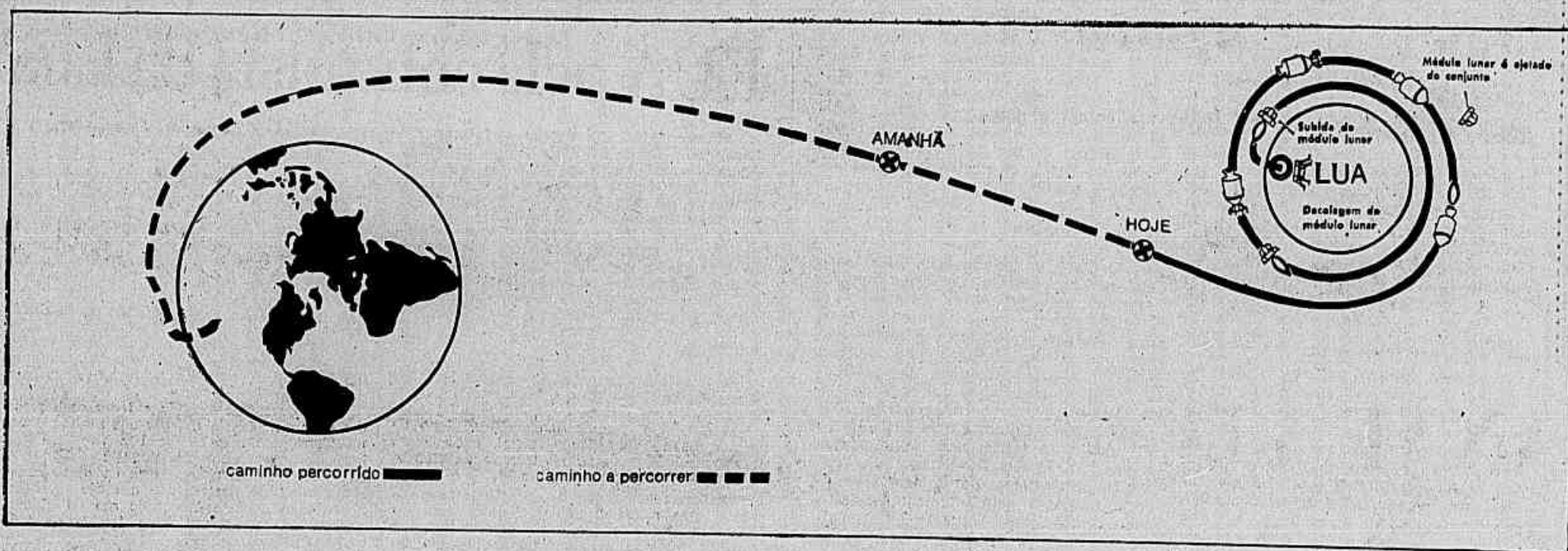
HOJE

- 00h57m — Ligado o motor da Apollo-11. A nave sai de órbita lunar e inicia a volta para a Terra.
- 03h02m — Os cosmonautas iniciam período de descanso de 10 horas.
- 13h32m — A tripulação acorda.
- 15h59m — Manobra de correção do curso.
- 21h02m — Transmissão de televisão mostrando a Terra.

AMANHÃ

- 02h32m — Os cosmonautas começam período de descanso de 10 horas.
- 12h32m — A tripulação acorda.
- 14h37m — Manobra de correção do curso.
- 19h02m — Transmissão de TV.
- 23h32m — Começa período de descanso de sete horas.

Nave sairá hoje da órbita lunar



Cosmonautas chegam na tarde de quinta-feira

Naves acoplam com 3 correções

As manobras finais para o acoplamento culminaram às 18h35m (hora do Rio) quando o módulo lunar e o módulo de comando se engataram, depois que Armstrong e Aldrin realizaram três ligeiras correções de sua órbita em redor da Lua.

O Centro Espacial de Houston informou que o acoplamento constituiu uma complicada manobra, na qual foram tomadas todas as precauções, inclusive uma lentidão extrema na aproximação de apenas 16mm por segundo, o que explica uma pequena demora na realização final do engate.

DIFICULDADE

Segundo as primeiras informações, ocorreu certa dificuldade no acoplamento.

"Não senti o momento em que nos tocamos" — disse para Terra Aldrin, acrescentando: "Pensei que as coisas estavam bastante estáveis. Comecei a examinar e, nesse instante, foi que se iniciou o inferno".

A causa da dificuldade ainda não tinha sido estabelecida, até a noite de ontem. Apesar disso, o centro de controle informou que o engate foi completado com êxito, se bem que com três minutos de atraso.

INTERRUPÇÃO

"Não percebi esse empurrão — disse Collins — e estava bem estável quando..." Nesse instante, uma falha nas comunicações cortou a voz do cosmonauta.

Pouco depois, Collins voltou a ser ouvido: "Rapazes, vocês pareciam brincar um pouquinho."

Aldrin interveio na conversa: "Esse empurrão... aparentemente não se concretizou."

"Certamente, estive ocupado ali por uns segundos" — acrescentou o comandante da nave Columbia.

No momento em que a Águia iniciou a procura da nave de comando, deixando no mar da Tranquilidade as históricas marcas da passagem do homem, Armstrong comentou para a Terra:

"A Águia regressou à órbita, depois de abandonar a Base da Tranquilidade e nela uma insignia de nossa Apollo-11 com um ramo de oliveira."

"Entendido", respondeu o controle. "Todo mundo se orgulha de vocês."

Uma complexa série de manobras estava marcada para conseguir a aproximação das duas naves. A Colúmbia era a única equipada para uma viagem de regresso à Terra. A Águia não poderia sobreviver a uma tentativa de retorno.

ENGATE

A ignição do módulo lunar estava programada para permitir que o alunissador atingisse a Colúmbia por meio de uma órbita mais baixa e mais rápida. No fim, deveria elevar-se para o acoplamento.

Na fase final da manobra, fortes interferências afetaram as comunicações com a Terra. O módulo lunar iniciou a última fase da junção às 17h35m (do Rio), quando Armstrong e Aldrin acenderam durante 22 segundos e quatro décimos os pequenos foguetes direcionais do módulo. Isso aumentou a velocidade da Águia em 27,2 km por hora, e o aparelho situou-se em nova órbita de 80 km do pericólio e 2113 de apolônio. Imediatamente depois, passou sobre a face oculta da Lua.

A união ocorreu às 18h35m (do Rio), quando as duas naves se encontraram por trás da face oculta, com todas as comunicações com a Terra interrompidas. Ao reaparecerem, já voavam em formação. As comunicações foram imediatamente restabelecidas e Armstrong e Aldrin começaram a operação de transferir-se para a nave-mãe.

Mar da Tranquilidade, Lua e Centro Espacial de Houston, EUA (AP-APF-UPI-JB) — A Apollo-11, trazendo a bordo os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, inicia na madrugada de hoje o retorno à Terra, depois de perfeitas manobras de decolagem da Lua do módulo lunar e acoplamento com a nave de comando. A chegada à Terra será na tarde de quinta-feira no Pacífico.

Pouco depois da manobra de acoplamento, as duas naves voltaram a denominar-se Apollo-11. O módulo lunar foi ejetado da nave-mãe após a operação. A união ocorreu às 18h35m (do Rio), e seguida a uma perseguição em órbita lunar de cerca de quatro horas e quase 20 mil quilômetros.

TRANSBORDO

O comandante da expedição, Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua, e Aldrin arrastaram-se para o interior da Colúmbia, levando consigo o cofre de amostras lunares que recolheram no satélite. Sua passagem foi tão rápida, que os controladores de terra, no Centro Espacial de Houston, não tiveram tempo de pedir-lhes que fizessem uma inspeção na Águia.

Os cientistas comentaram que a Águia possivelmente se teria espatifado na Lua, se tivesse sido guiada automaticamente. Acrescentaram que a intervenção manual de Armstrong permitiu a descida com êxito.

Homem saiu da Lua às 14h54m

precisamente às 14h54m (hora do Rio), Neil Armstrong e Edwin Aldrin deixaram o solo do mar da Tranquilidade, a bordo do módulo lunar, em uma manobra perfeita, depois de passarem 21 horas, 37 minutos e 41 segundos na Lua.

A operação de decolagem, considerada a mais perigosa do programa, desenvolveu-se com a mesma precisão das manobras anteriores. "Estupendo, muito suave" — comentou Aldrin, à medida que o módulo subia, para encontrar-se em órbita lunar com o módulo de comando, a bordo do qual se encontravam Michael Collins.

A DECOLAGEM

A ordem para a decolagem chegou do Centro Espacial de Houston às 14h40m (do Rio). Armstrong e Aldrin tiveram cerca de 10 minutos para preparar-se. Nesse momento, houve a confirmação do controle de que "tudo parecia bem".

No instante programado, o motor do módulo foi acionado. Seu tempo de combustão foi de sete minutos e 14 segundos suficiente para que o módulo atingisse uma velocidade de 1.850 m por segundo, elevando-se a uma órbita de 16,5 km de pericólio.

A PROCURA

No momento da partida do mar da Tranquilidade, a nave de comando Colúmbia se encontrava por trás da face oculta da Lua, em uma órbita de 110 km.

"Uma subida bastante tranquila" — comentou Aldrin. "Ali em baixo se vê uma cratera." Mais tarde, disse: "Sofremos um pouco de trepidação aqui."

Após finalizar a ignição do motor, manifestou para a Terra: "Apagou-se."

"Magnífico" — disse o controle da missão, informando que o módulo se achava em uma órbita perfeita entre 17 e 86 quilômetros de altitude.

O centro de controle de Houston continuou transmitindo expressões de ânimo aos tripulantes da Águia, em órbita para encontrar-se com a nave de Collins dentro de mais algumas horas.

RESGATE

Uma vez em órbita, os tripulantes do módulo lunar encontravam-se em uma posição onde a Colúmbia poderia resgatá-los na eventualidade de um incidente.

Os pilotos da Águia voltaram a informar Houston dos trabalhos que haviam realizado na superfície da Lua. "O mundo inteiro os observa" — respondeu o controle de terra.

Sete minutos e 18 segundos após a decolagem, a seção superior do alunissador entrou em órbita lunar, enquanto a metade inferior, que serviu de plataforma de lançamento, ficou no satélite.

A medida que se aproximava o momento crítico da ignição, a Águia e a Colúmbia trabalhavam em perfeita sincronização e se mantinham em contato radiofônico.

EM ÓRBITA

As 15h01m, o módulo lunar inscreveu-se em órbita, a cerca de 315 quilômetros de distância do mar da Tranquilidade. Durante a subida vertical da Águia, as pulsações de Armstrong se mantiveram em 94 por minuto, enquanto as de Aldrin subiam a 120. Pouco depois, o ritmo cardíaco dos dois cosmonautas estabilizou-se em 85 pulsações.

Nesse momento, a cosmonave Colúmbia saiu da parte oculta da Lua e iniciou a aproximação para o rumo do

mar da Tranquilidade, a fim de iniciar as manobras de engate necessárias para o regresso dos cosmonautas à Terra.

EXPECTATIVA

Por ser considerada a mais perigosa manobra de toda a missão Apollo, a decolagem do módulo lunar foi acompanhada em meio a grande tensão.

Nos Estados Unidos, o suspense foi considerado sem precedentes. Durante toda a fase de preparação da missão os técnicos informaram que o menor acidente na hora do acendimento do foguete condenaria Armstrong e Aldrin à morte.

O oxigênio de que dispunham só daria para mais 48 horas de permanência na Lua.

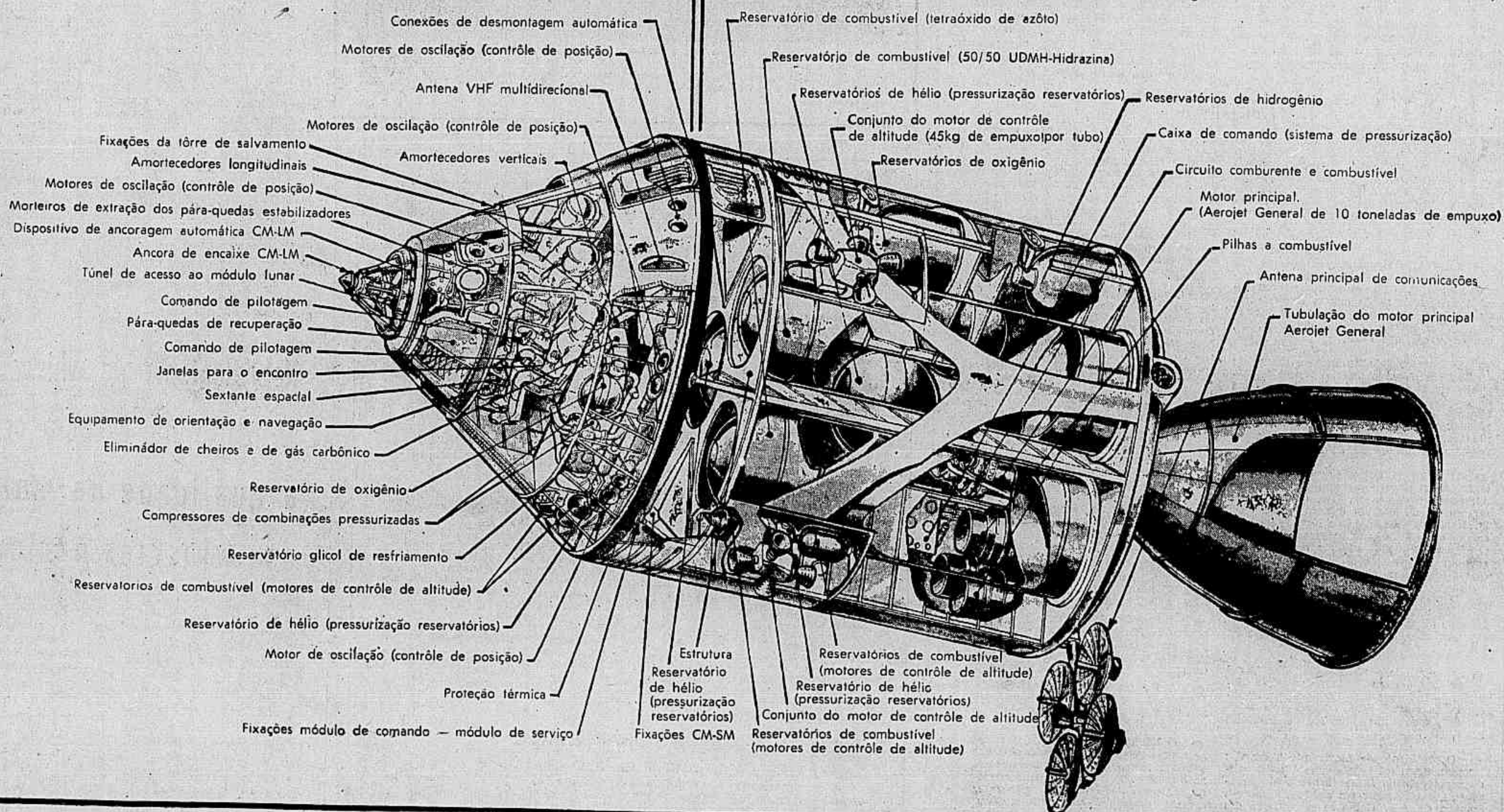
O acendimento foi precedido por uma das mais breves contagens regressivas da era cósmica: durou apenas quatro segundos. Em Cabo Kennedy e no Centro Espacial de Houston, a operação era seguida nos mínimos detalhes.

Em resumo, a decolagem se processou em duas fases: 1) — Subida vertical do módulo durante 16 segundos. A inclinação azimutal ou direção do lançamento começou dez segundos depois do acendimento do motor, quando o módulo estava a 75 metros da superfície lunar e sua velocidade atingiu 55 metros por segundo. Transcorridos os 16 segundos, a Águia estava a 200 metros da área de decolagem e a cabina Colúmbia a 150 km a Oeste do ponto de ascensão; 2) — a trajetória inclinada até a entrada em órbita durou 45 segundos, ao final dos quais o módulo atingiria a altura de 16,2 km e a velocidade de 1.270 km por segundo. Ao descrever tal trajetória, Aldrin e Armstrong sobrevoaram as crateras Sabina, Schmitt e Godin.

APOLO-11 INICIA VIAGEM DE VOLTA À TERRA

CÁPSULA APOLO

MÓDULO DE SERVIÇO



Informe JB

Nova era, novos domínios

Não havia no dia de ontem esquina, boteco, gabinete, restaurante, fábrica, loja ou escritório, enfim, qualquer local onde o assunto da conversa não fosse o desembarque na Lua dos cosmonautas americanos. Do mais rico ao mais pobre todos insistiam, com orgulho, em declarar terem ficado acordados para testemunhar, da primeira à última cena, o feito histórico que coloca a tecnologia americana em plano destacado no mundo.

Os três cosmonautas, nas últimas 24 horas, fizeram mais pela propaganda dos Estados Unidos do que toda a diplomacia norte-americana conseguiu realizar nos últimos 30 anos, para tornar mais simpática em todo o mundo a imagem desse grande país. Do homem de maior responsabilidade ao operário mais humilde era curioso observar como todos estavam espiritualmente identificados com os homens que realizaram a grande façanha do século.

Depois de todas as considerações, não havia conversa que deixasse de terminar com uma referência ao momento em que o Presidente Nixon conversou, pelo telefone, com os dois cosmonautas na Lua, ante os olhos de milhões e milhões de telespectadores. A constatação que a todos açoitava: no Rio, o telefone para dar o simples ruído de discar ainda continua um problema.

De modo geral havia um ponto de concordância: na noite de domingo o homem abriu a porta de uma nova era e de novos domínios.

Dois Zés

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães tem declarado abertamente a seus amigos que se tiver alguma condição de influir nas eleições para Governador da Guanabara, em 1970, já tem dois nomes que considera ideais para figurar como candidatos a Governador e Vice-Governador: José Luis de Magalhães Lins e José Luis Moreira de Sousa.

Seria a chapa dos dois Zés, sentença Rafael de Almeida Magalhães.

Seguro e frete

Com o ato de aprovação do Conselho Nacional de Seguros Privados, deverá entrar em vigor nos próximos dias, em todo o território nacional, o seguro obrigatório de fretes. As objeções que havia partiam dos técnicos do Ministério da Fazenda, temerosos de que a medida pudesse de algum modo contribuir para a elevação do custo de vida. Esses temores foram, no entanto, desfeitos nas últimas horas com o compromisso assumido pelas empresas transportadoras de que, o seguro obrigatório de frete, não acarretará qualquer aumento nos fretes.

Estrada e jôgo

A Embaixada brasileira em Assunção fez ontem a seguinte comunicação ao Itamarati, em tom de advertência: brasileiro que estiver interessado em ver o jôgo Brasil e Paraguai, no dia 17 de agosto, saiba desde já que não existe mais uma só vaga em qualquer tipo de hotel da capital paraguaia. As previsões sobre o movimento de torcedores vindos do Brasil estouraram as estimativas mais otimistas. Segundo os entendidos em turismo, a chamada Rodovia do Atlântico — estrada que une Paranaguá a Assunção — toda em asfalto novo, será a responsável pela grande afluência de turistas brasileiros ao jôgo entre as seleções do Brasil e do Paraguai.

Imposto e Fundo

No anteprojeto de reforma constitucional, num dos seus dispositivos, é declarada a universalidade do imposto de renda. Trocado em maldos, isso significa que todos os brasileiros, sem exceção, estão sujeitos ao pagamento do imposto de renda. As exceções eram os juizes e os parlamentares, sendo que os últimos só pagavam o imposto naquela parte correspondente ao fixo dos seus subsídios.

Lance-livre

Os médicos que assistem o Ministro Ivo Ariza o liberaram ontem para receber três visitas diárias, cada uma no tempo máximo de 3 minutos. Se o restabelecimento do Ministro continuar se processando sem nenhum contratempo, ele poderá deixar a casa de saúde, em Curitiba, dentro de uns 10 dias.

O Presidente Costa e Silva ficou entusiasmado com o trabalho da Missão São Marcos, dos padres salesianos, junto aos índios xavantes. O Presidente ficou realmente surpreso quando notou que os componentes da banda dos xavantes tocam seus instrumentos por música, e "não de orelhada", como esperava que fosse.

O Secretário de Finanças e presidente do Botafogo, Altamar Dutra de Castilho, deixando escapar que seu clube está em vias de contratar um jogador, cujo nome mantém sob o maior sigilo. Jogando verde, um repórter perguntou se era algum cobra conhecido. "Não, apenas uma minhoca", respondeu o presidente do Botafogo.

O Ministro Costa Cavalcanti assistia entre emocionado e nervoso à descida dos cosmonautas americanos na Lua, através de um aparelho de televisão, no segundo andar do Palácio Alvorada. Já D. Iolanda Costa e Silva acompanhou a aventura lunar junto com os netos, na Pousada das Águas Quentes, perto de Brasília, onde se encontrava descansando.

Dia 31, coquetel de inauguração das novas instalações do Centro Eletrônico de Aprendizagem de Línguas e do Centro Eletrônico de Idiomas.

O Senador Adolfo de Oliveira Franco chegou no Rio mas já foi avisando aos amigos que voltará quarta-feira para Curitiba, pois atualmente está muito mais interessado em seus negócios do que em política.

A Revista Brasileira de Relações Públicas, em seu número de junho, ensina o melhor e mais curto caminho para quem quiser ser RP em Londres.

O Ministro Alcides Carneiro submeteu-se a uma pequena intervenção cirúrgica, levando o tempo todo a contar anedotas para o médico. Em dado momento silenciou e, ao ser perguntado pelo cirurgião se estava sentindo dores, respondeu: "Não, estou sentindo apenas um cheiro gostoso de carne assada."

Outro ponto da Constituição de 1967 que será reformado: o que consagra o Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Na verdade, o que se vai fazer é consagrar no texto constitucional as alterações produzidas por ato, depois do dia 13 de dezembro de 1968, no Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

7 de Setembro

O Governo federal está interessado em dar um sentido cívico-nacional às comemorações do 7 de Setembro. O objetivo é o de fazer com que, acima das divergências políticas e ideológicas ocasionais, possam todos os brasileiros festejar a data maior da nacionalidade. Enfim, fazer com que o 7 de Setembro seja como o Independence Day é nos Estados Unidos e o 14 de Julho na França. Para tanto, está sendo pedida a colaboração dos Governadores.

Na sexta-feira, no Palácio Guanabara, haverá a primeira reunião destinada a dar caráter o mais amplo possível aos festejos do 7 de Setembro no Rio.

Sapato

Os sapatos brasileiros estão ingressando em grande estilo e com a melhor aceitação no mercado americano. Cada par de sapatos produzido no Brasil é vendido aos Estados Unidos por quatro dólares. E o consumidor americano, nas lojas, está pagando por ele o equivalente a 10 dólares. O sapato brasileiro começa a incomodar o concorrente americano. Há poucos dias um dos jornais de Nova Iorque publicou notícia advertindo os congressistas norte-americanos contra a entrada do sapato brasileiro, alegando que o nosso produto ameaça de desemprego os operários dos Estados Unidos que trabalham nas indústrias do setor.

Razão: o sapato brasileiro, além da sua boa qualidade, penetrou no disputado mercado americano com excepcionais condições de preço.

Redução

O jurista Clemenceau de Azevedo Marques está eufórico com o fato de a comissão de alto nível que reviu a Constituição de 1967 ter aceito sugestão de sua autoria, em que pregava a redução do número de deputados, mediante a aplicação do quociente eleitoral em função do número de eleitores e não da população. O jurista Clemenceau de Azevedo Marques julga que a sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL foi o que motivou a aceitação da ideia.

Despacho e ornitologia

Os despachos dos Ministros Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto com o Presidente Costa e Silva ocorrem sempre na segunda-feira de cada semana. As vezes, o Ministro Passarinho despacha primeiro e o Ministro Magalhães Pinto depois e o inverso também acontece, dependendo sempre de quem primeiro chega a Palácio. Sucede que, vez por outra, os dois Ministros chegam na mesma hora e ficam trocando amabilidades, num rasga-seda sem fim. O Ministro Magalhães Pinto diz para o Ministro Passarinho: "Pode ir que eu despacho depois", recebendo em troca, invariavelmente, a mesma gentileza: "Não, Dr. Magalhães, a vez é sua." Ontem, o Ministro Passarinho resolveu estabelecer uma regra, que será cumprida sempre que a hora da sua chegada em Palácio para despacho, coincidir com a do Ministro Magalhães Pinto. Na regra criada pelo Ministro do Trabalho, diz ele que a prevalência será sempre de ordem ornitológica: de modo que o Pinto despachará sempre antes do Passarinho.

Filiação

O Governo federal deverá editar, nos próximos dias, ato complementar prorrogando o prazo de filiação partidária. A ideia é a de facilitar ao máximo o ingresso nos Partidos e de tornar o prazo o mais dilatado possível.

Kossiguin cumprimenta os EUA pela conquista da Lua

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, cumprimentou o ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, ora em visita a Moscou, felicitando o povo norte-americano pelo êxito da missão da Apollo-11.

O líder do Partido soviético, Leonid Brejnev, que se encontra na Polónia, fez entrega ao Embaixador norte-americano em Varsóvia, Walter Stoessel, de uma mensagem de saudações aos cosmonautas Armstrong e Aldrin pela manobra perfeita de alunissagem.

RESTRIÇÃO

O acadêmico Leonid I. Sedov, presidente da Comissão Soviética para a Promoção dos Vóos Interplanetários, afirmou que a missão da Apollo-11 é "um grande êxito científico, pleno de extraordinário significado social, que deverá fomentar a cooperação no terreno da ciência e fortalecer a paz."

Sedov revelou que acompanhou passo-a-passo toda a difícil manobra da espaçonave norte-americana e que experimentou "grande emoção" quando os cosmonautas pisaram no solo lunar.

O diretor do Instituto de Investigações Cósmicas, George Petrov, elogiou a viagem da Apollo-11, mas afirmou que "pelo mesmo preço, teria sido possível fazer muito mais com espaçonaves sem tripulação."

PILOTOS

O cosmonauta soviético, Konstantin Feoktistov, membro da primeira espaçonave tripulada do mundo, o Vostok-1, que entrou em órbita no dia 12 de outubro de 1964, elogiou a descida na Lua como "um ato de auto-afirmação de toda a humanidade e a realização do sonho de muitos homens."

Em longo artigo no jornal Izvestia, Feoktistov afirmou que "em princípio, todo o processo de descida poderia ter sido feito automaticamente, mas os engenheiros e cientistas norte-americanos confiaram aos cosmonautas todas aquelas complicadas operações."

Em seguida, o cosmonauta elogiou "o rápido reflexo e o autocontrole de Armstrong e Aldrin que realizaram excelentemente toda a delicada manobra."

HOMENAGEM POSTUMA

A Agência Tass anunciou ontem que os cosmonautas norte-americanos conduziram consigo, durante a histórica missão, as medalhas comemorativas e as insígnias dos cinco cosmonautas mortos no decorrer da investigação espacial — Yuri Gagarin e Vladimir Komarov, da União Soviética, e Virgil Grissom, Roger Chaffee e Edward White, dos Estados Unidos.

O Pravda, órgão oficial do PCUS, somente ontem anunciou a alunissagem da Apollo-11, com o título *Desceram na Lua*, pois teve que retardar sua edição, à espera de notícias que só chegaram às 23h18m, hora local.

A caminhada lunar dos cosmonautas foi conhecida demasiado tarde para ser incluída no Pravda, único matutino que se publica em Moscou às segundas-feiras.

O jornal deu destaque às manobras da Luna-15, mas como os outros meios de informação soviética, não forneceu o menor indício

das finalidades da missão da nave não tripulada.

Vaticano

Castel Gandolfo (AP-APF-JB) — O Papa Paulo VI dirigiu uma mensagem à tripulação da Apollo-11 e outra à humanidade logo que o módulo lunar pousou na Lua, elogiando os homens que "fizeram a porta para a imensidão dos espaços sem fim e para novos destinos."

"Cosmonautas — disse o Papa em sua mensagem a Armstrong, Aldrin e Collins — honra, deferência e bênçãos para vocês, conquistadores da Lua, pátria luz de nossas noites e de nossos sonhos. Juntos a vocês com nossos votos e os de todos."

Em mensagem dirigida a todos os homens, diz o Papa: "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade. Nós, humildes representantes daquele Cristo que, ao vir a nós das profundezas da divindade, fez ressoar no firmamento o apelo da bem-aventurança, fazemo-nos hoje eco do Mesmo, repetindo-O como um hino festivo de todo o nosso globo terrestre."

Homenagem a vocês, artífices da grande empresa espacial, honra a seus responsáveis, aos cientistas, aos inventores, aos organizadores, aos executantes, honra a quantos tornaram possível um voo tão audacioso, honra a todos quantos participaram, de um ou outro modo, honra a vocês que sentados em seus prodigiosos aparelhos tripulam e dirigem, honra a vocês que ampliam o domínio da ciência e da audácia do homem até as profundezas celestes, honra, deferência e bênçãos", concluiu o Papa.

França

Paris (UPI-APF-JB) — Trinta milhões de franceses assistiram pela televisão aos primeiros passos do homem na Lua. Os bares e restaurantes passaram a noite toda com os aparelhos de televisão ligados e brindes ruidosos se seguiram à descida do módulo lunar.

A vigília provocou o maior consumo de energia elétrica até hoje, maior mesmo que o da última noite de 14 de julho, quando toda a França foi iluminada, profusamente, para celebrar a queda da Bastilha.

O Presidente Georges Pompidou permaneceu acordado até de manhã e enviou telegrama de felicitações ao Presidente Nixon, em que dizia: "No momento em que a ciência norte-americana acaba de realizar um dos grandes sonhos humanos, eu lhe dirijo, Senhor Presidente, à sua nação, seus cientistas e técnicos, e a seus valerosos cosmonautas, as calorosas felicitações do povo francês."

O diretor-geral da UNESCO, René Maheu, revelou aqui que "a UNESCO espera que as possibilidades do espaço sejam exploradas para objetivos pacíficos e para o benefício da humanidade, através de uma colaboração internacional cada vez maior."

O júri do Prêmio Galabert Internacional de Astronáutica concedeu ontem em Paris seu prêmio de 1969 aos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins. Entre as personalidades premiadas desde 1957, quando o Prêmio Galabert foi criado para recompensar os progressos humanos em todas as ciências relacionadas com a astronáutica, figuram Yuri Gagarin, Valentina Terechkova, John Glenn e Werner von Braun.

EQUIPAMENTO PFAFF "STOP-MATIC"



Em coquetel realizado em sua sede à Av. General Justo, 335-A a "PFAFF DO BRASIL" apresentou à imprensa e Indústria seu novo lançamento "STOP-MATIC". Na foto, o Sr. Raul Liesegang diretor da PFAFF DO BRASIL apresentando aos diversos dirigentes da indústria de confecções da Guanabara o equipamento PFAFF "STOP-MATIC" destinado à modernização e racionalização da indústria de confecções em geral.

Você tem prazer em exhibir a sua certidão de idade?

Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência. Sem saber, é claro. Quando v. usa os seus óculos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais. V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade?

Pois é. E, nesse caso, de que vale a sua aparência alindada jovem? Os olhos podem fazer com que seja interpretada como simples "aparência". Não como juventude. Esse inconveniente elimina-se com as Pupila-lentes Multifocais Flutuantes Söhnges.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, flutuam sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DEP DE LENTES DE CONTATO

organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) Tel.: 52-8355 - Av. N. S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 36-3711

Av. São Luiz, 22 (SP) Tel.: 25-5508-482, Park Av. (N. York) - Tel.: Plaza 2-1010

Briener St. 7 (Munich) - Tel.: 280241

Estados Unidos

Washington, Nova Iorque, Los Angeles (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard M. Nixon, falando através de um radiotelefone com os cosmonautas que acabavam de pisar em solo lunar, afirmou que "todos os povos da Terra se uniram em seu orgulho pelo que vocês realizaram."

E continuou: "Esta será a palestra telefônica mais historicamente realizada. Simplesmente não posso lhes dizer como me sinto orgulhoso."

FICÇÃO

Fritz Lang, pioneiro do cinema de ficção científica, afirmou em Los Angeles que foi ele quem inventou a contagem regressiva: "Em 1937-1938, fiz um filme chamado Uma Mulher na Lua, e para o lançamento do foguete lunar, precisava de um processo dramático, que provocasse o interesse do público."

Achei que este efeito seria conseguido se se contasse de dez a zero. Assim o fizemos, sem pensar que tínhamos inventado a contagem regressiva. Na mesma película, assiste-se à corrida orbital de voo, vê-se um foguete de dois corpos e a separação da "cápsula modular". Além disso, descrevem-se os métodos empregados pelos cosmonautas para enfrentar a falta de gravidade no espaço...

"Hoje", concluiu bem humorado Fritz Lang, "vi meu sonho converter-se em realidade."

CRÍTICA

Em Washington, assim se manifestou o cientista Ralph Lapp, um dos inventores do Manhattan Project, que resultou na fabricação da primeira bomba atômica:

"Vejo poucas razões para considerar a Lua como um mundo novo, aberto à conquista e à exploração. É como se localizassem um cemitério num deserto hostil. Não vejo nenhuma razão para gastar milhares de milhões de dólares para buscar sacos de pedra na Lua."

Embora o cientista considere a primeira descida do homem na Lua como um "símbolo de potência do cérebro humano", acredita que tal poder seria melhor empregado na luta contra "as velhas calamidades deste planeta: a fome, a enfermidade e a miséria."

Ingllaterra

Londres (AP-APF-JB) — A Rainha Elisabete enviou felicitações ao Presidente Nixon, em que revelou sua admiração pelo "ânimo dos cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins, cujas façanhas acrescentam nova dimensão aos conhecimentos humanos do Universo. Ofereço minhas preces e bons votos por seu retorno seguro."

O Primeiro Ministro Harold Wilson observou a alunissagem em sua residência de Downing Street e elogiou a audácia "não só dos três valentes homens, mas também daqueles que os precederam e alguns que perderam a vida." O Presidente Nixon agradeceu por telefone a mensagem de felicitações do Primeiro-Ministro britânico transmitida pelas cadeias de televisão dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Itália

Roma (Do correspondente) — As vinte e duas horas e dezessete minutos de 20 de julho, esta cidade de 2.723 anos saiu do longo silêncio em que se encontrava desde o começo da noite. Os ruidosos romanos brindaram com alegria quase infantil a alunissagem de Armstrong e Aldrin.

As duas horas da manhã eram poucas as casas não iluminadas. A televisão manteve acordados 25 milhões de italianos. "Daqui a uma hora é a última informação de um correspondente da televisão italiana no Centro Espacial de Houston — Armstrong e Aldrin pisarão a superfície lunar." A televisão italiana nunca viveu jornada como esta. As transmissões durarão 25 horas. Os estúdios em várias cidades estão superlotados, há desde artistas a atletas e escritores.

Brasil

O Presidente Costa e Silva assistiu pela televisão no Palácio da Alvorada ao feito dos cosmonautas norte-americanos e logo em seguida enviou ao Presidente dos Estados Unidos a seguinte mensagem:

"No momento em que os heróicos cosmonautas norte-americanos caminham sobre a superfície da Lua, o povo brasileiro se associa ao júbilo e ao entusiasmo da grande nação irmã pelo êxito alcançado na missão Apollo-11. Estou certo de que a extraordinária capacidade tecnológica demonstrada pelos homens de ciência dos Estados Unidos está sempre a serviço da paz e da prosperidade para toda a humanidade."

FELICITAÇÕES

O Ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto, também enviou telegrama ao Secretário de Estado norte-americano, com felicitações pelo feito que "há de assinalar o início de uma nova era de progresso, paz e cooperação para todas as nações do mundo."

O Supremo Tribunal Militar inseriu na ata de sua sessão de ontem um voto de louvor aos cosmonautas norte-americanos, que "mostraram o valor do homem e o esplêndido progresso alcançado pela ciência e a técnica."

LIRA TAVARES

O Ministro Lira Tavares em declaração exclusiva ao JORNAL DO BRASIL disse, ontem, que considera "a primeira viagem do homem à Lua como o resultado de um novo tipo de organização de trabalho não apenas no campo da conquista espacial como nos diversos setores da atividade humana."

O chefe do Exército exaltou esse feito como o "resultado da soma de conhecimentos mais avançados dos homens de ciência, da eletrônica e outros ramos da tecnologia, tudo ordenado e dirigido para objetivos que já começam a ultrapassar os próprios limites da imaginação."

HISTÓRICO

Sobre a edição extra do JORNAL DO BRASIL marcando o momento em que o homem rompendo a fronteira que o mantém preso à Terra e conquista o espaço, o Ministro Aurélio de Lira Tavares, chefe do Exército disse, textualmente:

"Esta edição, sem dúvida, histórica, porque marca um estágio novo para a civilização, com que o JORNAL DO BRASIL registra a primeira viagem do homem à Lua, constitui um documento de valor cada vez maior, no transcurso dos tempos."

Porque, além de tudo, a proeza espetacular, que Júlio Verne nos apresentava em forma de fantasia, então, para todos nós, irreversível, haverá de seguir-se de outras, de muitas outras, não apenas no campo da conquista espacial, como nos mais diversos setores da atividade humana.

E o resultado de um novo tipo de organização do trabalho de grandes equipes especializadas, tendo a seu serviço como nunca ocorreu no mundo, investimentos consideráveis de capital, grandes homens de ciência e complexos laboratórios, as conquistas cada vez mais avançadas da eletrônica e outros ramos da tecnologia, tudo ordenado e dirigido para objetivos que já começam a ultrapassar os próprios limites da imaginação.

Há em causa, também, o impulso natural da competição das nações nacionais, como fator de aceleração das conquistas, como esta, que se somarão, sem dúvida, para transformar a concepção das coisas e o mundo em que vivemos. Ele será, dentro em breve, como uma espécie de passado remoto."

Representante do whisky mais vendido na Escócia critica a qualidade da maioria dos whiskies nacionais

Cel. Irving Bell, representante do whisky mais vendido na Escócia, o Whisky Bell's, e um dos mais conhecidos "experts" do verdadeiro Scotch, atesouro abismado, em sua última visita ao Brasil, que, com exceção quase única da Drury's, os engarrafadores de whiskies nacionais, misturam a matéria prima escocesa com álcool de cana (matéria prima de pinga), inclusive os chamados whiskies extras.

Observou ainda, ser esta medida totalmente proibida na Escócia, bérço do verdadeiro Whisky, por baixar tremendamente a qualidade do produto, fugindo dos padrões normais de fabricação. Ao mesmo tempo, o Cel. Bell teve a oportunidade de tecer grandes elogios aos produtos elaborados pela Drury's, ou sejam, os já conhecidos Whiskies Drury's Old Eight, elaborados rigorosamente com normas escocesas.

CONFORTO RELATIVO

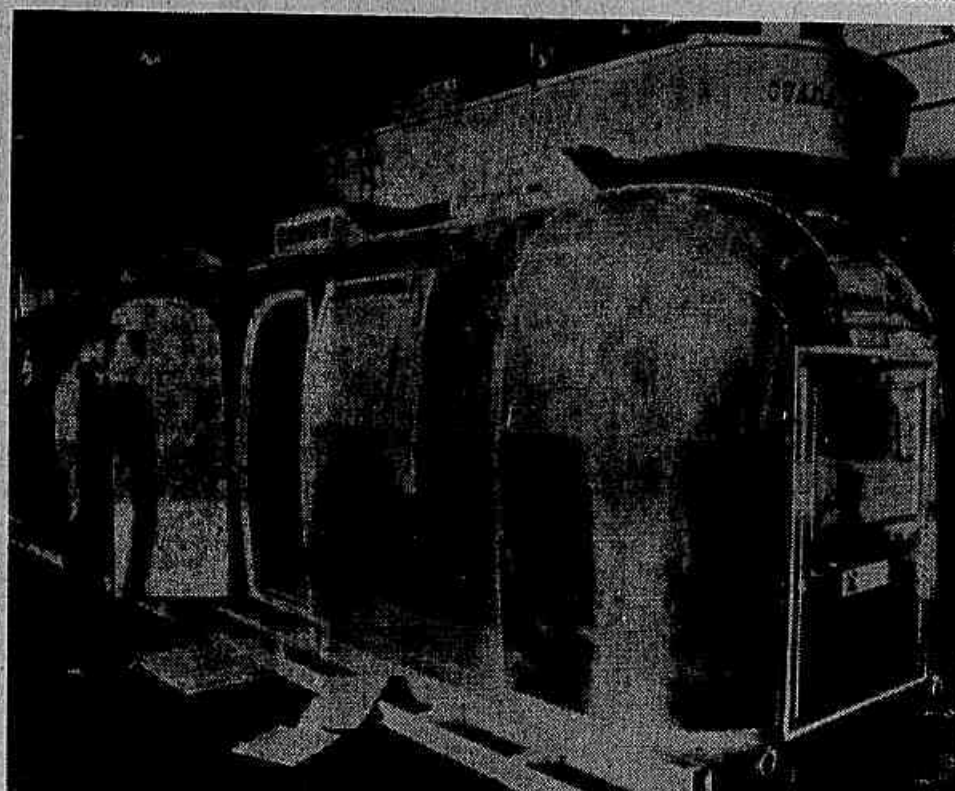
Foto World Book Service Science

LOCAL DA QUARENTENA

Foto World Book Service Science



O interior tem cadeiras confortáveis e está em contato com o exterior pelo rádio



Este é o vagão em que os cosmonautas da missão Apollo-11 viverão por 20 dias

Isolamento espera heróis na Terra

Louis Deroche
Especial para o JB

Centro Espacial de Houston (AFP-JB) — Ao retornarem da Lua, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins serão submetidos a uma rigorosa quarentena de três semanas.

Uma visita pormenorizada ao Laboratório de Recepção Lunar, em Houston, tranquilizou-me completamente sobre o destino reservado a esses três prisioneiros, ao regresso de sua aventura espacial a bordo da Apollo-11.

CONFORTO

O Laboratório de Recepção Lunar não mereceria a categoria de superluxe em nenhum grau turístico do mundo. Entretanto, os primeiros turistas da Lua — hermeticamente isolados atrás de duas barreiras biológicas invioláveis — viverão, nesse compartimento onde a assepsia foi levada aos seus limites máximos, uma vida que será uma mescla de hospital, claustró e sala de estudos.

Nem a tripulação da Apollo-11, nem sua cápsula, nem os 36 quilos de amostras da Lua trazidos à Terra, deverão expor o mundo em que vivemos ao caos de uma epidemia catastrófica. A contaminação poderia diferenciar-se de todos os males conhecidos na Terra até agora. Por exemplo — pior do que peste — deixar a humanidade em completa impotência.

CUIDADOS

Porém o regresso de cosmonautas incapacitados depois da odisséia mais sensacional conhecida pela humanidade é uma "perspectiva terrivelmente improvável", segundo assegurou-me o chefe do Laboratório de Recepção Lunar, Dr. Persa Bell.

— Regressarão em boa forma física, garanti-me o cientista, na pior das hipóteses, padecerão de uma gripe, ou de outra enfermidade semelhante às contraídas em Terra, antes do lançamento.

— Todos os cientistas que se manterão em contato com o trio de pilotos estão dispostos a correr com todos os riscos pessoais. Porém não desejamos que o mundo inteiro corra com tais riscos. Acrescentou o Dr. Persa Bell:

— Não queremos incorrer na mínima possibilidade de epidemia, por menor que essa seja.

EXPLICAÇÕES

Alan Shepard, primeiro norte-americano lançado ao cosmos e chefe do Gabinete de Assuntos Relativos aos Cosmonautas, o Dr. Bell e o Dr. Walter W. Kemmerer, chefe dos serviços de Medicina Preventiva do Centro Espacial de Houston, tiveram a amabilidade de discorrer sobre os planos referentes à recepção aos três conquistadores da Lua.

— Não vamos oferecer-lhes uma cozinha francesa, porém trataremos de cuidar bem deles. O trio de pilotos vai ingerir alimentos altamente selecionados. Mas também lhes ofereceremos comida de sua preferência.

O Dr. Kemmerer, que responde às minhas indagações, traja um dos macacões que usará

os tripulantes da Apollo-11 em seu primeiro contato prolongado com a Terra. Trata-se de uma espécie de pijama de cor laranja, de algodão, leve e confortável. O macacão tem um zíper e um cinturão flexível da mesma fazenda e cómodos bolsos.

EQUIPAMENTO

Seu uniforme número dois no Laboratório de Recepção Lunar, branco dos pés à cabeça, compõe-se de uma calça e uma jaqueta de algodão, ligeiramente engomadas. Este traje, vestido já pelos numerosos técnicos que trabalham na preparação do laboratório, dá a impressão de ser um pouco maior do que o ideal. Alpergatas e toucas semelhantes às usadas pelos médicos servem de complemento.

São tantos os homens vestidos com esses trajes que circulam em torno de nós, entre aparelhos misteriosos, que se tem a impressão exata de estarem entre os especialistas de transplante cardíaco do Dr. Denton A. Cooley, que opera em Houston, por coincidência.

ISOLADOS

O isolamento total dos três homens começou, efetivamente, no momento em que dois deles fecharam a escotilha do módulo lunar, antes de levantar vôo no mar da Tranquilidade, na direção da nave principal que gravitará a 112 quilômetros de altura da Lua, pilotada por Collins.

O trio espacial, cuja quarentena começou ontem, somente passará duas semanas no building-37 do Dr. Bell. Os cosmonautas serão levados à porta traseira desse edifício a bordo de uma espécie de casa-reboque de alumínio, na qual serão instalados na ponte de aterrisagem do porta-aviões Hornet, depois de sua recuperação no Pacífico, quinta-feira.

PERCURSO

A casa-reboque seguirá imediatamente para o Haveri onde será içada para bordo do supercargueiro aéreo Starlifter, que aterrisará nas imediações de Houston.

Os primeiros visitantes da Lua, sempre no interior de sua casa-reboque ultramoderna, concluirão sua viagem de regresso na carroçaria de um caminhão, que os transportará até um túnel em forma de sanfona de plástico, que servirá de acesso ao Laboratório de Recepção Lunar.

Os três pilotos da Apollo-11 contarão com 15 companheiros de reclusão que também serão submetidos à primeira barreira biológica do Laboratório de Recepção Lunar.

QUALIFICAÇÕES

Citamos, em primeiro lugar, dois médicos especialistas em microbiologia e medicina preventiva e cinco técnicos de laboratório, todos encerrados no compartimento de quarentena do

qual nada absolutamente poderá escapar para a atmosfera, sem ter sido previamente purificado.

O técnico encarregado de escutar o trio de cosmonautas desde sua recuperação, em pleno oceano, até o Centro Espacial de Houston, compartilhará também de sua vida no Laboratório de Recepção Lunar.

Um cozinheiro e dois camareiros, um especialista em raios X, um engenheiro mecânico, um fotógrafo e um representante dos serviços de informação da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, permanecerão, também, separados do resto do mundo em companhia da tripulação da Apollo-11.

Em outras dependências do Laboratório de Recepção Lunar serão cuidadosamente armazenadas as partículas de solo lunar recolhidas durante a expedição da Apollo-11, dentro naturalmente da zona que delimita a primeira barreira biológica.

SEGUNDA FASE

A outra barreira biológica isolará os 200 técnicos afetados, embora a menor distância, dos exames a que serão submetidos os cosmonautas e do estudo das amostras geológicas trazidas do satélite natural da Terra.

Os pesquisadores só poderão tocar nas amostras do solo lunar através de braços articulados dos escafandros cósmicos. Com as mãos protegidas desta forma, os cientistas poderão submeter as pedras provenientes da crosta lunar às mais extremas verificações.

Muito mais precioso do que diamante, mais temível do que uma cultura de células cancerígenas o menor grão de pó trazido pela Apollo-11 de seu objetivo astral não sairá do Laboratório de Recepção Lunar do Dr. Bell. Tudo será verificado minuciosamente para que se chegue à certeza de que não contém nenhum elemento tóxico ou duvidoso associado.

O INSTRUMENTAL

O Laboratório de Recepção Lunar dispõe amplamente de todos os meios necessários para abrigar, em recipiente hermeticamente fechado, os microorganismos mais perigosos e resistentes conhecidos no mundo. Suas instalações são mais modernas de que qualquer laboratório existente na face da Terra.

A possibilidade da existência de bactérias na Lua cria uma incógnita absoluta.

— Mas não existe nada sobre a Terra, ao que sabemos, que possa sobreviver à temperatura de 110 graus centígrados da superfície lunar diurna e de menos de cem graus abaixo de zero na fase noturna da Lua, afirmou o Dr. Bell.

Cosmonautas podem contaminar Nixon a bordo do "Hornet"

James T. Wooten
do New York Times

A bordo do porta-aviões Hornet — Existe a possibilidade de remota, mas real, de que o Presidente Nixon e todos os que se acham a bordo deste navio possam ser contaminados pelos cosmonautas da Apollo-11.

Essa possibilidade foi ventilada na sexta-feira pelo comandante do Hornet, capitão Carl J. Seiberlich, e reforçada por Donald E. Stullken, chefe da equipe civil de resgate da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

RISCO POSSÍVEL

Um comitê de engenheiros e físicos do Centro Espacial Tripulado de Houston foi imediatamente convocado e recebeu ordem de estudar esse problema em potencial para recomendar medidas a serem adotadas caso o problema se torne real.

Stullken declinou de explicar se o Presidente e a tripulação do navio — 2 222 homens — seriam postos em quarentena na eventualidade de os momentos finais da viagem da Apollo-11 resultarem em contaminação.

"É uma das coisas que teremos de descobrir", disse ele. Stullken admitiu que os planejadores da primeira expedição exploratória lunar haviam se esquecido da possibilidade de uma ocorrência dessa natureza.

Emanações, ou jatos de ar, procedentes do interior da cabine do módulo de comando, através de válvulas abertas após a amerissagem, são a fonte de uma possível contaminação.

Porta-vozes da ANAE a bordo deste porta-aviões não acham que haja ameaça de contágio, uma vez que a atmosfera da cabine é filtrada através de hidróxido de lítio. Eles salientaram que esse método fora aprovado pelo Comitê Interdepartamental da Agência Espacial encarregado das medidas de segurança contra a possível contaminação da Terra.

Durante o planejamento, antes da missão, foi sugerido que as válvulas, através das quais os jatos seriam expelidos, fossem equipadas com filtros. Esse plano foi abandonado e o Comitê concordou com isso, convencido, como disse uma autoridade da ANAE, de que "disporíamos de uma cabine imunizada".

A única medida prevista pelos representantes da agência espacial a bordo do Hornet é que aqueles que se acreditarem sido expostos a um possível contágio serão colocados em isolamento durante 21 dias. E isso que ocorrerá, de qualquer forma, com os cosmonau-

tas, as amostras selênicas que eles trarão consigo, o seu equipamento, o médico e o engenheiro que deverão acompanhá-los até os EUA.

DEPENDÊNCIA DO VENTO

O Presidente e um grupo de autoridades da Casa Branca, mais os jornalistas que acompanharão Nixon em sua viagem, deverão estar a bordo deste navio na quinta-feira, a fim de presenciar a amerissagem do módulo de comando da Apollo-11 e o resgate de Neil A. Armstrong, Edwin E. Aldrin Jr. e Michael Collins.

O Almirante John S. McCain, comandante das forças do Pacífico, e o Vice-Almirante Donald C. Davis, comandante da Força-Tarefa 130, também estarão a bordo para presenciar o clima da missão. O comandante da Apollo-8, a primeira missão tripulada em órbita lunar, o Dr. Thomas O. Paine, recém-nomeado administrador da ANAE, e outras altas autoridades da agência espacial também estarão a bordo do Hornet.

A possibilidade de contágio é uma das preocupações centrais da equipe de resgate da agência e assunto obrigatório das maiores das conversas e debates oficiais. Desde sábado último, porém, quando o Hornet zarpar de Pearl Harbor, os porta-vozes oficiais evitaram discutir a possível contaminação do Presidente.

A admissão oficial de que existe a possibilidade de contágio foi feita depois que o capitão Seiberlich declarou aos jornalistas que "há a possibilidade de perigo, ainda que remoto... se o navio estiver a favor do vento".

A agência espacial desceu a minúcia a fim de proteger os cosmonautas, os mergulhadores da Marinha que irão ajudar no resgate e outros imediatamente envolvidos nessa operação. "Mas o navio?", disse ele. "O Presidente estará na ponte de comando e praticamente todos a bordo estarão no convés superior assistindo à amerissagem. Temos de estabelecer regras básicas para todos."

Ao indagarem de Stullken qual era a tese do capitão Seiberlich, ele disse: "Se o navio estiver a favor do vento quando a cápsula amerissar, acredito que ele possa ser contaminado."

A operação básica de resgate prevê que o Hornet se encontre contra a direção do vento, não havendo menção de qualquer outra contingência. As dimensões do porta-aviões e o tempo necessário para se mudar de curso deixam antever, entretanto, uma situação em que o módulo de comando possa sobre o oceano, suspenso por três imensos para-quadras, com o vento soprando a favor.



Mais Espaço na página 13

Autobrás é o Revendedor Chrysler para quem não gosta de sair da Zona Sul.



Quando você pensa em comprar um automóvel, é lógico, prefere o revendedor mais próximo da sua casa.

Autobrás é o Revendedor Autorizado Chrysler que possui as melhores instalações da cidade e suas oficinas ficam justamente na Zona Sul. Agora a Autobrás está inaugurando mais 3.500 m² de oficinas em Botafogo para você fazer as revisões periódicas como elas devem ser feitas. Venha comprar o seu Esplanada, ou Regente, ou GTX, ou o fabuloso caminhão Dodge 700, em 24 meses, sem entrada.

Você recebe a maior garantia do Brasil e recebe uma garantia adicional dos 30 anos de experiência da Autobrás.

Revendedor Autorizado

CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Autobrás

Rua Voluntários da Pátria, 323 - Rio - GB. Tel. 246-1144

VOCÊ JÁ FOI 12% EGOISTA AGORA SEJA 100% AMBICIOSO APLIQUE NA FINACIONAL.

Antes de pagar a primeira parcela do seu Imposto de Renda, você precisa investir a porcentagem prevista no Decreto Lei 157 deduzida na declaração. Senão, além de perder o direito de ser 12% egoista, você paga multa e tem um trabalho para acertar tudo. Assim que receber

o seu aviso, vá imediatamente à Finacional. Lá, seus 12% serão muito bem aplicados em ações das maiores e mais lucrativas empresas do País. Você vai ver como os seus 12% vão longe. Para isso, é só falar com o gerente de qualquer agência do SISTEMA BCN - FINACIONAL.

SISTEMA BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BCN FINACIONAL BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
RUA DO OUVIDOR, 64 - TELS. 31-3664 • 31-3662 - RIO DE JANEIRO

Governo de Saigon não renunciou

Saigon (AP-AP-UP-IB) — Um porta-voz do Governo de Saigon não renunciou às notícias de que os membros do atual Gabinete sul-vietnamita teriam apresentado sua renúncia ao Primeiro-Ministro Tran Van Huong.

Forças norte-vietnamitas e do Vietcong atacaram 18 posições aliadas, porém fontes sul-vietnamitas disseram que não se registraram danos nem baixas importantes. Apesar desses ataques, a intensidade da guerra continua decaindo.

GUERRA

Informou-se que 212 soldados comunistas, entre guerrilheiros do Vietcong e norte-vietnamitas, morreram em combates travados ontem, no passo de as bases do norte-americano e sul-vietnamitas foram pesadas.

Um helicóptero da Marinha dos Estados Unidos foi derrubado, quando voava sobre a costa do Vietnã do Sul, oito sul-vietnamitas pereceram e oito ficaram feridos.

O comando militar aliado informou que em 18 ataques com morteiros e foguetes contra cidades e bases, apenas três localidades sofreram prejuízos e baixas, mas nenhuma delas em grande escala.

Irmão de Luther King é assassinado

Atlanta, Georgia (AP-AP-UP-IB) — O reverendo A. D. King, único irmão do pastor Martin Luther King, foi encontrado morto, ontem, na piscina de sua casa. O cadáver foi descoberto por três de seus filhos.

O pastor King voltou para casa, tarde da noite de domingo e resolveu tomar banho de piscina antes de dormir. O corpo não apresentava qualquer ferimento, nem indícios de luta.

Até a morte de seu famoso irmão, há pouco mais de 15 meses, A. D. King não exerceu função de destaque no movimento dos direitos civis. Entretanto, a partir de abril do ano passado, tornou-se um dos principais líderes do movimento.

EUA liberam trânsito na fronteira

Washington (UPI-IB) — O Departamento de Estado norte-americano, atendendo a solicitação do Senador William Fulbright, passará a permitir que estrangeiros proibidos de residir no país por motivos políticos cruzem suas fronteiras, em trânsito para outros países.

A medida objetiva evitar episódios como o do escritor mexicano Carlos Fuentes, que, no ano passado, foi proibido de permanecer nos Estados Unidos, provocando forte reação do mundo literário e intelectual.

Doravante, pessoas indesejáveis poderão transitar pelo território norte-americano, sem obter visto em seus passaportes.

Franco indica hoje sucessor

Madrid, Estoril, Portugal — (AP-IB) — O Generalíssimo Francisco Franco convocou a Junta Extraordinária de Gabinete, ontem, para tratar do discurso que pronunciará, hoje, perante as Cortes, indicando o Príncipe Juan Carlos de Bourbon como seu sucessor. A indicação deverá, nos termos da lei, ser aprovada por 2/3 dos parlamentares.

Enquanto isso, Don Juan, Conde de Barcelona e pretendente ao trono espanhol, após dissolver seu conselho privado e secretariado político e endereçar crítica a Franco por sua escolha, partiu em viagem de turismo pelo Mediterrâneo a bordo de seu barco Giralda de 80 toneladas. Em seu mastro, a bandeira com o escudo real.

Crise da Itália ainda sem solução

Roma (UPI-AP-IB) — A crise política italiana que entrou, ontem, em sua terceira semana, parece ainda não ter uma solução à vista, não obstante os esforços do Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor, para reativar a antiga frente de centro-esquerda que governou o país durante nove meses.

Em meio a contínuas jornadas de greves e tumultos, os políticos romanos estão cada vez mais convencidos de que haverá convocação de eleições gerais para outubro próximo, e não em 1973, como deveria ocorrer em circunstâncias normais.

A GUERRA NO ORIENTE



Terroristas da Frente de Libertação da Palestina em treinamento

Batalha prossegue no Suez e se alastra para o Norte

Telaviv, Cairo, Beirute (AP-AP-UP-IB) — A mais longa e violenta batalha entre israelenses e egípcios sobre a região do canal de Suez, iniciada sábado à noite, prosseguiu ontem com as artilharias castigando severamente as cidades de Suez e Port Tewfik, na extremidade Sul do canal, estendendo-se a luta para Kantara, Firdan e Tina. Três israelenses foram feridos.

Telaviv e o Cairo ainda não apresentaram relatórios definitivos sobre os combates e, nos dados divulgados até ontem, os números são controversos. A RAU anunciou a derrubada de 19 aviões e a morte de 30 soldados inimigos, enquanto Israel revelou que perdeu 2 aparelhos e 9 homens, derrubando 5 jatos e matando 35 soldados egípcios.

O INÍCIO

A luta começou quando comandos israelenses atacaram a ilha de Khadra, fortaleza egípcia no golfo de Suez, tomando-a durante uma hora. As forças da RAU responderam ao ataque e a aviação israelense efetuou missões sobre a margem egípcia do canal, pela primeira vez, depois da guerra de junho de 1967.

Os egípcios lançaram igualmente seus aviões contra posições israelenses no deserto do Sinai, enquanto as artilharias abriam fogo durante mais de seis horas em quase toda a extensão do canal, de nada valendo dois apelos formulados pela missão de observadores das Nações Unidas.

PERDAS

Porta-vozes militares de Telaviv comunicaram que seis comandos tombaram no assalto à ilha de Khadra, e outros seis ficaram feridos,

enquanto mais três morriam em consequência dos disparos de artilharia. Os informantes revelaram que foi usada a maior concentração de fogo desde 1967 e diversas bases avançadas da RAU foram destruídas.

Os egípcios, que estão preparando uma nota de protesto para entregar à ONU, afirmam que os israelenses atacaram posições, localidades e objetivos civis, fazendo vítimas entre a população. Um funcionário do Governo da RAU disse que o país estava examinando "os propósitos israelenses ocultos sob tais ações e estudando seriamente a intensificação da luta."

Os observadores políticos são de opinião que Israel deverá passar a uma nova tática, de fortes ações preventivas em substituição aos atos de represália, para dissuadir os egípcios das frequentes violações do cessar-fogo.

CHOQUES

Um soldado israelense foi ferido ontem na faixa de Gaza, quando, participando de uma patrulha no território ocupado, pisou numa mina, fazendo-a explodir.

Ainda na faixa de Gaza, terroristas árabes explodiram ontem um depósito de munições em Kisufin. A sabotagem não deixou vítimas.

CONVERSACOES

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, recebeu ontem em Jerusalém um assessor especial do Presidente norte-americano, Leonard Greymount.

Os meios oficiais israelenses não forneceram pormenores sobre a conferência, sabendo-se apenas que o enviado de Nixon está em Jerusalém para tentar uma redução no nível da tensão no Oriente Médio.

Egípcios adotam uma tática nova

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Em face do drama no espaço, o que aconteceu em Israel, nos últimos dois dias, não poderia ter maior impacto. Teve, porém, um importante significado para a região, pois o que se viu foram batalhas de inédita violência.

Primeiro, os israelenses desembarcaram na chamada ilha Verdade, uma rocha incrivelmente fortificada e situada entre os dois lados do Canal. Depois, os egípcios começaram com sua artilharia, o que foi logo seguido pelo primeiro bombardeio aéreo de suas posições, desde a Guerra dos Seis Dias.

NOVAS TATICAS

Os egípcios procuraram, então, penetrar nas posições israelenses com os seus aviões. Nas batalhas aéreas que se sucederam, teriam perdido cinco aviões, segundo os israelenses, e estes últimos apenas dois.

A troca de tiros entrou pela noite e só diminuiu no fim do domingo.

Não existem muitos detalhes sobre as perdas egípcias.

Os israelenses classificaram-nas de muito pesadas, e é bem provável que estejam dizendo a verdade, pois na tarde de ontem já circulava que o Cairo preparava uma carta para informar o Conselho de Segurança dos acontecimentos.

O que aconteceu, na verdade, se enquadra no contexto das novas táticas que os israelenses anunciaram há algumas semanas.

Eles já não falam mais de represálias, e sim de ações preventivas de operações para dissuadir o inimigo das ideias que porventura possam ter sobre operações de maior envergadura contra Israel.

MENSAGEM

Até a noite de sábado e o dia de domingo, as operações israelenses não pareciam estar apresentando o menor efeito.

A mensagem, dizia um alto oficial israelense, não está sendo recebida pelo lado oposto. Se são verdadeiras as informações israelenses sobre as destruições que teriam causado no domingo, a mensagem terá sido finalmente ouvida.

Traduzido em linguagem comum, o que os israelenses procuram dizer ao outro lado é que estão finidos os dias em que as suas respostas eram controladas em proporção aritmética: do ruído seria em proporção geométrica.

Não se pode culpar os israelenses pela decisão de impor perdas crescentes aos seus inimigos, mas não há dúvidas de que os acontecimentos do fim de semana mudaram o tom da controvérsia.

Fala-se agora uma linguagem muito mais violenta do que antes, sem que apareçam quais quer perspectivas de uma solução pacífica.

CAMINHO

Sabe-se que as superpotências continuarão na busca de uma fórmula aceitável para ambas as partes.

Haveria novo encontro entre elas em Viena, possivelmente em nível de Ministro do Exterior. As outras duas potências, França e Inglaterra, tiraram férias da questão.

Tudo indica, porém, que o editor do jornal Al Ahran esteja mais do que certo ao dizer que as conversas atuais não levarão a uma solução pacífica, e que o Egito ainda não está em condições de tentar a solução pela força.

Chegou, assim, às mesmas conclusões a que os israelenses já atingiram há meses. Mas os israelenses vão mais adiante e insistem em que o fracasso de todos os intermediários só demonstra que o problema precisa ser resolvido pelas partes diretamente interessadas no conflito.

Não parece haver outro caminho.

Washington reduz restrições ao seu comércio com a China

Washington (AP-AP-IB) — O Departamento de Estado norte-americano revelou ontem que serão reduzidas a partir de amanhã as restrições sobre o comércio dos Estados Unidos com a China, bem como as limitações às viagens turísticas para aquele país.

A decisão surge num momento em que a administração Nixon deseja "atenuar divergências e facilitar o desenvolvimento de contatos pacíficos entre os povos dos Estados Unidos e a China comunista."

A revelação do Departamento de Estado foi feita um dia antes da partida de Nixon e de William Rogers para a viagem

de três semanas através de capitais asiáticas, e que terminará em escala na Europa, em visita a um país da área socialista, a Romênia.

O Secretário de Imprensa, Robert McCloskey, procurou ressaltar que essa coincidência não reflete nenhuma manobra política do Presidente Nixon para fortalecer a posição norte-americana na Ásia e nos países socialistas.

MODIFICAÇÃO

McCloskey esclareceu que aquelas restrições serão amenizadas a partir de amanhã:

Kossiguin e Humphrey se reúnem

Moscou (AP-IB) — O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin e o ex-Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey conferenciaram ontem no Kremlin a respeito do aumento da cooperação entre a URSS e os Estados Unidos.

A reunião durou duas horas e meia e Humphrey revelou que Kossiguin entregou-lhe uma mensagem para ser levada a Washington, dizendo ao Presidente e ao povo norte-americano que "a União Soviética deseja trabalhar com os Estados Unidos em favor da paz."

O ex-Vice-Presidente norte-americano afirmou que Kossiguin foi prodígio em elogios à façanha da Apollo-11 e transmitiu votos de felicidade aos comunistas dos Estados Unidos e suas famílias.

Entre os temas da conversação, segundo Humphrey, figuraram os das armas nucleares, Oriente Médio, Vietnã e Sudeste asiático, trocando-se "pontos-de-vista muito pormenorizados."

O político norte-americano recusou-se a fornecer tais pormenores, mas admitiu: "Tenho a impressão de que os soviéticos estão prontos e dispostos a controlar de armamentos e nos mostraram com clareza que antecederão essas conversações, tratando-se agora apenas de fixar data e local."

Humphrey esclareceu que o Governo de seu país está à espera da resposta soviética para sua proposta de iniciar debates neste verão, e afirmou que ao regressar aos Estados Unidos no próximo sábado apresentará um relatório de suas gestões.

Washington (AP-IB) — O Presidente Richard Nixon cancelou, inesperadamente, a entrevista à imprensa que estava programada para ontem. Porta-voz da Casa Branca informou que a entrevista se realizará a 28 próximo, na ilha de Guam.

O tema da conferência é, precisamente, a viagem de volta ao mundo, durante a qual Nixon percorrerá cinco países asiáticos além da Romênia.

Informou-se, também, que o Presidente norte-americano deseja reunir o maior número possível de jornalistas na ilha do Pacífico. Atualmente muitos dos 170 homens de imprensa que o acompanharão na viagem estão ocupados no Centro Espacial de Houston.

Polônia comemora 25.º aniversário

Moscou, Praga (AP-IB) — O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, e o chefe de Estado da URSS, Nicolai Podgorny, viajaram ontem para Varsóvia a convite do Governo local, e fim de assinar as comemorações do 25.º aniversário da fundação da República Popular da Polónia.

Com o mesmo objetivo, deixaram ontem Praga com destino à capital polonesa o Presidente Ludvik Svoboda e o secretário-geral do Partido Comunista da Tchéco-Eslováquia, Gustav Husak.

Vida cultural está recuperada

Vinte e cinco anos foram o bastante para que a Polónia recuperasse a vida

cultural anterior à guerra e, em vários sentidos, a aumentasse. A grande batalha contra o analfabetismo terminou em 1951 — depois que o primeiro recenseamento de pós-guerra mostrara mais de 3 milhões de analfabetos adultos.

O ensino passou a ser ministrado em todos os níveis e mais de meio milhão de pessoas se formaram em cursos superiores. Com isso, é claro, aumentou a tiragem de livros: em 1968 foram publicados 119 milhões de exemplares. Ao passo que antes da guerra somente três por cento da população aproveitava as bibliotecas, atualmente em cada dois habitantes o faz.

Cinema, teatro e artes plásticas são traços marcantes do dia-a-dia de um jovem médio polonês. Em 1968 havia 3,26 cinemas, para 800 antes da guerra, metade dos quais destruídos durante o conflito.

Os filmes são assistidos anualmente por cerca de 153,5 milhões de pessoas.

A Polónia tinha 131 teatros profissionais em 1968, incluindo os filarmônicos, todos financiados pelo Estado. O bom teatro, clássico e contemporâneo, é difundido pela televisão, através de três espetáculos semanais, e pelo rádio, o que tem significado extraordinário, pois há 3.400 mil aparelhos de televisão e 6 milhões de receptores de rádio. Existem ainda quase 30 mil conjuntos de amadores de teatro, balé, canção, música e outras artes subvencionados pelo Estado.

Os museus e galerias de arte tiveram no ano passado um público de 17.233 mil pessoas. Há ainda na Polónia 25 mil clubes culturais e mais de 700 casas de cultura, (das quais 300 no campo) onde são promovidas palestras, projeções de filmes de artes e cursos.

Kennedy vai responder a processo

Edgartown, Massachusetts (AP-AP-UP-IB) — A polícia da ilha de Martha's Vineyard, iniciou ontem processo contra o Senador Edward Kennedy, acusado de abandonar o local do acidente de sábado, quando morreu uma ex-secretária de seu irmão Robert, e não se apresentar imediatamente às autoridades.

O advogado de Kennedy, Richard McCarron, disse que o Senador está sob detenção domiciliar em sua residência na ilha Squaw, perto de Hyannisport, onde vivem seus familiares.

ACUSAÇÃO

Com a presença de 200 jornalistas e curiosos, o chefe de polícia Dominic J. Arena, compareceu ao tribunal do condado para apresentar a denúncia contra Kennedy, que poderá ser condenado a uma pena que varia de dois meses a dois anos de prisão. O oficial de Justiça, Thomas Teller, marcou a primeira audiência do processo para o próximo dia 28.

Arena disse que Kennedy "abandonou o local do acidente depois de ocasional 'dano corporal' e não anunciou o fato à polícia antes das nove horas da manhã de sábado, isto é, umas oito horas depois do acidente."

ras depois do acidente. A lei prevê que toda pessoa implicada num acidente deve se apresentar imediatamente à polícia.

Numa declaração feita sábado diante do chefe de polícia, o Senador disse que estava "esgotado e em estado de choque" depois do acidente, mas quando se deu conta do ocorrido, foi prontamente à representação policial.

O ACIDENTE

Em seu depoimento, Kennedy disse que o acidente ocorreu quando retornava de uma reunião com alguns amigos em Chappaquiddick, em companhia de Mary Jo Kopechne, de 29 anos, ex-secretária do Senador Robert Kennedy.

Não conhecendo direito a estrada, disse o Senador à polícia, tomou uma rodovia errada, a caminho da estação de barcas de Chappaquiddick, e acabou indo passar sobre uma estreita ponte de madeira, da qual o seu automóvel se precipitou dentro do lago de dois metros de profundidade.

Kennedy afirmou que não sabe como saiu do carro. Depois que chegou à superfície, mergulhou várias vezes, tentan-

do salvar a moça, mas não conseguiu abrir a porta do automóvel.

Acabou desistindo e voltou para casa onde estavam os amigos, pedindo que um deles o levasse para seu hotel em Edgartown. O acidente ocorreu entre meia-noite e uma hora de sábado e Kennedy só foi à polícia na manhã do dia seguinte, quando dois pescadores já tinham descoberto o automóvel submerso. Mary Jo foi encontrada morta no banco traseiro.

POLÍTICA

Acreditava-se que, pelo menos momentaneamente, o acidente prejudicaria a carreira do Senador, o único varão que resta da família que deu aos Estados Unidos um Presidente da República e um candidato presidencial.

O líder do Partido Democrático, Mike Mansfield, afirmou, porém, não acreditar que o futuro político de Kennedy seja prejudicado, dizendo que "final, um político é também um ser humano, e o mesmo poderia ocorrer com qualquer um."

O líder da bancada republicana, Everett M. Dirksen, não quis dar sua opinião sobre o assunto.

Acidente influirá na política

Arnold Sawislak
Especial para o JB

Washington (UPI-IB) — O impacto político, se é que houve, do acidente automobilístico do Senador Edward M. Kennedy, no fim de semana, era pouco discernível aqui no dia de ontem.

Mas parece que esse acidente, no qual uma jovem passageira perdeu a vida, lançou uma sombra, ainda que momentânea, sobre a ascendente carreira política do Senador democrata de Massachusetts.

FUTURO INCERTO

Kennedy — um de seus irmãos foi Presidente e outro era candidato à Presidência — havia cogitado de candidatar-se à mais alta magistratura do país em 1972. A tragédia de Massachusetts obviamente criou um freio temporário a esse tipo de especulação entre os demócratas.

Se esse efeito será duradouro ou não, dependerá, principalmente, da reação pública ao acidente. A reação em si poderá levar tempo para ser avaliada.

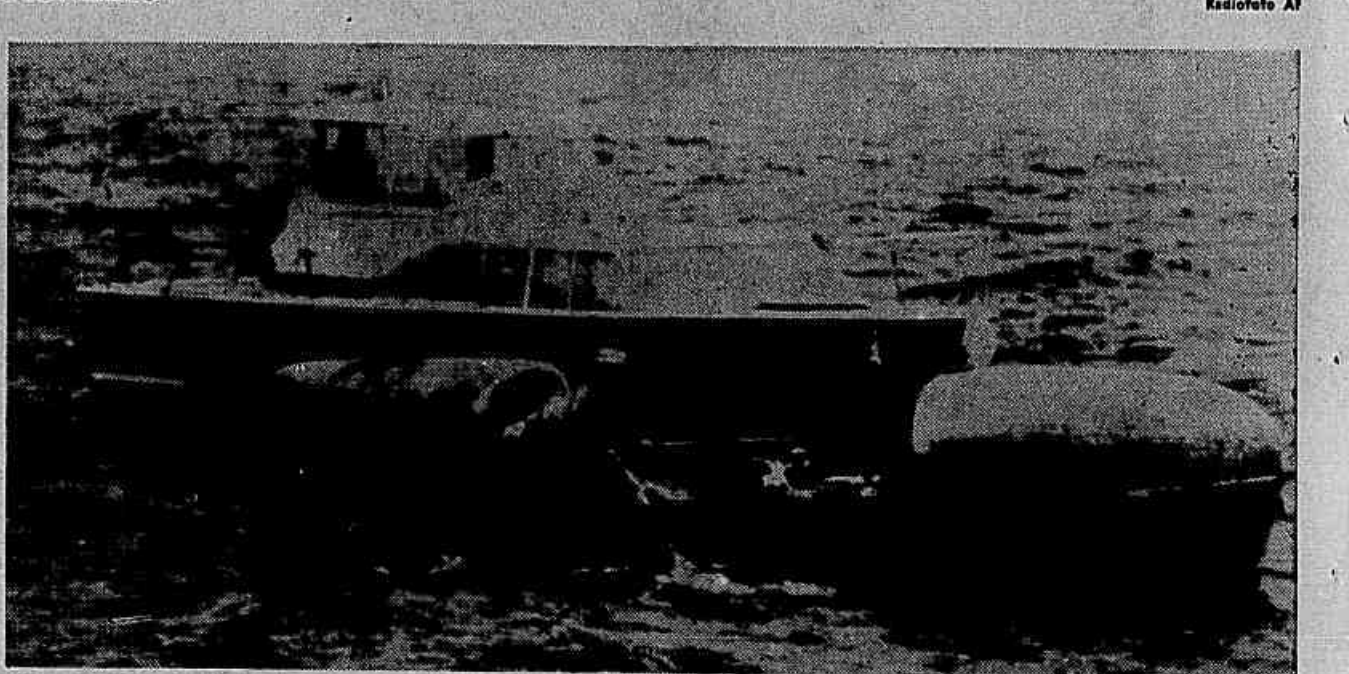
O Senador de 37 anos corre o risco de ser acusado de ter abandonado a cena do acidente, ocorrido na sexta-feira à noite. O resultado da ação legal e como Kennedy enfrentará o problema poderá ter um efeito sensível sobre a opinião pública que vier a se formar.

O futuro político de Kennedy sofreu uma reviravolta no inverno passado quando ele obteve o posto de assistente de líder democrata no Senado, mas poucas figuras políticas em Washington se mostraram dispostas a ventilar suas opiniões sobre a posição política de Kennedy à luz desse acidente.

FAMÍLIA TRÁGICA

O líder democrata Mike Mansfield, mentor de Kennedy no Senado, declarou: "Acho que não", quando lhe indagaram se considerava que a carreira política de Kennedy fora prejudicada. "Final de contas", prosseguiu ele, "até um político é humano. Isso poderia ter ocorrido a qualquer um de nós."

PIONEIRO



O inglês John Fairfax chega a Fort Lauderdale, Flórida, encerrando praticamente sua façanha: está há seis meses no mar, tendo pela primeira vez na História atravessado o Atlântico numa embarcação a remo

luna-15

A Luna-15 soviética chegou à superfície lunar em meio ao mesmo mistério com que deixou a Terra, antes do voo da Apollo-11. A URSS diz que a sonda "cumpru sua missão", sem revelar qual seja. Para os observatórios ocidentais, entretanto, o engenho deve ter-se chocado contra a Lua.



Luna-15 chega ao solo lunar à velocidade de 480km/hora

Moscou, Jodrell Bank, Grã-Bretanha, Bochum, Alemanha Ocidental (AP-AFP-UPI-JB) — Duas horas antes da decolagem dos cosmonautas norte-americanos e a 800 quilômetros do mar da Tranquilidade, a sonda soviética não tripulada Luna-15 chegou ontem no mar das Crises, à velocidade de 480 quilômetros por hora.

A missão da sonda permanece em mistério, pois o comunicado da Agência Tass que informa sobre a alunissagem diz apenas que o veículo "cumpru sua missão", porém sem revelá-la. O diretor do laboratório de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, disse acreditar que o Luna-15, devido à alta velocidade, pode ter se espatifado contra o solo lunar.

FRACASSO

O professor Kaminski, do Observatório de Bochum, também levantou a hipótese de que a nave soviética tenha se chocado contra a superfície lunar. "A última órbita do Luna-15, a 15 quilômetros de altura, não era estável e apresentava perigo de colisão com alguma protuberância lunar", afirmou o cientista.

No laboratório britânico de Jodrell Bank, Lovell revelou que os sinais recebidos pouco antes de que a Luna-15 abandonasse a órbita lunar, indicam que a nave poderia ter sido destruída ou avariada na descida. Não afastou, no entanto, a possibilidade de que a missão esteja se desenvolvendo de acordo com os planos previstos.

O Luna-15 viajava a 480 quilômetros por hora quando os sinais foram interrompidos bruscamente, indicando que havia abandonado a órbita para descer na região lunar do mar das Crises.

"É pouco provável — comentou Lovell — que uma nave possa resistir a uma descida a essa velocidade, porém isto não quer dizer que a manobra tenha sido realizada sem controle algum."

"Estamos atentos para ouvir os sinais de decolagem do Luna-15, porém, se isto não ocorrer teremos que supor que o pouso foi violento", acrescentou.

"Parece quase certo que a totalidade ou parte da cosmonave não pousou como estava previsto. Era evidente que se tratava de trazer automaticamente à Terra amostras do solo lunar, o que ainda é possível, porém tenho uma ligeira suspeita de que as coisas não correram tão satisfatoriamente como se esperava."

MISTÉRIO

Lovell afirmou que o transmissor do Luna-15 deixou de funcionar às 12h50m (de Brasília), quatro minutos depois de terem sido disparados os foguetes de freio do veículo em seu quinto dia de órbita lunar.

(Neste momento, os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin despertavam no módulo lunar, pousado no mar da Tranquilidade, iniciavam os preparativos para a decolagem e o voo que os levaria de novo à nave de comando da Apollo-11, onde estava Collins).

O diretor do Jodrell Bank disse que desde às 16h15m (de Brasília), quando seu observatório deixou de receber sinais do Luna-15, não se recebeu mais nenhuma comunicação da nave soviética.

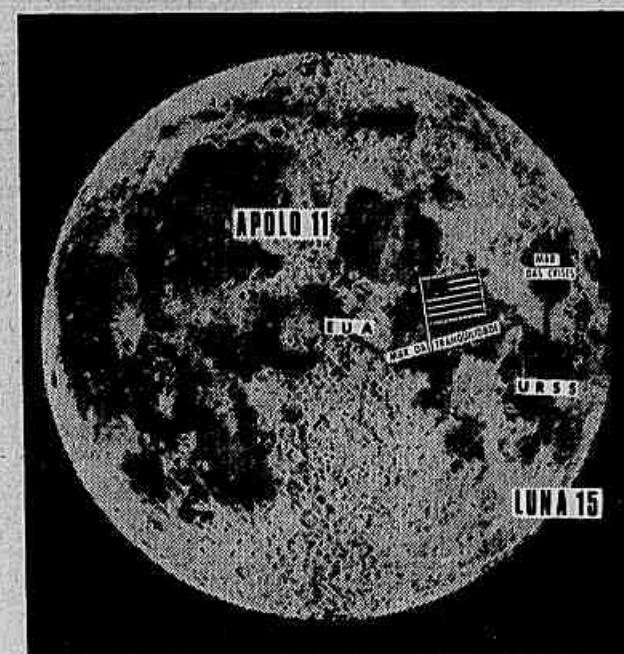
Segundo Lovell, a viagem do Luna-15 é "claramente uma tentativa para trazer rochas da Lua automaticamente. Porém, agora, tenho a leve suspeita de que não se saiu bem."

Desde o seu lançamento a 13 de julho, em todo o Ocidente se indaga sobre os objetivos da Luna-15. Para alguns cientistas, como o diretor do Jodrell Bank, a nave teria sido lançada para pousar automaticamente na Lua e trazer à Terra amostras do solo lunar, antes que os norte-americanos o fizessem. Outros consideram que a nave teria por fim acompanhar as operações de alunissagem do módulo lunar e obter informações sobre a técnica norte-americana de desembarque humano na Lua. Em Moscou, surgiu ontem a hipótese de que a missão da nave seria resgatar os cosmonautas norte-americanos da superfície da Lua, em caso de problemas na decolagem do módulo lunar.

Leia editorial
"Método de Chegar à Lua"

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana
Av. Ataulfo de Paiva, 80

A DIFERENÇA



As duas naves desceram em locais distantes 800 quilômetros um do outro, aproximadamente

O professor John G. Davies, principal auxiliar de Lovell, havia localizado a descida da Luna-15 perto do mar das Tempestades, porém mais tarde se verificou que a nave tinha caído na verdade no mar das Crises. Segundo Davies, provavelmente a descida teria ocorrido de maneira suave.

O auxiliar de Lovell admitiu que a nave recolhesse amostras da Lua e regressasse à Terra antes que a Apollo-11. "Agora é possível que o explorador russo regressasse mais rapidamente que os norte-americanos. Ganhará tempo, pois se trata de um aparelho sem tripulação nem sistema de engate."

VERSÃO SOVIÉTICA

A declaração da agência Tass informando sobre a alunissagem afirma que "em 21 de julho de 1969 se completou o programa de investigação no espaço próximo da Lua e a comprovação dos novos sistemas da estação automática Luna-15."

"As 18 horas e 47 minutos (hora de Moscou), em 21 de julho, um retrofoguetto entrou em ação e a estação deixou a órbita e chegou à superfície da Lua em zona pré-fixada. O trabalho com a estação Luna-15 terminou às 18 horas e 51 minutos."

"Como já se informou, a estação automática foi posta em trajetória de voo à Lua em 13 de julho deste ano." A agência acrescenta que "durante o voo da estação se realizaram 86 sessões de comunicações durante as quais se estudaram os novos sistemas da estação, mediram-se os parâmetros da trajetória e se realizou ampla investigação científica."

"Durante seu voo em órbita lunar, a estação automática Luna-15 realizou 52 evoluções em torno da Lua. Contrariamente às anteriores estações automáticas — Luna-9 e Luna-13 — a Luna-15 pode descer em várias zonas da superfície lunar mediante a mudança de órbita selenocêntrica."

A agência Tass informa ainda que "duas mudanças semelhantes de órbita foram realizadas em 18 e 19 de julho deste ano e se ensaiaram os novos sistemas de navegação automática."

"Durante o voo na órbita do satélite lunar se utilizou a estação para realizar investigação científica no espaço próximo da Lua com importante informação com respeito ao trabalho dos sistemas a bordo da estação." A declaração termina dizendo que "os resultados destas medições estão sendo processados."

Mais Espaço na página 21



Essa juventude de hoje!

No dia em que o Homem passeia pela primeira vez na lua, o Banco de Boston e a Boston Financeira saúdam aquela outra águia que conseguiu voar mais alto do que a nossa.

A CIA. CARIOCA DE CIMENTO PORTLAND IRAJÁ

orgulha-se em apresentar ao povo da Guanabara, através do Governador Francisco Negrão de Lima, que hoje nos visita, a sua moderníssima fábrica de cimento portland comum, já em operação; É a nossa resposta ao desafio representado pelo crescimento deste Estado que passa a contar, agora, com a primeira unidade industrial no gênero, localizada em seu próprio território, para atender aos projetos de desenvolvimento da economia carioca e do seu laborioso povo, e, ao mesmo tempo, para colaborar no vasto programa de obras do Governo do Presidente Costa e Silva.

Localizada no bairro de Irajá, que lhe deu o nome, a nova fábrica de cimento portland comum está dimensionada para produzir 420 mil sacos por mês. Operada mediante instrumentos de comando eletrônico, registra, dentre as suas peculiaridades, a existência de dispositivos de filtração da fumaça resultante da fabricação do cimento, contribuindo, assim, para reduzir a poluição do ar na Guanabara.

Representando um investimento inicial de US\$ 10 milhões, para o qual o BID contribuiu com um financiamento de US\$ 4,6 milhões, mediante aval do BNDE este empreendimento industrial deverá, em breve, sofrer uma segunda ampliação, da qual resultará uma capacidade de produção de 1 milhão de sacos por mês. É evidente, portanto, sua significação como fator de autonomia da Guanabara em produção de cimento, pois, até hoje, o consumo local tem sido totalmente suprido pelo produto fabricado em outros Estados.

Aos construtores do progresso da Guanabara a Cia. Carioca de Cimento Portland Irajá coloca à disposição uma unidade fabril de alta eficiência operacional, cujos reflexos benéficos incluem, destacadamente, a redução no preço do cimento.



PM condecora Negrão, Denis e mais 43 personalidades com Medalha Cel. Assunção

O Governador Negrão de Lima, o Marechal Odi- lo Denis e Monsenhor Arruda Camara foram três das 45 personalidades civis e militares agraciadas ontem com a Medalha Coronel Assunção, na solenidade pre- sidida pelo comandante da PM, coronel Osvaldo Fer- rero, na Praça Coronel Assunção, em Harmonia.

O comandante do 1 Exército, General Sisenio Sarmento, e o Vice-Almirante Maurício Dantas Tô- res foram os únicos ausentes. Ambos estão viajando. Durante a cerimônia foi lido um resumo da vida do coronel Assunção, herói do Exército brasileiro na Guerra do Paraguai, e no encerramento houve um desfile de tropas da PM.

MEDALHAS

A solenidade iniciou-se com a ordem do dia, lida pelo chefe de relações públicas da PM, major Artur Delamare. Depois, o comandante da PM fez a en- trega das medalhas aos 45 agra- ciados. Seguiu-se o perfil do coronel Assunção, com a leitu- ra de seus feitos, títulos e dis- tinções na Guerra do Paraguai. Em seguida houve a revista simbólica às tropas e a coloca- ção de uma palma de flores junto ao busto do coronel As- sunção, no centro da praça, pe- lo General João Uruai de Ma- galhães. As tropas da PM sa- liaram do Quartel Coronel As- sunção desfilaram logo depois,

e agraciados e convidados com- pareceram a um coquetel no quartel.

Entre os agraciados estão também os Secretários de Fi- nanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, da Justiça, Sr. Alber- to Bittencourt Coimbra Neto, de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, e de Segurança Públi- ca, General Luís de França Oliveira.

Outros agraciados foram o presidente do BEC, Sr. Carlos Alberto Vieira, a Deputada es- tadual Lígia Lessa Bastos e o presidente do Tribunal de Con- tas, Ministro Luís Gama Filho, além de militares das três ar- mas, da Polícia Militar e outras personalidades civis.

Tarso visita congresso de Comunicação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tar- so Dutra, esteve ontem à tarde no prédio do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, na Cidade Universitária, onde se realiza o II Congresso de Co- municação Visual. O tema de ontem foi Fundamentação Psi- cológica dos Recursos Audio- visuais. O Ministro Tarso Du- tra afirmou que "o Brasil tem a maior necessidade de recor- tar à comunicação visual, pa- ra educar o povo."

Tóquio reúne publicitários em setembro

São Paulo (Sucursal) — Tóquio, capital do Japão, será sede do XXI Congresso Mundial de Propaganda, a se realizar de 24 a 29 de se- tembro deste ano.

A Pefran Publicidade foi a primeira agência brasileira a se inscrever no Congresso, que proporcionará aos par- ticipantes conhecer de per- to as mais avançadas técni- cas publicitárias mundiais.

AGRADECIMENTO DA PÁTRIA



Flôres foram colocadas no túmulo do Soldado Desconhecido em preto de homenagem e saudade

Marinha reverencia mortos na Guerra

Em cerimônia realizada on- tem no Monumento dos Pra- cinhas, a Marinha de Guerra homenageou seu: 133 homens que morreram durante a Se- gunda Guerra Mundial no nau- frágio do navio-auxiliar Vital de Oliveira — torpedeado por um submarino alemão — e da corveta Camaquã, também pos- ta a pique.

O ato contou com a presen- ça do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, de autoridades do Exército e da Aeronáutica e do Governador Negrão de Lima, além de membros da Missão Naval dos EUA no Brasil e di- versos civis.

MISSA E FLÔRES

Antes da homenagem foi ce- lebrada missa em intenção aos mortos da Marinha, na igreja da Candelária, pelo capelão na- val Castor Pinheiro. No Mo- numento dos Praquinas, às ..

10h30m, ao toque de silêncio executado pela banda dos Fu- zileiros Navais, o Ministro da Marinha, acompanhado pelo Ministro da Aeronáutica, Bri- gadeiro Márcio de Sousa e Me- lo, e pelo comandante do 1 Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, depositou uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido.

Todos os militares prestaram continência, e os civis coloca- ram a mão direita sobre o co- ração, "em sinal de respeito, reconhecimento e saudade dos que morreram." Foi lida uma oração em nome do Almirante Augusto Rademaker com o his- tórico dos dois naufrágios.

NOS TUMULOS

O comandante da Força de Transporte da Marinha, Con- tra-Almirante Ernesto de Mou- rão Sá, abordou o heroísmo dos homens do mar, "que perde-

ram a vida na luta pela liber- dade de um mundo ameaçado pela escravidão."

Fundado ao largo, o contra- torpedeiro Mariz e Barros dis- parou uma salva de 21 tiros de canhão, enquanto navios da força-tarefa lançavam flôres ao mar precisamente na área onde foram afundados os na- víos brasileiros.

As autoridades presentes as- sinaram o livro de honra e de- pois acompanharam o Minis- tro da Marinha em sua visita aos túmulos dos combatentes da Segunda Guerra Mundial. Entre os presentes estavam os ex-Ministros da Marinha, Al- mirantes Renato de Almeida Guilhobel e Angelo Nolasco de Almeida; o chefe do Estado- Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes; o

diretor-geral do Pessoal da Marinha, Almirante Silveira Lobo; e o General Breno Bor- ges Forte, representante do Mi- nistro do Exército.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Tam- bém nesta cidade foi realizada uma solenidade junto ao mo- numento da Praça Ari Parre- ras em homenagem aos 42 ma- rinheiros fluminenses mortos na Segunda Guerra Mundial.

Na ocasião foi lida a ordem do dia do Ministro Augusto Rademaker. A solenidade com- pareceram o Governador Jere- mias Fontes, o comandante da II Brigada de Infantaria, Ge- neral Alberto Carlos de Men- donça Lima, e o prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunaman.

Aerofotogrametria vai ser usada para detalhar plano da Baixada de Jacarepaguá

Com a finalidade de facilitar o detalhamento do plano-piloto de Lúcio Costa, o grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá fará o levantamento aero- fotogramétrico de toda a região, que tem 200 mil quilômetros quadrados.

Ontem foram recebidas as propostas da concor- rência aberta às firmas especializadas, e sexta-feira será divulgado o resultado. A primeira fase dos tra- balhos, a ser iniciada imediatamente, compreende a tomada de fotos, a execução de fotoíndices e dos mo- saicos, que formarão um retrato gigante da área.

PROBLEMA DE VERBAS

O diretor do escritório técni- co do grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá, Sr. Márcio Ribeiro, explicou aos representantes das quatro fir- mas que apresentaram suas propostas, que existe ainda um problema de verbas, pois o ór- gão só as terá, registradas a seu favor, dentro de 30 dias.

— Os senhores podem, no en- tanto, ficar tranquilos — disse — pois o Departamento de Es- tradas de Rodagem, que nos emprestou provisoriamente a sua sede na Barra, será um ótimo avalista.

Os representantes das firmas observaram que é muito difícil, no momento, obter licença das autoridades da Aeronáutica pa- ra realizar os vôos necessários, pois a repartição competente está em Brasília. Pediram a in- terferência do Governo do Es- tado para que obtenha, direta- mente, a licença.

Se nas próximas semanas houver "um dia limpo, sem bruma", todo o material para a primeira fase do trabalho po- derá ser recolhido de uma vez. Os técnicos das firmas especia- lizadas disseram, porém, que "estamos no período da bruma diária e isto não vai ser mu- lto fácil."

Na segunda fase dos traba- lhos, dentro das exigências do

grupo de trabalho, a firma vencedora, terá que transfor- mar em desenho as fotos das regiões na Baixada sem urba- nização, ou pouco urbanizadas.

PLANO PARA AEROPORTO

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e o comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro José Tavares Bordenex do Rê- go, debateram ontem, na Bai- xada de Jacarepaguá, a cons- trução do aeroporto de Jaca- repaguá, previsto no plano-pi- loto do arquiteto Lúcio Costa.

Durante o encontro ficou re- solvido que o aeroporto servi- rá não só para o treinamento do Aeroclube do Brasil, mas também para firmas particula- res, e a Aeronáutica sugeriu o aumento da pista inicialmente planejada, prevendo que, no futuro, seja para a transferência do tráfego comercial do Aero- porto Santos Dumont.

Os estudos pormenorizados das implicações do tráfego aéreo com o plano de urba- nização, serão feitos em conjun- to pelo Ministério da Aeroná- utica e o Governo do Estado, com a finalidade principal de analisar o gabarito dos edifi- cios da região tendo em vista a segurança dos corredores de aproximação do vôo.



para estofamentos e confecções

KORINO, o novo produto da Idma foi criado para estofamento de MÓVEIS e AUTOMÓVEIS, para fabricação de BOLSAS, SACOLAS, MALAS e CONFECÇÕES EM GERAL.

KORINO já se encontra à sua disposição nos seguintes distribuidores na GB e Est. do Rio.

GUANABARA:

A SUPREMA DE PLÁSTICOS LTDA.
Rua Buenos Aires, 163

BRASCOURO-
Rua da Conceição, 20

CASA DE COUROS G. COUTINHO
Rua Buenos Aires, 223

CASA JOSÉ SANTOS COUROS S/A
Rua Buenos Aires, 185

LEÃO DOS PLÁSTICOS
Rua Buenos Aires, 200

L. SALOMÃO
Rua Regente Feijó, 84

MOURA, SALGADO & CIA. LTDA.
Rua dos Andradas, 71

PLÁSTICOS BONSUCESSO LTDA.
Rua Cardoso de Moraes, 150

PLÁSTICOS MADUREIRA LTDA.
Av. Ministro Edgar Romero, 194

WADI PLÁSTICOS
Av. João Ribeiro, 84 - P. Laran.

ESTADO DO RIO:

CASA COURO PLÁSTICOS
NOVA IGUAÇU LTDA.
Av. Amarál Peixoto, 371 - Nova Iguaçu

CASAS SÃO JORGE LTDA.
Rua da Matriz, 75 - São João de Meriti

MÁRIO MONTEIRO
Av. Gov. Roberto Silveira, 1526 - Nilópolis

PLÁSTICO ARARIBÓIA
Rua da Conceição, 140 - Niterói

PLÁSTICOS DUQUE DE CAXIAS
Av. Pres. Vargas, 237 - D. de Caxias



S.A. - Indústrias Plásticas

MATRIZ: Rua da Quitanda, 62 - 6.º - GB.

Cx. Postal 5022 - Tels.: 242-5266 e 232-0290

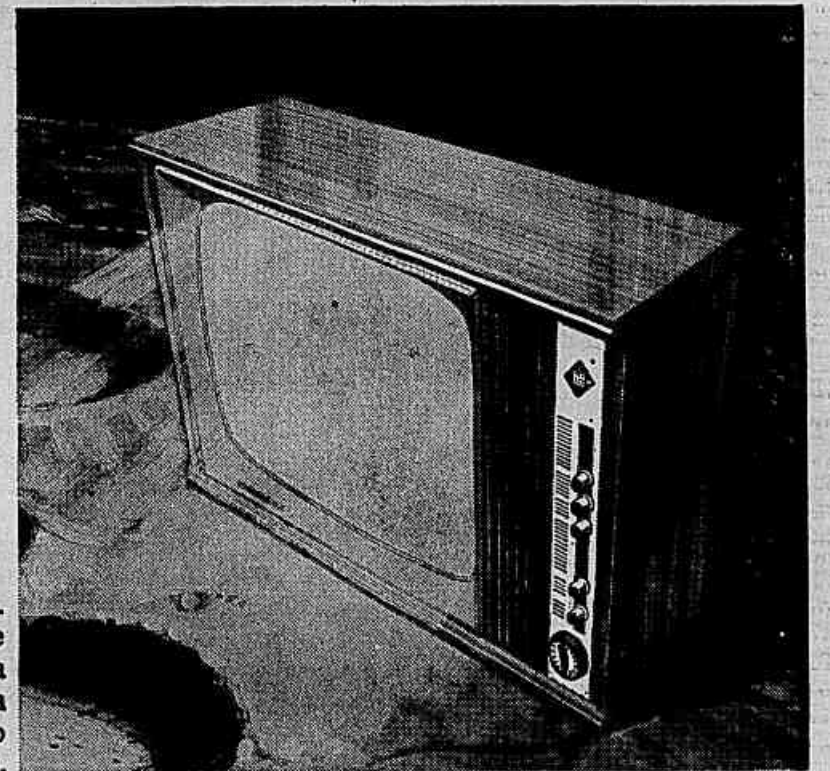
End. Teleg. "LINHOLENE".



É macio, muito macio.

O MELHOR PRODUTO PARA CADA FINALIDADE!

máquina DE IR À LUA



Ajuste todos os controles. Acerte o contraste e o brilho. Prepare-se para participar da maior aventura do século através do seu TELEFUNKEN.

A elevada técnica eletrônica TELEFUNKEN garante perfeição de recepção e sintonia mesmo das mais distantes transmissões espaciais. E TELEFUNKEN economiza 15% de energia (Pat. Reg.), aquece 15% menos, dura muito mais. Entre na nova era espacial com um novo TELEFUNKEN. TELEFUNKEN está ao seu alcance.



TELEFUNKEN
é outra categoria



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Carta Patente N.º A-2941/66 de 23/2/67 - Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes N.º 60.400.512
Capital e Reservas NCr\$ 36.980.492,19
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º ands. - Fones: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112
São Paulo: Rua Líbero Baduró, 293 - 6.º and. - Fones: 37-6061, 37-7953, 37-8870 e 34-3704.
Sociedade de Capital Aberto - 4.185 Acionistas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WALTER MOREIRA SALLES - Diretor Presidente
AUGUSTO TRAJANO DE AZEVEDO ANTUNES - Diretor Conselheiro
CARLOS DE MORAES BARROS - Diretor Conselheiro
DAVID BEATTY III - Diretor Conselheiro
ANTÔNIO GALLOTTI - Diretor Conselheiro
PAULO FONTAINEIRA GEYER - Diretor Conselheiro

JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO - Diretor Conselheiro
PAULO REIS DE MAGALHÃES - Diretor Conselheiro
JOSÉ LUIZ BULHÕES PEDREIRA - Diretor Conselheiro
JOSÉ BRAZ VENTURA - Diretor Conselheiro
MARCÍLIO MARQUES MOREIRA - Diretor Vice-Presidente
GEORGE PATTEN SHAW - Diretor Vice-Presidente

CONSELHO CONSULTIVO

ROBERTO PAULO CÉSAR DE ANDRADE
IRINEU BORNHAUSEN
GUNTHER ERNST ERICH EBERHARD
DARIO PAULO DE ALMEIDA MAGALHÃES
DEREK HERBERT LOVELL PARKER
ANTÔNIO AUGUSTO DE AZEVEDO SODRÉ

BALANÇO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO	NCr\$	PASSIVO	NCr\$
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital:	
Em moeda corrente	3.100,93	De Residentes no País	25.708.819,00
Em depósitos em Bancos	5.096.130,85	De Residentes no Exterior	7.291.181,00
B - REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Legal	33.000.000,00
Devedores por Responsabilidades		Fundo de Reserva Especial	830.236,65
Cambiais-C/CM	44.281.244,64	Fundo de Reserva para Amortização do Alívio	2.651.425,64
Devedores por Empréstimos-C/CM	11.145.058,51	Fundo de Amortização do Alívio	98.960,81
Devedores por Financiamento		Fundo de Indenizações Trabalhistas - Lei 4357/64	8.234,60
FINAME	6.939.234,97	Fundo - F.G.T.S. - não opostos	84.567,48
Devedores por Repasses de Empr. do Exterior - Res. 63	63.875.080,53	Provisão para Devedores Duvidosos	307.027,00
Contas Correntes e Juros	188.638,19	G - EXIGÍVEL	
Títulos a Receber	2.117.991,28	Contas Correntes e Juros	2.941.664,09
Títulos e Valores Mobiliários:		Contas a Pagar	1.550.464,21
Ações e Cotas de Empr. Associadas	18.170.585,68	Depósitos a Prazo Fixo - C/CM	11.321.105,17
Ações e Debêntures	3.555.524,14	Dividendos a Pagar	1.384.812,30
Obrigações do Tesouro Nacional	2.026.774,68	Empréstimos Repassados	64.143.541,16
Títulos Cambiais	7.709.518,03	Refinanciamento p/ FINAME	6.695.300,17
Outros Valores	564.878,60	Títulos Cambiais a Pagar	43.263.821,43
C - IMOBILIZADO		Obrigações Diversas	105.111,50
Imóveis	30.380,00	H - RESULTADOS PENDENTES	
Veículos	63.019,57	- Receitas Diferidas	677.229,26
Instalações	427.138,61	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Móveis e Utensílios	501.009,82	Deposantes de Valores em Garantia	170.749.512,22
D - RESULTADOS PENDENTES		Responsabilidades p/ Administração de Fundos - D.L. 157:	
Despesas Diferidas	702.776,65	Fundo de Investimento	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Administração BIB	2.346.899,67
Valores em Garantia	170.749.512,22	Fundo de Investimento	
Administração de Fundos - D.L. 157:		BIB-CRESCINCO	50.497.259,52
Fundo de Investimento		Outras Contas	61.844.159,19
Administração BIB	2.346.899,67		6.422.950,98
Fundo de Investimento			239.016.622,39
BIB-CRESCINCO	61.844.159,19		
Outras Contas	6.422.950,98		
	408.660.343,87		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" - PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO	NCr\$	CRÉDITO	NCr\$
Honorários, Ordenados, 13.º salário, encargos da previdência social, material de expediente, propaganda e publicidade, comissões, despesas financeiras, seguros e outros gastos	5.018.818,26	Lucros do Exercício Anterior	1.253.450,25
Impostos, Taxas e Licenças	779.441,27	Menos:	
Fundo de Amortização do Alívio	47.479,15	Gratificação à Diretoria e ao Conselho de Administração	397.524,00
Provisão para Devedores Duvidosos	307.027,00	Dividendos Distribuídos - 2.º Sem/68	400.130,25
Distribuição do Saldo de Lucros:		de Residentes no País	439.689,03
Reserva Legal	358.109,55	de Residentes no Exterior	39.558,78
Aumento de Capital - A.G.E. de 25/2/69	2.532.674,00	Transferido p/ Reserva Especial	416.237,22
Dividendo Semestral n.º 5	1.320.000,00	Rendas de Investimentos, Títulos e Valores Mobiliários, Comissões, Honorários e Outras Rendas	12.194.195,36
Gratificação à Diretoria e ao Conselho de Administração	716.219,11	Reversão da Provisão para Devedores Duvidosos	205.102,40
Fundo de Reserva Especial	2.235.188,42	Reversão da Provisão para Impostos	678.198,00
		Reversão da Provisão para C. Monetária e Comissões	237.461,00
	13.314.956,76		13.314.956,76

DIRETORIA EXECUTIVA

Josephino Alderico Benvenuto - Contador - C.R.C.S.P. - 45.072 - "S" GB

WALTER MOREIRA SALLES - Presidente • MARCÍLIO MARQUES MOREIRA - Vice-Presidente •
GEORGE PATTEN SHAW - Vice-Presidente • ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO - Diretor Executivo •
ROBERTO KONDER BORNHAUSEN - Diretor Executivo • ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA - Diretor Executivo •
THOMAZ SARAIVA PRZIREMBEL - Diretor Executivo • TOMAS TOMISLAV ANTONIN ZINNER - Diretor Executivo •
SÉRGIO AUGUSTO RIBEIRO - Diretor Executivo.

credibrás financeira do brasil s.a.
crédito, financiamento e investimento

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 8 - 4.º e 6.º ands. - Fone: 31-0020
São Paulo: Rua Direita, 250 - 11.º and. - Fone: 32-6620
Cartas Patente n.ºs 86 e 87 - C.G.C. Inscrição n.º 33.058.660
Capital e Reservas NCr\$ 12.835.530,06

CONSELHO CONSULTIVO

HENRIQUE DE BOTTON - Diretor Presidente
JOSÉ DE ALMEIDA BARBOSA MELLO - Diretor Vice-Presidente
ALBERTO ALVES FILHO - Diretor Conselheiro
HOMERO SOUZA E SILVA - Diretor Conselheiro
ITALO JULIO ROMANO BARBERO - Diretor Conselheiro
JOEL DE PAIVA CORTES - Diretor Conselheiro

MANUEL FERREIRA GUIMARÃES - Diretor Conselheiro
PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO - Diretor Conselheiro
RAUL PINTO DE CARVALHO - Diretor Conselheiro
RUY GOMES DE ALMEIDA - Diretor Conselheiro
SÉRGIO AUGUSTO RIBEIRO - Diretor Conselheiro
SÉRGIO PINHO MELÃO - Diretor Conselheiro

FILIADA A



BALANÇO GERAL EM 30-6-69 (MATRIZ, FILIAL DE SÃO PAULO E AGÊNCIA DE SALVADOR)

ATIVO	NCr\$	PASSIVO	NCr\$
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Moeda corrente em Caixa	21.057,67	Capital:	
Depósito no Banco do Brasil S.A.	71.921,95	Fundo de Reserva Legal	10.000.000,00
Depósito em outros Bancos	2.572.741,69	Fundo de Reserva Especial	628.406,91
Depósito à ordem do Banco Central	238.617,57	Fundo de Provisão	460.827,52
Em outras espécies	404.587,93	Fundo de Amortização do Alívio	130.920,58
B - REALIZÁVEL		Correção Monetária do Ativo	95.462,29
Títulos Descontados e Negociados	132.449,39	Fundo p/ Indenização Trabalhista	19.912,76
Correspondentes no País	1.034,03	Lucros em Suspensão	1.500.000,00
Depósitos p/ Investimentos na área da SUDENE	287.482,00	G - EXIGÍVEL	
Depósitos p/ Investimentos na área da SUDAN	308.113,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Imposto de Renda a Receber - Dct. Lei 403/68	30.753,98	Agências no País	262.465,56
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		Outros Créditos	6.280.295,06
Diversos	6.272.302,95	Imposto s/ Operações Financeiras	150.894,32
DEVEDORES P/ RESPON. CAMBIAIS		Arreios Cambiais e Correção Monetária	153.874.249,08
Financiamentos de Capital de Giro	28.214.961,50	Obrigações p/ Refinanciamentos - FI-NAME	7.806.907,76
Refinanciamentos de Vendas a Prestações	4.322.849,69	Dividendos a Pagar	600.000,00
Financiamentos de Serviços-Resolução n.º 103	669.300,00	H - RESULTADOS PENDENTES	
Operações de Crédito Direto ao Consumidor	121.949.951,75	Contas de Resultados	157.755,30
Devedores p/ Refinanciamento - FINAME	7.696.723,51	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores p/ Refinanciamento ao Consumidor	640.548,59	Deposantes de Valores em Garantia	250.945.352,69
Investimentos	108.538,91	Deposantes de Títulos Contrar. De País	4.895.147,01
Valores Recebidos e Repassados	3.710.289,85	Outras Contas	28.509.087,65
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		Crédito Direto ao Consumidor	1.628.154,17
Obrigações do Tesouro Nacional	36.531,68		785.977.741,52
Ações e Debêntures	105.482,71		
Outros Valores	3.583.802,18		
C - IMOBILIZADO			
Edifício de Uso da Firma	117.172,00		
Móveis, Utensílios e Veículos	592.890,32		
Instalações	342.436,69		
Participações em Condomínio	3.548,30		
Material de Expediente	125.958,61		
Correção Monetária	276.918,08		
D - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados	—		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Cauionados	250.945.352,69		
Títulos a Receber de c/ Alínea - No País	4.895.147,01		
Outras Contas	28.509.087,65		
Contratos de Abertura de Crédito	1.628.154,17		
	467.815.838,75		467.815.838,75

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - PERÍODO DE 6 DE JUNHO A 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO	NCr\$	CRÉDITO	NCr\$
Despesas Gerais, Percentagens, Ordenados, Honorários, Participações	1.120.219,95	Lucros em Suspensão conforme Balanço de 04-6-1969	1.500.000,00
Despesas Bancárias, Publicidades e outros gastos	163.392,14	Saldo do Balanço extraordinário de 04-6-1969	1.231.733,39
Impostos	36.563,11	Comissões recebidas ou debitadas	891.795,57
Despesas de Juros e Outras Contas	21.202,91	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.637,97
Amortização do Ativo Fixo	1.341.377,21	Outras Rendas	156.241,52
FUNDO DE RESERVA LEGAL		FUNDO DE PREVISÃO - Reversão do saldo desta conta	460.827,62
Fundo de Provisão	142.275,85		
Dividendos a Pagar desta 1.ª semestre à razão de 12% a.a.	460.827,52		
Lucros em Suspensão	1.500.000,00		
SALDO transferido para o semestre futuro	197.755,39		
	4.242.235,97		4.242.235,97

DIRETORIA

WALTER MOREIRA SALLES - Diretor Presidente • PEDRO DI PERNA - Diretor Vice-Presidente •
JOSÉ BRAZ VENTURA - Diretor Superintendente • HELIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS - Diretor •
BELLINI CUNHA - Diretor Executivo • BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO NETO - Diretor Executivo •
FILLINTO ALCINO CAMPELLO CAVALCANTI - Diretor Executivo •
GREGÓRIO ROSEN - Diretor Executivo • SÍLIO PEDREIRA FILHO - Diretor Executivo.

POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1969



FUNDO CRESCINCO
Administrado pela
Cia. Empreendimentos, Administração e Investimentos IBEIC



CONDOMÍNIO DELTEC
Administrado pela
DELTEC S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento

Fundo de Investimento BIB-CRESCINCO
Administrado pelo
Banco de Investimento do Brasil

ATIVO	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Caixa e Bancos	4.448.796,01	3.689.366,59	8.614.871,71
Contas a Receber	828.325,30	17.700,70	—
Diversos	—	1.359,41	—
Investimentos	159.781.295,87	41.658.750,56	50.882.387,81
TOTAL	165.058.417,18	45.359.177,26	59.497.259,52
PASSIVO			
Contas a Pagar	2.325.886,50	412.075,22	1.077.116,81
Diversos	21.926,67	41.210,20	9.957,87
TOTAL	2.347.813,17	453.285,42	1.087.074,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	162.710.604,01	44.905.891,84	58.410.184,84
Valor da Cota NCr\$	1,747	0,860	2,240
N.º de Participantes	39.938	9.470	37.023

Itaguaí não identifica atropelados

Niterói (SUCURSAL) — Os corpos de uma mulher, de um rapaz e de um menino — com as idades presumíveis de 38, 18 e 5 anos — atropelados na noite de domingo, permanecem insepultos por falta de identificação na cidade de Itaguaí.

Os três viajavam de bicicleta na altura do Km 6 da Rodovia RJ-14 quando foram colhidos por veículo não identificado. Os dois adultos morreram no local e o menino quando era levado para o Hospital de Itaguaí em um ônibus.

Môça do táxi não emplaca sem registro

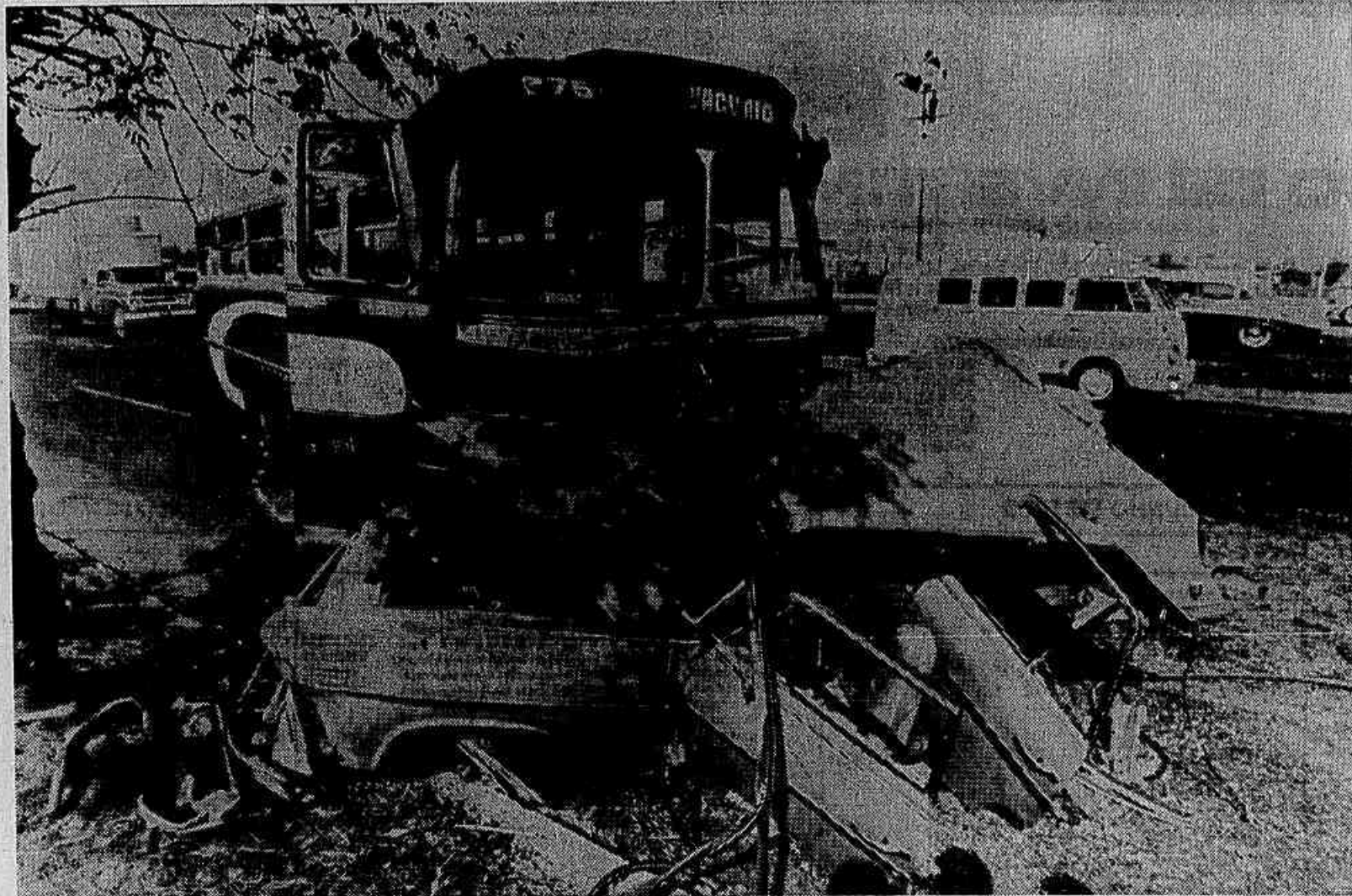
O Governador Negrão de Lima informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Sra. Lia Rodrigues não poderá comprar um carro novo para emplacá-lo como veículo de aluguel, uma vez que não está registrada como motorista autônoma, nem possui táxi de sua propriedade, mesmo velho.

A informação do Governador deve-se à reportagem publicada domingo no JB, na qual a motorista Lia Rodrigues queixou-se da dificuldade que vem encontrando para conseguir emplacar um carro novo por falta de registro na categoria de autônoma. Esclareceu o Sr. Negrão de Lima que, se ela possuísse um carro embora antigo, emplacado como táxi, poderia aproveitar a placa em um veículo novo, como têm feito outros motoristas em situação semelhante.

Itamarati é roubado no Leblon

Foi roubado na madrugada de ontem o Itamarati GB 34-27-39, que estava estacionado em frente ao número 375 da Rua General Artigas, no Leblon. O veículo é propriedade do Sr. Silvio Brandão Batalha.

FIM DA VIAGEM



Um ônibus destruiu a traseira do Aero, atirando-o contra outro ônibus, que destruiu o resto

Ônibus destrói carro e fere 14

Um ônibus da linha Olinda-Mauá provocou ontem cedo, na Avenida Brasil, um duplo acidente: chocou-se contra o Aero Willys GB 24-24-94, que engulcara, e atirou-o na pista ao lado, de encontro a um ônibus da linha Nova Iguaçu-Rio.

Em consequência do duplo choque, ficaram feridas 13 pessoas, inclusive os motoristas, que estão no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

OS FERIDOS

Os motoristas são os Srs. Adriano Francisco Arruda (do Aero Willys), Reginaldo de Sousa Coutinho (do ônibus causador do

acidente) e Sebastião Pereira de Oliveira.

O acidente foi o primeiro de uma série de seis, que provocaram no total 21 feridos. O Hospital Getúlio Vargas atendeu e dispensou, depois de fazer curativos, as seguintes pessoas do acidente com o automóvel e dois ônibus: Laurindo Umbelino dos Santos, Helega Braga, Geraldo Dias Braga, José Magalhães Fernandes, Joaquina Costa, Maria Moura, Juares dos Santos, Jorge Farias Brito, José Heleide de Almeida e Arlei Cirne Maria.

Policiais da 17.ª Delegacia Distrital afirmaram que numerosos acidentes na Avenida Brasil "são

consequência da irresponsabilidade dos motoristas". O laudo da polícia criminal determinará as razões exatas do triplo acidente.

Acidente com morte

As primeiras horas da manhã, o Karmann-Ghia SP 38-33-34, dirigido pelo bancário John Harry Gabriel Lowe, chocou-se no Jardim de Alá com o Volkswagen RS 34-74-75, do Nôvo Hamburgo, dirigido pelo arquiteto Aluisio Eduardo Daudt.

O Karmann-Ghia quase caiu no canal e dele saíram feridos Luís Antônio Carvalho, Maria Helena Raposo e Maril Abreu de Sousa, que morreu ao receber os primeiros socorros. Os passageiros do Volkswagen também foram medicados no Hospital Mi-

guel Couto: Sra. Lisa Daudt, mulher do arquiteto, e Alos Sauffer Schuck.

Batida de ônibus

Dez pessoas se feriram ontem à tarde, na colisão de dois ônibus na Rua Dias da Cruz, quase esquina da Rua Carolina Santos, no Méier. O choque foi entre um veículo da CTC, dirigido por Carlos Fernando Alexandrino, e outro da linha Camarista Méier — Passeio, dirigido por Henrique Ernesto.

Além dos motoristas, ficaram feridos Juares Soares dos Santos, Antônio Alves dos Santos e seu filho Guarnel, de 10 anos, Almerinda Peçanha, Maria Peçanha, Lúcia Acioli Pereira, Eliane Vieira da Mota e Márcia Conceição.

Rapaz baleado por ladrão no elevador está em perigo de vida e não viu arquivo

Como ainda está sob perigo de vida, o jovem Pedro da Rocha Camacho não pôde consultar ontem o arquivo fotográfico da 4.ª DD para tentar reconhecer o homem que o baleou duas vezes no peito no elevador do Edifício Indico, na Avenida Rio Branco.

Pedro da Rocha descreveu o ladrão como um tipo moreno, de altura mediana, bigodes pretos bem aparados e cabelos lisos penteados para trás. O desconhecido estava no subsolo do Banco Mineiro do Oeste e seguiu Pedro quando este retirou NCr\$ 20 mil da firma Ferraz Cavalcanti.

PERIGO MORTAL

Pedro da Rocha levou dois tiros no peito, um dos quais raspou-lhe o coração e causou uma ferida cardíaca; por isso ele ainda não está fora de perigo.

Conversando muito pausadamente, o rapaz contou que na sexta-feira, após retirar dinheiro no banco, foi andando pela Avenida Rio Branco até o edifício onde trabalha, no número 103. O elevador já estava no térreo e havia uma pessoa dentro; o ladrão entrou em sua frente e apertou o botão do 18.º pavimento.

Subiram os três no elevador, e o outro homem saltou no 8.º andar. Na altura do 10.º o ladrão sacou a arma e ordenou-lhe silêncio. Pedro tentou reagir e levou os dois tiros no peito. O assaltante saltou no 12.º andar, mas antes apertou todos os botões até 18.º. No 14.º andar ouviram os gritos do rapaz e o socorreram.

Pedro da Rocha garantiu aos policiais que poderá reconhecer o ladrão, caso veja alguma foto. A polícia fará um retratado do assaltante para exibi-lo aos funcionários do Banco Mineiro do Oeste e do Edifício Indico.

Canoa lotada vira no rio Araguaia e morrem nove pessoas de uma só família

Goiania (Correspondente) — Nove pessoas de uma mesma família afogaram-se domingo no rio Araguaia, após o naufrágio de uma canoa. Houve tentativas desesperadas de salvamento, por parte de sete pessoas que se salvaram e de pescadores acampados perto do local, alguns quilômetros abaixo da cidade de Aruanã.

Os corpos de quatro vítimas já chegaram a Goiânia. No rio Araguaia, bombeiros e voluntários tentam resgatar os demais. O Governador Otávio Laje, que está na ilha do Bananal, cedeu seu avião para o transporte das vítimas até a capital.

QUEDA E MORTE

Um dos ocupantes da canoa perdeu o equilíbrio e caiu na água. Ao tentar salvá-lo, o piloto forçou a embarcação em excesso e esta, de apenas seis metros de comprimento e com 16 pessoas a bordo, virou e afundou. Morreram o dentista Eurico Camilo de Oliveira, sua mulher Eleusa Laura Nunes Camilo, suas filhas Jaqueline (sete anos) e Dalva (10 anos), suas cunhadas Maria das Graças Nunes e Solange Barra Nunes, sua sobrinha Cátia Barra (dois anos) e dois remadores profissionais do rio Araguaia, Antônio e Pedro.

Maria das Graças, de 18 anos, morreu ao tentar salvar uma criança, depois de ter salvo sua sobrinha. Seu pai, em desespero, exibiu em Goiânia a carta que ela escreveu do Araguaia, falando sobre seu desejo de ca-

samento, ao qual ele resistia. O dentista Eurico Camilo, pessoa largamente conhecida em Goiás, afundou ao conduzir uma criança sobre a cabeça, segurando ao mesmo tempo sua mulher pelos cabelos. Pescador habitado no Araguaia, nadador de excelentes qualidades, supõe-se que o Sr. Eurico Camilo não morreu por afogamento, mas por colapso cardíaco, de que estava ameaçado há muito.

Milhares de pessoas assistiram às 17h30m ao sepultamento dos quatro cadáveres resgatados. Maria das Graças, Cátia Barra, Eleusa Laura e da garota Laura. Na área do acidente, concentraram-se centenas de pessoas, com cerca de 60 barcos, tentando a recuperação dos corpos desaparecidos, a fim de tirá-los antes de serem devorados pelas piranhas.



MERCAMINAS S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização n.º 209 de 23-11-1964

SEDE: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 654

Inscrição no C.G.C. n.º 17.161.449

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969 (RESUMO)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Caixa e Bancos	1.127.076,55	Capital	2.000.000,00
Títulos Descontados	926.280,87	Fundo de Reserva Legal	149.350,00
Empréstimos em C/C — C.D.C.	290.658,21	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	218.000,00
Efeitos Financiados — FINAME	601.499,79	Outras Reservas	69.793,66
Letras de Câmbio	710.159,01	Sub. Total	2.437.143,66
Dep. no Banco do Nordeste do Brasil, à ordem da SUDENE	268.211,00		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais — C/CM	29.154.405,83	Aceites Cambiais — C/CM	29.439.206,57
Outros Créditos Realizáveis	1.134.339,66	Refinanciamentos FINAME	568.014,23
Letras a Receber de Conta Própria	462.197,98	Créditos em C/C — Vinculados	1.116.893,24
Fundo de Financiamento Mercaminas		Outras Contas	1.218.287,03
Contas Diversas	504.742,08	Dividendos a Pagar	120.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	225.815,22	Fundo de Financiamento Mercaminas	
Imóveis	124.401,39	Contas Diversas	538.329,80
Imobilizado	261.884,76	Resultados Pendentes	353.797,82
Resultados Pendentes		Contas de Compensação	89.093.770,77
Contas de Compensação	89.093.770,77	TOTAL	124.885.443,12
TOTAL	124.885.443,12		

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30-06-1969 — (RESUMO)

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas Gerais e Impostos	531.894,91	Produto das Operações Sociais, já deduzidas as parcelas pertencentes aos semestres seguintes	1.323.985,25
Outras Contas	117.063,72		
Amortização do Ativo	8.851,60		
Previdência Social	17.175,02		
Amortização de Débitos Duvidosos	181.279,40		
Fundo de Reserva Legal	32.450,00		
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	218.000,00		
Dividendos	120.000,00		
Porcentagem da Diretoria	46.540,60		
Gratificação aos Funcionários	40.730,00		
Doativo à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	10.000,00		
TOTAL	1.323.985,25	TOTAL	1.323.985,25

DIRETORIA:

Obrigem de Carvalho — Diretor Presidente
Mário Linhares Cabral — Diretor Superintendente
Clyio Oliveira — Diretor

CONSELHO CONSULTIVO:

Orivaldo dos Santos Andrade
Contador Geral — Reg. no
C.R.C. — MG — sob n.º 8311

Vicente de Araújo
Oswaldo de Araújo
Milton Loureiro
Antônio Luiz Noronha Guarany
Paulo Márcio Póssas Gonçalves
Sérgio Vicente de Araújo.

CARROS NACIONAIS É COM A Tethiana

Av. Ernani Cardoso, 220



É para diminuir,
e não para somar!

Exato: graças à Taxa Rodoviária Federal, Você vai gastar menos dinheiro em amortecedores, molas, suspensão e pneus. Sua despesa com a conservação do carro vai diminuir. Considere, ainda, a maior segurança que Você terá, ao transitar por estradas bem pavimentadas, bem conservadas, onde haverá muito menos perigo de acidentes. Com a Taxa Rodoviária Federal, o D.N.E.R. vai tapar mais buracos, asfaltar mais estradas, apalpar, limpar acostamentos e organizar serviços de socorro emergencial. Para que isso seja feito, é preciso que todos recolham a Taxa Rodoviária Federal em julho e agosto no Departamento do Imposto Sobre Serviços, rua Santa Luzia, 11. Basta levar os documentos de licenciamento, entre 9,00 e 16,00 horas. Os benefícios serão todos seus: mais segurança e menos despesa.

Finais	Prazos
1, 2 e 3	Até 14 de julho
4 e 5	Até 4 de agosto
6, 7 e 8	Até 18 de agosto
9 e 0	Até 29 de agosto

SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA
Departamento do Imposto Sobre Serviços
Rua Santa Luzia, 11

Niterói vai ser ligada a 21 cidades

Niterói (SUCURSAL) — O Governo fluminense anunciou para janeiro de 1970 o fechamento de um anel rodoviário pavimentado, em torno do Norte do Estado, que ligará a região integrada por 21 municípios, diretamente a Niterói, na rota da Estrada Tronco (RJ-1).

Para fechar o anel, o DER entregará ao tráfego, no próximo mês, a ligação de Ponto da Penha, em São Fidélis, a Itacora, para estendê-la até Pádua em janeiro do ano que vem. O círculo rodoviário será fechado a seguir com a pavimentação de Itipicanga a São Domingos, entre Pádua e Itaperuna.

INTEGRAÇÃO

Através do anel, o Governo fluminense espera promover a integração definitiva da região Norte à comunidade política e social do Estado, explicando que, ao se ligar com os grandes centros econômicos e sociais, apenas pela Rio-Bahia, ela vive mais em função da Guanabara.

Pela Rio-Bahia é que os municípios do Norte do Estado escoam sua produção e provocam, pela necessidade de comercialização, na Guanabara, sua integração social também à comunidade política dos cariocas.

EBCT apura concorrência no E. do Rio

Niterói (SUCURSAL) — A diretoria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Estado do Rio abriu dia 29 as propostas para construção das centrais de telex de Niterói e Petrópolis.

As firmas que pediram licenças de telex deverão confirmar suas inscrições e preparar o material para receber seus números. As construções das centrais deverão começar imediatamente após ser divulgado o resultado da concorrência.

NA CAPITAL

A central de telex de Niterói será instalada no edifício da diretoria regional da EBCT, no centro da cidade. A Empresa anuncia a abertura de uma agência de Correios e Telégrafos para as próximas semanas, em Barreto. A inauguração depende da conclusão de reformas que se realizam no prédio.

Outras agências serão abertas nos bairros de Santa Rosa e Saco de São Francisco, onde a EBCT procura lojas. No prédio da agência do Barreto funcionará um serviço médico-social e a garagem da diretoria.

Só há uma financeira no Brasil que pode lhe oferecer esta garantia para suas Letras de Câmbio: a Boston Financeira.



BOSTON FINANCEIRA S.A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 18 - telefone: 23-2191
ou em São Paulo, Santos e Campinas

Zona para indústria é estudada

O plano de criação da zona industrial da Guanabara, em Santa Cruz, elaborado pela Secretaria de Economia, será debatido nos próximos dias durante reunião do Governador Negrão de Lima com o Secretário Armando Mascarenhas, e o Secretário de Governo, Sr. Eduardo Portela.

O Sr. Negrão de Lima já leu e gostou do plano, tendo determinado inclusive à Secretaria de Governo que estude a liberação da verba inicial de NCr\$ 2 milhões necessária para a sua implantação, que se desenvolverá simultaneamente às medidas também em estudo pelo Governo do Estado — em combinação com técnicos do Ministério da Fazenda — com vistas a implantar na região de Santa Cruz, um centro produtor de hortigranjeiros.

COMPLEXO INDUSTRIAL

Desde o ano em que foi criada, em 1961, a Copeg — Companhia Progresso do Estado da Guanabara — se vem interessando pela implantação de um distrito industrial na região de Santa Cruz.

No Governo passado providenciou-se a aquisição de uma área com cerca de 20 milhões de metros quadrados na região, grande parte dela destinada à Cosigua — Companhia Siderúrgica da Guanabara. O restante, com cerca de 7,5 milhões de metros quadrados, constitui a base para a elaboração de um projeto para a área a ser industrializada, cuja elaboração ficou a cargo da empresa de projetos espaciais Monitor.

Em 1968, a Monitor entregou à Copeg a primeira parte do projeto, toda ela estruturada na implantação de grandes complexos industriais, quer na área em estudo, quer em outras que indicou serem adequadas.

No último capítulo desse estudo, a Monitor indicava uma série de opções que se ofereciam à Copeg, opções estas que se ramificavam numa árvore de decisões sequenciais, partindo de uma decisão básica: a de efetivar ou não a Cosigua, que, através de decreto do Governador Negrão de Lima — referendando ato da Assembleia Legislativa — passava a ter a Copeg como principal acionista.

No mesmo ato, o Governador do Estado dava à Cosigua os recursos necessários para que desse início aos projetos da nova indústria siderúrgica e para a construção de um porto suplementar.

Entretanto, ainda no ano passado, o Plano Siderúrgico Nacional aprovado pelo Governo federal deixava claro que não seria possível, num prazo de cinco anos, implementar-se qualquer projeto para uma nova siderúrgica de grande porte. A decisão levou a Copeg e restituiu o assunto, convencida da necessidade de acelerar o desenvolvimento industrial da Guanabara e criar condições para o estabelecimento de novas indústrias no Estado.

POR QUE SANTA CRUZ

A região de Santa Cruz está dotada de uma usina termelétrica, que assegura o fornecimento de energia naquela zona em razão de a demanda ser inferior à capacidade de produção da usina. Além disso, a Cetel se encontra em condições de dotar a região de um serviço telefônico.

Partindo dessa diretriz, a Copeg passou a estudar a opção e chegou mais tarde à conclusão de que:

a) as obras de infra-estrutura necessárias poderiam ser feitas com grande rapidez, mediante convênio com órgãos federais e estaduais;

b) o órgão federal mais necessário, dentro da prioridade de trabalho é o DNOS, que poderia executar as obras de saneamento, num prazo de cinco a seis meses, por já estar com a maquinaria no local;

c) havendo a concessão de uma prioridade e contando-se com o apoio das Secretarias de Estado, bem como das companhias de economia mista necessárias, seria possível o trabalho simultâneo de diversos órgãos, à medida em que as obras de saneamento fossem progredindo;

d) a chamada gleba n.º 2, de situação topográfica mais elevada, poderia ser preparada e utilizada meses antes da conclusão de todas as operações de saneamento;

e) uma estimativa de custo pela Copeg, juntamente com elementos da Cosigua e do DNOS prevê um investimento de NCr\$ 12 milhões, pelo prazo de 2 anos. Desse investimento, seriam necessários este ano apenas NCr\$ 2 milhões.

Quanto ao restante, somente um estudo mais detalhado poderia indicar o cronograma de desembolso;

f) somente a gleba n.º 2, com 2 732 500 metros quadrados, cobrindo, com o preço da venda dos terrenos, o investimento feito;

g) a gleba n.º 2, já possui loteamento aprovado e registrado para 50 lotes industriais de 25 a 60 mil metros quadrados, o que facilitaria em muito a execução imediata do projeto;

h) desta gleba já foram vendidas, na administração passada, três áreas, totalizando 364 mil m² (10 lotes). Uma dessas áreas foi vendida à indústria Geigy do Brasil (otto lotes), que está disposta a iniciar as obras de uma nova fábrica lá logo a infra-estrutura o permita;

i) dentro de convênios com o BNDE, Fipene e BNH, a Copeg está em condições de proporcionar o financiamento às primeiras indústrias que desejarem instalar-se na região.

Solar da Fossa é despejado e deixa os tristes sem lar

Os moradores dos 89 apartamentos do Solar da Fossa, em Botafogo, foram acordados ontem pelos oficiais de justiça, e sumariamente despejados do prédio que durante alguns anos reuniu boêmios, artistas, solitários e outras pessoas tristes desta cidade.

O juiz Carlos Alberto Matos, da 2ª. Vara, concedeu liminar reintegrando os proprietários — Srs. Maurício Rosenberg e José Antônio Moreira de Sousa — na posse do imóvel (Rua Lauro Muller, 116), que estava arrendado à Sra. Jurema Durão e ao Sr. Frederico C. Melo.

A NOTÍCIA

Eram 7 horas quando os dois oficiais de justiça, Srs. Davis de Mendonça e Wilson Moreira Carneiro, chegaram ao Solar da Fossa para iniciar o despejo. Devido à ausência de Dona Jurema Durão e do Sr. Frederico Cavalcanti Melo, foi decidido que os móveis que estavam nos corredores, na portaria, no escritório e nos dois páti- os seriam levados para o depósito.

Os moradores dos 89 apartamentos alegaram que os móveis de seus aposentos não pertenciam à casa e os oficiais permitiram que ficassem sob sua guarda, desde que eles saíssem logo à procura de casa ou apartamento para mudar.

Embora muito dos apartamentos estivessem ocupados, a maioria dos inquilinos do Solar da Fossa está viajando; uns foram passar as férias fora, outros foram para o Festival de Ouro Preto ou estão trabalhando em São Paulo.

Segundo os oficiais de justiça, os arrendatários não informaram os inquilinos do despejo iminente "porque já estavam de má-fé." A notificação, informaram eles, foi entregue há mais de um ano e o prazo para a entrega do imóvel era de 90 dias.

MOVIMENTO

— O negócio é esse: Homem na Lua, Solar na Rua — dizia rindo um dos moradores enquanto seus companheiros, sem se preocupar com a retirada das cadeiras, procuravam lugar para sentar no muro ou mesmo no chão.

— Não adianta afobar. Não acredito que Dona Jurema vá nos deixar nessa fria. Garanto que ela não apareceu ainda porque está se virando para ver se consegue que a liminar seja cassada — comentava outro.

Quase todos os moradores, embora alguns se dissessem decepcionados, procuravam defender Dona Jurema, afirmando que "com toda a certeza ela desconhecia o andamento do processo."

O tenente Plácido Clementino Dias, que serve no Ministério do Exército e também mora no Solar da Fossa, foi um dos poucos que se queixou de Dona Jurema. Ele mora em companhia de sua esposa e da sogra e disse que "de três em três meses Dona Jurema sabe pedir aumento de aluguel, mas avisar para a gente se mudar ela esquece."

O PREÇO

Considerado "o melhor lugar do Rio para morar" o Solar da Fossa tem diversas categorias de hóspedes. Os preços cobrados variam de acordo com o tamanho dos aposentos: há quartos sem banheiro privativo; quartos com banheiros; sala, quarto e banheiro; e sala, quarto, banheiro e cozinha.

— O menor preço é NCr\$ 300,00 e o maior NCr\$ 450,00 — disse um morador, lembrando entretanto que a roupa de cama e banho é fornecida por Dona Jurema, que ainda paga a 20 empregados para fazerem a limpeza dos apartamentos e áreas comuns.

— A gente quando sai deixa a chave na portaria e os empregados é que fazem a limpeza toda. Mudam os lençóis, abrem as janelas e lavam os sanitários. Ninguém se preocupa com estas coisas bazaras.

O mobiliário também é do Solar da Fossa — todo estilo colonial — mas se o morador tinha seus próprios móveis Dona Jurema arranjava um jeito de tirar os dela para outro lugar.

O ASPECTO

Antigo asilo de velhos da Santa Casa de Misericórdia — até 1960 — o atual Solar da Fossa sofreu grandes modificações para atender à sua nova finalidade: hotel, sem refeições, para jovens.

Quem passa pela Rua Lauro Muller naturalmente observa o grande casarão, pintado de branco, que tem um pátio elevado; as janelas têm mais de dois metros de altura e há sempre rapazes e moças sentados no muro.

Junto ao Solar da Fossa ficam algumas lojas que os arrendatários alugavam a donos de garagens, oficina mecânica, uma galeira e um bolche. Segundo os moradores, quem vai sentir mais o despejo "são os frequentadores da galeira Xavier, pois o movimento lá é grande e local bom como esse vai ser difícil de encontrar."

O bolche também tem um bom movimento, mas quem está reclamando mais é o proprietário da Mecânica Fusca e Pneus Quatrocentão, que alugou por NCr\$ 1 800,00 mensais as duas lojas, com um contrato de dois anos, e em menos de três meses recebeu a intimação para se mudar "o mais rápido possível."

Nos fundos do terreno do Solar da Fossa está levantado o Círculo Romano; os moradores, quando "não há fossa nem lua", vão assistir de graça ao espetáculo.

OS PROPRIETÁRIOS

Os proprietários do prédio do Solar da Fossa e das lojas, que obtiveram a reintegração de posse dos seus bens, alegam que os arrendatários assumiram um compromisso com a Santa Casa de Misericórdia, antiga proprietária do Asilo, e prometeram se mudar dali. Os Srs. Maurício Rosenberg e José Antônio Moreira de Sousa, que também são diretores da firma Cresa S.A., conseguiram que o juiz da 2ª. Vara concedesse uma liminar e esperam tomar posse da sua propriedade ainda esta semana, porque vão "construir um grande hotel no terreno."

A arrendatária e o Sr. Frederico C. Melo alegam entretanto que o contrato que eles tinham com a Santa Casa era "de cinco anos, e só se passaram quatro."

QUEM MORA LÁ

Conhecido no Rio por causa de seus moradores famosos — Gutemberg Guarabira, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, os irmãos Duarte, os quatro rapazes do MPB-4, Cinara e Cibele, Marion, Teresa Curi e Milton Nascimento — o Solar da Fossa hoje em dia ainda é moradia de cantores, compositores e artistas. Todos acham que ali "é o lugar ideal para quem não quer ser dono de casa."

Atualmente José Lewgoy, Otaniel Serra, Jonas Garret, Marza de Oliveira estavam morando no Solar da Fossa e ontem não sabiam para onde iam. O cabeleireiro Jean, do Salão Biboca, em Copacabana, estava também muito preocupado: além de seus móveis, tapetes e objetos de arte tem um grande álbum de recortes, que "se levarem para o depósito certamente vai se perder."

Além dos inquilinos, que pagam mensalidade adiantada — do contrário Dona Jurema troca a fechadura das portas e proíbe a entrada do meu pagador — junto ao prédio moram quatro ex-assilados da Santa Casa: seu Emílio Dias, seu Valdir Natividade, seu Lino e Dona Rute Ferreira da Silva.

Dona Rute, que já mora ali há 20 anos, afirmou que "ninguém vai conseguir me tirar daqui." Ela alega que Dona Jurema é muito boa — "nos dá casa, luz, água e gás de graça" — e vai conseguir que alguém impeça o despejo.

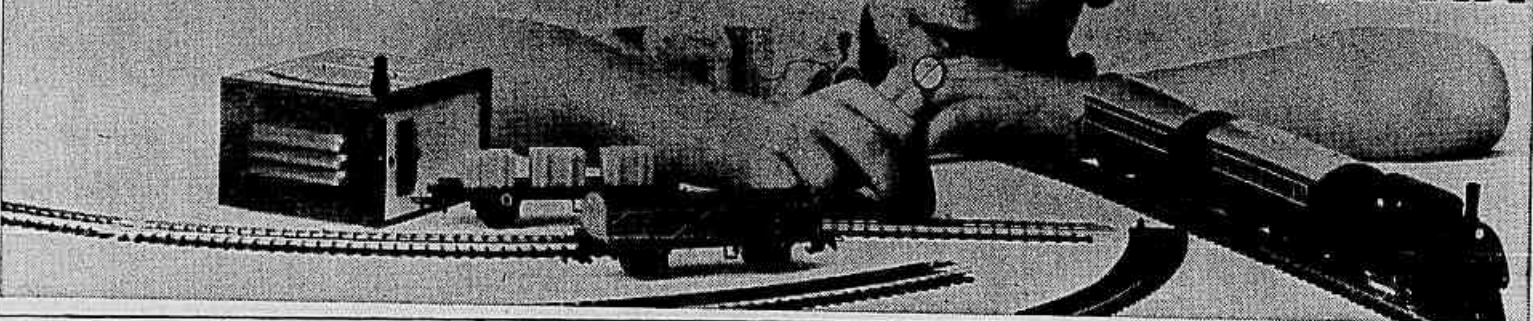
CARROS NACIONAIS É COM A Tethiana
R. Uruguai, 297

A SURPRESA DO AMANHECER



Ninguém se conformava com o despejo tão cedo — 7 horas — numa casa onde se dormia tão tarde

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Entre outras coisas nós podíamos falar do aumento de capital*da CGC. Mas achamos que a melhor propaganda de uma financeira é esta:

C.G.C.

CIA. GERAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Carta Patente - II-264 de 07-01-1968 - Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 17.160.847

Sede: Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, 732 - 2.º andar - Fone: 24-3870 e 24-3446

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	4.560.718,08	Capital	7.500.000,00
FUNDO CGC-RENTA MENSAL-Bancos c/ Movimento	22.622,06	Reserva p/ Aumento de Capital	750.000,00
B - REALIZÁVEL		Outras Reservas	181.819,21
Financiamento Capital de Giro	22.081.873,69		8.431.819,21
Crédito ao Consumidor	35.918.573,21	G - EXIGÍVEL	
Títulos Descontados (Créd. Consumidor)	5.825.540,22	Aceites Cambiais	57.909.248,35
Títulos e Valores Mobiliários	732.907,22	C/Correntes - Vinculadas	4.454.516,84
Acionistas C/ Capital	1.200.000,00	Outras Contas	109.301,91
Incentivos Fiscais	268.232,00	FUNDO CGC-RENTA MENSAL	
Outras Contas	240.155,16	Administradora	50.769,09
FUNDO CGC-RENTA MENSAL		Participantes C/ Capital	2.328.900,00
Devedores P/Cessão de Crédito	1.535.780,72	Menos: Quotas Resgatadas	(406.704,00)
Títulos de Renda	515.098,80		1.972.965,09
C - IMOBILIZADO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Resultados Pendentes	129.843,79	FUNDO CGC-RENTA MENSAL	
Fundo CGC-Renda Mensal	49.423,00	Juros, Comissões e Taxas Diferidas	149.959,49
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
FUNDO CGC-RENTA MENSAL-TÍTULOS EM GARANTIA	268.781.432,41	FUNDO CGC-RENTA MENSAL-GARANTIAS DIVERSAS	268.781.432,41
FUNDO CGC-INVESTIMENTOS-DEC. LEI 157 (*)	2.234.285,21	FUNDO CGC-INVESTIMENTOS-DEC. LEI 157 (*)	2.234.285,21
FUNDO CGC-VALORIZAÇÃO (**)	173.515,19	FUNDO CGC-VALORIZAÇÃO (**)	173.515,19
	18.000,00		18.000,00
Total do Ativo	344.288.000,76	Total do Passivo	344.288.000,76

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO	CREDITO
DESPESAS DE IMPOSTOS	
Impostos pagos neste semestre	114.388,18
DESPESAS GERAIS	
Salários, publicidade, material consumido, etc.,	491.833,98
FUNDO DE DEPRECIACAO	
Móveis e utensílios	9.548,63
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
RESERVA P/ AUMENTO DE CAPITAL	38.297,34
LUCROS SUSPENSOS	750.000,00
	6.508,97
Total do Debito	1.410.575,10
SALDO ANTERIOR	38.406,01
RESULTADO DAS OPERACOES SOCIAIS DO SEMESTRE	
Comissões, juros, descontos, já deduzidos os do semestre futuro	1.372.169,09
Total do Crédito	1.410.575,10

* Constituído em 19/05/69

Belo Horizonte, 30 de Junho de 1969

DIRETORIA:

Geraldo Corrêa Filho
Enir Corrêa

Manuel Gonçalves Pavão Júnior
Luiz Carlos Leite Guimarães

Waldevino Fernandes da Costa
Mário Lucas de Araújo Silva

** Constituído em 24/06/69

Julio Cesar Belisário Vianna
Pietrangelo Vivacqua De Biase

ass.) Rubens de Azevedo Carvalho Filho Téc. Cont. Reg. 13091 - CRC. MG

* Aumento de capital de NCr\$ 5.100.000,00 para NCr\$ 7.500.000,00 aprovado pelo Banco Central do Brasil em 19.6.1969

Viúva depõe na polícia e diz que cofre roubado de Santa Teresa estava vazio

A viúva Ana Benchimol Capriglione depôs ontem para as autoridades policiais e disse que estava vazio o cofre que 15 pessoas, entre as quais duas mulheres, roubaram na semana passada da residência do seu irmão, o médico Aarão Burlamaqui Benchimol, em Santa Teresa.

O I Exército responsabilizou-se ontem pelas investigações em torno do roubo do cofre, após a verificação de que os participantes do assalto são elementos subversivos com fichas na Secretaria de Segurança.

O DEPOIMENTO

Dona Ana, por estar adoeitada, não compareceu à 7.ª Delegacia, onde deveria depor. Foi o delegado Raul Lopes de Farias que, acompanhado do detetive Nelson Duarte e do escrivão Epaminondas, compareceu à sua residência, na Avenida Rui Barbosa, 350, apartamento 901.

Disse Dona Ana que o cofre não tinha nenhum documento do ex-Governador Ademar de Barros. Informou também que comprou o cofre após a sua morte, levando-o diretamente do vendedor para a casa do seu irmão. Estava escondido no fundo falso do armário embutido onde os ladrões o encontraram. Disse que foram roubados também duas garruchas e um relógio de alibetria que decoravam as paredes do quarto.

OS OUTROS

Antes de Dona Ana, prestaram depoimento a camareira Iolanda Moreira, o jardineiro Antônio Marques e José Araújo de Nóbrega, que o mandaram entrar no quarto sob a mira das armas. A camareira também reconheceu Joaquim, Silvio Schiller disse que os homens que o algemaram e amarraram os pés foram Carlos Alberto Zantrato e Sídney de Miguel. Segundo a Secretaria de Segurança, todos são elementos subversivos. Entre os homens que levaram o cofre estava incluído também o ex-capitão Carlos Lamarca.

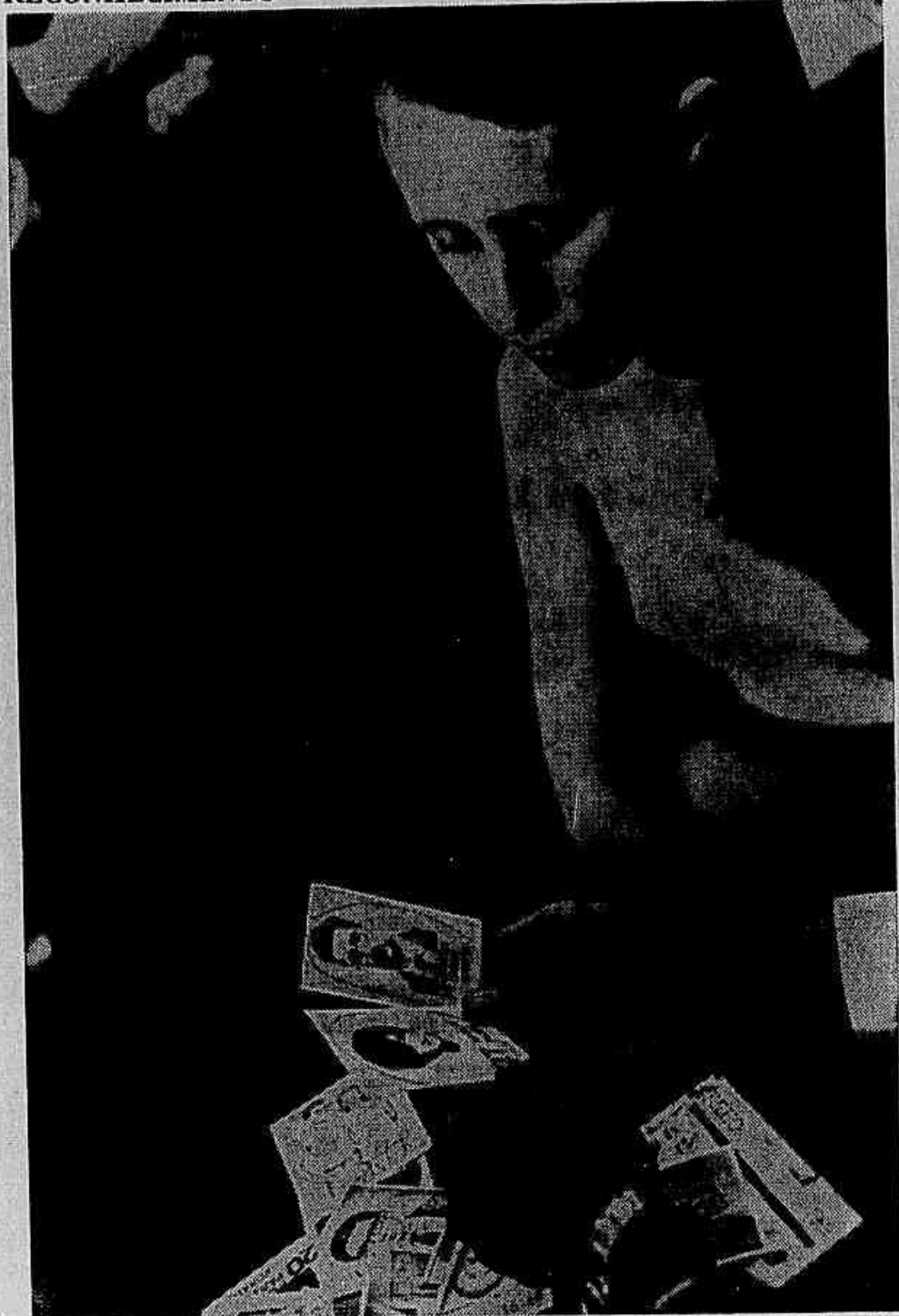
Entre 40 fotografias mostradas e que pertencem aos arquivos da Secretaria de Segurança, foram reconhecidos pela camareira, pelo jardineiro e por Silvio quatro dos homens e a mulher morena, que participaram do assalto. A mulher morena segundo Iolanda, é Mari-sa Farthi. A camareira que esteve frente a frente com Mari-sa não teve dúvida em apontá-la.

O jardineiro Antônio Marques reconheceu Joaquim Câmara Ferreira e José Araújo de Nóbrega, que o mandaram entrar no quarto sob a mira das armas. A camareira também reconheceu Joaquim. Silvio Schiller disse que os homens que o algemaram e amarraram os pés foram Carlos Alberto Zantrato e Sídney de Miguel. Segundo a Secretaria de Segurança, todos são elementos subversivos. Entre os homens que levaram o cofre estava incluído também o ex-capitão Carlos Lamarca.

As autoridades policiais da 7.ª DD não permitiram que a imprensa tomasse conhecimento dos depoimentos das testemunhas. O reconhecimento das fotos foi feito sigilosamente pela polícia, que só permitiu tirar fotografias de longe das testemunhas.

Por determinação do General Lucídio Arruda, diretor do DOPS, o inquérito sobre o roubo do cofre foi entregue ao I Exército, que assumirá o comando das investigações.

RECONHECIMENTO



Iolanda Moreira reconheceu uma das mulheres que participaram do assalto

Mosquito vai Instituto de Sexologia que ser morto professor cria em colégio foi aprovado por Dom Jaime em silêncio

A Sursan quer matar mosquitos na surdina: os geradores de fog utilizados na atividade fazem muito barulho e serão substituídos por outros três vezes mais poderosos, com a vantagem de trabalharem em silêncio. O Departamento de Saneamento encomendou equipamento dos Estados Unidos, devendo chegar ao Rio nos próximos dias. Consta de cinco tanques de fibra de vidro especialmente construídos para transporte da mistura de óleo diesel com inseticida.

VANTAGENS

A vantagem dos novos nebulizadores de inseticida, usados no combate aos mosquitos cariocas, é a de que podem produzir mais dos que os atuais. Com eles, o Estado não ouvirá mais queixas sobre o barulho, pois o trabalho é realizado pela madrugada.

Segundo o Departamento de Saneamento, as pessoas podem manter as janelas abertas quando as máquinas estiverem em ação. O inseticida não afeta o organismo humano, embora dê bons resultados no combate aos mosquitos.

A diretora do Colégio São Pedro de Alcântara, professora Leticia de Alencar Pimentel, que está criando no estabelecimento um Instituto de Sexologia, afirmou ontem que, autorizada por Dom Jaime de Barros Câmara, pretende orientar a juventude, deformada por falta de preparação sexual adequada.

Segundo Dona Leticia de Alencar Pimentel, o Instituto não tem caráter oficial, "propondo-se a pesquisar a problemática que envolve o sexo, para transmitir, dentro de uma graduação, os ensinamentos necessários." A educação sexual no Colégio São Pedro de Alcântara é obrigatória para todos os seus alunos.

CAMPANHA

Há muitos anos faço campanha pela educação sexual — disse a professora Leticia —, pois muita gente cuida do assunto de forma contra-indicada, quando não demagógica. O tema envolve aspectos sociais, jurídicos e educativos, entre outros, exigindo um estudo profundo e apurado. Queremos formar professores e elaborar programas com sentido científico, que possam ser cumpridos dentro de métodos pedagógicos modernos.

Há 15 anos venho pesquisando — prosseguiu —. O Instituto visa a dar uma formação aos jovens, sobretudo conscientizando-os. O sexo é coisa básica, essencial, não pode ser tratado por dilettantes. Há sete anos encontrei uma reação profunda. Parei, consultei as

fontes necessárias, inclusive a Igreja. Particularmente, continei dando aulas, mediante autorização dos pais.

Agora a educação sexual tem caráter obrigatório — finalizou — no Colégio São Pedro de Alcântara. Quem não aceitá-la não deve matricular seus filhos. Costumamos ministrá-la desde o curso primário, dentro de uma graduação. Um grupo de psicólogos, sociólogos e educadores faz reuniões periódicas, examina os pontos prioritários para atender à problemática sexual da juventude. O mais triste é a deformação causada pela falta de formação sexual. A educação sexual é fator elementar para a felicidade do homem, o Instituto de Sexologia tem consciência disso e, qualquer que seja a reação, trabalhará para dar aos jovens uma formação adequada.

Festival de Inverno tem recital hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O recital de Maria Lúcia Godói, às 20 horas no Teatro Municipal de Ouro Preto, será o principal acontecimento de hoje no III Festival de Inverno.

As outras atividades do dia prevêem aulas do Curso de Pesquisas em História, das 8 às 12 horas sobre a Evolução da Pintura e do Desenho, a cargo do Prof. Carlos Cavalcanti, e aulas do Curso de Cultura Brasileira, a partir das 8 horas, sobre a Evolução da Pintura no Brasil pelo Prof. José Roberto Teixeira Leite, e sobre Evolução da Música no Brasil pelo Prof. Sérgio Magnani.

O RECITAL

O recital de Maria Lúcia Godói apresentará na sua primeira parte, músicas da renascença inglesa e renascença espanhola além de peças de Brahms. Na segunda parte, música de Ravel e Ernani Braga.

Da renascença inglesa, Maria Lúcia escolheu Didos Lament, Come Again Sweet Love e It Was a Lover and His Lass. De Brahms ela cantará Deins Blues Auge, Die Mainacht e Staendchen. De Hugo Wolf Gebet, Gesang, Weylas e Der Gaertner. De Ernani Braga Cinco Canções Nordestinas e de Ravel Cinco Canções Gregas.

Horto de Niterói tem 2.º pingüim

Niterói (Sucursal) — Mais alto e mais gordo que o primeiro, chegou ontem outro pingüim ao Horto Nilo Peçanha, desta capital, aumentando a frequência das crianças atraídas pelo jeito dos novos moradores daquele parque.

No fim de semana, o único pingüim, até então presente no local foi exposto no horto, para alegria das crianças, que impacientes indagavam sobre as possibilidades de sobrevivência do animal. Hoje, em vez de um, dois pingüins farão a festa, pois ficarão soltos na área do horto e poderão ser vistos de perto.

ATRAÇÃO

O primeiro pingüim, doado ao horto desta capital há oito dias, passou o sábado e domingo rodeado de crianças. Saiu do seu isolamento e não manifestou piora quanto exposto ao sol.

Acredita o diretor Domingos Sávio Pinto, que o segundo pingüim venha a tornar-se companheiro do primeiro, formando um casal, e que isto poderá prolongar a vida de ambos, pois o pingüim é um animal gregário. O novo pingüim, explica o diretor, foi doado pelo administrador do hospital do ASPERJ, que o encontrou em Jurubá. E mais pensado meio quilo que o primeiro, e mais alto, medindo quase 40cm e chegou em melhores condições. Disse ainda, que eles serão a atração das crianças no horto, "enquanto suportarem nosso clima tropical."

X Bienal não selecionou artistas de Minas, que protestam com manifesto

Belo Horizonte (Sucursal) — Trintas artistas de Minas enviam hoje um manifesto à Fundação Bienal de São Paulo protestando contra a ausência dos mineiros na X Bienal, ao mesmo tempo que sugerem diversas medidas para a integração das artes no país.

Um dos pontos do manifesto reivindica a escolha de um "júri bem informado" na seleção de obras para a maior mostra brasileira e lembra que em Minas Gerais, como em outros Estados, "se faz arte perfeitamente integrada no sentido atual, pós-pop e regional de vanguarda."

AUSENCIA

O manifesto leva assinatura de artistas que não mais participam de salões e bienais que endossam o documento por solidariedade, "já que contém muitas críticas construtivas."

Na íntegra, eis o protesto: "Os artistas mineiros, tomando conhecimento da decisão do júri encarregado da seleção de obras para participação na X Bienal de São Paulo, onde, entre os 25 escolhidos não constava nenhum mineiro, exatamente no momento em que se procura uma integração nacional das artes no Brasil, tentando derrubar as barreiras geradas pelas ilhas culturais vem solicitar:

a) Que se escolham 25 elementos dentro dos critérios adotados (máxima pontualidade), independente da faixa territorial.
b) Que os outros 25 sejam escolhidos dentre os melhores de cada Estado brasileiro, abolindo o critério de concorrência que, inclusive é muito dispendioso (embalagem, frete, danos, incertezas).
c) Que se escolha um júri bem informado sobre o que ocorre no Brasil, exatamente

"fora do eixo Rio-São Paulo, para isto alegando que:

1) Em Minas como em outros Estados, se faz uma arte perfeitamente integrada no sentido atual pós-pop e regional de vanguarda;

2) Que a Bienal exerça uma função centralizadora da vanguarda brasileira, cobrindo a função (lamentavelmente perdida) do Salão de Brasília e não ignorada pela Bienal da Bahia;

3) Que a direção da Bienal faça convênios com os Governos dos Estados, para instituição de prêmios, como anteriormente em Minas Gerais (outra perda lamentável), no sentido de incentivar a produção de vanguarda em várias frentes no Brasil; tendo esse prêmio a função de ajuda, para o melhor artista; ajuda financeira, no sentido de invenção, e não como confirmação ou título para acomodados;

4) Que não desconhecemos o volume de problemas enfrentados pelos organizadores de uma bienal, mas também sabemos que, apesar deles, a bienal se pode fazer mais aberta, em contato com as lideranças de vanguarda nas diversas regiões brasileiras."

Reforma judiciária dá prazo de ano para que cartórios abram sucursais nos bairros

Os cartórios que lavram escrituras, testamentos ou reconhecem firmas têm o prazo de um ano para abrir sucursais nos bairros, sob pena de, não o fazendo, perderem o privilégio de tais atos para os oficiais do Registro Civil, que estão descentralizados e acessíveis a quem reside nos subúrbios.

Isto foi decidido ontem pelo Tribunal de Justiça, em prosseguimento à votação do anteprojeto de reforma judiciária. A inovação, de certa forma, é incoerente em relação à decisão anterior, que rejeitou a proposta de criação de Varas Distritais, que seriam instaladas em subúrbios distantes.

ELEVAÇÃO

Na parte da manhã, o Tribunal de Justiça decidiu elevar os contadores e partidores judiciais à 1.ª categoria dentre os servidores da Justiça. A emenda aprovada é de autoria dos desembargadores Vicente Faria Coelho e Elmano Cruz. Durante a votação, o desembargador Perez Lima advertiu o Tribunal das consequências que a aprovação poderia ter, mas não foi ouvido. O magistrado disse que os contadores e partidores, elevados à 1.ª categoria, poderiam pleitear sua transferência para os cartórios de notas, com o que ganhariam um cartório inteiramente desoficializado. Essa transferência, que foi indiretamente permitida pelo Tribunal, dará aos beneficiados um aumento de ganhos mensais superior a Cr\$ 5 mil, pois as custas dos cartórios de notas são imensamente superiores às que podem ser cobradas pelos contadores e partidores.

O projeto da comissão de reforma judiciária havia proposto a instalação de Varas Distritais nos bairros mais distantes, a fim de dar à Justiça melhores condições de atuação e rapidez. Essa inovação, porém, foi rejeitada numa das últimas sessões, pois o Tribunal entendeu ser desnecessária a descentralização. Uma semana depois, entretanto, surge uma emenda que visa a descentralização dos cartórios de notas, e é aceita quase que por unanimidade.

De acordo com a redação aprovada, os cartórios de notas, que estão sediados no centro da cidade, têm o prazo de um ano para instalarem sucursais nos bairros. Podem abrir tantas sucursais quantas quiserem, nos mais variados bairros. A região em que não for instalada uma sucursal de cartório, será atendida pelos oficiais do Registro Civil, autorizados, então, a inscrever escrituras, testamentos e a reconhecer firmas.

Hoje, algumas horas depois, uma revista já está nas bancas com tudo sobre a lua.



Esta.

MONUMENTAL EDIÇÃO HISTÓRICA VEJA NA LUA
Sensacionais radiofotos documentando o momento histórico

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana
Av. Ataulfo de Paiva, 80

Por dentro do negócio

Lucros irregulares dos bancos no 1.º semestre

Os balanços semestrais que estão sendo publicados nestes dias pelos bancos comerciais não dão idéia exata do que possa ter sido o comportamento do setor nos seis primeiros meses de 1969, se fizermos uma comparação dos lucros realizados nesse período com os conseguidos no mesmo do ano passado. Pois se alguns estabelecimentos conseguiram aumentar bastante seus lucros, os ganhos de outros, por sua vez, foram reduzidos significativamente.

Como exemplo, poderíamos citar o dos principais bancos que operam na Guanabara e que dão uma idéia da dificuldade de se chegar a uma conclusão a respeito dos resultados, positivos ou negativos, do setor: o Banco Boasinas, com um movimento financeiro de NCr\$ 639,1 milhões, apresenta um lucro líquido de NCr\$ 5,3 milhões no semestre, contra NCr\$ 3,3 milhões no período anterior; a União de Bancos Brasileiros, com um movimento de NCr\$ 1.604,8 milhões, registrou um lucro de NCr\$ 6 milhões contra 10 milhões do semestre de 1968; o Banco de Crédito Real de Minas Gerais — NCr\$ 984,5 milhões de movimento — teve um lucro de NCr\$ 4,4 milhões este semestre contra 3,6 milhões do primeiro do ano passado; o Banco Mineiro do Oeste apresentou um movimento de NCr\$ 903,7 milhões, um lucro de 2,4 milhões nos primeiros seis meses de 1969 contra 7,1 milhões no mesmo período do ano passado. Finalmente, o Banco do Estado da Guanabara registrou um lucro de NCr\$ 30 milhões de janeiro a junho último, o que representa uma cifra superior a todo lucro do exercício de 1968.

Conselho pode criar nova mentalidade

Para o Sr. Paulo Manuel Protásio, a instalação do Conselho de Desenvolvimento Comercial criado pelo Presidente Costa e Silva, sugere à Associação Comercial do Rio de Janeiro a 1.ª Conferência Nacional de Comercialização — poderá ser o instrumento capaz de transformar o Brasil num país que saiba produzir o que os outros compram.

Para ilustrar seu pensamento, lembrou a história da fábrica que em uma tentativa de exportação recebeu, no primeiro pedido de simples amostragem para o exterior, a produção de um ano. Para o vice-presidente da Associação Comercial o nosso mercado é brinde de ouro diante das possibilidades que nos apresentam muitos dos outros mercados existentes e acredita que o Conselho de Desenvolvimento Comercial possa propiciar uma nova mentalidade, substituindo a imagem do empresário vendedor como um oportunista econômico — capaz de vender fácil e caro aquilo que é produzido mais barato e com muito esforço. Segundo Paulo Protásio esta mentalidade pertence a homens superados deste país, com lugares já guardados no ocaso das concepções de Adam Smith.

Um presidente para o café solúvel

A saída do Sr. José Luis de Freitas Vale da presidência do Sindicato da Indústria de Café Solúvel, lançou o setor num inesperado problema político, que é o da escolha de seu sucessor. A princípio, o nome mais cotado para substituí-lo foi o do Sr. Jeremias Lunardelli, da Frusol. Mas, como sua empresa tem ligações íntimas com a Coca-Cola, ele mesmo achou que seria pouco hábil aceitar sua indicação para o cargo.

Tudo leva a crer, agora, que o homem com mais chances para ocupar a presidência do sindicato, é o Sr. José Procópio de Lima Azevedo, diretor comercial da Cacique e especialista na matéria. O problema político a que aludimos é que no momento, as fábricas de café solúvel em funcionamento no país são apenas cinco o que as transforma num grupo relativamente frágil, principalmente diante das "investidas" que têm sofrido desde o início. Por isso a coesão tem que ser total de forma a manterem uma posição unânime na defesa de sua posição e de seus objetivos, dos quais se pode destacar a contínua elevação do atual volume de produção que é de 2,36 milhões de sacas de café anuais, ou seja 17 por cento da cota brasileira de café para exportação.

Financiamento para exportadores

As indústrias de manufaturados e semimanufaturados que tiveram dificuldades em conseguir financiamento para exportações de seus produtos poderão comunicar-se com o CIPE (Centro Interamericano de Promoção de Exportações), órgão ligado à OEA. Os dirigentes do órgão pedem para os interessados escreverem ao CIPE — Carrera 10, n.ºs 14-33, pisos 10 e 11, Bogotá, Colômbia. O órgão oferece ainda a possibilidade de distribuir nos Estados Unidos os produtos não tradicionais do Brasil.

E' só escrever para Bogotá.

Expressas

Instala-se amanhã, em Fortaleza, a III Reunião de Bancos Estaduais, da qual participarão 30 bancos e empresas de crédito vinculadas diretamente a Governos estaduais, sob o patrocínio do Banco do Estado do Ceará. O encontro será encerrado na sexta-feira. *** Hoje, às 18 horas, o Sr. João Napoleão de Andrade, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, estará na Fiega, debatendo os assuntos ligados ao órgão com os industriais cariocas. *** Mais uma construtora e incorporadora na Guanabara: Imobiliária Panorama; NCr\$ 300 mil de capital inicial; do grupo da Cia. Carioca de Algodão, presidida pelo industrial Alfredo Marques Viana.



Nova Iorque — A indústria aeroespacial passa por sua maior semana na história, em termos de realização mas não para rendas ou lucros do programa do espaço. A medida que a Apollo-11 se apossava para a Lua, os títulos aeroespaciais permaneciam estagnados, havendo, no entanto, quem acredite na sua alta.

Wall Street continua geralmente deprimida acerca da indústria e, do ponto de vista do investimento, sem entusiasmo a respeito do espaço. Os principais contratantes da Apollo são a North American Rockwell Corporation, a Grumman Aircraft Engineering Corporation, a The Boeing Company, a McDowell Douglas Corporation, a General Electric Company e a Bendix Corporation.

PERSPECTIVAS

Analistas de ações espaciais, entrevistados, concordaram em grande maioria que a Apollo-11 teria pouco efeito sobre os títulos há muito em depressão. O declínio que começou no ano passado e agora muitas dessas ações estão sendo perdidas por preços próximos de suas cotações mais baixas no ano passado.

A indústria aeroespacial tem sido a principal beneficiária dos 34 bilhões de dólares gastos no programa espacial desde 1960. Mas os gastos maiores para o programa espacial foram feitos antes de ocorrerem os vãos realmente espetaculares. A maior parte foi gasto para construir instalações terrestres que serviram para as

Ações aeroespaciais podem subir com êxito da Apollo

Alexander R. Hammer
do New York Times

subsequentes missões e serão usadas para futuros programas.

Mais nove missões tripuladas para a Lua estão planejadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), mas a North American Rockwell — o maior dos 20 mil contratantes da Apollo — já tem seis módulos de comando e serviço na fase final de montagem.

Embora o programa Apollo tenha sido uma imensa dívida para a indústria aeroespacial e para o progresso da tecnologia, ele representa uma pequena parte do total dos ingressos da indústria. A perspectiva para essa fonte de renda é de um maior declínio.

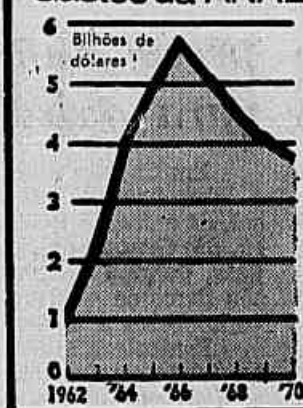
GASTOS E PROGRAMA

Os gastos da ANAE atingiram o máximo de cerca de 6 bilhões de dólares em 1966 e vêm declinando desde então. A indústria aeroespacial teve vendas, somente no ano passado, de 29,5 bilhões de dólares. Além das vendas de equipamento espacial, estas incluem aviões civis e militares, material eletrônico e muitas operações não espaciais.

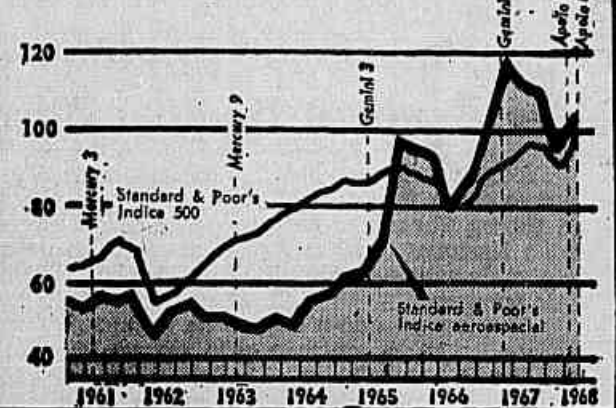
A North American, por exemplo, tira 50% de sua renda de atividades não espaciais, como acessórios de automóveis e maquinaria têxtil.

O Congresso está considerando o pedido da ANAE de um orçamento de 3,8 bilhões de dólares para o ano fiscal de 1970, que começou a 1.º de julho, e mostra inclinação para reduzi-lo. A indústria aereoes-

Gastos da ANAE



Movimento dos títulos aeroespaciais por quadrimestre



Analistas de ações espaciais não acreditam na alta dos títulos devido à Apollo-11, mas a procura desses papéis vem aumentando nas últimas semanas

pacial tem sempre sido dependente da atmosfera política e sujeita a mudanças abruptas nos gastos do Governo, um motivo para a instabilidade das ações.

Uma comissão presidencial está revisando por inteiro o programa espacial e trazendo um programa recomendado que deverá ser submetido a Nixon, a 1.º de setembro. O Vice-Presidente Agnew, membro do grupo de estudo, admitiu numa entrevista em Cabo Kennedy, ontem, que como um patrocinador entusiasta das missões espaciais interplanetárias tripuladas, encontrava-se em minoria no grupo.

Além da incerteza sobre o futuro do programa do espaço, a indústria aeroespacial tem estado sob pressão, ultimamente, como resultado de críticas no Congresso aos custos excessivos dos projetos de defesa e o debate sobre o sistema de mísseis antibalísticos, entre outras coisas.

A maioria dos analistas concordou em que o êxito da tentativa de alunissagem já foi descontado. Roland B. Williams, um assistente do Vice-Presidente e principal analista aeroespacial de E. F. Hutton e Cia.

Inc. disse que o problema agora reside em que as companhias aeroespaciais despertem bastante entusiasmo entre os congressistas e contribuintes, a fim de que se gaste mais dinheiro em outros esforços espaciais.

PREVISÕES

Michael Slutsky, o analista aeroespacial da Argus Research Corporation, disse que a maioria das questões nesse grupo fora o declínio de preços no ano passado, porque "essas companhias já tinham construído o equipamento para o Programa Apollo."

Alan Rosenfeld, assistente vice-presidente de Bach & Co., foi um pouco superotimista. Sugeriu que um voo à Lua, com êxito, podia induzir a uma breve balbúrdia nas compras por parte da North American Rockwell e a Martin Marietta Corp. Ambas estão empenhadas em trabalho espacial, em vez de construção de aviões convencionais.

O mais otimista dos analistas foi Stuart Clement, que está com a Hayden, Stone, Inc. Clement disse que a Apollo-11 cumprirá sua missão, "subirá o preço das ações aeroespaciais deprimidas e provavelmente criará um melhor clima psicológico na Bolsa."

Ganhe dinheiro com seu dinheiro!
Compre Letras de Câmbio FICREI.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safta.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safta
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 7 116 DE 19-7-1962

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ — RIO DE JANEIRO E DAS AGÊNCIAS NAS CIDADES DE FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR, VITÓRIA, BELO HORIZONTE, NITERÓI, SÃO PAULO, SANTOS, CAMPINAS, SANTO ANDRÉ, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BRASÍLIA, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL E JUNDIAÍ E DAS METROPOLITANAS "BONSUCESSO", "CATETE", "COPACABANA", "MEIER", "TIJUCA", "CASTELO" E "PRESIDENTE VARGAS", NO RIO DE JANEIRO — "JARDIM AMÉRICA", "MOÓCA", "NOVE DE JULHO", "PERDIZES", "PINHEIROS", "VILA MARIANA", "PRAÇA DA REPÚBLICA" E "SANTO AMARO" EM S. PAULO — "JOSE MENINO" EM SANTOS — "CHILE" EM SALVADOR — "FARRAPOS" EM PORTO ALEGRE

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	9.549.564,14	NAO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
Empréstimos		De Domiciliados no País	14.366.616,00
A Produção	123.242.262,82	De Domiciliados no Exterior	24.490.884,00
Ao Comércio	45.133.437,73		38.857.500,00
A Atividades Não Especificadas	11.650.923,50	Reserva para Aumento de Capital — Lei 4.357/64	7.430.106,43
A Instituições Financeiras	1.942.039,70	Reservas e Fundos	14.926.715,98
	181.978.673,15		61.214.322,41
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos	26.859.003,90	Depósitos:	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	27.871.719,39	A Vista e a Curto Prazo:	
Adiantamentos sobre Câmbios e Contas de Câmbio	13.552.216,17	Do Público	183.836.529,90
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	23.152,30	De Domiciliados no Exterior	1.056.818,32
Correspondentes no País	258.245,52	De Entidades Públicas	14.748.185,92
Correspondentes no Exterior	38.952.329,11		199.641.534,14
Em Moedas Estrangeiras	73.853.227,50	A Médio Prazo:	
Departamentos no País	3.452.841,93	Do Público	
Outras Contas	186.873.481,75	— A Prazo Fixo	29.669,47
		— Com Correção Monetária	11.463.160,00
			11.492.829,47
Valores e Bens		Outras Exigibilidades	
Títulos e Ordens do Banco Central	18.144.504,60	Ordens de Pagamento	7.457.911,49
Títulos Federais	4.945.573,70	Correspondentes no País	2.203,63
Outros Valores	2.348.414,69	Correspondentes no Exterior	34.366.835,09
	25.438.492,99	Departamentos no País	68.599.282,04
Bens	3.110.283,33	Outras Contas	14.762.582,61
IMOBILIZADO	397.400.933,22		125.188.814,65
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	43.606.431,38	Obrigações (Espaciais)	
Móveis e Utensílios	5.529.772,15	Recolhimentos por Conta do Tesouro Nacional	1.571.680,36
Almoxarifado	453.702,72	Redescontos Especiais	14.309.421,25
	49.559.906,23	Depósitos Obrigatórios — FGTS	442.531,15
RESULTADO PENDENTE		Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	6.057.130,34
Despesa de Exercícios Futuros	1.379.009,47	Imposto sobre Operações Financeiras	500.848,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	213.855.835,38	Obrigações em Moedas Estrangeiras	28.754.141,67
		Obrigações por Compra de Imóveis	1.230.656,67
		Outras Contas	5.159.629,46
			58.026.049,64
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas e Lucros em Suspensão	537.067,87
		Rendas de Exercícios Futuros	1.788.794,09
			2.325.862,56
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
			213.855.835,38
			NCr\$ 671.755.248,46

PAUL J. LAKERS, Diretor Vice-Presidente; PAULO AFFONSO POOCK CORRÊA, Diretor Vice-Presidente; WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO, Diretor Vice-Presidente; JURACY WALLY DA SILVA, Cont. CRC — GB — n.º 2216

VISTO DO CONSELHO FISCAL — Raphael Bernardo D'Almeida Júnior, Adalberto Nogueira Tavares, Adhemar de Faria, Edgard Souza Carvalho, Severino Bandeira Cavalcanti Lima, DIRETORIA: Jorge Oscar de Mello Fiores, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Buch, Ricardo de Luca, Ernst Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Hans Martin Zeppelin Wuhra, Vice-Presidentes; Adamiator Vergueiro da Cruz, Secretário; João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Robert Heley Blocker, Milton Tesseroli.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RENDAS OPERACIONAIS	
Juros sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	530.276,59	Juros e Descontos:	
Juros sobre Depósitos à Médio Prazo	161.106,38	Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	7.637.521,51
Juros sobre Outras Exigibilidades	3.351,95	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	51.138,44
Juros sobre Operações com o Banco Central	135.516,97	Outros	750.156,53
	830.253,89		8.438.816,48
Despesas de Comissões	40.185,03	Correção Monetária:	
Despesas de Correção Monetária	951.195,68	Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	586.215,19
Despesas de Redescontos	654.225,87	Comissões e Taxas:	
Resultados de Câmbio	6.172.050,34	Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	7.367.629,32
	8.648.609,21	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	33.126,65
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Outras	1.091.292,45
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	432.000,00		8.492.048,43
Passal: — Vencimentos	7.397.055,70	Resultados de Câmbio	10.110.242,85
— Outras Remunerações	2.324.471,30		27.627.322,95
	9.691.527,00	OUTRAS RENDAS	
Encargos Sociais	1.802.159,36	Correção Monetária e Obrigações Reajustáveis do Te-juato Nacional	1.878.312,13
Imposto de Renda	203.587,63	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários e Outras	1.712.408,12
Material de Expediente Consumido	463.263,52		3.588.720,25
Despesas Gerais:		LUCROS DIVERSOS	
— Alugueis	244.536,10	Recuperação de Créditos Compensados	51.039,49
— Outras	3.525.576,99	Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	22.745,49
	3.770.113,08	Diversos	147.852,42
Despesas de Instalações	216.676,56		221.640,60
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	58.912,89		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	191.267,45		
Outras	136.672,68		
	386.852,03		
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	497.329,19		
FUNDO DE RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS	650.000,00		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal	203.087,83		
Fundo de Beneficência dos Funcionários	203.587,63		
Reserva de Risco de Câmbio	81.227,13		
Dividendos (Incluído NCr\$ 1.876.312,13 de Correção Monetária de ORTN)	2.331.450,00		
Fundos de Reserva	1.242.543,78		
	NCr\$ 31.437.683,80		NCr\$ 31.437.683,80

PAUL J. LAKERS, Diretor Vice-Presidente; PAULO AFFONSO POOCK CORRÊA, Diretor Vice-Presidente; WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO, Diretor Vice-Presidente; JURACY WALLY DA SILVA, Cont. CRC — GB — n.º 2216

VISTO CONSELHO FISCAL: Raphael Bernardo D'Almeida Júnior, Adalberto Nogueira Tavares, Adhemar de Faria, Edgard Souza Carvalho, Severino Bandeira Cavalcanti Lima, DIRETORIA: Jorge Oscar de Mello Fiores, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Buch, Ricardo de Luca, Ernst Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Hans Martin Zeppelin Wuhra, Vice-Presidentes; Adamiator Vergueiro da Cruz, Secretário; João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Robert Heley Blocker, Milton Tesseroli.

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO



"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

VALE A PENA DEPOSITAR NO

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.



R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 28-101-D
R. Condé de Benfim, 810-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479-C
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

Caixas Econômicas estudam formação de consórcios de automóveis em suas filiais

O Conselho Superior das Caixas Econômicas está estudando um mecanismo para implantação do sistema de consórcios para venda de automóveis em suas agências, visando estimular a indústria automobilística.

A solicitação nesse sentido foi feita diretamente pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, segundo informações de sua assessoria, ontem. A criação de consórcios de automóveis nas Caixas Econômicas viria sanear o mercado dos consórcios privados que não oferecem segurança financeira, pela concorrência.

FISCALIZAÇÃO

Enquanto isso, assessores da presidência do Banco Central revelaram ontem que continuam sendo recebidas de todo o país reclamações quanto ao funcionamento dos consórcios privados, de pessoas prejudicadas.

Além desses prejudicados, principalmente, que caberia ao Governo estabelecer um sistema de controle e fiscalização mais efetivo quanto ao funcionamento dos consórcios. Uma das sugestões recebidas assinala que o Banco Central poderia estabelecer um sistema de controle e fiscalização mais funcional se obrigasse os pretendentes à formação dos consórcios a depositarem certo valor numa conta bancária vinculada, para cobrir os possíveis — em alguns casos já existentes — prejuízos à população.

Atualmente a fiscalização e as investigações dos consórcios privados estão restritas ao âmbito de atuação das delegacias distritais, sendo qualquer reclamação dirigida ao Banco Central enviada à polícia.

São Paulo eleva a oferta de empregos industriais em 11% no primeiro semestre do ano

A oferta de empregos industriais em São Paulo cresceu 11,4% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo informou a Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda.

Os dados encaminhados ao Ministro Delfim Neto mostram que o maior aumento verificou-se no mês de junho. Por outro lado, o consumo de energia elétrica pela indústria no interior de São Paulo atingiu, em junho 67,8 milhões de kw/h, superando o total de maio em 6,5%.

VEÍCULOS

A produção de veículos atingiu no primeiro semestre do ano, 175.982 unidades, superando em 40,5% a de igual período do ano passado. A produção de automóveis apresentou elevação de 66% e a de caminhões, 12%.

Os aparelhos eletrodomésticos apresentaram um aumento real de vendas, no primeiro semestre, de 21,9% em comparação com o período idêntico de 1968. Enquanto isso, o índice de custo na indústria de construção civil em São Paulo apresentou queda de 1% em relação

ao mês anterior. O total acumulado este ano revela uma elevação de 5,5% no custo da construção civil, contra 22% no primeiro semestre, informou a Assessoria do Ministério da Fazenda.

EXPORTAÇÕES

As exportações pela praça de São Paulo exclusiva café apresentaram aumento nos primeiros 13 dias de julho, comparado com igual período de junho deste ano. Os produtos primários elevaram as vendas externas em 21%; os manufaturados em 58,7%, e no total o aumento foi de 26,6%.

Banqueiros opinam sobre as agências

Nos primeiros dias da próxima semana, a Federação Nacional dos Bancos levará às autoridades monetárias a posição dos banqueiros face à regulamentação do fechamento das agências bancárias deficitárias ou de reduzido movimento financeiro.

A Federação já se definiu quanto à opção fundamental da matéria: os banqueiros preconizam um fechamento voluntário das agências e não obrigatório. Esta posição foi transmitida aos sindicatos de bancos nos diversos Estados, de onde já começam a chegar sugestões adicionais a serem levadas ao Banco Central.

OPÇÃO

O primeiro problema em pauta sobre a matéria foi o de decidir sobre a iniciativa do fechamento das agências deficitárias ou de reduzido movimento econômico. Uma tese em no sentido de que deveriam ser fixadas condições tais que fossem automaticamente as agências que não as preenchessem. Preferiram os banqueiros a tese oposta — com a qual já concorda o Banco Central: serão criados estímulos que induzam os próprios banqueiros a fechar as agências nestas condições.

O grande argumento que decidiu em favor da segunda tese foi o fato de não haver qualquer critério infalível para determinar a desnecessidade de uma agência bancária. Cogitou-se de se fixar um mínimo de depósito — com o fechamento automático da agência que não o atingisse. Mas argumentaram alguns banqueiros que muitas vezes uma agência de reduzido nível de depósito presta serviços de grande importância a clientes de outras agências do mesmo banco. O nível de depósito não seria, pois, uma condição insusceptível de discussão para fechar a agência.

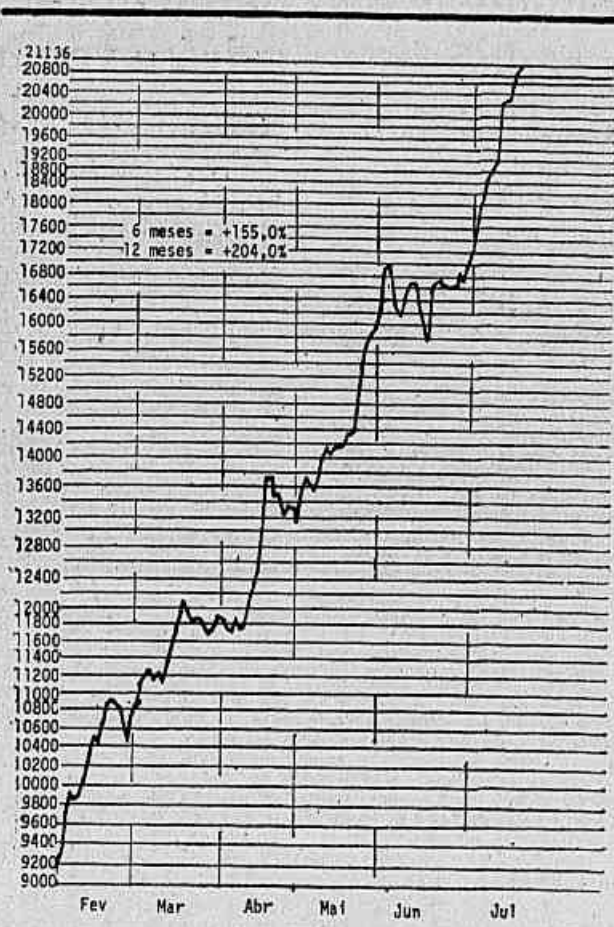
Por outro lado são os próprios banqueiros os mais interessados no fechamento das agências desnecessárias. A criação de certos incentivos levaria os banqueiros a tomar a iniciativa de fechar suas dependências desnecessárias.

OS INCENTIVOS

Os estudos que estão sendo realizados pelos banqueiros têm em vista melhor definir os incentivos que serão atribuídos aos bancos que trocam o fechamento das agências de reduzido movimento financeiro.

Admite-se que o banco que fechar uma agência conserve o direito de reabrir a em outra praça insuficientemente atendida pelo sistema bancário. O primeiro problema a ser resolvido, porém, é definir as condições para a abertura de uma agência.

ALTA CONTÍNUA



Até o dia 15, o índice S-N se situava em 21.136 pontos, sem registrar ainda a alta verificada ontem

Petrobrás motiva novo recorde na Bolsa de Valores

A grande procura pelas ações da Petrobrás levaram o índice da Bolsa do Rio de Janeiro a registrar o novo recorde do ano: alta de 33,4 pontos, confirmando assim a expectativa de maiores cotizações para aqueles papéis depois do decreto do Presidente da República que alterou a legislação da empresa.

Foram negociadas ontem no mercado 379.000 ações ordinárias da Petrobrás e 241.000 preferenciais, que registraram valorização de 21 e 32,2 por cento, respectivamente, contribuindo com 30,3 pontos para o aumento do índice da Bolsa.

VOLUME

Os negócios atingiram a cifra de NCr\$ 7.452.245,25, correspondendo a 2.700.457 títulos transacionados, sendo que o mercado a termo representou 18,96 por cento do total negociado. Por setores, os papéis das companhias de energia elétrica baixaram 2,6 por cento, os das siderúrgicas 2, enquanto os das têxteis subiram 6,5.

Além das ações da Petrobrás, entre as que compõem o índice BV, também estiveram em alta os papéis de Dona Isabel, Nova América e da Brahma. As que registraram as maiores quedas foram as da América Fabril, Mesbla, Belgo-Mineira, Brasileira de Energia Elétrica e Paulista de Força e Luz.

FIRMEZA

Sem levar em conta a grande procura pelas ações da Petrobrás, o mercado de ações mostrou-se ontem mais uma vez firme, com tendência a crescer na confiança do público investi-

dor, cujo interesse pelos papéis negociáveis na Bolsa vem num ritmo crescente e com a perspectiva da abertura de capital de algumas empresas próximas.

Especialistas do mercado de ações explicavam ontem que com a alteração da Lei 2004, o acionista passou a poder, caso o deseje, trocar as suas ações preferenciais nominativas para as ordinárias, fato que entretanto é tido como uma medida que visa exclusivamente facilitar a burocracia do Departamento de Ações da Petrobrás não podendo haver nenhuma forma de perigo quanto a um possível controle de acionistas desconfiados sobre a empresa, pois se as ações preferenciais ao portador deixam de existir a identificação do comprador, não dão, por outro lado, direito a voto em qualquer tipo de problema ou reunião da companhia.

Quanto às ações ordinárias — estas sim com direito a voto e que por isso continuaram nominativas — a principal alteração foi o aumento de quantidade máxima que cada pessoa podia possuir destas ações, sendo que o teto passou de 20 mil para 2 milhões 448 mil ações o que, no entanto, representa apenas 0,1% do total do capital social da companhia.

Para os técnicos do mercado a inovação motivou uma alta nas ações da empresa, apenas porque deixou de haver a obrigatoriedade da identificação nas ações preferenciais o que tolhia muitos investidores, apesar de ser pacífico entre eles, serem as ações da Petrobrás um grande papel.

CIP limita aumento de transportes

O Conselho Interministerial de Preços está fazendo um levantamento de custo de transporte coletivo urbano em todo o País para estabelecer margens de elevação de tarifas dentro do limite máximo de 20 por cento.

Esta orientação foi determinada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e já está sendo posta em execução pelo CIP, o que ocasionou a redução do aumento de transporte na Guanabara que haviam aumentado além daquele limite.

SANTOS

O Conselho decidiu ontem fixar em 18,2% o aumento das tarifas dos ônibus municipais de Santos. Acordo nesse sentido foi assinado com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos daquela cidade. As tarifas de Santos passarão de NCr\$ 0,24 para NCr\$ 0,28.

Burocracia da Sudepe atrasa pesca

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias da Pesca, Sr. Rui Pinheiro, reclama ontem quanto à lentidão que, segundo ele, estão sendo processadas as liberações dos recursos relativos aos incentivos fiscais captados para a indústria pesqueira, na Sudepe.

Acreditou que o processamento do superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, durante a audiência marcada para hoje, a transferência para as empresas interessadas de todo o processamento burocrático necessário à liberação dos recursos, "como forma de acelerar os processos."

BUROCRACIA

Informou o Sr. Rui Pinheiro que a Sudepe não possui um aparelho burocrático capaz de processar, reparar, verificar, conferir, lançar e liberar os recursos em tempo hábil para a indústria da pesca. Revelou que até agora mais de 25 mil empresas brasileiras optaram pelos incentivos fiscais na área da Sudepe.

Acredita que o processamento só poderá ser dinamizado e acelerado na medida em que a Sudepe transfira estas atividades burocráticas para as próprias empresas privadas, interessadas diretamente na liberação dos recursos, ficando a Sudepe apenas com a atribuição de fazer a verificação final a aprovar os processos.

Criado o órgão que irá desenvolver o setor comercial

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto criando o Conselho de Desenvolvimento Comercial, destinado a promover e orientar o desenvolvimento do comércio interno e formular os critérios gerais que presidirão a concessão de estímulos do Governo à organização, expansão e produtividade do comércio.

O novo órgão, que será presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, terá como fontes de recursos verbas provenientes de créditos especiais e orçamentários e fundos ori-

ginários de convênios ou doações de qualquer natureza.

Sua composição é a seguinte: Ministros da Indústria e do Comércio e do Planejamento, presidentes dos Bancos Central, do Brasil e Nacional de Desenvolvimento Econômico, superintendente da Sunab, representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura e presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Tão logo elabore o seu regimento interno, o novo órgão promoverá as providências para revisão da legislação de comércio interno e atividades afins.

IBRA tem 30 dias para fixar áreas da reforma

Brasília (Sucursal) — No prazo máximo de trinta dias, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — deverá submeter à apreciação e resolução do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — um trabalho fixando o conceito básico da área operacional e uma indicação das primeiras áreas para implantação dos projetos de reforma.

Tal disposição está contida em decreto ontem assinado pelo Presidente da República, regulamentando a orientação e execução da política de reforma agrária no país, a cargo do próprio GERA, do IBRA e das comissões agrárias.

COMPETÊNCIA

São atribuições do Grupo Executivo de Reforma Agrária, entre outras: deliberar sobre planos nacional e regionais elaborados pelo IBRA e promover sua integração dos planos de desenvolvimento do Governo; encaminhar ao Presidente da República proposta de fixação de áreas prioritárias selecionadas pelo IBRA decidir sobre o estabelecimento de áreas operacionais selecionadas pelo IBRA nas áreas prioritárias e deliberar sobre a oportunidade de desapropriações, por interesse social, de imóveis rurais situados nas áreas prioritárias para fins de reforma agrária. Cabe-lhe ainda aprovar as propostas orçamentárias do

IBRA e orientar a aplicação dos recursos próprios desse Instituto, bem como deliberar sobre as indicações do presidente do IBRA para preenchimento dos cargos de diretores da autarquia.

Os recursos financeiros para atender às despesas do GERA serão providos pelo IBRA.

NÚCLEOS COLONIAIS

Estabelece ainda o decreto que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária deverá apresentar ao GERA, no prazo máximo de 60 dias, plano de emancipação dos núcleos coloniais, a curto, médio e longo prazos, articulando-se, para esse efeito, com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA. Será dada preferência à colonização particular sobre a oficial.

Finalmente, determina o decreto que o IBRA, de acordo com as diretrizes traçadas pelo GERA, deverá concentrar-se na função básica e precípua de planejamento, orientação geral, coordenação e execução de trabalhos específicos da reforma agrária, em conjugação com outros órgãos do Governo, "transferindo a iniciativa privada, sempre que houver conveniência, o que por ela possa ser desempenhado, dentro da orientação prevista nos programas de desenvolvimento do Governo federal."

NO PROGRESSO DO NORDESTE

O papel principal é seu!

APLIQUE 50% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

NA **CONPEL**
CIA. NORDESTINA DE PAPEL (SUDENE)

RENTABILIDADE ALTA E GARANTIDA

IMEDIATA INCORPORAÇÃO DE RECURSOS ORIUNDOS DO IMPÔSTO DE RENDA (Artigos 34/18)

Procure hoje mesmo a

nordec S.A.
Parcerias e Organizações

ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO: Rua São Paulo, 177 - 4.º andar - R. B. da República, 144 - R. 1.º andar - Tel.: 24-1034 - 24-7088 - 24-7020 - 24-8040 - End. Teleg.: NORDECSP - São Paulo - Tel.: NORDEC 870 331 - Caixa Postal 20326

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO: Rua São Paulo, 177 - 4.º andar - R. B. da República, 144 - R. 1.º andar - Tel.: 24-1034 - 24-7088 - 24-7020 - 24-8040 - End. Teleg.: NORDEC RJ - Rio de Janeiro - Tel.: NORDEC 870 331 - Caixa Postal 20326

CARROS NACIONAIS E COM A **Tethiana**
R. Haddock Lobo, 437

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 17/07/69
NCr\$ 790.600,00
Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

Letras de Câmbio HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

GRUPO TERUSZKIN

Procure no seu corretor ou nas endereços:
RUA DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 68 - 2.º andar (eq. Av. Rio Branco) Ed. BGC - Tels. 242-555 - 242-0857 - 242-2927 - 242-0274
PORTO ALEGRE - Av. Uruguai, 115 - 1.º andar (eq. Rod. Rio de Janeiro) Ed. Fênix - Tels. 246-928 - 24-2291 - 24-1884

ÁREA DA SUDENE (ART. 34 E 18) MINAS GERAIS

ATRATIVO INVESTIMENTO AGRO-PASTORIL

Vende-se fazenda no Município de Pirapora (área da SUDENE), Minas Gerais, com 2631 alqueires de 48.400 m². com 9,5 km. de frente para o Rio São Francisco, 120 alqueires (48.400 m²) de pastos formados, 100 Km. de cercas, grandes várzeas para cultura, casa e demais benfeitorias.

Mais informações tratar com o Dr. Rubens.
Tel. 232-3199 - Av. Antônio Carlos, 607 - grupo 301 - Rio de Janeiro. (P)

SHOPPING CENTER IGUATEMI SHOPPING CENTER LAPA

AVISO AO PÚBLICO

Tem chegado ao nosso conhecimento que elementos inescrupulosos e estranhos ao nosso quadro de funcionários, estão se apresentando ao público como nossos representantes, sem que para isso estejam credenciados e oferecendo, também, empreendimentos outros, cuja responsabilidade não nos cabe. Alertamos, pois, que todo e qualquer assunto relativo ao Shopping Center Iguatemi, bem como, ao Shopping Center Lapa, deve ser dirigido diretamente aos nossos escritórios centrais, na cidade de São Paulo, à Rua Libero Badaró, 293 - 32.º pavimento.

SHOPPING CENTER IGUATEMI LTDA.
ALFREDO MATHIAS EMPREENDIMENTOS SOC. LTDA.
SHOPPING CENTERS REUNIDOS DO BRASIL LTDA.



"Dinheiro" em japonês

Dinheiro: tão bom aqui como no Extremo Oriente. Desde que o inventaram, inventaram também meios de multiplicá-lo. E um dos meios mais seguros e rentáveis é o que a VERBA lhe oferece através de suas

Letras de Câmbio

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Informações e Vendas:
Av. Amador Pessoa, 35, 11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 2061 - Nova Iguaçu
Rua João Brícola, 81 - Loja - São Paulo

seu lucro é maior com letras CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.
Tel.: 231-0441/231-3216/231-3939 ou qualquer agência do BNN

Uma empresa associada ao **BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE Secretaria Municipal de Obras e Viação EDITAL N.º 1/69 - SMOV

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO E CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DA PRAÇA CONDE DE PORTO ALEGRE

- 1 - A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar concorrência pública para execução do projeto e construção do viaduto da Praça Conde de Porto Alegre.
- 2 - Os interessados poderão adquirir mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 100,00, o Edital e demais elementos necessários, na Divisão de Urbanismo da Secretaria Municipal de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, situada no 5.º andar do Edifício José Montauri. (Edifício Novo da Prefeitura).
- 3 - As propostas serão recebidas dia 1.º de setembro do corrente ano, às 15 horas, no gabinete do Secretário Municipal de Obras e Viação, por uma Comissão especialmente designada para esse fim.

Porto Alegre, 20 de julho de 1969

Arq. Plínio Oliveira Almeida
Secretário Municipal de Obras e Viação

Testemunhas inocentam Marcelo

Em depoimentos prestados ontem na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, o Ministro do Tribunal de Contas Amaro Peixoto e o ex-Deputado Ciro Kurtz inocentaram o advogado Marcelo Alencar da prática de atividades contra a segurança nacional. Os depoimentos se referiram à atuação do Sr. Marcelo Alencar no dia da morte do estudante Edson Luis Lima Souto.

Cardiologia tem reunião em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Mil especialistas nacionais e três estrangeiros assistiram ontem na Faculdade de Medicina da UFMG à sessão inaugural do XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia, que contou com discussões de temas livres e de uma conferência sobre Insuficiência Cardíaca. Refratária, proferida pelo cientista norte-americano Charles Friedberg. O professor Eutíclides Zerbini deverá chegar amanhã para coordenar uma mesa-redonda sobre Cirurgia das Cardiopatias Adquiridas. O congresso foi instalado domingo à noite, com uma sessão solene na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, e irá até o dia 28.

Caxias planeja suas áreas

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Duque de Caxias suspendeu o licenciamento para a realização de novos loteamentos em qualquer parte do município, bem como construções de grandes obras, até que se conclua o Plano de Desenvolvimento Local Integrado. A medida visa a manter inalterado o atual quadro físico de Caxias, para a perfeita elaboração do Plano. Assim, os processos de aprovação ou modificação de loteamentos, licenças de construção ou de reconstrução, aterros ou desmontes e as explorações do solo e sub-solo deverão ser apreciadas pela Assessoria de Planejamento e Orçamento da Prefeitura.

A Assessoria de Planejamento e Orçamento dará seu parecer com base nos elementos fornecidos pelo Plano de Desenvolvimento Local Integrado, que está sendo elaborado por uma firma. O despacho final do processo será dado pelo prefeito.

Segundo o prefeito Moacir do Carmo, a medida se torna necessária em virtude de o planejamento integrado do município estar baseado no seu atual quadro físico. O Plano determinará as novas postulações sobre o tipo de ocupação e utilização das áreas urbana e rural até o ano 2000.

Esquadra da Marinha está no Recife

Recife (Sucursal) — Força Tarefa da Marinha de Guerra chegou ontem a esta capital, trazendo 180 alunos do Colégio Naval, que realizam uma viagem de instrução. Além dos pontos turísticos de Recife e Olinda, os visitantes percorrerão o parque industrial do Estado. Está programada uma visita oficial do chefe da esquadra, Vice-Almirante Maurício Torres, ao Governador Nilton Coelho. A Força Tarefa deixará Recife amanhã.

Sunab de São Paulo diz que geada não reduzirá a venda de frutas e legumes ao Rio

São Paulo (Sucursal) — O abastecimento de frutas e legumes ao Rio não está ameaçado de colapso em virtude dos prejuízos causados pelas últimas geadas. A afirmação foi feita pelo delegado regional da Sunab, Sr. Vespasiano Consiglio, que desmentiu a gravidade atribuída pelos produtores de Mogi das Cruzes ao problema das geadas.

LEVANTAMENTO

O delegado da Sunab informou que três técnicos daquele órgão seguiram ontem para a região de Mogi das Cruzes, de onde voltarão hoje trazendo um minucioso levantamento dos danos causados pela geada na área, que é apenas uma das responsáveis pelo abastecimento de hortifrutigranjeiros ao Rio.

Comissão de Teatro vai se reunir pela primeira vez para estudar financiamento

Criada com o objetivo de auxiliar, através de financiamentos, as companhias teatrais cariocas, se reunirá pela primeira vez esta semana a Comissão Estadual de Teatro da Guanabara. Nos próximos dias serão enviados editais a todos os interessados em ajuda, para que seja possível a concessão de financiamentos ainda este ano. Na primeira reunião a Comissão debaterá seu regimento interno, o edital de convocação e o orçamento.

PREÇOS POPULARES

A Comissão está constituída pelo diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, pelo diretor da Divisão do Teatro do Departamento de Cultura, Sr. Napoleão Muniz Freire, e de representantes ainda não designados da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Secretaria de Turismo e Conselho Estadual de Cultura.

Em pensamento da Comissão conceder, a título experimental, dois ou três financiamentos, para que possam ser avaliadas as verdadeiras possibilidades de êxito da iniciativa. A concessão de financiamentos implicará a obrigatoriedade de as companhias cobrarem ingressos a preços populares, de acordo com o objetivo da Comissão.

Festival da Canção tem 2 finalistas

Dois das 45 finalistas da parte nacional do IV Festival Internacional da Canção Popular foram conhecidas ontem: Raulo de Paz para não Cantar, de Eduardo Laje e Aluisio de Barros, e Por Favor, Sucesso, de Carlos Alberto Hartlieb.

A primeira foi a vencedora do II Festival Fluminense da Canção, e, a segunda, do II Festival Universitário do Rio Grande do Sul. Amanhã serão divulgadas todas as outras finalistas nacionais e hoje deverá chegar ao Rio o diretor do Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, para participar da última reunião da comissão de seleção.

CRÍTICAS A FESTIVAL

Joice, Jorge Nêdi, Eduardo Conde, Nana Calmi, Dorinha, Reginalda e Malu (da Turma da Planagem) foram os artistas cariocas que participaram do II Festival Universitário do Rio Grande do Sul. Para eles a promoção "foi uma loucura, com um monte de conjuntos de 16-18-18 agredindo o público das formas mais incriáveis, e fazendo pior tudo o que já foi feito por Gilberto Gil e Caetano Veloso há muitos anos."

Das músicas cariocas, ficaram para a final apenas Encontro Marcado, de Joice, interpretada por ela própria, e Bruma, de Danilo Calmi e Bete Campbell, interpretada por Nana Calmi. A vencedora foi a música Por Favor, Sucesso, de Carlos Alberto Hartlieb, e o segundo lugar coube a Pela Rua da Praia, de Laila Aquino.

Fortran IV, de Valdo Felinto e José Mário Parrot foi a terceira colocada, e, a quarta, Bruma, de Abelardo Alves Neto, Abel Vargas, Rafael Peron e Manuel Ferreira Neto. O conjunto O Bando, de São Paulo, conquistou o prêmio de melhor intérprete.

VITÓRIA REPETIDA

Niterói (Sucursal) — Eduardo Laje, vencedor do I Festival Fluminense da Canção, com Música da Praia Grande, repetiu domingo último a vitória, desta vez de parceria com Aluisio de Barros, com a música Raulo de Paz para não Cantar.

Diante de quase dez mil pessoas no Ginásio Caio Martins, o júri escolheu as seguintes cinco finalistas: 1) Raulo de Paz para não Cantar, prêmio de NCr\$ 10 mil e classificação automática na parte nacional do Festival Internacional da Canção Popular, do Rio; 2) A Flor e o Samba, de Antônio Candeia Filho, prêmio de NCr\$ 5 mil; 3) Desalinho, de Adilson Godói, prêmio de NCr\$ 3 mil; 4) Caminho de Sumama, de José Tamar de Freitas, prêmio de NCr\$ 2 mil e 5) Rosa de Fogo, de Eduardo Souto Neto, de NCr\$ 1 mil.

Os organizadores do III Festival Fluminense da Canção ofereceram um prêmio de NCr\$ 2 mil ao maestro Célio Felício, como o melhor arranjador, e ao cantor Agostinho dos Santos, pela interpretação de Caminho de Sumama. As dez músicas que se colocaram receberam, além dos prêmios em dinheiro, o Troféu Benedito Lacerda.

Peru reage pela sua fronteira

Lima (AFP-JB) — O desvio espontâneo do rio Acre, que limita o Peru e o Brasil ao Norte da Bolívia, motivou a imediata intervenção do Departamento de Fronteiras da Chancelaria e do Instituto Geográfico Militar, segundo disse ontem o jornal El Comercio em editorial.

Segundo o jornal, uma comissão de alto nível, integrada por geógrafos, topógrafos e especialistas em fronteiras internacionais, viajará ao lugar onde se produziu o desvio desse rio para medir os alcances do fenômeno e precisar suas implicações no campo do Direito Internacional.

HISTÓRICO

O jornal recorda a história das negociações peruanobrasileiras em relação à fixação de suas fronteiras, recordando que no rio Acre a fronteira deixava de ser geodésica para seguir o alvéolo dessa corrente de água.

Depois de assinalar que a mudança de leito dos rios amazônicos se produz com frequência, concluiu dizendo que se entende que esse fenômeno não pode ir contra o espírito dos Tratados que fixam a verdadeira demarcação territorial.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco pela graça alcançada Beatriz

A São Judas Tadeu

Agradeco duas graças alcançadas. Oswaldo

Engenheiros das Américas preparam no Rio convenção de 1970 em Buenos Aires

Em comemoração ao 20.º aniversário de fundação da União Pan-Americana de Associações de Engenheiros (UPADI) instalou-se ontem no Hotel Glória a reunião de diretores desta entidade para preparar a XI Convenção, que será realizada em setembro de 1970, em Buenos Aires.

Catorze países participam da reunião, que se encerra amanhã à noite, com a entrega dos trabalhos ao presidente Végh Gáron, representante do Uruguai. Ontem, os membros da UPADI discutiram, entre outros assuntos, a integração de novo diretório e a eliminação de Cuba da União, devido ao protesto dos engenheiros exilados.

OBJETIVO

A UPADI tem desenvolvido atividades visando o conagração dos engenheiros das Américas, além de impulsionar os projetos de interesse multinacionais e o intercâmbio de professores, estudantes e profissionais em estudos técnicos.

A cada dois anos, a União promove convenção em país escolhido previamente e, nos intervalos, reúne seus membros para discutir os assuntos que serão levados ao exame dos convencionais.

Um dos itens discutidos na manhã de ontem, foi a formação do novo diretório para o período 1970-1972, que deverá ser formado por representantes da Argentina, Brasil, Canadá, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, Uruguai, Estados Unidos e Venezuela.

Em seguida os integrantes dos diretórios da UPADI passaram a falar sobre o protesto dos engenheiros cubanos exilados que desejam se declarar vago a sua representação na entidade enquanto não se modificar a política imperante naquele país.

Comissão do Código Civil busca em Campinas calma para concluir a revisão

A Comissão de Revisão do Código Civil vai se reunir durante uma semana, em Campinas, São Paulo, para concluir o anteprojeto e submetê-lo ao Ministro Gama e Silva. Também a Comissão de Revisão do Código do Autor tem reunião marcada para esta semana, devendo encerrar seus trabalhos dentro de 30 dias.

O deslocamento da Comissão de Revisão do Código Civil para Campinas deveu-se à dificuldade de reunir os juristas para a realização das sessões plenárias, o que retardou bastante a conclusão dos trabalhos. Em vista disso, o supervisor da Comissão, jurista Miguel Reale, resolveu instalá-la numa casa afastada do centro da cidade, para que todos possam trabalhar sem ser incomodados e em regime de tempo integral.

CÓDIGO CIVIL

A Comissão de Revisão do Código Civil já realizou cinco sessões, e o supervisor Miguel Reale pretende encerrar o trabalho em uma semana, para submetê-lo à apreciação do Ministro da Justiça.

Fazem parte da Comissão os juristas Torquato Castro, encarregado do capítulo sobre Direito das Sucessões; Elbert Vinha Chamoun, Direito das Coisas; Clóvis Couto e Silva, Direito de Família; Agostinho Arruda, Direito das Obrigações; Sílvio Marcondes, Direito das Sociedades, e José Carlos Moreira Alves, encarregado do capítulo Parte Geral.

Todos os capítulos já estão prontos, e durante esta semana

seus autores vão relatar o trabalho que realizaram, o qual será debatido por toda a Comissão, para formulação do anteprojeto definitivo.

CÓDIGO DO AUTOR

A reunião da Comissão de Revisão do Código do Autor, Direitos Conexos está marcada para quinta-feira, no Ministério da Justiça. A Comissão presidida pelo Ministro Cândido Mota Filho e apreciará o anteprojeto elaborado pelo desembargador Milton Sebastião Barbosa, que também a integra. O terceiro membro é o jurista Antônio Chaves, catadrático de Direito Civil da Universidade de São Paulo.

Ex-prefeito de Ilhéus acusado de peculato se apresenta com advogados

Salvador (Sucursal) — O ex-prefeito de Ilhéus, Sr. Herval Soledade, cuja prisão preventiva fora decretada há dois meses, apresentou-se ontem à tarde, acompanhado de seus advogados, ao juiz daquela cidade, Júlio Batista Neves.

O Sr. Herval Soledade foi processado, por peculato, pela Delegacia Federal de Segurança, e perdeu há 15 dias, no Tribunal de Justiça, um pedido de habeas-corpus impetrado em seu favor. Ontem, viajou para Ilhéus.

DÚVIDA

O juiz Júlio Batista Neves disse ao JORNAL DO BRASIL, por telefone, que não sabia ainda que tipo de prisão iria determinar para o ex-prefeito: se a especial — prisão domiciliar, como aconteceu com o prefeito que o sucedeu, Sr. Nivaldo Barros, deposto após o AI-5 — ou a prisão simples, em que o quartel da Polícia Militar seria utilizado como cadeia.

Irá o juiz examinar as provas apresentadas pelos advogados nos títulos do ex-prefeito Herval Soledade, para saber se ele tem ou não direito a prisão especial. Além de advogado, o Sr. Herval Soledade foi vereador em Ilhéus, de 1950 a 1955, prefeito de 1955 a 1959, deputado estadual de 1959 a 1963, prefeito novamente de 1963 a 1966, sempre eleito pelo PTB. Teve os seus direitos políticos suspensos por 10 anos, após o AI-5.

Instituto de Pesquisas Rodoviárias abre simpósio no Clube de Engenharia

Iniciou-se ontem, no Clube de Engenharia, o 5.º Simpósio sobre Pesquisas Rodoviárias, promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas e do DNER. Dez comissões técnicas estarão reunidas até o dia 26 estudando os trabalhos.

Além de incentivar a apresentação e divulgação de trabalhos de pesquisa e estudos de interesse rodoviário, a reunião tem como objetivo a discussão das mais recentes descobertas deste ramo da engenharia. Técnicos e estudantes latino-americanos, do Japão e dos Estados Unidos, participarão do 5.º Simpósio.

PROGRAMA

Os delegados do 5.º Simpósio sobre Pesquisas Rodoviárias apreciarão trabalhos técnicos especializados e debaterão assuntos de interesse geral, estando também programadas visitas a serviços de interesse rodoviário. Mais de cem trabalhos foram encaminhados ao Instituto de Pesquisas Rodoviárias e os selecionados serão examinados pelas comissões técnicas.

Paralelamente ao simpósio, realiza-se uma reunião internacional de engenheiros, comemorativa do 20.º aniversário da UPADI — União Pan-Americana de Associações de Engenheiros.

Amanhã, serão instalados o 3.º Seminário Nacional do Ensino da Engenharia Rodoviária e o 2.º Seminário sobre a Aplicação do Método PERT/CPM nas atividades rodoviárias.

O chefe da Diretoria de Planejamento do DNER, engenheiro Oraldino Severo, fará, depois de amanhã, uma palestra sobre a Institucionalização do Planejamento Rodoviário. Estão também previstas conferências dos engenheiros Artur Meeley chefe do Highway Research Information Service, Yoshio Tamamura e Masami Matsuki, técnicos da Shindo Construction, no Japão.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO LAMOGIA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTÔNIO LAMOGIA, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada na próxima quinta-feira, dia 24, às 9 horas, na Matriz de São João Batista, à Rua Voluntários da Pátria — Botafogo.

ALVARO TOSTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tancredo Tostes e família e Carmen Tostes convidam os amigos de seu irmão, cunhado e tio ALVARO, falecido em Pôrto Alegre, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar na quarta-feira, 23 do corrente, às 11,30 horas na Igreja São José, Centro.

ALVARO TOSTES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Empresa Melhoramentos e Construções EMEC S/A, convidam os amigos e parentes do seu inesquecível amigo ALVARO TOSTES, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar na quarta-feira, 23 do corrente, às 11,30 horas na Igreja São José, Centro.

GOFREDO GRISELLI E MERCEDES GRISELLI

(10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Brasferola Indústria e Comércio S.A., através de sua diretoria, convida os amigos dos saudosos GOFREDO GRISELLI e MERCEDES GRISELLI para assistirem à missa de 10.º aniversário que será celebrada quinta-feira, dia 24, às 11,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

EDISON MACHADO

(FALECIMENTO)

Aracy Angra de Oliveira Machado, Ronaldo Angra Machado, senhora e filhos, Sérgio Angra de Oliveira Machado, senhora e filhos, Viúva Edmundo Machado e filhos, Edgard Machado, Edmar Machado, senhora, filhos e netos, Alda e Aleyde Angra de Oliveira e Amaury Angra de Oliveira, senhora e filhos, com profundo pesar comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio EDISON MACHADO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "J" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

ISMENIA FERREIRA DA CUNHA

(FALECIMENTO)

Maria Ismenia da Cunha, Tiago Ferreira da Cunha, Maria Odete Lessa da Cunha, Hélio Lessa Silva participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ISMENIA FERREIRA DA CUNHA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela B da mesma necrópole.

MARIETA VIEIRA DE ALMEIDA

(Corumbá, MT)
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível MARIETA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 23, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MANOEL DUARTE DE BELFORT CERQUEIRA

(FALECIMENTO)

Firmira Cerqueira, Antônio Real e senhora, Abigail e Regina Real, comunicam o falecimento de seu querido esposo e cunhado e convidam para a Missa de Corpo presente, hoje, dia 22, às 9 horas, na Matriz de N. S. do Brasil (Urca), após a qual sairá o enterro para o Cemitério de São João Batista, onde será sepultado às 10,00 horas.

Dr. Jorge de Almeida Fraga

(MISSA DE 7.º DIA)

Sônia Maria Vianna Fraga e filhos, Esther de Almeida Fraga, Carlos Flávio Fraga e família, Godofredo Formenti e família, Esmeria Barreto de Almeida, José Luiz Vieira de Castro e família (ausentes), Carlos Alberto de Almeida Pinto e senhora, Josué de Almeida e família, Aristoteles Pinto, Rodolpho de Azevedo Marques, Viúva Oswaldo Vianna, Alfredo Marques Vianna e família, Renato Marques Vianna e família, Oswaldo Vianna Filho e família, Carlos Roberto Vianna e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Jorge de Almeida Fraga

(MISSA DE 7.º DIA)

A Direção do Conjunto Sanatorial Raphael de Paula Souza (Ex-Curicica), Hospital Escola (Ex-Curicica) convida todos os funcionários, colegas e amigos, para assistirem à Missa de 7.º Dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu estimado Diretor, DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Jorge de Almeida Fraga

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Imobiliária Panorama S.A., sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA e convida os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que será celebrada amanhã, dia 23, quarta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Jorge de Almeida Fraga

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e Funcionários das Companhias Carioca de Algodão e Fiação e Tecelagem Dona Rosa agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do DR. JORGE DE ALMEIDA FRAGA, Membro do Conselho Fiscal e convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

Veterinário vai operar Playboy

Jaíro de Oliveira, um dos proprietários do cavalo Playboy, informou que na manhã de hoje serão ultimados os detalhes no que diz respeito à viagem do parêntese para São Paulo, a fim de ser operado o tendão da mão direita pelo veterinário Alceu de Azeite e sua equipe.

Alceu de Azeite esteve domingo no Rio, e examinou o cavalo Playboy, concluindo pela necessidade da operação no animal. Da reunião participou Jaíro de Oliveira, o supervisor José Carlos de Aguiar e o representante dos demais proprietários do Playboy, Fernando Cesário de Melo Franco.

ÚLTIMAS ESPERANÇAS

José Carlos de Aguiar, em sucessivas informações, demonstrava o seu otimismo na recuperação de Playboy, salientando que o filho de Garboto reagiu ao severo tratamento. Tudo em vão, porém. Nos primeiros trabalhos realizados Playboy não sentiu, mas no último, mais rigoroso, deixou a pista pisando mal, para tristeza dos seus responsáveis, que esperavam vê-lo em ação no Grande Prêmio Dezesseis de Julho. A tendência da mão direita não permitia — ficou bem claro — um esforço maior. Resolveram então, os donos e o supervisor do craque submetê-lo ao exame do veterinário paulista Alceu de Azeite, o que foi feito no último domingo, terminando Alceu por aconselhar a operação do animal em São Paulo. Alceu de Azeite já conseguiu alguns êxitos em operações idênticas, e afirmou que Playboy, se curado — o que poderá ficar ou não positivamente em quinze dias — descançará pelo menos quatro meses em um estabelecimento de criação, para consolidação da cura, retornando então aos treinamentos. Caso a operação não leve êxito, Playboy será enviado para a reprodução. O parêntese terá que aguardar a permissão para viajar com destino a São Paulo, pois o trânsito de animais no turfe paulista continua proibido.

Fatorial apresentou melhoras

Fatorial, sob a direção do aprendiz J. Barbosa, agradeceu aos observadores ao registrar 2m18s para a volta fechada, com 1m50s 2/5 para a milha, demonstrando que aos poucos vai voltando à forma que o fez ganhador de algumas provas especiais de categoria. Sabinus, com vistas ao GP Brasil, trabalhou com J. Julião, percorrendo 2m21s para os 1.600 metros, gastando para os 2.040 metros, gastando para os 1.600 o tempo de 1m50s 2/5, o mesmo que Fatorial. Hoje também deixou boa impressão ao assinalar 1m35s para os 1.400 metros, com Adalton Santos às costas.

SAVI

Patchouly (J. Brizola), não se empregou no fôlego de 1m55s para a milha, vindo sempre junto à cerca externa. Plâneur (J. Portilho), vindo de mais distância completou os 1.200 em 1m 21s, agradando muito. Happy Jack (G. Meneses) reaparece com alguns exercícios, sendo que o último de 1m 51s 1/5 para a milha, sem ser ajustado em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, e Savi (R. Ribeiro), melhorou para 1m 50s 2/5, partindo e chegando com parciais violentos e mostrando algumas reservas (com selim pado).

DIRAJAIA

Dirajala (H. Meireles), agradeceu ao marcar 1m06s2/5 no quilômetro, com alguma facilidade e um pouco afastado da cerca.

EGLANTA

Eglanta (F. Estêves), os 1.200 em 1m21s2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo, e Jassama (J. Borja), registrou 1m32s1/5 para os 1.300.

HANNIBAL

Hannibal (J. Pedro F.), os últimos 1.300 em 1m21s, com muita facilidade e jurinho à cerca externa, e Valete (S. M. Cruz), os últimos 1.300 em 1m 23s, inteiramente à vontade.

ARRULHO

Jalisco (A. M. Caminha), os 1.300 em 1m28s2/5, pelo centro da raia, um pouco ajustado. Cadenero (S. Silva), melhorou para 1m38s1/5, levando a melhor sobre um companheiro. Naípe (D. Santos), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m09s, agradando muito. Arrulho (J. B. Paulillo), os 1.200 em 1m21s, com muita facilidade, e Guadalupe (F. Estêves), os 1.300 em 1m 27s2/5, com algumas reservas.

MANINI

Manini (A. Santana), correndo muito assinalou 1m05s 2/5 no quilômetro, com alguma facilidade.

ARLON

Falcão (P. Alves), os 1.300 em 1m28s, sem despertar muito interesse. Arlon (M. Alves), chegou fácil ao lado de uma companheira em 1m27s2/5 os 1.300. Elabela (J. Bafica), os 1.200 em 1m24s, sem agradar, e finalmente Scorpion (J. Barbosa), os 1.200 em 1m26s, não deixando muito boa impressão.

Jóquei Clube oficializa a transferência do GP Brasil

O presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, afirmou que embora já estando quase definida a data de 31 de agosto para a realização do GP Brasil, somente na reunião de hoje, às 18 horas, o fato será confirmado.

Enquanto a transferência do GP, motivada pela tosse equina se efetiva, o diretor do clube, José Terrellano de Brito, tenta a solução junto a diretores da Loteria Federal, no sentido de também realizar o Sweepstake no dia 31 de agosto. O comissário de corrida, Rodolfo Pôrto d'Ave mostrou-se favorável ao adiamento, explicando, apenas, que o GP Conde de Herzberg, por exigência do Código de Corridas, terá que ser corrido na próxima semana.

PROBLEMA SÉRIO

Além da necessidade em superar o problema do adiamento do Grande Prêmio Brasil do dia 3 para o dia 31 de agosto, comentou o diretor José Terrellano de Brito, que terá de

presentados pela nova data, no que se refere ao Sweepstake e a presença dos cavalos argentinos, deve ser observada como uma vitória de alta expressão para o Jóquei Clube Brasileiro.

PEQUENA REUNIÃO

Rodolfo Pôrto d'Ave foi outro diretor que achou oportuna a mudança de data para o GP Brasil, salientando, no entanto, que o GP Conde de Herzberg, que seria corrido no próximo domingo, tem mais uma semana para sua realização, de acordo com o Código de Corridas.

ARGENTINOS

Explicou, ainda, o diretor, que vai esclarecer aos argentinos que o problema da tosse equina, certamente estará superada bem antes de 31 de agosto e não haveria motivo para qualquer recelo de contágio, devendo os animais inscritos comparecer à prova, no outro dia, como concorrentes a um GP Brasil igual aos anteriores, sem qualquer drama.

Disse, inclusive, que adia a prova por necessidade técnica, a solução dos empecilhos re-

presentados pela nova data, no que se refere ao Sweepstake e a presença dos cavalos argentinos, deve ser observada como uma vitória de alta expressão para o Jóquei Clube Brasileiro.

PEQUENA REUNIÃO

Rodolfo Pôrto d'Ave foi outro diretor que achou oportuna a mudança de data para o GP Brasil, salientando, no entanto, que o GP Conde de Herzberg, que seria corrido no próximo domingo, tem mais uma semana para sua realização, de acordo com o Código de Corridas.

Acredita, que o GP Brasil merece sempre reunir o que existe de mais seletivo entre os competidores da América do Sul e se efetuar no dia 31 de agosto, ficaria mutilado no seu campo técnico e na sua expressão social e financeira. Diante disso, aponta a data de 31 de agosto como necessária para a disputa manter o brilho que vem apresentando desde de 1933.

LUGAR COMUM



Os veterinários do Jóquei Clube medem a pressão e tiram a temperatura dos animais diariamente, na Gávea

Comissão cancelou corrida de quinta-feira mas admite aproveitar páreos no sábado

A Comissão de Corridas cancelou definitivamente a corrida de quinta-feira à noite, mas admite o aproveitamento do programa formado para a reunião de sábado, reabrindo as inscrições do fim de semana.

Os compromissos de montarias foram assinados na manhã de ontem, mas poderão sofrer modificações, desde que os cavalos sejam retirados ou incluídos outros páreos. Somente nas próximas 48 horas, é que ficarão delineadas as programações da semana.

PROGRAMA		4-8 Valente, A. Ramos		4 31
1-º PAREO — 20h30m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00	kg	9 Cabouchar, M. Carvalho	10 55	
1-1 Rei David, J. Machado	6 34	10 Botero, N. Correia	5 56	
2-2 Patchouly, P. Alves	1 55			
3-3 Plâneur, J. Portilho	5 51			
4 Happy Jack, O. Meneses	3 51			
4-1 Savi, R. Ribeiro	2 51			
5 El Capitán, R. Carmo	4 50			
2-º PAREO — 20h50m — 1.600 metros — NCR\$ 2.500	kg			
1-1 Insensatez, A. Marçal	5 57			
2-2 Hama, J. Queiroz	9 53			
3-3 Plâneur, J. Portilho	5 51			
4-4 Savi, R. Ribeiro	2 51			
5 El Capitán, R. Carmo	4 50			
3-º PAREO — 21h35m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	kg			
1-1 Albione, P. Alves	3 55			
2-2 Surenir, N. Correia	3 51			
3-3 Eglanta, F. Estêves	7 56			
4-4 Plâneur, J. Portilho	5 51			
5-5 Eglanta, F. Estêves	7 56			
6-6 Neidellinda, N. Correia	5 50			
7-7 Jassama, J. Borja	1 53			
8-8 Estamira, J. Garcia	4 52			
4-º PAREO — 21h50m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00	kg			
1-1 Hannibal, J. Pedro F.	1 53			
2-2 Carapá, L. Correia	6 52			
3-3 Kimino, C. Valgas	3 56			
4-4 Joeline, J. Pinto	9 53			
5-5 Pêndulo, J. Machado	7 53			
6-6 Pantasma Voador, N. Correia	2 57			
7-7 Quartins, M. Alves	8 51			

S. Paulo normaliza corridas até o fim da semana porque já recebeu 140 inscrições

São Paulo (Sucursal) — As corridas de fim de semana em Cidade Jardim deverão ser realizadas normalmente, pois a Comissão de Corridas do Jóquei Clube de São Paulo recebeu ontem mais de 140 inscrições, para a elaboração dos programas.

Segundo a Comissão, a fase aparentemente crítica da epidemia já passou, não havendo maiores problemas que prejudiquem o andamento das corridas em São Paulo. A grande preocupação dos diretores do Jóquei Clube de São Paulo é a queda do movimento de apostas, em mais da metade da média normal de um programa de fim de semana.

A QUEDA DE APOSTAS

A partir do dia 12 último, quando se manifestou intensamente a epidemia de gripe, que afetou os animais de Cidade Jardim, provocando mais de 20 forçats, o movimento de apostas decalou em aproximadamente NCR\$ 200 mil. A média de movimento de apostas em Cidade Jardim, num sábado e domingo, é de aproximadamente NCR\$ 800 mil.

A epidemia atacou alguns animais na tarde do dia 11, mas o Ministério da Agricultura só foi notificado no dia 14, pois no momento da manifestação da gripe, a Divisão Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, já estava com seu expediente encerrado.

No programa do dia 12 — sábado — o movimento de apostas foi da ordem de NCR\$ 693.550. No domingo, NCR\$ 550.825. Na segunda-feira, dia 14, as corridas foram suspensas após o segundo páreo devido à forte neblina que caía sobre Cidade Jardim. As corridas de quarta-feira, 16 de julho, do Jóquei Clube de Campinas foram canceladas, devido à proibição do Ministério da Agricultura, de saída de animais de Cidade Jardim. A maioria dos animais que correm em Campinas pertencem a Cidade Jardim. O programa da última quarta-feira em Campinas foi transferido para a noite de ontem, no Hipódromo Paulistano.

Na corrida do último fim de semana, o abandono do turfista

ta pelos programas de Cidade Jardim, atingiu a mais da metade, de sua média, tanto em apostas como no movimento dos portões: apostas NCR\$ 391.328,50; portões NCR\$ 894,50. Segundo os treinadores e proprietários este desinteresse por parte do turfista de Cidade Jardim, pelos programas de fim de semana é devido à incerteza de um bom rendimento do animal, que está inscrito, pois seu nome pode ser retirado da prova 30 minutos antes da corrida, bastando que ele esteja com febre acima de 38,5 graus.

Acrescentam que mesmo o animal correndo, não inspira confiança, pois mesmo que a gripe não o tenha atacado violentamente, o vírus retira-lhe as forças normais que o organismo possui, enfraquecendo-o bastante.

Segundo relatório que o serviço de Defesa Sanitária Animal vem recebendo diariamente, do serviço veterinário do hipódromo paulistano, explicando a situação dos animais da Vila Hípica, o índice de animais atacados decresceu de 43 cavalos atacados pela epidemia, para 23%, com apenas 5 casos, que exigiram maiores cuidados, pois houve um princípio de pneumonia.

Na opinião do chefe da Defesa Sanitária Animal, de São Paulo, Dr. Cláudio Cordeiro, a situação tende a melhorar, com a diminuição sensível da percentagem, até o final desta semana.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro agiu na defesa dos interesses do turfe, optando pelo adiamento do GP Brasil, do dia 3 de agosto para o fim do mês, possivelmente para o dia 31, dependendo apenas de alguns detalhes — importantes no caso — com os responsáveis da Caixa Econômica, que trata da distribuição e extração dos bilhetes do Sweepstake.

Não se pode culpar ninguém pelo imprevisto. A própria tradição que alguns diretores defendem arduamente, não será afetada. Para os que gostam e acompanham as corridas de cavalos, a solução parece a ideal, no momento. Cavalos impedidos de treinarem diariamente, a ameaça da ausência dos craques paulistas e estrangeiros, com mais alguns dias, poderá ser solucionada. A diretoria, agindo no interesse de todos, merece o aplauso de criadores, proprietários e profissionais.

EL TROVADOR NA RAIA

El Trovador, ainda sob a direção de Rangel Carmo, porque Albénio Barroso não veio de São Paulo, como estava combinado, trabalhou na tarde de ontem, 3.040 metros, em 3m37s, com boa disposição, na pista de areia. O parêntese continuará os preparativos para o GP Brasil, versão 69.

EL CENTAURO MELHOROU

El Centauro melhorou, não acusando mais febre, mas ainda é cedo para trabalhar forte, possivelmente no próximo sábado. Antônio Pinto da Silva, o treinador, esclarece que 30 animais sob sua responsabilidade, já estão práticamente bons da tosse, faltando apenas, um pouco de tempo para prepará-los convenientemente.

"PEDIGREE" DE HAPPY

Happy Light obteve a primeira vitória clássica para o Stud Hélios Perdido, levantando o GP F. V. de Paula Machado. O êxito da potranca, se não teve a expressão que deveria ter, notadamente pela ausência de Eh Bien, coroou a regularidade de sua campanha, que apresenta duas vitórias, dois segundos e um terceiro lugar.

Happy Light, fem., cast. 1966 — São Paulo

Cajado	Swallow Tail	Bols Roussel		Vatcut
		Schlaparelli		Plucky Liège
Nave	Hazel	King Salmon		Schiavoni
		Malva		Alleen
Cadir	Tourbillon	Ecu D'Argent		Salmon Trout
		Ksar		Malva
Nutria	Nutria Blanca	Banistar		Slr Berkeley
		Thaouka		Ecu D'Argent
Oboche D'Or	Nutria	Verdun		Ksar
		Barandilla		Durban
		Polenarch		Banistar
		Nenia		Thaouka

CARROS NACIONAIS E COM A Tethian R. Carolina Meier, 40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO

Participo aos interessados que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul deverá realizar no decorrer do mês de setembro próximo, diversas Tomadas de Preços para a aquisição de materiais e serviços destinados ao Hospital de Clínicas Médicas, a serem abertas na Divisão do Material, à Rua Jacinto Gomes, 540, 4.º andar, Porto Alegre, RS, assim enunciadas:

1. Rede Telefônica — Edital n.º 11/69
2. Chumbo em Lençóis — Edital n.º 12/69
3. Mobiliário Específico — Edital 13/69
4. Lavanderia Central — Edital n.º 14/69
5. Central Térmica — Edital n.º 15/69

Os editais alusivos, bem como maiores esclarecimentos e especificações, poderão ser consultados no recinto da Divisão do Material.

Porto Alegre, 18 de julho de 1969.

PROF. JACOB HALPERIN
Diretor da Divisão do Material

KARMANN GHIA

RODASA

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

revendedor autorizado Volkswagen

AV. OSWALDO CRUZ, 95

Vasco não quer jogo com Inter

O Sr. Reinaldo Reis disse ontem que o Vasco não enfrentará o Internacional de Porto Alegre, amanhã, pelo Torneio dos Gigantes, apesar de o clube gaúcho já se encontrar no Rio, porque não recebeu nenhuma comunicação a respeito da realização deste jogo, e seu time não disputará mais amistosos durante a Taça Guanabara.

O dirigente ficou surpreso ao saber que o Internacional havia chegado ao Rio, e a única providência que pôde tomar foi a de colocar um ônibus do Vasco à disposição do clube gaúcho. Apesar dos apelos do empresário Jorge Bologner, o Sr. Reinaldo Reis manteve sua decisão de não jogar amanhã, e acrescentou que quando o Inter contra o Internacional, será em Porto Alegre.

DE SURPRESA

— No momento em que estou preocupado com uma série de fatos importantes do Vasco — disse o dirigente — como o arbitragem do Sr. Amílcar Ferreira, antecipe, possíveis reforços e problemas de ordem financeira, sou surpreendido com a chegada do Internacional para jogar amanhã contra o meu clube.

O Sr. Reinaldo Reis disse que teria imenso prazer em enfrentar o Internacional, mas que este jogo além de ter sido marcado para após a Taça Guanabara, seria realizado no Estádio Beira-Rio.

— Não se pode fazer nada sem planejamento — prosseguiu — pois acaba sempre em grandes prejuízos. Como é que vou colocar o time do Vasco em campo sem saber se o técnico aprova a partida, quais as condições físicas dos nossos jogadores e como a torcida encarará um jogo destes no meio da Taça Guanabara? Respeito o clube gaúcho, e reconheço que ele possui uma ótima equipe, mas é uma temeridade de minha parte concordar em jogar amanhã.

Alega o dirigente que o time titular do Vasco tem atuado improvisado por causa de contusões, e colocar os reservas seria desprestigiar o adversário e ludar a torcida carioca.

— Para mim não existe este jogo contra o Internacional no Maracanã — continua — pois se fiquei sabendo desta depois que o clube gaúcho chegou ao Rio. O Vasco não tem nada com isso, e nós teremos imenso prazer em poder enfrentá-lo em outra data, com tudo planejado e antecipadamente, mas nunca de improviso.

O dirigente mostrava-se irritado com o problema surgido a última hora, já que por considerar as relações entre o Vasco e o Internacional as melhores possíveis, teme que este caso possa ser mal interpretado.

— Para quem não acompanha o nosso futebol — prosseguiu — pode até pensar que seja má-vontade do Vasco. Faço questão de ressaltar que nós temos imenso prazer em jogar contra o Internacional lá em Porto Alegre, inaugurando para clubes cariocas o seu fabuloso estádio Beira-Rio.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

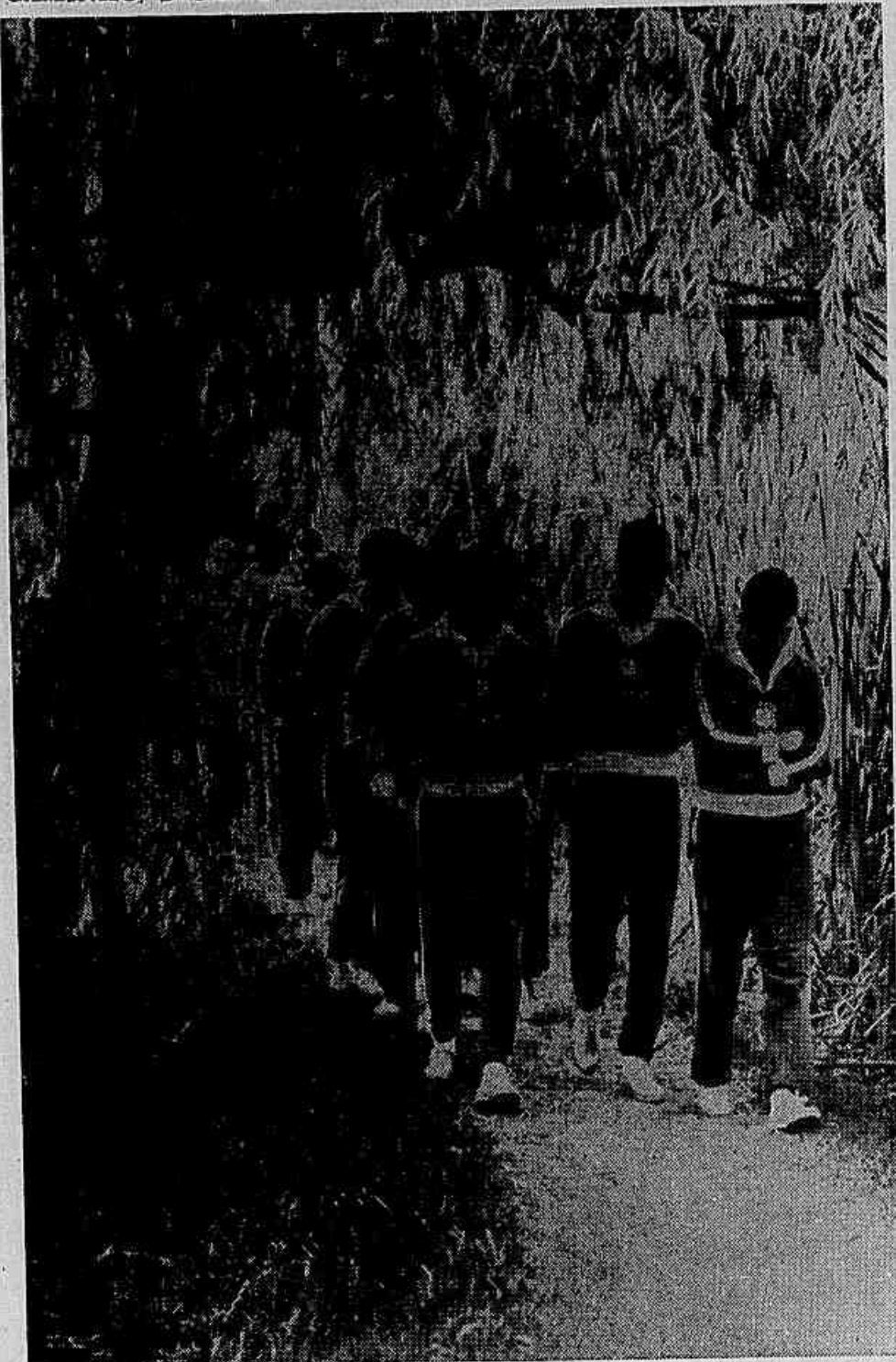
Ontem à tarde, o presidente Reinaldo Reis se reuniu com seus assessores para discutir o problema da arbitragem do Sr. Amílcar Ferreira, no domingo, por ocasião do jogo entre Vasco e Fluminense.

— Já que temos o direito ao veto — explicou — resolvi deixar o caso nas mãos do diretor do Departamento de Arbitragem, pois ele deve ter visto o que aconteceu domingo. Sei que ele é do Fluminense e por isso mesmo a esta altura deve estar num certo dilema. A nós, do Vasco, só interessa que seja feita justiça e para que isto aconteça, é melhor que o Sr. Amílcar não apite mais jogos de nossa equipe.

Esclareceu ainda o dirigente que apesar de dizerem ter ele vetado o juiz Armando Marques, isto não aconteceu, pois o caso foi muito diferente.

O Sr. Armando Marques estava com um processo na Justiça contra o meu clube — continua — e conforme o código penal, por causa disso não poderia apitar os nossos jogos. Portanto, não houve veto nenhum de parte do Vasco contra ele, mas sim um problema na Justiça que impedia sua presença em qualquer atividade do nosso clube, seja apitando ou qualquer outra coisa.

CAMINHO SERENO



Os passeios foram importantes na fase de adaptação à altitude de Bogotá

Flávio sente distensão e diz que só enfrenta Fla se estiver curado totalmente

Flávio voltou a sentir a distensão no músculo posterior da coxa direita e está internado na enfermaria do Fluminense para intensificar o tratamento, mas ontem ele afirmou que só jogará domingo contra o Flamengo caso se sinta totalmente recuperado.

Cláudio e Lula também foram ao clube fazer tratamento e são problemas para a partida de domingo, sendo que entre os dois o ponta-esquerda é que tem maiores chances de se recuperar a tempo de poder ser escalado. Ambos, entretanto, só querem voltar ao time quando estiverem na melhor forma.

EXPLICAÇÃO

Flávio estava ontem chorando com as críticas à sua atuação contra o Vasco, e enquanto fazia tratamento com hidro-massagem explicava por que não pôde jogar como vinha fazendo ultimamente.

— O meu maior erro foi ter entrado em campo sabendo que não estava em condições. Quando o problema é uma contusão no tornozelo sempre se dá um jeito de enfraquecer e jogar assim mesmo. Uma distensão, entretanto, é coisa mais séria, que envolve um músculo e que pode se agravar mais ainda caso não seja devidamente tratada. Contra o Vasco foi isso que aconteceu comigo. Entrei em campo sem estar inteiramente recuperado e não pude correr nem sequer saltar direito para cabecear — explicou o atacante.

Flávio acha que poderia se tratar permanentemente em casa, mas acabou imediatamente as ordens médicas para se internar na enfermaria, pois sabe que o Departamento Médico fará tudo o possível para recuperá-lo a tempo de poder jogar domingo.

— Mas só farei isso caso esteja certo de poder me esforçar em campo. Do contrário prefiro não jogar, pois acho que vou acabar prejudicando o time — afirmou Flávio.

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana R. S. Fco. Xavier, 378-A

Tim vai observar reservas

Tim marcou para hoje de manhã, na Gávea, um treino individual que servirá para iniciar os preparativos do Flamengo com relação ao jogo de domingo contra o Fluminense. Durante esta semana, o técnico vai observar vários reservas, entre eles Luis Cláudio, Cabinho e Tinho, pois deseja mudar o time, que, em sua opinião, jogou muito mal contra o Bangu.

O diretor George Helal vai conversar com os jogadores, antes do treinamento de hoje, para saber dos motivos da queda de produção da equipe na Taça Guanabara. A concentração será iniciada na quinta-feira à noite, após o treino de conjunto, em São Conrado.

Decisão do infante será quinta-feira

A primeira partida da série melhor de três entre América e Flamengo para decidir o campeonato de infante-juvenis será disputada quinta-feira às 15h 15m, no campo do Vasco, sendo que o segundo jogo está marcado para quarta-feira, dia 30, no campo do Fluminense.

Caso seja necessária a realização da terceira partida, a Federação reservou a data de 6 de agosto, mas ainda não designou o campo. Os sócios do América e do Flamengo pagarão ingressos. Os dois times terminaram empatados com 10 pontos perdidos, mas caso haja empate nos três jogos, o América será considerado campeão, pois tem melhor saldo de gols.

O prêmio pelo empate com o Vasco foi estipulado em R\$ 350,00.

Seleção suporta tranquila um período sem atrativos

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — Os jogadores da seleção brasileira suportaram, sem maiores problemas, o tédio desses primeiros dias passados entre os footings dirigidos por Admildo Chiról, no Clube dos Lagartos, e a vida sem atrativos de um afastado, modesto e tranquilo hotel colombiano.

Normalmente — segundo o exemplo de outras excursões — eles se queixariam dessa inatividade que nem pode ser compensada pelas diversões: no hotel, a única coisa que lhes mata o tempo é um solitário aparelho de televisão. Apesar disso, todos se sentem bem.

A razão está no fato de que os jogadores, sabendo que enfrentarão nestes dias o primeiro período de adaptação à altitude de 2.630 metros, suportam tudo calados. O tédio é ruim, mas o importante é chegar ao jogo com a Colômbia, dia seis, em condições de obter uma vitória.

IDÉIA APROVADA

Desde que se formou a atual Comissão Técnica, Admildo Chiról tem-se mostrado o homem mais preocupado com a participação do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo. A idéia de trazer os jogadores a Bogotá, 20 dias antes da estreia, é sua. O próprio Chiról explica:

— A bomba estava na minha mão e na do Lídio. Só de uns tempos para cá estão dando a devida importância ao preparo físico, no Brasil, e meu trabalho só teria êxito se viessemos mais cedo para Bogotá.

Muitos jogadores, no início, queixaram-se dessa vinda antecipada. Falavam em saudade, tédio, nostalgia, etc. Realmente o hotel em que estão hospedados não oferece muitos divertimentos e os jogadores passam a maior parte do tempo em seus quartos. É um hotel familiar, simpático, confortável, mas sem luxo. Cada apartamento tem a sua sala de estar, o quarto e o banheiro. O hall de entrada é pequeno — cerca de 40 metros quadrados — e não há jogos de salão como a sinuca, o totô, o bilhar que os jogadores sempre procuram nas concentrações.

— Há a televisão — comentava Brito, em conversa com Riveleiro.

— Sim, mas o estádio é muito pequeno.

Riveleiro referia-se ao hall onde está o único aparelho de hotel. Se todos quiserem assistir a um programa, ao mesmo tempo, alguns terão que se sentar nos braços dos três jogos de sofá da sala, ou então se acomodarem no chão. O tempo, assim, custa a passar.

— Mas vale a pena o sacrifício — diz Chiról.

JÁ CONSCIENTES

O hotel está quase que totalmente tomado pela delegação brasileira. A maioria está hospedada no quarto andar, de onde se pode ver, pelas janelas, toda uma tranquila zona residencial de Bogotá. Para compensar este constante não fazer nada, há o entusiasmo da seleção: pouca vezes uma equipe esteve tão movida pelo espírito de vitória.

Logo no primeiro dia aqui, Admildo Chiról e o Dr. Lídio Toledo reuniram os jogadores para uma palestra cujo objetivo principal era explicar-lhes a razão dos 20 dias sem fazer nada em Bogotá.

— Na verdade, estamos fazendo muita coisa — comentou Chiról. A ambientação a grandes altitudes é algo que se processa sem que a gente sinta e, no entanto, ela é fundamental para nós.

Chiról e o médico, com vários livros sobre a mesa, procuravam mostrar a cada jogador a razão de ser dessa ambientação. Todos compreenderam bem as explicações e passaram a suportar esse tédio com ple-

na consciência de que essa fase de adaptação era indispensável. Um desses livros, o de Lamartine, militar brasileiro que se aprofundou no assunto, foi mostrado a todos os jogadores da seleção.

— Note bem — dizia Chiról a Carlos Alberto — que Lamartine baseou seus estudos nas observações de técnicos, médicos e professores de outros países. Para você ter uma idéia, o período ideal de adaptação na Inglaterra seria de quatro semanas, na Bulgária duas, na Suíça duas, no México quatro e assim por diante.

No dia seguinte, no campo do Clube dos Lagartos, os jogadores empregavam-se ao máximo no footing dirigido por Chiról.

BOM EXEMPLO

Cláudio — um dos melhores exemplos de homem e profissional desta seleção — acha que, quando o treinamento intensivo começar, os jogadores se queixarão menos desse período que antecede a estreia. Cláudio veio como auxiliar da Comissão Técnica e está disposto a tornar-se "mais do que titi" quando os treinos forem feitos pela manhã e à tarde.

Nas conversas entre os jogadores — quando os dirigentes ficam afastados, procurando deixá-los à vontade — Cláudio é o primeiro a compreender as queixas de cada um e a rebatê-las com um conselho:

— Leia um livro, durma, mate o tempo até o dia do treino.

Na opinião de Cláudio — que faz questão de dizer que não é um entendido no assunto — o plano de Chiról é perfeito. Mas esta é, também, a opinião de todos os membros da delegação. Já conscientes de que os 2.630 metros de altitude são um obstáculo a vencer, os jogadores acreditam — por sugestão de Chiról — que o problema é também psicológico.

— Cheguei a achar graça quando, no dia seguinte à nossa chegada, ninguém veio nos falar de sangue pelo nariz, pesadelo durante a noite, dor de cabeça, falta de ar e outros problemas comuns a pessoas habituadas ao nível do mar. Por isso, confesso que fiquei emocionado quando os vi se empregando a fundo no footing. Eles acreditaram em mim, não pensaram na altitude e superaram a parte psicológica.

Chiról havia prometido que o footing seria footing mesmo, uma simples caminhada pelo campo. A certa altura, ordenou que todos correspondessem, em ritmo de trote, e eles obedeceram sem reclamar. Depois, dirigiu alguns exercícios, e também não houve protesto.

— No fim de uma hora e dez de exercício, o único que pediu água fui eu mesmo. Os jogadores estavam todos inteiros.

PLANO CERTO

Depois de quatro dias de Bogotá, a impressão que se tem é de que a seleção, se tivesse de entrar em campo amanhã, jogaria sem problemas, superando facilmente a altitude. Chiról explica:

— Não pela aclimação, que ainda é pouca, mas pela força de vontade dos jogadores, que é muita.

Hoje é o dia que marca o início da fase de treinamento da seleção. Toda a Comissão Técnica acha que o plano traçado pelo preparador físico não deve sofrer alteração — embora todo plano seja flexível. Saldanha lembra que, durante meses a fio, Chiról estudou detalhadamente o problema de treinamento da seleção, passando noites sem dormir sobre livros, gráficos, fichas, até concluir que era necessário haver dois treinos de conjunto, ambos de 90 minutos, para se avaliar a resistência dos jogadores numa partida normal. Assim será feito.

— Mas gosto sempre de esclarecer que este plano não é meu. Pelo menos, não é só meu. Cláudio Coutinho e Carlos Alberto Parreiras me ajudaram muito nos testes de Cooper e me orientaram bastante na elaboração do plano, através de consultas, conselhos, sugestões.

MUITA CONFIANÇA

Não há jogador, entre os 23 que aqui estão (Cláudio inclusive), que deize de manifestar sua confiança em João Saldanha.

— Nenhum de nós quer fazer dele um gênio — comenta Gerson. Mas a verdade é que foi ele quem teve a idéia de colocar em campo uma seleção com base num time de clube. Principalmente sendo o Santos, que não é carioca e não é bem paulista. A política não o atinge, ele sabe como driblar qualquer forma de pressão e faz tudo com muita simplicidade.

Gerson, como seus companheiros, critica o calendário do futebol brasileiro, que não permite ao técnico trabalhar como deve.

— Se o Santos tem uma estrutura, digamos, de 60 por cento, com a entrada de outros jogadores mais experientes, tomando-o como base, pode-se chegar aos 70 ou 80 por cento. Treinando, então, vamos a 100.

Saldanha evita, sempre, ficar mais em evidência do que os jogadores — embora isso às vezes seja difícil. Logo no desembarque, a agressiva curiosidade dos repórteres que o entrevistaram obrigou-o a reagir. No dia seguinte, todos os jornais comentavam sua reação.

— Ele fez muito bem — diz Carlos Alberto.

Todos os jogadores pensam como o capitão do time, apolando Saldanha quando este empurrou o repórter que perguntou se ele era um técnico de verdade ou um charlatão. Além do mais, Saldanha é bastante modesto para não tentar fazer tudo sozinho, sem ouvir a quem deve: médico, auxiliares, cozinheiro, massagista, jogadores — todas as opiniões pesam.

COMISSÃO UNIDA

Os demais membros da delegação fazem o que lhes compete. O trabalho de Russo é praticamente nenhum, pois a liderança é, mesmo, de João Saldanha. No primeiro dia, como supervisor da seleção, Russo determinou que os jornalistas só poderiam entrar no Hotel Comendador das 13 às 14 horas: Todos reclamaram — brasileiros e colombianos — e já no sábado, por sugestão de Saldanha, a ordem foi mudada: os jornalistas só não podem entrar no hotel depois das 18 horas.

Al capitão José Bonetti cabe dizer não, quando isso se torna necessário. Ele é uma espécie de Carlos Nascimento, policiando os jogadores quando estes dão entrevistas ou fazem qualquer outra coisa em hora ou local impróprio. Por duas vezes, sua firmeza prevaleceu:

1. Quando o boletim sobre o horário de entrevistas foi afixado, dizendo no final "salvo por ordem de João Saldanha", ele fez questão de mudá-lo para "salvo por ordem de João Saldanha e Russo".

2. Quando o Dr. Lídio Toledo precisou do carro da Embaixada para levar Cláudio e Clodoaldo à Clínica Gabriel Uchoa — e o carro estava com Antônio do Passo e Russo — ele se opôs, energicamente, alegando que a seleção (técnico e jogadores) tinha prioridade no carro.

De resto, há o carinho do povo colombiano, da Embaixada brasileira e de Oti Vieira — cada qual contribuindo para que a seleção se sinta aqui, senão em casa, pelo menos mais perto de casa.

Ministério do Interior BANCO DA AMAZÔNIA S.A. Concorrência Pública n.º 1/69 AVISO DE EDITAL

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A., torna público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Concorrência para o prosseguimento da construção do Edifício Sede do BASA, em Belém do Pará, fará realizar, em sua Agência do Rio de Janeiro (GR), à Rua da Assembleia, 62, às 15 horas do dia 11 de agosto de 1969, Concorrência Pública para fornecimento de Esquadrias de Alumínio, cujo Edital Detalhado se encontra publicado no Diário Oficial da União, n.º 130 de 11 de julho de 1969, fls. 5.924/25.

A pasta contendo Especificações e demais elementos de complementação ao Edital, poderá ser obtida no endereço acima, pelos interessados que se habilitarem.

Antonio Paulo Sá Freire do Pinho
Gerente
Presidente da Comissão de Concorrência

Ministério do Interior BANCO DA AMAZÔNIA S.A. Concorrência Pública n.º 2/69 AVISO DE EDITAL

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A., torna público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Concorrência para o prosseguimento da construção do Edifício sede do BASA, em Belém do Pará, fará realizar, em sua Agência do Rio de Janeiro (GR), à Rua da Assembleia, 62, às 15 horas do dia 12 de agosto de 1969, Concorrência Pública para fornecimento do Sistema de Condicionamento de Ar, cujo Edital Detalhado se encontra publicado no Diário Oficial da União, n.º 130, de 11 de julho de 1969, fls. 5.925/26.

A pasta contendo Especificações e demais elementos de complementação ao Edital, poderá ser obtida no endereço acima, pelos interessados que se habilitarem.

Antonio Paulo Sá Freire do Pinho
Gerente
Presidente da Comissão de Concorrência

2ª EXPO RJ

CONCORRÊNCIA Restaurantes e Bares

Acham-se abertas as inscrições aos Srs. Interessados na exploração dos serviços acima, por ocasião da 2ª. EXPO RJ no período de 29 de agosto a 21 de setembro próximo, no Centro de Exposições do Estado do Rio de Janeiro.

As condições acham-se à disposição dos pretendentes, diariamente, no horário comercial, no local da 2ª. EXPO RJ, Av. Visconde do Rio Branco, em Niterói, entre o prédio do Shopping Center e a Estação de cargas da STBG, devendo ser respondidas até às 18 hs. do dia 28 de julho de 1969.

FAG — ARQUITETURA PROMOCIONAL S/A
Administradora da
2ª. EXPO RJ

Com autorização da Flumitur (P)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

CONFERÊNCIA PARA ARRENDAMENTO E INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência, válido até 30 de agosto, próximo vindouro, publicado no D.O. da GR, 7/5/69, destinado ao arrendamento das instalações de panificação capaz de fornecer no mínimo 100.000 pães franceses e 8.000 biscoitos, mensalmente, ao Refeitório dos alunos desta Universidade.

Os interessados poderão obter maiores informes no Escritório da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no andar térreo do Ministério da Agricultura ou no Serviço de Material da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Km. 47 da antiga Rodovia Rio São Paulo.

Diretoria de Administração

Koch vence mas Mandarinino perde no último jogo pela Taça Davis com mexicanos

São Paulo (Sucursal) — O Brasil derrotou o México, por 4 a 1, nas finais da Taça Davis, Zona Americana, e ganhou o direito de concorrer às semifinais com a Inglaterra no maior torneio de tênis do mundo.

Na tarde de ontem, no Pinheiros, Edson Mandarinino foi derrotado por Joaquim Loyo Mayo por 3 a 2, (2-6), (5-7), (7-5), (6-3) e (7-5), numa partida onde o mexicano começou mal, mas reagiu e derrotou o brasileiro. Na partida de fundo, Tomas Koch, do Brasil, derrotou Luis Garcia, por 3 a 1, com parciais de (4-6), (6-1), (6-2) e (6-4).

PRIMEIRA PARTIDA

A primeira partida entre Edson Mandarinino e Joaquim Loyo Mayo durou cerca de três horas, disputada palmo a palmo nos cinco sets. Apesar de vencer, Mandarinino deixou-se levar pelo jogo mais rápido do mexicano, que é o melhor tenista de sua equipe.

Com a vitória da dupla brasileira, domingo último, o Brasil já entrou na quadra, ontem à tarde, como vencedor, pois os mexicanos só poderiam fazer mais dois pontos para assim mesmo perder de 3 a 2.

A desvantagem dos mexicanos foi a perda de seu titular Marcelo Lara, que sofreu uma entorse no tornozelo, em sua primeira partida contra Edson Mandarinino, sábado último, sendo substituído por Luis Garcia, um tenista que promete pelo seu espírito de luta.

SEGUNDA PARTIDA

Na segunda partida, valeu a maior experiência internacional de Koch, que pareceu desinteressado do jogo, princi-

palmente porque o Brasil já tinha levantado o título por antecipação, no domingo.

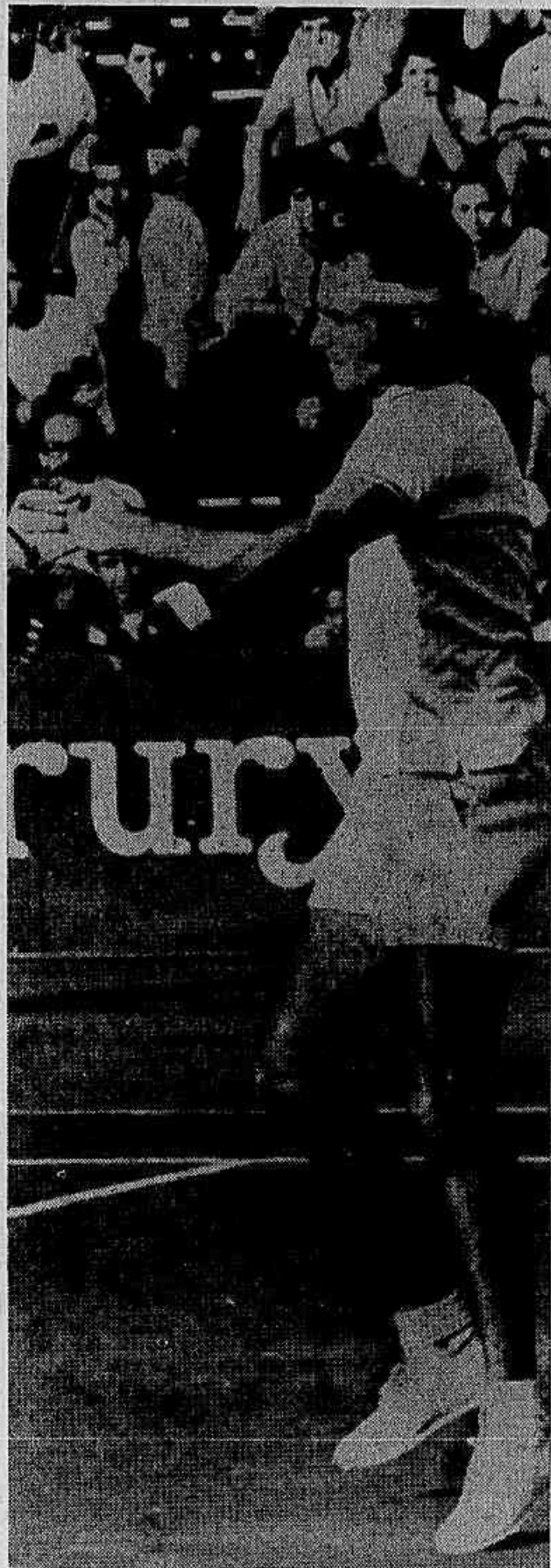
Por jogar sem vontade, Koch acabou perdendo o primeiro set por 6 a 4 para um novato como Garcia, que mostrou ser um lutador. O tenista brasileiro precisou melhorar seu serviço, arma maior de que dispõe, e esforçar-se. No segundo set Koch alcançou uma vantagem maior de games, conseguindo derrotar Garcia por 6 a 1, empatando assim o jogo em 1 a 1.

Ao iniciar-se o terceiro set, Koch usou seus saques violentos e Garcia ficou surpreso. A vitória veio fácil para o brasileiro por 6 a 2.

No início do quarto set, já se sabia que o mexicano daria tudo, mas a vez de sacar era de Koch, que ficava com a vantagem de serviço. E assim aconteceu, bastando para isso ver a contagem dos diversos games. Koch venceu os dois primeiros, ficando com a vantagem de 2-0. Garcia passou a 1-2; Koch 3-1; Garcia 2-3; Koch 4-2; Garcia 3-4; Koch 5-3; Garcia 4-5; Koch 6-4, mostrando que quem sacava sempre fazia o game.

O Brasil, que derrotou o Chile e o México, terá agora pela frente a Inglaterra, nas semifinais, da Taça Davis.

O MELHOR



Koch confirmou suas qualidades e terminou invicto

Nickhorn é praticamente a campeã brasileira de golfe antes da rodada final hoje

A golfista Elisabete Nickhorn, do Rio Grande do Sul, é praticamente a campeã do Brasileiro Feminino de Golfe (categoria *scratch*), pois leva uma vantagem de 22 tacadas sobre a segunda colocada, Sarita Raby, depois da realização da terceira volta da competição, ontem, no Itanhangá, na Barra da Tijuca. Hoje, serão cumpridos os últimos 18 buracos.

Na categoria de zert à 18 de handicap, Sarita Raby, enquanto que na de 19 a 36, com a mesma facilidade, Erice Cardoso está a um passo do título, com o número de tacadas que a separa de sua mais próxima adversária, Jeane Robertson.

AS MELHORES

Depois de 54 dos 72 buracos programados, as principais colocações do Campeonato Brasileiro de Golfe são as seguintes: categoria *scratch* — 1.º, Elisabete Nickhorn (77-69-71), 217

tacadas gross; 2.º, Sarita Raby (78-80-81), 246; 4.º, Cecília Grimaud (80-80-84), 260 gross; categoria de zero a 18 — 1.º, Elisabete Nickhorn (handicap 2) (75-67-69), 211 tacadas net; 2.º, Sarita Raby (74-79-74), 227; 3.º, Cecília Grimaud (78-80-74), 230; 4.º, Lysbeth Smith (78-77-81), 236 net; categoria de 19 a 36 — 1.º, Erice Cardoso (72-66-67), 205 tacadas net; 2.º, Jeane Robertson (80-80-70), 230; 3.º, M. Macedo (79-82-71), 232; 4.º, Eva Eliel (76-82-77), 235 net.

Na competição masculina pelo Campeonato Brasileiro de Amadores e pelo Aberto do Itanhangá, disputada simultaneamente com o torneio feminino, nas categorias de 16 a 22 e 23 a 30 de handicaps, os melhores, em 54 buracos, são os seguintes: 16 a 22 — G. Pareto (68-67-69), 204 net; P. Lessa (69-73-68), 210; Mário Vaz de Melo (76-68-68), 212; categoria de 23 a 30 — Fred Cardoso (70-65-70), 205; M. Costa (70-68-80), 218; H. Schmauss (79-73-77), 234. O res-

tante da competição masculina será iniciado a partir de depois de amanhã, com a participação de profissionais e amadores, brasileiros e estrangeiros.

HILL VENCEU

Filadélfia, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Dave Hill conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do Philadelphia Golf Classic, ao derrotar, no primeiro buraco de um sudden-death-playoff, R. H. Sikes, Tommy Jacobs e Gay Brewer. Hill recebeu a quantia de 30 mil dólares — aproximadamente NCr\$ 120 mil.

Os principais colocados foram os seguintes: 1.º, Dave Hill (71-71-68-69), 279; 2.º, empatados, R. H. Sikes (73-71-68-67), Tommy Jacobs (69-70-68-72) e Gay Brewer (71-72-70-66), 279; 5.º, Frank Beard (72-72-70-77), 280; 6.º, empatados, Lou Graham (68-73-70-70), Grier Jones (72-69-66-74), Deane Beman (69-74-68-70), Bruce McLendon (68-74-71-68) e Bruce Devlin (72-71-73-65), 281 tacadas.

Seguem-se, Terry Dill, John Jacobs e Ken Still (282); Dan Sikes e Bob Stone (284); Juan Rodriguez, Doug Sanders, George Knudson e Lee Trevino (285); Arnold Palmer, Billy Casper e Herb Hooper (286).

Time agrada Zagalo que já pensa na classificação para finais da Taça GB

Mais animado pelas últimas atuações do time, Zagalo disse ontem que, mesmo com os desfalques, o Botafogo já pode pensar em melhor sorte na Taça Guanabara, garantindo a sua classificação para o turno final.

Ontem, o técnico comandou um treino individual e foi avisado pelo médico René Mendonça, que Roberto poderá voltar ao time no jogo de sábado, contra o América.

PODE CLASSIFICAR

Conversando com o presidente Altamir Dutra de Castilho e o diretor Djalmir Nogueira, Zagalo disse que depois do jogo com o Vasco chegou a ter a classificação do Botafogo para o turno final da Taça Guanabara. Na ocasião, lutava com uma série de problemas, não podendo contar com Roberto e Carlos Roberto, imprescindíveis, notadamente devido às ausências de Jairzinho e Paulo César, tinha três pontos perdidos e não via jeito de melhorar de posição.

Depois do empate com o Flamengo, no entanto, o time passou a acertar e agora acredita já ter se firmado. Certo que estamos ainda longe de pensar em uma liderança, mas já posso garantir que estare-

mos entre os quatro classificados para a parte final.

Zagalo já sabe que poderá contar com Roberto, que considera de grande valia para o time, mas ainda não decidiu se mantém Ferretti ou Torino a seu lado, afirmando que os dois estão bem e que os treinos da semana resolverão.

Para hoje Zagalo marcou novo individual e conjunto para amanhã, quando escolherá a formação do ataque, já que o meio de campo e a defesa continuarão com os mesmos jogadores.

Quanto à contratação do zagueiro Moisés, disse o dirigente Djalmir Nogueira que o jogador interessa ao Botafogo e que vai esperar o fim da Taça Guanabara para entrar em entendimentos com a diretoria do Bonsucesso.

Na grande área

Armando Nogueira

Entrevistado em Bogotá, Pelé afirmou, domingo, que veria com agrado a chance de jogar uma pelada na Lua. Por falta de campo, ele não deixará de jogar porque, segundo o cosmonauta Armstrong, em diálogo com Houston, no mar da Tranquilidade, no pedaço em que desceram, há uma área plana "e continua como um campo de futebol".

Praça nova no mercado de excursões do time do Santos.

Mais um na berlinda

Não é comum ver gente tão indignada com um árbitro como agora se vê a direção do Vasco da Gama em relação ao juiz Amílcar Ferreira. O presidente Reinaldo Reis fala até em assalto: "Ele não roubou, nem furtou, ele assaltou o time do Vasco", diz o presidente Reinaldo Reis. Por sua vez, os mais conceituados jornais da cidade afirmam que realmente foi pênalti (Assis derrubou Valfrido na área) e todos fazem a mesma observação: o árbitro Amílcar Ferreira estava muito longe do lance, como sempre.

É claro que ninguém aceita a acusação de desonestidade do Sr. Amílcar Ferreira, que é um profissional moralmente inatacável. O nó da questão está naquela deficiência que assinala em crônica recente: o Sr. Amílcar Ferreira movimentava-se pouco e erradamente no vaivém da bola. Ele está sempre muito distante da jogada ou por preguiça ou por insuficiência física. E não tem castigo: juiz que não segue de perto o lance, seja quem for, erra mais do que acerta.

Considero o Sr. Amílcar Ferreira, sob o ponto-de-vista físico e técnico, um árbitro de segunda ou terceira classe. Mas, veja o leitor: esse árbitro, que todos achamos apenas mediocre, é o líder de arbitragem na Taça Guanabara: enquanto Armando Marques apitou um jogo, apenas, ele apitou cinco.

Por falar em Armando Marques, ele está consciente de que os clubes querem esvaazi-lo. Perguntei-lhe se ele está na geladeira: — Quem me dera: na geladeira não é tão gelado. Eles me puseram no freezer.

Bolas de primeira

Nova ordem no futebol argentino: jogador que se meter a impedir a cobrança de falta, catimbando junto da bola, será advertido na primeira e expulso na segunda. A rigor, nada de novo porque está na regra, mas a verdade é que nem lá, nem cá, nem na Lua, os árbitros não têm autoridade para punir essa indisciplina. ● Domingo, durante o jogo Vasco-Flu, havia no estádio, diversos aparelhos portáteis de TV, acompanhando a reportagem do voo espacial à Lua, sinal de que o povo teve plena consciência do valor histórico do fato. ● As primeiras notícias de Bogotá falam de sensíveis progressos na adaptação dos jogadores à altitude colombiana, o que prova que o estado físico da seleção nacional é bem melhor do que todos imaginávamos. ● Pelo menos no tênis, a hora é dos canhotos: três canhotos fazem o nome no momento no tênis internacional: Newcomb e Laver, finalistas de Wimbledon e o brasileiro Koch, atração das quadras norte-americanas, tendo derrotado há dias o famoso tenista negro Ashe, dos Estados Unidos.

Jogadores do América serão apresentados esta manhã ao novo diretor de futebol

O novo diretor de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, será apresentado esta manhã aos jogadores pelo Sr. Odilon César, que estava disposto a rescindir o contrato de Flávio Costa, caso o mandato da atual diretoria não estivesse no fim.

O técnico reclamou em voz alta no vestiário, depois da partida de domingo contra o Bonsucesso, o pagamento do prêmio aos jogadores pela vitória sobre o Vasco, na quinta-feira. O fato desgostou toda a diretoria, que preferiu, entretanto, deixar a decisão final a cargo do presidente Álvaro Bragança, que será empossado quinta-feira.

TEMPO UTIL

As eleições no América estão marcadas para quinta-feira, durante a reunião do Conselho Deliberativo. O Sr. Álvaro Bragança é o candidato único, tendo como vice-presidente de futebol o Sr. Glútilo Coutinho.

O Sr. Odilon César explicou que a posse antecipada do Sr. Glútilo Coutinho deve-se à proximidade da partida de sábado, contra o Botafogo.

Assim — explicou o dirigente — o Glútilo poderá tomar conhecimento dos problemas do Departamento de Futebol em tempo útil. Caso contrário, ficaria muito em cima do jogo.

O Sr. Odilon César declarou que o procedimento de Flávio

Costa, domingo, não tem cabimento, tratando-se de um técnico.

Se fosse um jogador, ainda seria compreensível. Além disso, só não pudemos pagar o prêmio prometido de NCr\$ 700,00 porque a Federação Carioca pagou em cheque, a renda da partida com o Vasco, não nos dando tempo de tirar o dinheiro do banco, na sexta-feira. Isto já foi providenciado, entretanto, e amanhã (hoje) todos os jogadores e também Flávio Costa poderão receber o dinheiro.

Flávio Costa defendeu os jogadores, "que têm razão em reclamar os prêmios", explicando que os dirigentes não devem prometer, sem saber se poderão cumprir.

Conselho JB

O empate entre Fluminense e Vasco, domingo, no Maracanã, ocorreu numa partida de muita violência, pouco futebol e nenhum gol. Se, no plano do conjunto, houve pelo menos alguma emoção, com as duas equipes perseguindo o gol até o final, os destaques individuais também foram poucos. Os melhores em campo — segundo o Conselho JB — não mereceram colação ao nível do ótimo: Jorge Vitorio (3,83), Cafuringa e Denilson (3,66), Andradá e Alcir (3,5), Acélino (3,16) e Fernando (3). A maioria dos jogadores obteve médias que ficaram entre o regular e o bom, ou entre o mau e o regular. Apenas um, Flávio, o artilheiro que se viu perdido entre os zagueiros vascos ficou com uma colação abaixo de mau. O juiz Amílcar Ferreira, depois de uma série de boas atuações, no Campeonato Carioca e já na Taça Guanabara, foi também uma das figuras negativas da tarde: média 1,33, abaixo de regular. As colações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e • péssimo.

Taça GB tem Flu garantido, Campo Grande de fora e os outros disputando 3 vagas

Com os resultados da antepenúltima rodada da Taça Guanabara, apenas duas equipes têm situação já definida em relação ao retorno: o Fluminense, líder invicto que se classificou com duas semanas de antecedência, e o Campo Grande, último colocado sem chance de ir à final.

Pelo regulamento da Taça, só quatro dos oito participantes entrarão no retorno, levando consigo os pontos perdidos no turno. Sendo assim, a luta mais imediata é pela classificação, com América, Botafogo, Vasco, Flamengo, Bonsucesso e Bangu disputando três vagas.

AMÉRICA QUASE

Mesmo que perca as duas partidas que lhe restam (Flamengo e Botafogo), o Fluminense terá sua vaga no retorno assegurada, pois está com apenas um ponto perdido e, neste caso, ficaria com cinco, atrás do América e à frente de todos os demais. Com o Campo Grande ocorre o oposto: com seus 10 pontos, pode ganhar seus dois últimos jogos (Bangu e Bonsucesso), que não conseguirá ficar entre os quatro primeiros.

O América está, também, em excelente posição, com dois pontos perdidos. Basta que empate um de seus próximos jogos (Botafogo e Bangu) para se classificar. E mesmo que perca os dois, é preciso que nem o Flamengo, nem o Bonsucesso sofram sequer um empate. O Flamengo tem dois adversários difíceis (Fluminense e Vasco), enquanto o Bonsucesso, se é favorito na última rodada (Campo Grande), não o é na próxima (Vasco).

LUTA INDEFINIDA

A luta — até aqui muito difícil — está entre as cinco equipes que ocupam as posições intermediárias. Botafogo

e Vasco, mesmo que vençam seus adversários de sábado (América e Bonsucesso, respectivamente), não terão assegurado as suas vagas, a não ser que o Flamengo sofra pelo menos um empate com o Fluminense, no dia seguinte.

Flamengo e Bonsucesso, ambos com seis pontos, podem ser eliminados na próxima rodada, bastando para isso que percam seus jogos e o Botafogo consiga, pelo menos, um empate com o América.

Nesse jogo de hipóteses, difícil, mesmo, é a posição do Bangu, já com sete pontos, só se classificará por milagre. Precisa vencer os adversários que lhe restam (Campo Grande e América) e ainda contar com a perda de três pontos, no mínimo, de Botafogo e Vasco, além de um ponto de Flamengo e Bonsucesso.

O QUE FALTA

As colocações, por pontos perdidos, são as seguintes: Fluminense 1 América 2 Botafogo 4 Vasco 4 Bonsucesso 6 Flamengo 6 Bangu 7 Campo Grande 10

	ARMANDO NOGUEIRA	ARTHUR PARAHYBA	DACIO DE ALMEIDA	FERNANDO CALAZANS	IVANIR YAZBECK	JOAO AREOSA	JOAO MAXIMO	JOSÉ INACIO WERNICK	LUIZ ROBERTO PÓRTO	AMILTON COSTA CARVALHO	NELSON SILVA	OLDEMAR RIO TOU- GUINHO	SANDRO MOREYRA	SERGIO NORONHA	SERGIO OLIVEIRA	MÉDIA
VITÓRIO		****				****	****			****			***		****	3,83
OLIVEIRA		***				***	***			**			***		***	2,83
GALHARDO		***				**	***			***			***		**	2,66
ASSIS		***				*	***			**			**		**	2,16
MARCO ANTÔNIO		***				***	***			***			**		***	2,83
DENILSON		****				***	***			****			***		****	3,66
SILVEIRA		***				**	**			***			**		***	2,5
CAFURINGA		****				***	****			****			***		****	3,66
SAMARONE		****				**	***			***			**		***	2,83
FLAVIO		*				*	*			*			*		•	0,83
LULA		*				*	**			*			*		*	1,16
GILSON NUNES		**				*	*			*			**		*	1,66
ANDRADA		****				***	***			****			***		****	3,5
FIDÉLIS		***				***	**			**			***		****	2,83
MOACIR		***				**	***			**			**		***	2,5
FERNANDO		***				***	***			***			***		***	3
EBERVAL		*				**	**			**			**		*	1,66
ALCIR		****				***	***			****			***		****	3,5
ADILSON		**				***	***			**			***		***	2,5
LUÍS CARLOS		***				**	**			**			**		**	2,66
NEI		*				**	**			*			**		**	1,66
BIANCHINI		*				*	*			*			*		*	1
ACELINO		***				****	***			***			**		****	3,16
SILVINHO		**				*	*			*			*		**	1,33
VALFRIDO		**				**	**			**			**		**	2
AMÍLCAR FERREIRA		**				*	*			*			*	*	*	1,33

CARROS NACIONAIS E COM A Tefhiana R.S. Fco. Xavier, 378-A

Cláudio sente o joelho e pode precisar de operação

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Pelé é o mais alegre

Está causando surpresa em todos os membros da delegação e até mesmo jornalistas, a alegria e animação que Pelé tem demonstrado nesta seleção.

Nos treinos ou no próprio hotel, é ele quem comanda as brincadeiras, está sempre sorrindo e nunca se aborrece quando é invariavelmente cercado por dezenas de caçadores de autógrafos. Ele os assina com a maior atenção e só os interrompe quando ouve a voz de José Bonetti ou Saldanha mandando que se apresse, pois todos dependem da sua presença para alguma coisa.

Os próprios jornalistas colombianos já publicaram que Pelé realmente está lhes parecendo diferente no seu temperamento.

Guilherme Tribin, diretor de esportes do jornal El Siglo, escreveu uma crônica sobre Pelé, onde declarou que nunca pensou ser tão bem tratado por um homem tão famoso. Grande parte dos jornalistas colombianos, inclusive, sempre procura saber de Pelé qual o treinamento que vão fazer, a programação seguinte e outros detalhes relacionados com o setor administrativo, ao invés de procurar os membros da Comissão Técnica para sabê-los.

Todos os jornais colombianos publicaram hoje — domingo — um despacho telegráfico da AFP onde transcreve a notícia com informação do JORNAL DO BRASIL que a CBD deseja organizar um serviço de segurança rígido para que ele não seja raptado na Venezuela. Pela manhã, um verdadeiro batalhão de jornalistas foi procurá-lo no treino na Escola Militar para saber sua opinião.

Pelé, inteiramente tranquilo e sorridente, respondeu que toda a vez que ele vai a Caracas surge esta onda. Ele não sabe de sua existência porque a Comissão Técnica não o quer deixar preocupado. E continuou:

— Já fui duas vezes lá com o Santos. Uma delas, inclusive, chegaram a me ameaçar que o raptor dormia no quarto ao lado do meu, mas não dei importância alguma. Acho que eles não querem nada comigo. Além disso, para que eles me raptariam? A não ser se fosse de brincadeira.

Rildo estava a seu lado e comentou:

— Não precisa se preocupar rei. Fica perto de mim que não acontecerá nada. Eu lhe garanto.

Depois, porém, o próprio Rildo comentou que realmente esta medida é acertada, já que se lembrou que uma vez, em Caracas, quando jogou lá pelo Botafogo, quiseram mesmo raptar o Garrincha.

Para Saldanha, Pelé está alegre assim porque parou de jogar.

— Não é brincadeira levar a vida que ele leva — explicou o técnico. Não tem sossego para nada, é preocupação em cima de preocupação. Aqui, não. Ele está descansando e não pensa em nada para o atormentar. Pelé, no Brasil, é como carro de praça, que não pára, e ainda por cima que faz ponto na Praça Mauá.

Para o preparador físico Admildo Chiról, o estado de espírito atual de Pelé é motivado também pelos locais alegres onde a seleção tem treinado aqui em Bogotá.

— É tão bom se chegar e treinar em lugares assim, que dá vontade de correr, pular e até gritar de felicidade. Os jogadores têm que treinar mesmo porque faz parte fundamental na sua profissão e ficam alegres em fazer isso em locais que lhes dá melhores condições.

Para Bonetti, a alegria de Pelé é o reflexo do bom ambiente da seleção brasileira, onde tudo vai bem desde que começaram nosso trabalho.

— Evidentemente, como em qualquer lugar, existem certas discordâncias de opiniões às vezes entre os membros da CT. Nunca, porém, e essas discordâncias transpiram e chegam ao conhecimento dos jogadores. O nosso objetivo é manter este ambiente e se discutirmos os problemas é porque todos têm o interesse de dar de si o melhor para solução.

Pelé, porém, declarou que sua alegria é porque está vendo tudo correr certinho nesta seleção e está sentindo aumentar as chances do Brasil recobrar o título de campeão do mundo no México.

— Se tudo continuar assim como vai, ninguém vai ganhar desta seleção.

E esta previsão de Pelé, ele próprio já anunciou no dia de sua chegada em Bogotá, aos jornalistas colombianos.

— Esta seleção tem tudo para ser melhor que a de 58 e 62 — disse ao ser interrogado sobre ela.

ALEGRIA



Pelé é um dos mais alegres da delegação, sempre disposto a atender os pedidos e as brincadeiras dos garotos colombianos

ANIMAÇÃO



Depois de encerrado o individual, os jogadores improvisaram uma pelada das mais animadas no campo de golfe dos Lagartos

Oto Vieira não acredita na vitória colombiana

O treinador brasileiro Oto Vieira — preparador tático e físico do Millonários de Bogotá — disse que não acredita que a Colômbia possa fazer um jogo difícil diante da seleção brasileira, pois a considera uma equipe lenta e sem qualquer imaginação. Falta a seus jogadores um mínimo de iniciativa para mudar o curso de uma partida.

— Além do mais — explicou Oto Vieira — os jogadores colombianos estão concentrados num local que mais se parece com um convento e, hoje em dia, são homens tristes. Isto, naturalmente, lhes tira o ímpeto necessário para jogar futebol. No campo, e todos viram isso quando a seleção enfrentou o Estudantes, eles não têm a menor disposição de luta.

Oto Vieira está usando no Millonários de Bogotá o método de preparação de Cooper, o mesmo que Admildo Chiról introduziu nos treinamentos da seleção brasileira. Os dois, então, vêm mantendo longas conversas sobre o assunto, mostrando um perfeito entrosamento.

— A ginástica de colégio está inteiramente superada e folgo em saber que Chiról evoluiu a preparação física da seleção brasileira — disse.

NOVO MÉTODO

Foi graças ao método de Cooper que o Millonários melhorou de produção. Quando Oto Vieira chegou a Bogotá, disputava-se a segunda rodada do campeonato colombiano, e o Millonários já estava em terceiro lugar, inteiramente desacreditado. O preparador físico do clube, Comon Cordona, trabalhava, nessa época,

também na seleção colombiana, mas, depois que Oto Vieira começou a empregar seus métodos, ele caiu em descrédito no Millonários. Hoje, a direção atribuiu a entrega somente a Oto.

O Millonários tem seis jogadores da seleção colombiana, sendo que o melhor deles, o jovem Brand — de 19 anos — é hoje ídolo em Bogotá. Oto Vieira contou que foi descobri-lo numa equipe de várzea, em Medellín, e colocou-o logo no quadro titular.

Quando Francisco Zulunga convocou Brand para a seleção, foi muito criticado mas, agora, os torcedores o consideram o jogador mais inteligente da equipe e o homem-chave do sistema.

UMA ANÁLISE

Oto Vieira disse que a seleção colombiana joga no 4-3-3, com Ortiz recuando, pela ponta esquerda. Explicou, porém, que Ortiz não é extremo, e sim ponta-de-lança, e constantemente, como foi provado na partida contra o Estudantes de La Plata, ele se encontra fora da jogada, justamente por ser ofensivo.

O time também, no entender de Oto, é muito lento e não tem talento para criar jogadas. O que aconteceu com a preparação física da seleção colombiana é que o campeonato local tem 52 partidas, entre turno, retorno, classificação e final. Como ele está no meio, os responsáveis pela equipe receberam os jogadores meio cansados e resolveram intensificar os treinamentos.

— Foi muito pior — disse Oto Vieira — porque a maioria quase chegou a zulu-

ga, e cheguei mesmo a preveni-lo quanto a isso, foi o de levar os jogadores para a concentração do Clube Salesiano. Esta concentração é simplesmente um prédio construído para abrigar padres e tem todas as características de recolhimento forçado. Os jogadores, assim, sentem-se como se estivessem numa prisão.

— Para provar isso, digo que na semana passada enfrentei a seleção, orientado o Millonários, e notei que meus jogadores convocados mostravam-se tristes.

Para Oto Vieira, falta explosão nos jogadores da seleção. Eles são incapazes de tomar qualquer atividade de mudança tática ou de iniciativa técnica dentro de campo. Entram para jogar num sistema e nele vão até o final da partida. Por isso, Oto acha que a Colômbia não fará um jogo duro diante do Brasil.

Explicando que não está criticando o futebol colombiano, onde vive e ganha dinheiro, Oto disse que este esporte é mais um meio de comércio do que esportivo, pelo menos na mentalidade dos dirigentes locais. Cada clube tem o direito de se utilizar de cinco estrangeiros na equipe. No entanto, se o clube tiver três jogadores na seleção, isto lhe dá o direito de aumentar mais um estrangeiro no quadro.

O Millonários, por exemplo, tem seis. Então, tenho o direito de escalar até sete no time. Ora, é lógico que isto faz com que a convocação tenha muitas influências políticas para favorecer este ou aquele clube — o que, obviamente, não é uma maneira muito correta de se fazer uma seleção nacional.

TRISTEZA



Cláudio ri sempre para não entristecer os colegas

O goleiro Cláudio, que já viajara contundido, voltou a sentir fortes dores no joelho direito, deixando o Dr. Lúcio Toledo desconfiado de uma lesão no menisco interno, neste caso havendo necessidade de uma operação.

Cláudio sentiu no treinamento de anteontem, mas só procurou o médico à noite, quando o seu joelho já se encontrava bem inchado, sendo feita então uma punção no local. Ontem pela manhã, o goleiro foi submetido a uma infiltração de cortisona e, hoje, começará um tratamento de mecanoterapia.

A DÚVIDA

A opinião do médico é de que tudo está na dependência das reações do goleiro aos tratamentos a que está sendo submetido. Se continuar a sentir dores, haverá mesmo a necessidade da operação, caso contrário Cláudio

estará demonstrando que tem grandes chances de se recuperar sem precisar da intervenção cirúrgica.

De qualquer forma, o Dr. Lúcio acha que mesmo a se confirmar a lesão nos meniscos, esta não é grave, pois a característica principal desta contusão, quando é grande, é que o joelho fica quase que totalmente preso, impossibilitando o movimento de flexão da perna.

Este não é o caso de Cláudio, que, ontem mesmo, fez questão de treinar seus colegas Félix e Lula, não deixando sequer transparecer o seu aborrecimento pela contusão.

— Quando sai do Rio, já estava machucado e só vim para auxiliar a Comissão Técnica. Portanto, estou aqui para ajudar a levantar o moral dos meus colegas e não para abatê-los com os meus problemas. Infelizmente tenho que sentir minhas mágoas sozinho, sem que ninguém perceba.

Seleção faz esta tarde seu primeiro coletivo

A seleção brasileira, que fez ontem de manhã um individual, sem Scala, Clodoaldo e Zé Maria, fará na tarde de hoje, no campo do Banco da República, seu primeiro treino de conjunto, de meia hora apenas, no teste inicial sério da adaptação dos jogadores à altitude colombiana.

O coletivo no tempo normal de 90 minutos ficou definitivamente marcado para sábado às 21h30m — 23h30m do Rio — porque a partida de estreia pelas eliminatórias, dia 6 de agosto, contra a Colômbia, será neste horário, e João Saldanha quer que os jogadores se acostumem inclusive com o frio noturno de Bogotá.

MUDANÇA

A programação para o treinamento de ontem foi mudada duas vezes. Primeiro estava marcado um coletivo rápido mas depois a Comissão resolveu dar, além dele, um individual, porque no domingo os jogadores não sairiam do hotel, interessados em ver o pouso dos cosmonautas Armstrong e Aldrin na Lua.

Já ontem de manhã, contudo, o médico Lúcio Toledo foi contrário ao treinamento duplo. Argumentou que o período de aclimação em altitudes elevadas é longo e que seria inútil, além de perigoso, forçar os jogadores agora. Além disso, nenhum jogador está com excesso de peso e há mesmo dois com deficiência: Gérson com um quilô e Félix com um quilô e meio. Assim os jogadores treinaram apenas de manhã, descansando à tarde.

O individual, no Clube dos Lagartos, durou uma hora e quinze minutos, mas foi leve, com bastante descanso entre um e outro exercício. Chiról começou com exercícios recreativos, passando depois a flexões. Todos aguentaram bem e, ao final, Chiról disse:

— Gostaria que vocês dessem uma corridinha de cinco minutos.

Os jogadores concordaram mas no meio Toninho cansou e saiu. Saldanha logo comentou:

— É problema da sinusite. Ele se cansa rápido porque tem que respirar pela boca.

Quase no final Joel quis parar também, mas Chiról não deixou, procurando estimulá-lo. Joel realmente acabou aguentando os seis minutos, que foi o tempo total de duração.

Muitas vezes — disse-lhe Chiról — pensamos que não aguentamos um esforço mas estamos enganados. Joel concordou, dizendo que acabou pegando o ritmo certo e que até poderia correr mais um pouco. Chiról foi então saber como se sentia Everaldo, que foi quem melhor fez o teste de endurance no Rio. Everaldo confessou que desta vez não aguentaria os 12 minutos.

— Não se preocupe — disse-lhe Chiról. Lá no Rio não tínhamos feito um individual antes do treino.

"PELADA"

Depois do individual os jogadores foram para um campo improvisado e conseguiram permissão de Saldanha para uma pelada. Os goleiros porém tiveram que fazer treinamento especial com Cláudio.

Um dos times formou com Pelé no gol, Piazza, Joel, Paulo Borges, Rildo, Tostão, Everaldo, Brito e Rivelino. A outra equipe contou com Toninho no gol, Gérson (que foi o capitão), Jairzinho, Dirceu Lopes, Djalma Dias, Paulo César, Carlos Alberto e Edu. Chiról acabou reforçando o time de Gérson que só tinha oito jogadores. Saldanha se ofereceu para fazer isto, mas Gérson se recusou.

Aparício Viana, observador da Comissão Técnica, foi o juiz, com uma atuação que descontentou todo mundo, especialmente Gérson, que quis tirar seu time de campo. Embora disputado com lealdade, o jogo começou a ficar violento e, a conselho de Chiról, Saldanha encerrou-o com meia hora. Saldanha foi aliás quem mais acirrou os jogadores contra Aparício e depois foi mais uma vez desafiar Gérson para a aposta de 100 dólares, de como o atacante perde pelo menos um penalti de uma série de 20. Saldanha disse que defende até de terno e gravata. Gérson informou que ainda está estudando o desafio e que o aceitará quando achar que está em condições.

CONJUNTO

Hoje pela manhã Chiról vai dirigir uma movimentação rápida, apenas para os jogadores se familiarizarem com os exercícios de circuit-training. De tarde Saldanha dirigirá o primeiro coletivo da série de 30 minutos. Este treino começará às 15 horas porque às 18h30m a delegação tem que estar toda presente a uma recepção na Embaixada do Brasil.

O médico Lúcio Toledo avisou que o almôço terá que ser às 11 horas, porque, devido à altitude, a digestão é mais lenta. Scala, Clodoaldo e Zé Maria, a exemplo do que aconteceu ontem, deverão ser poupados. Todos os três estão usando a clínica Uchoa para fazer tratamento médico.

Saldanha pediu a Oto Vieira para conseguir jogadores necessários a completar a equipe reserva. Tanto hoje como sábado. Saldanha acha que não há ninguém mais indicado do que Oto para isso e disse-lhe que pode trazer tanto colombianos como brasileiros que jogam aqui, com a recomendação especial de não machucarem ninguém da seleção.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1969



Pelo pé esquerdo de Neil Armstrong, o homem deu seu primeiro passo na Lua

FESTIVAL-CREDIÁRIO *Exposição* BAIXA OS JUROS PELA METADE

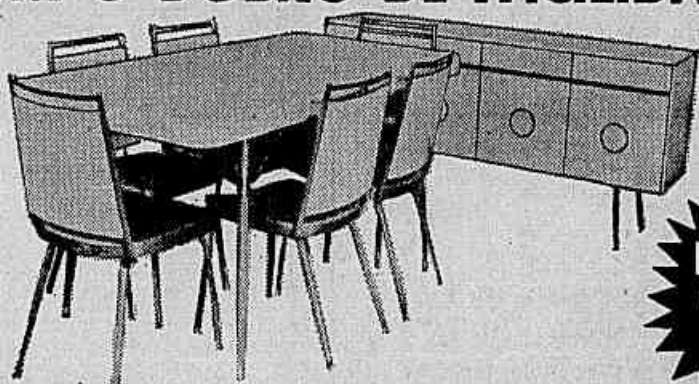
Hércules

COM O DÔBRO DE FACILIDADES

REVESTIDO COM FORMIPLAC

Conjunto Formica
HERCULES
buffet, mesa e 6
cadeiras, nas cores
engico, marfim e
caviúna. Mesa elástica.
Antes ~~108,00~~

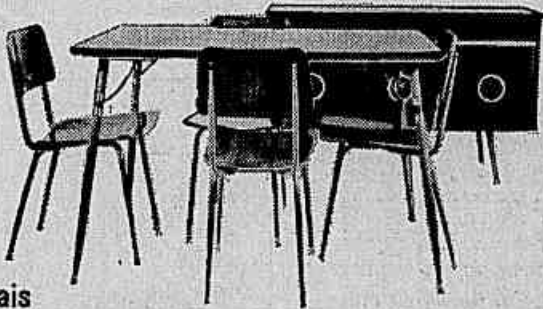
AGORA **54,00**
mensais



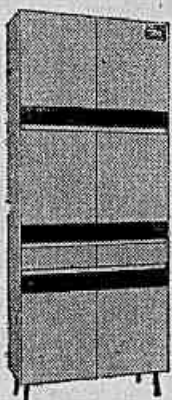
DE GRÇA
um aparelho
COLOREX
23 peças

Conjunto **HERCULES**
em Formiplace
buffet, mesa e 4
cadeiras, nas cores
engico, marfim e
caviúna.
Antes ~~76,00~~

AGORA **38,00**
mensais

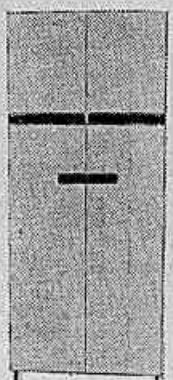


DE GRÇA
um aparelho
COLOREX
23 peças



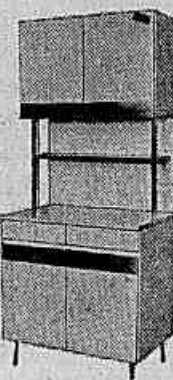
Armário Panelado
HERCULES
em Formiplace
com 6 portas
e 2 gavetas.
Antes ~~68,00~~

AGORA **30,00**
mensais



Armário Panelado
em aço
HERCULES,
4 portas.
Antes ~~34,00~~

AGORA **17,00**
mensais



Armário Kit
HERCULES
em Formiplace
com 4 portas
e 2 gavetas.
Antes ~~58,00~~

AGORA **29,00**
mensais

Quem entende
de Creditário é a

Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24.
FLORIANO: Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 54

O FUTURO FOI ANTEONTEM



Um conto de Ray Bradbury, um filme de Stanley Kubrick, uma história em quadrinhos de Flash Gordon. Uma ficção que os ficcionistas não escreveram, mas que foi vivida por duas pessoas de carne e sangue, saltitantes e tagarelas como meninos que descobriram um novo lugar, surpreendente e encantador, para as suas brincadeiras.



A alguns metros do módulo, foi fincada a bandeira americana no solo lunar

os homens**do espaço**

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

33 GEORGY BEREGOV

Georgy Beregov voou durante três anos antes de apresentar seu nome à equipe encarregada da escolha dos cosmonautas soviéticos. Beregov tem a idade ideal para tomar parte na conquista do espaço. Assim, somente depois do primeiro voo de Nicolai Komarov, então com 37 anos de idade — isto é, 10 anos mais do que Yuri Gagarin — é que Beregov decidiu apresentar sua candidatura a cosmonauta.

A princípio, seu pedido foi recusado. Entretanto, o piloto de provas, que já havia experimentado 63 tipos de aparelhos, insistiu e, durante um exame médico de rotina, convenceu o médico a aprová-lo nos testes a que são submetidos os cosmonautas. Após insistentes pedidos, em 1963, Beregov foi examinado por uma comissão médica especial e em janeiro de 1964 foi incluído no destacamento de cosmonautas e começou os treinamentos.

Não era a primeira vez que Beregov não se deixara desanimar: ele chegou a ser piloto porque havia fracassado no exame de admissão à Academia de Aeronáutica, onde pretendia estudar. Mas sua sede de conhecimentos manteve-se firme até que conseguiu matricular-se no curso noturno dessa mesma Academia, dedicando-se, então, inteiramente, ao estudo e à tarefa de piloto de provas. Georgy passou a piloto de provas de primeira classe em 1954, e, em 1961, recebeu o título de Piloto de Provas Externo da União Soviética. Ele realizou mais de 40 saltos com para-quedas e como piloto de provas voou mais de 2.300 horas.

Casado, tem dois filhos: Victor e Ludmila. Sua mulher, Lidia, cursa a Faculdade de História da Universidade de Moscou e atualmente leciona numa escola secundária. Com 47 anos, ele foi o comandante da nave Soyuz-3, lançada no cosmo a 27 de outubro de 1968.

“ESTAMOS NA LUA”

“Estamos na Lua.” Ouvindo essa informação no rádio, senti algo precioso, raro e muito caro. Era uma emoção que cristalizava toda a minha vida. A minha inteligência ferida, violada. Testemunhas: Dulce, Betinha, Cota, Geraldinho, Geraldão, Daniel.

Duas ou três horas antes, Daniel fez uma brincadeira, e quando eu ia começar a rir Geraldão disse: “Esse negócio não serve para brincadeiras. É sério demais.” Duas ou três horas depois, advertido pela televisão, Daniel começou a contar: “Otto... sete... seis... cinco...” Era a moderna oração. No fim da contagem, no zero, nossa onipotência será gratificada.

Oferecemos à Lua um almôço mineiro: feijão, arroz, farofa, lombinho de porco. E telefonamos a uma senhora que, em Belo Horizonte, fazia 70 anos. Setenta anos! Ela nasceu antes do aeroplano. E agora estava indo à Lua, como todo mundo. Lá de Belo Horizonte, caminhava a superfície craterizada, o horizonte de penhascos de diversas cores.

Nosso medo era o meio segundo entre o pouso e o regresso precipitado à órbita lunar. Armstrong e Aldrin teriam meio segundo, apenas, para cair fora, em caso de perigo. No sábado, uma bonita mulher se apegara a esse detalhe. Pertence ela à turma dos ressentidos. Tercia pelo fracasso da experiência norte-americana. Naquele meio segundo ela triunfaria, a União Soviética marcaria um ponto! Escutei com horror suas palavras. A divisão do mundo em diversos ódios continua vigorando. De quantas viagens interplanetárias ainda necessitamos, antes que os homens des-

cubram o amor que move o Sol e as outras estrelas?

Geraldo e eu consultamos o computador eletrônico: “Quanto brinde ergueremos ao acontecimento do século?” A máquina fez bilhões de cálculos e no fim respondeu: “Quanto queriam.” E lá fomos nós. Ali pelo quarto uísque, verifiquei que a superfície lunar se assemelha a um mangle sem caranguejos.

Em seguida me lembrei de uma entrevista transmitida pela televisão carioca. Uma dama que já foi a Vênus relatou para os telespectadores a sua fascinante aventura... Ela entrou em contato com os passageiros de um disco-voador, ganhando por seu desembarque telepático uma viagem ao planeta Vênus.

Lembra-se, Maria Clara Machado? O velho Anibal ainda vive, e num domingo a mulher de Vênus o procurou. Ela trazia um texto datilografado sobre sua viagem interplanetária, e pretendia que Anibal fizesse a correção gramatical.

Estávamos no escritório: Maria Clara, Anibal e eu. Quando a mulher terminou de contar sua visita a Vênus, comecei por minha vez a relatar as minhas desventuras terrestres. Falei do meu irmão gêmeo, da minha família dilacerada pelos conflitos emocionais... Tudo inventado na hora! E para minha surpresa a mulher foi ficando mansa, atenta, preocupada; e de repente não se conteve, ela exclamou: “Oh Carlinhos! Por que você não faz psicanálise?”

Enquanto a coitadinha tinha ido a Vênus, eu não passava de um neurótico!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**os homens****do espaço**

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

37 BORIS VOLYN

O tenente-coronel Boris Volynov, comandante da nave espacial Soyuz-5, nasceu em Irkutsk, na Sibéria, e tem 34 anos. Formou-se pela Escola de Aviação de Volgograd em 1956, entrou para o Partido Comunista em 1958 e pertence ao destacamento de cosmonautas soviéticos desde 1960.

Formado pela Escola de Engenharia Aeronáutica de Moscou, foi auxiliar de Valery Bykovsky, cosmonauta n.º 5, e poderia, eventualmente, ocupar o lugar de Georgy Beregov, em outubro de 1968.

Sua mulher, engenheira metalúrgica, trabalha numa fábrica de máquinas. Tem dois filhos, um menino de 10 anos, André, e uma menina, Tatiana, de três anos.

A Soyuz-5 foi lançada da base espacial de Baikonour, no dia 13 de janeiro de 1969, 24 horas depois do disparo da Soyuz-4. Depois de um voo acoplado de quatro horas e 35 minutos, as duas cosmonaves se separaram. A união das naves ocorreu às 5 horas (do Rio, no dia 16) sobre o território soviético, quando as Soyuz-4 e 5 efetuavam suas 34.ª e 18.ª revoluções em torno da Terra. Após a junção, as duas tripulações estabeleceram comunicação telefônica, e o comandante da Soyuz-5, Boris Volynov, assumiu o comando dos veículos acoplados. Depois que seus companheiros passaram para a Soyuz-4, que desceu em terra firme no dia 17 de janeiro, Volynov prosseguiu sua solitária missão em órbita terrestre, cumprindo a maior parte das tarefas recebidas.

34 V. SHATALOV

Vladimir Shatalov, que subiu a 14 de janeiro deste ano com a Soyuz-4, tem 41 anos e é tenente-coronel do Exército soviético. Durante muito tempo, foi aviador militar, adquirindo grande experiência de voo em unidades das Forças Aéreas do Exército da União Soviética.

Incorporou-se ao destacamento de cosmonautas da URSS em 1963, já diplomado pela Academia de Aviação. No outono de 1968, as autoridades espaciais designaram-no para substituir eventualmente o cosmonauta Georgy Beregov.

Seu pai, Alexander Borisovich, é herói do trabalho socialista. Foi piloto de estrada de ferro, chegou ao posto de operador. Sua mãe, Musa Ionova, é funcionária do Ministério da Agricultura. Shatalov tem dois filhos: Igor, cursando o décimo grau, e Lena, que estuda no quarto grau.

Quando Shatalov soube que seus 35 anos não seriam obstáculo — seis anos atrás — para seu ingresso no destacamento de cosmonautas, resolveu finalmente inscrever-se. Estava certo de que poderia aplicar sua grande experiência na pilotagem de aviões a bordo de cosmonautas. Incorporou-se ao grupo de cosmonautas atendendo a uma vocação irresistível.

Sua mulher, Musa Andreievna, entrou para o Instituto de Agricultura de Novocherkassk, sendo designada para trabalhar no Instituto de Investigação Científica de Leningrado. Já casada com Shatalov, defendeu tese para o doutorado, sendo aprovada com brilhantismo. O casal continua estudando.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

Artur Moreira Lima voltou ao Brasil e realizou um lindo concerto na Cecília Meireles. Voltou física e musicalmente amadurecido, artista e homem feito, depois de ter sabido vencer as incertezas e as preocupações que no passado pareciam ameaçar seus inícios triunfantes de menino-prodígio; e depois de ter superado também algumas exuberâncias que tinham seguido, quase como uma reação àquelas dúvidas. Sua vitória destes anos foi a do talento inato aliado a uma firme vontade de vencer traduzida num trabalho incansável. No concerto não houve mais sombra de dúvidas; e se houve ainda sonoridades másculas houve também a escolha de composições que essa exuberância admitiam e até pediam. Executando-se a *Partita* de Bach — que aliás pareceu a execução mais definitiva do programa — as outras três obras corresponderam perfeitamente à sensibilidade amadurecida e ao equilíbrio hoje alcançado pelo pianista. *Pólitino*, de Villa-Lobos correu elétrico e vibrante. A *Sonata n.º 2*, de Prokofiev e a de Liszt — mesmo se tão radicalmente diferentes uma da outra — tiveram em comum um romantismo expresso em contrastes violentos, e uma fantasia inesgotável. Obras perigosas, também pelo próprio público que lembra outras edições do passado, mas que foram realizadas com facilidade surpreendente, sensibilidade de músico e lógica de ferro.

...

No intervalo do concerto do Trio do Círculo de Músicos de Câmara, de Hanôver, que o ICBA apresentou na Cecília Meireles, um amigo dizia: “Que

pulo enorme acabo de fazer, deliciando-me com estas músicas arcaicas logo após a transmissão de TV dos cosmonautas aproximando-se da Lua!” E uma senhora: “Que puríssimo prazer, sonhar e descansar com músicas que não se preocupam em problemas, mensagens, protestos e contestações...” Mas era tudo tão casto e puro, no mundo barroco? Não acredito; eis — entre os compositores do Trio Conrad — Benedetto Marcello, plebeu-aristocrata de Veneza, poeta, músico e jurista, que atacou os maus hábitos de Vivaldi com o libelo satírico *Il Teatro alla Moda*. Marcello também não era um *stinko di santo*, e ele mesmo o reconhece num soneto autobiográfico:

“Destrier senza freno, che va ben spesso malamente a cader co’ passi erranti...”

Quanto à música daqueles dias, era mesmo tudo curo de lei? Entre as obras imortais, quantas toneladas de outras foram fabricadas naqueles decênios, numa superprodução de rotina e artesanato, escritas tão depressa e displicentemente que nem as harmonias se escreviam (deixando aos tocadores de encher *ad libitum* o espaço entre baixo contínuo e melodia) e mastigando contrapontos e fugas padronizadas, ou usando velhas melodias próprias e alheias, para não perder tempo? Mesmo assim, também então músicos autênticos (e eram muitos) progrediam e se fixavam. Lotti; Marcello, Bach, Haendel, Bigaglia e Telemann, nas mãos do Trio Conrad, constituíram uma admirável demonstração dessa verdade.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PÍULAS DE OTIMISMO

Não podia ser mais sugestivo o título, nem de maior utilidade os temas de ordem moral e evangélica que se contêm nas páginas do pequeno livro, já em dois volumes, que a figura de espírito do padre Desmarais, donnicano, e de Dom Marcos Barbosa, beneditino, oferecem aos que anseiam por viver uma vida de otimismo (não aquele otimismo exagerado de Leibniz — este mundo é o melhor dos mundos possíveis), propiciando, aos que o lêem, bons momentos de recreação espiritual, pondo nos atos de cada dia “uma pitada de bom humor”, como preventivo contra situações e aspectos de tragédia em questões irrelevantes que às vezes se tornam de solução difícil ou irremediável.

O primeiro volume já o tínhamos folheado algumas vezes, e, até na leitura, recordado as palestras radiofônicas dos autores, e o segundo esperava nossa passagem pela Vozes, onde a amável deferência de Dom Marcos o deixara destinado a este colunista. E tão logo veio às nossas mãos, começamos a contagiar o otimismo daquelas páginas e a transmitir-lhe aos mais próximos, ministrando-lhes algumas píulas, entre as muitas que são, a um só tempo, espírito fino e lições que podemos adaptar às decisões de nossos problemas.

— Você pode tornar-se otimista, pois o otimismo pode adquirir-se. Mesmo que você tenha inclinação para ver tudo negro, não se coloque entre os casos desesperados, diz o padre Desmarais, na abertura do livro, aconselhando: “Tome estas píulas; encontrará nas mesmas, envoltas em fórmulas modernas, as salvadoras mensagens do Evangelho.” Depois dessa sugestão, ajustam os dois religiosos fazer a classificação e a embalagem das píulas, colocando-as à disposição de quem precisar de otimismo, de *humor*, de calor humano, para viver

uma existência melhor e fortalecida pela fé e a palavra do Evangelho bem comunicada.

Qualquer extrato entre os 18 capítulos pode dar ao leitor uma impressão do trabalho realizado pelos dois eminentes autores. *Proteja o Tesouro de sua Felicidade Conjugal*, foi o que escolhemos para destacar três instantâneos que aludem à falta de habilidade e à irreflexão como fatores de uma discussão violenta e consequente quebra de harmonia no lar. O primeiro nos apresenta o marido que volta do trabalho, de bom humor, e, sem pensar, diz à esposa: hoje me perguntaram qual a diferença entre o espelho e a mulher. E ele mesmo responde: o espelho reflete sem falar, ao passo que a mulher fala sem refletir. A esposa hesita um momento mas replica: e qual a diferença entre um espelho e um marido? Eu sei a resposta: o espelho é polido; o marido, nem sempre. Os dois riram e abraçaram-se. No outro caso, marido e mulher voltam do supermercado, de automóvel, e passam por outro carro onde há dois namorados em colóquio. Diz a mulher: não faz muitos anos que nós estávamos assim... O marido sorri e responde: só que eles não estão numa Kombi cheia de garotos... E os dois riram. No terceiro instantâneo, diz o marido: agora, não vá botar a boca no mundo! A mulher: minha boca não é tão grande assim. E os dois riem e abraçam-se.

Quem salvou a situação nos três casos? A “pitada de bom humor” e o otimismo para entender como brincadeiras certas observações pouco amáveis, concluem os autores das píulas que aqui aconselhamos, sem distinção, a velhos e moços, a todos os que desejam amenizar as inquietações que atormentam a vida em nossos dias, evitando incidentes. A eficácia do remédio é indubitável. Encontra-se na Editora Vozes.

38 R. SCHWEICKART

Russell Schweickart, 33 anos, tripulante da Apollo-9, é tido como o mais sofisticado dos cosmonautas: ouve música clássica, lê filosofia e, além de cosmonauta, é cientista espacial, e dos mais eminentes.

Formado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, onde recebeu os graus de mestrado e doutorado, defendeu uma tese sobre radiação ultravioleta. É também especialista em Física de Atmosfera, Rastreamento de Estrelas e Estabilização de Imagens Estelares.

Em 1956 e 1960, interrompeu suas atividades de pesquisador no laboratório de astronomia para servir como piloto da Força Aérea. Teu 1.100 horas de voo, só de jato. Quando em 1967 foi chamado para integrar a equipe da terceira geração de cosmonautas, quase não entrou: é que Russell é alto demais — tem 1,93 de altura. Mas o seu peso era bom e sua formação científica e experiência de piloto não podiam deixar de ser aproveitadas.

Schweickart é casado e tem cinco filhos. Detesta entrevistas e multitudes de fãs. Não é para menos: ele nasceu e viveu durante muito tempo em Bakers Corner, Nova Jérsei, uma cidade composta, segundo Schweickart, “de 10 pessoas, 50 vacas e 200 galinhas.”

35 ALEXIS ELISEIEV

O engenheiro de navegação Alexis Eliseiev, terceiro tripulante da Soyuz-5, tem 34 anos e nasceu em Kaluga, próximo a Moscou, local onde trabalhou o pai da pesquisa espacial russa, Konstantin Tsiolkovsky.

Dos três tripulantes da nave, Eliseiev era o único civil: era o terceiro civil a voar no programa espacial soviético, após o cientista Konstantin Feoktistov e o médico Boris Egorov, que voaram na Vostok-1 em 1964.

Eliseiev é diplomado pela Escola Técnica Superior Bauman, de Moscou. Trabalhou em seguida numa oficina de construção de aviões. Depois, defendeu uma tese para obter o grau de diplomado em Ciências Cômicas. Está treinando para ser cosmonauta desde 1968.

Sua mulher, Larissa, é também engenheira. O casal tem uma filha, Yelena, de oito anos.

Depois de um treinamento intensivo para a realização do voo duplo, Shatalov, Krunov e Eliseiev tornaram-se muito amigos, o que, segundo o comandante Shatalov, foi um dos fatores essenciais para o êxito da missão. “Uma equipe de amigos é capaz de levar a cabo qualquer tarefa” — disse o comandante da Soyuz-5.

Confirmando declarações de Shatalov, Eliseiev afirmou que estava orgulhoso de participar da obra de ocupação pacífica do cosmo, para as necessidades práticas da humanidade.

36 EVGUENI KRUNOV

O engenheiro e tenente-coronel Evgueni Krunov, sub-comandante da Soyuz-5, tem 35 anos e nasceu na região de Toula, ao Sul da capital soviética.

Diplomado por uma escola agrícola e técnica, seguiu a sua vocação irresistível — a aviação. É membro do Partido Comunista desde 1959 e faz parte do grupo de cosmonautas desde 1960.

Como Volynov, Krunov era o substituto de Alexis Leonov, primeiro homem que saiu de uma nave e passou no cosmo, em março de 1965, a bordo da nave Vostok-2.

É diplomado na Escola Superior de Engenharia Aérea, em Moscou; sua mulher, Svetlana, é professora, e tem um filho de oito anos, Valery. Com seus companheiros Volynov e Eliseiev, Krunov tinha a missão, na Soyuz-5, de realizar pesquisas de caráter científico, observações de astros, estudos sobre a passagem de ondas radiais pela ionosfera, investigações médicas e observações de objetivos geográficos terrestres.

Como navegador de bordo, entretanto, Krunov desempenha a maior parte do tempo fazendo cálculos, pelos quais se guiará o Comandante Volynov para a manobra de acoplamento.

40 ROGER CHAFFEE

— Nossa cabina se incendiou! — exclamou Chaffee.

As chamas que provinham do canto inferior esquerdo da cabine, e atingiram o teto, transformaram a Apollo-1 num inferno. Quinze segundos após o primeiro alarme de fogo, a cápsula se despojava sob a tremenda pressão produzida pelas gases.

Chaffee, White e Grissom, morreram 45 segundos após terem dado o primeiro alarme.

Roger Bruce Chaffee, comandante da Marinha de Guerra, era natural de Grand Rapids, Michigan, e obteve o grau de bacharel em Ciência, na Universidade de Purdue. Ele nasceu em 15 de fevereiro de 1933, Casado com Maria L. Horn, de Oklahoma City, era pai de uma menina, Shirley, de oito anos, e de um menino, Stephen, de cinco anos.

Chaffee entrou para a Marinha em 1957 e estudou Engenharia de Petróleo, no Instituto de Tecnologia da Força Aérea. Antes de ser escolhido para o terceiro grupo de cosmonautas, em outubro de 1963,

Assim como Grissom, Chaffee era um profissional tranquilo; conhecido como um ativo jogador de handball. Gostava de jardinagem e caça. Ele jamais esteve no espaço, mas havia conversado muitas vezes da Terra com seus colegas que estavam em órbita, em missões de comunicação.

Ficará muito contente com a notícia de que seu primeiro voo seria em uma cosmonave completamente nova.

— Penso que é um belo veículo espacial — disse ele certa vez.

Chaffee construiu um belo jardim de pedras perto de sua piscina. No Natal de 1966, Roger e a mulher Maria ganharam o prêmio atribuído à casa mais bem decorada na baía de Nassau.

Hoje, as roscas que ele plantou continuam florindo. Chaffee e Grissom foram sepultados no Cemitério Nacional de Arlington.

FINAL

Zóximo

Uma geração sacudida

- O que poderia eu dizer da conquista da Lua pelo homem, após tantos e tão essenciais depoimentos, senão que sua importância é fundamental para uma geração como a minha?
- Uma geração à qual faltava a marca de um grande feito humano. Uma geração cética quanto às possibilidades do homem, sobre cujas façanhas ouvira falar pelas páginas amareladas dos livros de História, lembranças remotas, esmaecidas pelo tempo e ultrapassadas pelas míseras e conflitos do século.
- Pois esta geração acaba de ser sacudida, acordando para a realidade e a afirmação da capacidade do homem, da qual ela duvidava, mesmo porque não tinha motivo algum para acreditar.
- A trajetória da História foi mais uma vez corrigida. Tão radicalmente, creio, como nunca o tinha sido antes. Espero que desta vez, definitivamente, unindo todos, as gerações, em torno do novo curso, em direção à Lua verdadeira que todos esperam um dia poder conquistar — a paz.

A noite chinesa

- Uma reflexão: quão triste não deve ser o destino dos 700 milhões de chineses aos quais foi sonhada a maior conquista científica da história da humanidade. Na era da comunicação interestelar, da comunicação de massa, quase um terço da população do mundo dorme, sem perspectivas de acordar, a longa noite chinesa.
- Enquanto quase 2 bilhões de pessoas mantinham os olhos presos ao pequeno vídeo de suas televisões, os chineses comemoravam ruidosamente o 3.º aniversário do grande feito que foi a travessia a nado do Yang Tsé por Mao Tsé-tung...

Impacto

- Não deixou de causar um impacto especial em nós, pobres cariocas, a imagem do Presidente Nixon falando para a Lua com Neil Armstrong... pelo telefone...

A Lua é mais tranqüila

- Um carloca destelevisado, que mora na Avenida Niemeyer, desceu até a casa de amigos para ver pelo vídeo a transmissão do histórico acontecimento. Já de madrugada, Armstrong e Aldrin de volta ao módulo, também ele resolveu voltar para sua casa. Saiu e tomou um táxi. Antes de revelar o itinerário, foi logo perguntando ao português que o servia, o que tinha achado da façanha americana, se teria coragem de ir à Lua etc.
- Não tenho medo, não senhor. Lá iria perfeitamente.
- Dito isto, em vista de tanta coragem, o passageiro mandou tocar para a Niemeyer.
- Ah, isto não faço, não senhor. A Lua é uma coisa, na Niemeyer eu não subo nunca.

Vazante

- Saudada por todos os cariocas com grande entusiasmo, a descida dos cosmonautas na Lua



A verdade é que as mulheres chegaram na Lua muito antes dos homens. Cardin, o costureiro futurista, anteviu o desembarque na Lua dos primeiros cosmonautas criando a moda espacial, agora definitivamente consagrada

foi lamentada, entretanto, por todos os donos de restaurantes, cinemas, casas de show, boates, que viram a noite de domingo, um dos dias mais fortes da semana, causar-lhes o maior dos prejuízos.

- Poucos foram os que saíram de casa, permanecendo a população em vigília científica desde os primeiros instantes da transmissão, por volta de 21 horas, até a conclusão da mesma, quase 3 horas da madrugada. Os restaurantes e boates, às moscas, limitaram-se a receber alguns boêmios, já depois daquela hora.

Interesse

- Mesmo os poucos que se aventuraram a sair o fizeram munidos de televisões portáteis, que colocavam à sua frente nos locais onde iam, atraindo a curiosidade e o interesse dos demais.
- Até no Maracanã, em pleno jogo Fluminense x Vasco, havia na Tribuna de Imprensa uma TV portátil à espera de alguma transmissão que mostrasse a descida do módulo na Lua. Quando foi ligada, todos os que se achavam nas proximidades esqueceram a peleja e cercaram o aparelho, interessados no noticiário lunar.
- No Antonino, numa grande mesa chefiada pelo Sr. Chico de Sousa Dantas, também pontificava uma televisão. Ninguém sabia se comia ou se prestava atenção à transmissão. Acabaram ficando com fome.

A visita

- Como se sabe, o cientista Wernher von Braun está convidado para vir ao Brasil em setembro por ocasião de um simpósio sobre o avanço científico e tecnológico, promovido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, autora do convite.
- Está agora o Itamarati na obrigação de dar todo o apoio necessário à concretização dessa importante visita, inclusive porque seríamos o

primeiro país a receber Von Braun depois do feito da Apolo-11.

Participação

- A propósito: achei oportuna e excelente a participação da equipe da Secretaria de Ciência e Tecnologia, à frente o Sr. Arnaldo Niskier, nas transmissões feitas pela TV Tupi sobre o pouso dos cosmonautas. Sôbria, discreta, mas intervindo sempre que para isso tinha conhecimento, esclarecendo várias dúvidas surgidas no decorrer da transmissão.

"Destination Moon"

- Vai ser relançado no Rio em breve o filme Destination Moon, produzido por Byron Heskings, em 1949, considerado pela crítica internacional, agora que o homem realmente alcançou a Lua, como da maior importância, sobretudo pelo seu caráter de antecipação.
- Heskings previu, com extraordinária precisão, todos os lances que possibilitaram ao homem a escalada lunar e a consequente conquista do nosso satélite. Hoje, passados 20 anos de sua realização, assume o caráter importante de quase um semidocumentário, com a vantagem de ter sido feito quando os reais projetos espaciais não passavam de um sonho longínquo.

Desmoralização

- O fato é que a descida do homem na Lua desmoralizou definitivamente a ficção científica. Por mais mirabolante e fantástica que seja a imaginação do homem, estará ela sempre aquém da verdade científica. Qualquer especulação da nossa mente será mais cedo ou mais tarde superada pela nossa capacidade de realização.

A Lua é de São Jorge

- Curioso como a repercussão do feito americano chegou até determinadas pessoas. Ontem,

Ponto final

- Chico Buarque, que não aguenta mais as saudades, já comunicou aos amigos que estará desembarcando no Rio nos primeiros dias de setembro.

- Após a fantástica transmissão de domingo à noite, Lolly e Cecil Hime reuniram em sua casa um grupo de amigos que com eles assistiram aos lances da descida dos cosmonautas no Museu de Arte Moderna.

- Também tendo como motivo assistir à transmissão reuniram um grupo de amigos em casa Peggy e Aluisio Sales.

- Ricardo Amaral já está bolando o show que sucederá às apresentações na Sucata de Simonal. Se tudo der certo, Ricardo juntará no palco de sua boate Elisete Cardoso e Vinícius de Moraes.

- Georgiana Russell, de cama, recuperando-se de operação das amígdalas.

- Condecorado pela Embaixada da Venezuela com as insígnias da Ordem do Libertador o Ministro Artur Gouveia Portela, Chefe do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

- Como disse outro dia Pedro Bloch, "cada um tem a Lua que merece."

PANORAMA

- Festival de Ouro Preto**
prosegue com cursos de desenhos e gravura ●
Quinta-feira começa o Terceiro Ciclo Bach
● Teatro Stabile chega ao Rio

das artes

FESTIVAL DE INVERNO — Transcorrendo o III Festival de Inverno de Ouro Preto, com os seguintes cursos de Artes Plásticas: Desenho (Jarbas Juárez), História da Arte (Pierre Santos), Cór (prof.ª Irene Abreu), Gravura em Madeira (Iara Tupinambá), Gravura em Metal (prof.ª Anadale Soares Pita), Pintura (prof. Aldo Malagoli), Desenho (prof. Alvaro Apocalipse), Composição e Cór (prof. Hilmar Toscano Rios), Curso Infantil de Artes Plásticas (Teresinha Veloso), História da Arte (prof. Paul Guinard).

IBEU — Dona Matilde, da Galeria de Arte do IBEU pede ao pintor Cláudio de S. Paiva para que se comunique com ela, a respeito de sua inclusão numa coletiva de novos que aquele Instituto

inaugurará na primeira semana de agosto — urgente.

ROBERTO MAGALHÃES — Causando grande sucesso as primeiras ilustrações que Roberto Magalhães fez para o livro infantil O Menino e o Trem que o Ministério dos Transportes editará ainda este ano. A nota de divulgação do Serviço de Documentação do MT diz: "Um trabalho que pode ser considerado como um dos mais felizes já realizados em nosso país, no campo da criação artística para obras infantis."

VOLTAICO — A Galeria Voltaico está expondo seu acervo de natifs brasileiros, contando com a participação especial de obras de M. Loirand, um dos mestres franceses no gênero. Outros artistas: Heitor dos Prazeres, Dirce Pires, Elsa de Sousa, Iracema Arditi, J. R. Sousa, Gerson de Sousa, Valdomiro de Deus, Mery Gondim, Ivã Moraes, Silvia, Roberto Lopes, Cidinha, Euridice, José Inácio, Isabel de Jesus, Rosina Becker do Vale e talhas de Manxa e José Barbosa.

CECINCO-PESQUISA — A Cecinco, de engenharia e construções, está fazendo uma pesquisa entre diversos artistas do Rio e do Recife, para a execução de um painel artístico, para a loja de Transportes Aéreos Portugueses em Recife. O painel a ser executado abrange a estilização de uma superfície lunar. Noção sugestão: procurem o pintor Reinaldo Fonseca para participar desta competição. Sua pintura criaria perspectivas altamente inventivas dentro deste tema tão atual e difícil. Reinal-

do é pernambucano e está expondo na Galeria Bonino com espantoso sucesso.

VARIAS — Oscar Palacios expondo retratos no Iate Clube do Rio de Janeiro, apresentado por Filomena Gebran. *** Viagem Pitoresca pelo Brasil é o título da exposição de Rugendas que a Galeria Santa Rosa, agora ligada à Livraria Santa Rosa, está oferecendo ao público. Na livraria propriamente dita, obras de Abelardo Zaluar, Solari, Gastão Manuel Henrique, Ricardo Gatti, Teresa Simões, Celestino Inácio, José Paulo Moreira da Fonseca, Osmar Fonseca, etc. *** Harry Elsas, pintor norte-americano radicado no Brasil, está vendendo dois painéis (6 x 2,95 e 3 x 2,95) que antes decoravam o Hotel Trocadero. Temas: Bumba-Meu-Boi e Festa de São João. *** Hoje no Museu de Arte Moderna inauguração às 18 horas da mostra de Gravuras da Polônia (2.º andar — bloco exposições).

W. A.

da música

TERCEIRO CICLO BACH — Quinta-feira, às 21h, na Cecília Meireles, terá início o Ciclo Bach 1969, com a participação do conjunto holandês Sonata da Câmara que tocará obras de Bach e dos seus filhos.

OSB — Sábado, às 16h30m, no Municipal, concerto social com a participação do pianista Uninsky e sob a batuta do maestro Victor Tevah; do pro-

grama, constarão Sinfonia n.º 1, de Brahms, Abertura em Ré, de Pe. José Maurício, e Concerto n.º 5, de Beethoven.

ANGELO CAMIN — Domingo, às 21h, na igreja Cristo Redentor, recital de órgão, com obras antigas e modernas.

OCTUOR DE PARIS — Fica definitivamente marcado para segunda-feira às 21h, na Cecília Meireles, o importantíssimo concerto deste conjunto, cujo programa compreenderá Quinteto com Trompa, de Mozart, Quinteto para Cordas, de Milhaud, e Octuor em Fá Maior, de Schubert.

R. M.

do teatro

ITALIANOS NO RIO — O Teatro Stabile de Catânia, um dos mais novos teatros estáveis subvencionados pelo Governo da Itália, fará uma curta temporada no Rio, no Teatro João Caetano, nos dias 2, 3 e 4 de agosto, com três espetáculos diferentes, um dos quais será Liolá, de Pirandello. O grupo, que inicia no Rio a sua tournée sul-americana, vem com um elenco de mais de 50 pessoas, entre as quais vários artistas conhecidos, tais como Ave Ninchi.

ÚLTIMA SEMANA DO PRÊMIO COROA — Encerram-se definitivamente no próximo fim de semana as inscri-

na Avenida Rio Branco, comentava um atle-

co crioulo diante de uma banca de jornais: — Tudo invenção dos americanos. Tudo não passa de um filme bem feito, isso sim. Ninguém pode ir à Lua. A Lua é de São Jorge e de ninguém mais.

E foi em frente.

Expo-72

- A descida na Lua veio fixar as diretrizes finais da linha central que condicionará a realização no Rio da Exposição Internacional de 1972, cujo tema, já anunciado, será O Progresso pe'. Conhecimento.

- O referido tema geral será, agora, todo ele desenvolvido no sentido da cosmonáutica, matéria predominante dos pavilhões das várias nações que se farão representar.

Contagem regressiva

- Para usar uma linguagem à la mode, a contagem regressiva para que sejam iniciados efetivamente os trabalhos para a montagem em 1972 da Expo está parada à espera da assinatura do decreto do Sr. Negrão de Lima, que legalizará a doação feita ao Governo dos terrenos da Barra da Tijuca.

- Há cerca de 15 dias que o decreto, encerrado na gaveta governamental, aguarda o autógrafo do Sr. Negrão de Lima, sem o qual nenhum trabalho poderá ser começado.

Cientistas não vêm

- E já que estou com a mão na massa, a delegação de 120 cientistas italianos que viria ao Brasil até o fim do ano cancelou sua visita, adiada para 1970. O Governo da Itália alegou falta de tempo para preparar convenientemente a comitiva científica, preferindo fazê-lo mais tarde.

Manchete

- Um gozador lembrava ontem a hipótese de uma edição especial do prestigioso periódico Luna News com a seguinte manchete: "Seres estranhos na Lua."

- As letras garrafais se seguiria a notícia: "Um objeto voador não identificado, trazendo a bordo dois seres estranhos, com duas pernas, dois braços e uma cabeça apenas, foi avistado hoje por um fazendeiro mineiro, estacionado nas terras de sua fazenda de Selenitubana. Os discos voadores existem!"

Emoção

- Armstrong, escolhido capitão da missão Apolo-11 justamente por ser o mais frio e o mais experiente dos três cosmonautas, foi o único que chorou ao descer no solo lunar. E chorou outra vez — isto sentiu-se nitidamente na transmissão — quando falou com o Presidente Nixon prestado continência à bandeira de seu país cravada com dificuldade no árido terreno do satélite.

- Haroldo Costa estréia seu show Aquarela Musical, na quinta-feira, no Golden Room, prestando uma homenagem aos cosmonautas que desceram na Lua.

- O mesmo Golden-Room, aliás, será palco na terça-feira próxima de um jantar (300 talheres) de homenagem ao Governador Negrão de Lima oferecido pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol.

- O Poela comunica o adiamento, para 4 de agosto, da estréia da Divina Dama, que teve um problema de cópia. Em substituição aquele lançamento, entrou em cartaz O Grande Caruso, com Mário Lanza.

Zóximo Barrozo do Amaral

ções para o Prêmio Coroa, o único concurso de dramaturgia a ser realizado no Rio este ano, já que o Concurso Permanente do Serviço Nacional de Teatro foi inexplicavelmente cancelado, sem que o órgão oficial se dignasse a dar sequer uma explicação aos interessados e a opinião pública. O Prêmio Coroa, promovido pela Coroa S.A., com a participação da Gráfica Recorde Editora e do Teatro Duse, prevê uma viagem à Europa, com ajuda de custo de mil dólares, para o vencedor, e publicação e encenação da peça para todos os cinco primeiros colocados. Uma dúvida, apenas: a encenação dos textos premiados seria feita pelo Teatro Duse. Como o Teatro Duse continua fechado, nada permitindo afirmar que possa ser reaberto nos próximos meses, quem executará a cláusula do regulamento relativa à encenação?

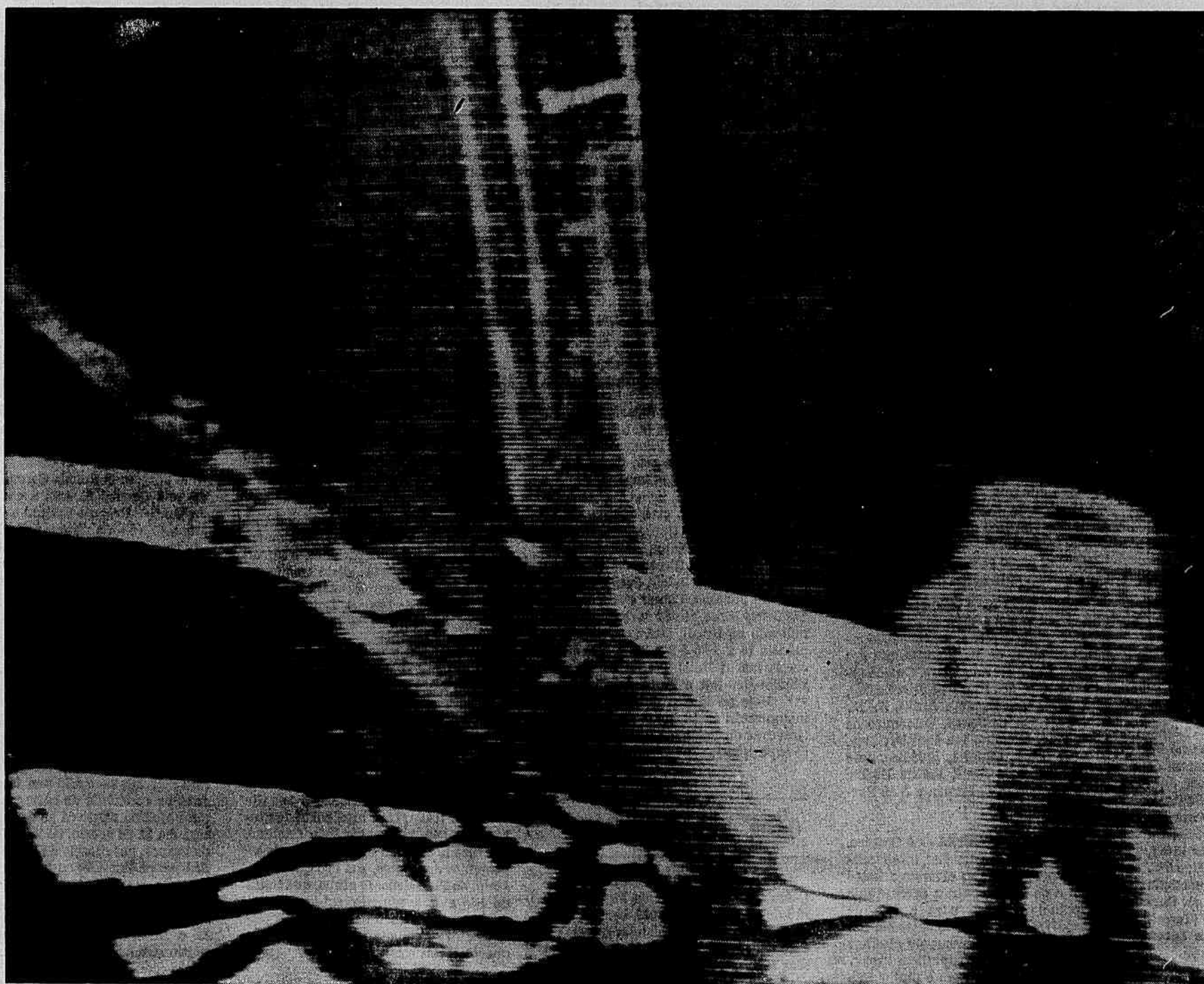
MOLIERE, 11 DE AGOSTO — Já está marcada — e não sem tempo — a data da cerimônia de entrega dos Prêmios Molière relativos ao ano passado: será dia 11 de agosto, no Teatro Maison de France, por ocasião da estréia de Les Bâtisseurs d'Empire ou Le Schurz, espetáculo dos Comédiens de l'Orangerie, no qual o coordenador do Prêmio Molière, José Luís de Abreu, atua como ator. Já o Instituto Brasil Estados Unidos continua mudo a respeito do prêmio de teatro que criou e que seria atribuído, pela primeira vez, à melhor produção carioca de 1968 baseada em texto norte-americano.

Y. M.

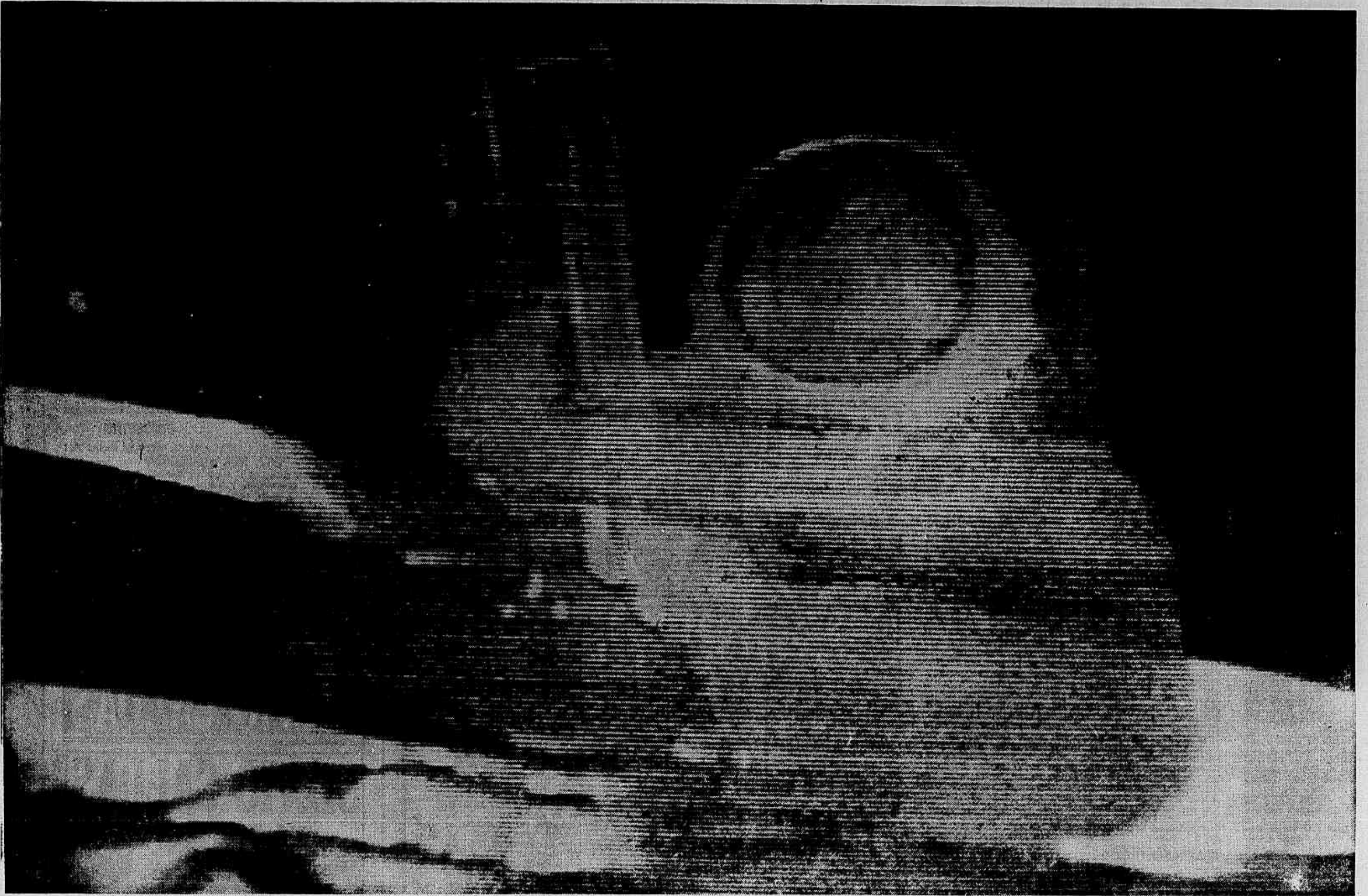
No mar da Tranqüilidade descenderam dois escafandristas. Após mais de 100 horas de natação cósmica, eles chegaram ao mar que procuravam, um mar diurno e arenoso, "como carvão em pó sob meus pés."



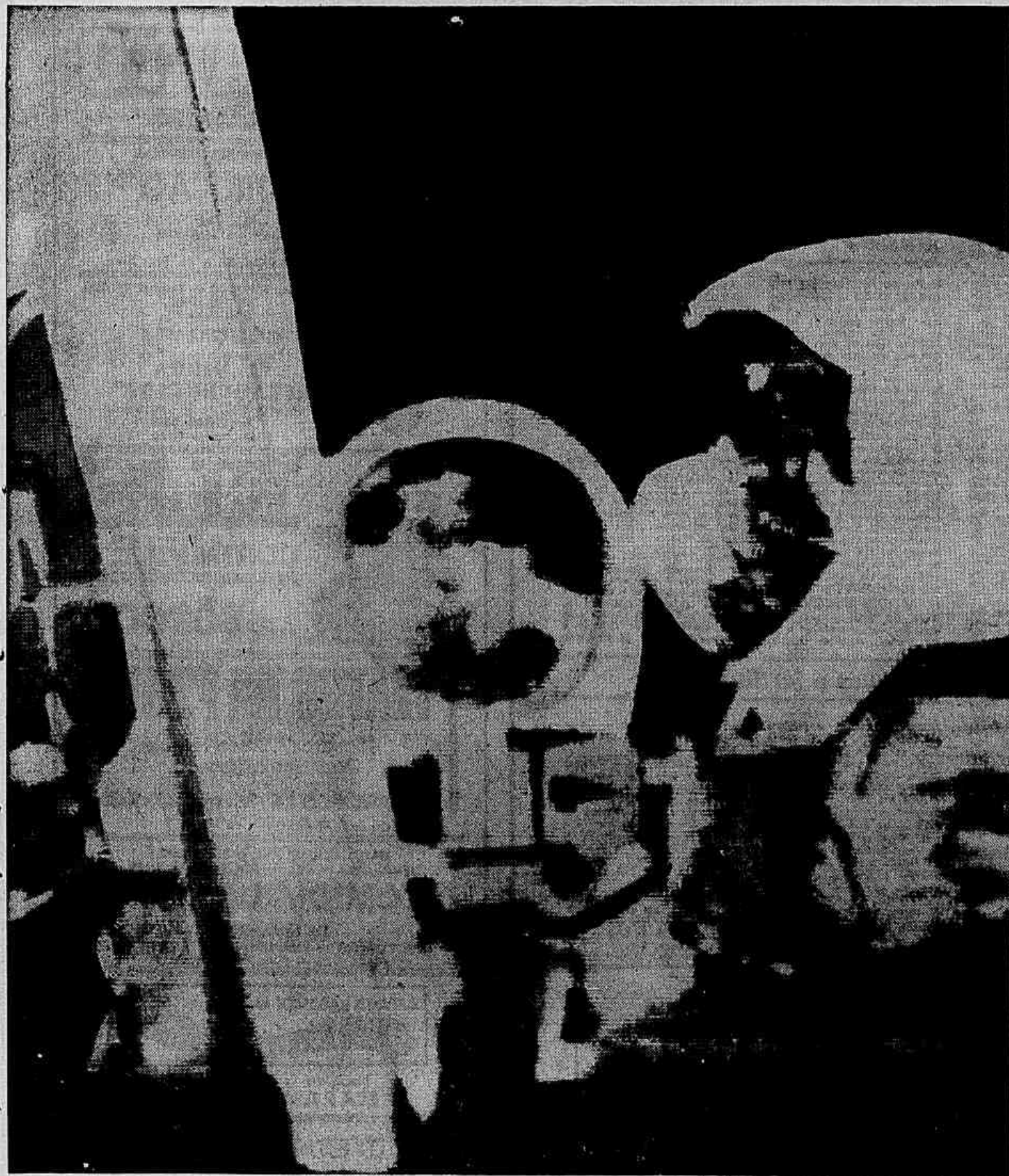
OS NAVEGANTES CHEGARAM NUMA



Caminhar na Lua, uma operação mais fácil do que se imaginava. Nos ensaios, os homens se locomoviam vagarosamente, mas quando a televisão mostrou-os gesticulando com desenvoltura, a reação de todos, na Terra, foi um largo sorriso.



CARAVELA DE METAL QUE PARECIA UM INSETO

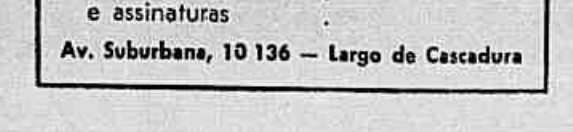
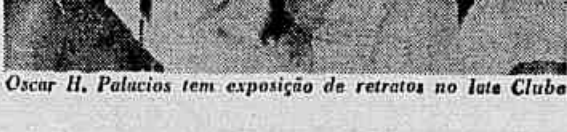
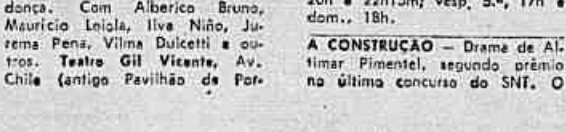


A bandeira tinha sido fincada na superfície da Lua. Houston avisou: "O Presidente vai falar-lhes." Armstrong e Aldrin silenciaram e ficaram imóveis, escutando a voz que vinha da Casa Branca: "Graças a vocês, o céu é parte do nosso mundo."

O horizonte está próximo, e talvez a vontade dos cosmonautas fôsse correr, ir mais longe. Mas as ordens são taxativas: "Não se afastem muito." Eles gostaram tanto do passeio que queriam prorrogá-lo. Pedido vetado.

Peter Lawford e Sammy Davis Jr., no São Luís, na comédia Uma Dupla em Ponto de Bala • O Assalto anuncia as últimas semanas no Teatro Ipanema • Oscar H. Palacios mostra seus retratos no Iate Clube

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA



CHICO ANÍSIO

50...
COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA
Res. 227-3589

FRANK SINATRA
4.815
autor e diretor:
João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta
Marineau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino,
Dilma Lóes, Clélia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo
Santos, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial
de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belé Pires Leme.
FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 21,30 — Permissão de entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA
SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA
de João Cabral de Melo Neto
Direção: Silné Siqueira
Música: Chico Buarque de Holanda
HOJE, ÀS 21,30 — SÓ 2 SEMANAS
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA
Hoje às 21,30 hs. — Res.: 236-6343
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
O AVARENTO
PROCÓPIO FERREIRA...
ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!
Paulo Padilha Isolda Cresta Nelson Mariani
Alvim Barbosa M. Lúcia Dahl Celso Cardoso
Paulo Augusto Thais M. Portinho Luiz C. Laborda
Particip. Esp.: Jorge Chila — Dir.: Henri Doublier
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724

2 ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas
em
OLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Platéia superior: NCR\$ 5,00 — Amanhã, às 21 hs.

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA apresenta
A MULHER É UM DIABO
Comédia de Prosper Marimée
no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
com

MARIA FERNANDA, RIBEIRO FORTES, ANTERO DE OLIVEIRA,
LABANCA, ECHIO REIS e OSWALDO NEIVA.
Direção de Olavo Saldanha. Tradução de Guilherme Figueiredo.
Preço p/ estudantes em todas as sessões.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 222-0367.
(ao lado do Cineac Triunfo, Av. Rio Branco)
Hoje, às 21 hs.

ALGO MAIS EM ALEGRIA
EMBARQUE
NO
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Diariamente, às 17 horas
PARA O

PLANETA MUTANTES
...e diariamente às 17 hs. e às 22, às 17 hs. e 21 hs.

GRUPO PESQUISA apresenta
VIDRADO
de Ernesto Carrazoni — Grande elenco
Estreia dia 25, às 21,30 hs.
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664
(entre as ruas Montenegro e Joana Angélica)
Res. p/ Tel.: 227-0757 (a partir das 14 horas).

CIRCO ROMANO
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
Feras asiáticas e atrações internacionais
3as. Sess. e sáb., às 16h e 21h — 4as. e 6as., às 21h
Doma., às 10h., às 14h30min., 17h e às 21h
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas
nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

Governo do Estado da Guanabara.
Secretaria de Educação —
SALA CECILIA MEIRELES
26.7 — DUO KLIEN-LUCAS
28.7 — OCTETO DE PARIS

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15 hs.
Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO
O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 14 a
20/7, opinou assim:
ÓTIMO 51%
BOM 42%
REGULAR 5%
MAU 2%
A apuração dos votos poderá ser consultada, diariamente, logo após
o espetáculo

BOITES & RESTAURANTES
Castelinho
Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Uirajera e seu con-
junto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa choppa escura

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA**
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado do Cine Poira)

ZEPPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR**
Av. Bartolomeu Mitre, 662

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional, chopp geladíssimo,
os melhores preços, almoço, jantar,
refeições ligeras. Rua Alfredo Pinto, 4
esq. de Conde de Bontim (Largo da 2ª Feia)

chope gelado
e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frango temperado e assado, Camarões à la greca,
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao "Diners"

O NOVO
Paris
Restaurante
de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. - Tel. 257-4113
BREVE INAUGURAÇÃO

BOATE Y-PANEMA
(a única no bairro)
Cozinha Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condi-
cionado — Ambiente requintado. Atracções Permanentes:
CAUBY PEIXOTO, ANGELA MARIA, LANA BITTENCOURT
— LUCIENE FRANCO.
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sobrado — Res.: 227-4382

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
Schmitt
Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 228-5928
salão de bar e mesa no jardim

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
BLANCO'S
restaurante bar
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

si monal

SUCATA
Hoje e todas as noites e vespertais às
quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

**CERVEJARIA
CAPELÃO**

RESTAURANTE
ESPECIALIDADES EM FRIGOS
CHOPP SUPERGELADO
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP

Discoteca CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.)
Fechado aos domingos

canecão
Apresenta hoje e todas as noites
MARCOS VALLE
PAULO SÉRGIO VALLE
com APOLO III
Reservas no local
COUVERT NCR\$ 4,00
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guiterrias.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianetti Torres, Milton Decosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.
GRAVURAS: Farnese, Kragberg, Marcelo Grassman, Newton
Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
— CURSO INTENSIVO —
ASPECTOS JURÍDICOS DA REFORMA
ADMINISTRATIVA
11 aulas de 28/7 a 11/8, de 17,30 às 19h.
Informações e matrículas: Instituto de Direito Público
e Ciência Política. — Praia de Botafogo, 186, sala 1115
— Tel.: 46-4010, R. 262

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSO 10
1230-330-630-930 70mm
Richard Burton Clint Eastwood Mary
"O Desafio das Águas"

5ª feira
Grand Prix
WALTER SAINT MONTAND HIPURNE BEDFORD
WALTER SAINT MONTAND HIPURNE BEDFORD
2 ÚLTIMOS DIAS!
EIS O USADO AGENTE
"A PROVA DE BALA"
Perry Grant AGENTE
DE FERRO
CINEMASCOPE
EASTMANCOLOR
ARREDORE DE 14 ANOS
ACOMPANHADO NACIONAL

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Vida moderna **Um cassino socialista**

• Duas indústrias suecas introduziram no mercado caramelo sem açúcar. O novo produto reduz muito o perigo da cárie dentária, que é provocada pelo excessivo consumo de doces. Os dois tipos de caramelo lançados já receberam a aprovação do Instituto de Medicina Dentária da Suécia.

• A Bell Aerosystems dos Estados Unidos experimentou, com êxito, um novo tipo de fósforo, o Stadi. Segundo os técnicos fabricantes, o Stadi — graças a um processo químico especial — é completamente impermeável, podendo ser acêso até mesmo quando molhado.

• Recentes estatísticas afirmam que existem em toda a Suécia, cerca de 10 mil toxicômanos. A maior parte deles está concentrada nos grandes centros: 5 mil em Estocolmo, 2 mil em Gotemburgo e mil em Malmö.

• Foi publicado no último mês em Moscou o primeiro *Manual de Preparação de Coquetéis* editado na União Soviética. O livro ensina 300 receitas e dá instruções sobre como se preparam bebidas alcoólicas e não alcoólicas.

• Em fins de setembro já estará funcionando em Paris a garagem mais profunda da Europa. A garagem foi construída a 30 metros de profundidade e pode estacionar 450 veículos em 22 andares.

Relógio atômico

Um relógio atômico, feito em um bloco de ouro maciço foi instalado em Fort Knox, em Washington, onde está guardada a reserva de ouro dos Estados Unidos. O relógio, dotado de uma bateria nuclear, deverá indicar as horas, com a maior precisão, nos próximos seis mil anos. Ao lado do relógio existe caixa de prata com uma carta aos homens de 7962.

O amor perigoso

Uma advertência publicada no jornal londrino, *World Health*, afirma, através do Dr. P. Chanot que a pessoa que tem grande amor por seu carro é, quase sempre, péssima motorista. Segundo o Dr. Chanot, um indivíduo deste tipo se identifica com a potência do próprio motor.

Proteção aos tigres

O Governo indiano proibiu a exportação da pele do tigre. Com esta medida, as autoridades esperam poder reduzir a caça ilegal do animal, que está, na Índia, em vias de extinção.

Até o final do ano estará funcionando

na Tcheco-Eslováquia a primeira casa de jogo inaugurada depois da guerra em um país socialista. A entrada no novo cassino só será permitida a cidadãos dos países capitalistas. Os tchecos só entrarão na condição de empregados.

Segundo as previsões

do Institute of Public Cleansing, durante o verão deverão ser abandonados nas estradas inglesas 150 mil automóveis, um aumento de 50 mil sobre o número de 1968. Na Inglaterra o abandono de carros é punido por lei, e tem de se pagar uma alta multa. As razões para o abandono são muitas, segundo o mesmo Instituto, mas a mais importante é atribuída à dificuldade do trânsito. Muitos motoristas quando se vêem em um engarrafamento preferem abandonar o veículo a enfrentar a morosidade das estradas.

Lagarta causa doença

Há um tipo raro de ceratoconjuntivite causada pela introdução de pólo de lagarta no olho, informam os Drs. J. Bishop e Max Morton após diagnosticarem a doença em 132 pessoas. O pólo irrita a conjuntiva tarsal, com a possibilidade de ação tóxica. A reação ao corpo estranho é forte, com fotofobia e lacrimação.

mulher

LEA MARIA



Túnica e pantalonas com colêto longo de patchwork debruado de pele de carneiro da Mongólia: isto é Gayle Kirkpatrick

O VALE-TUDO DA MODA AMERICANA

De Nova Iorque por MARIAN CHRISTY

O desenhista Gayle Kirkpatrick tem sido um astrólogo da moda.

Adora mencionar o início da Era do Aquário, que descreve como sendo uma época de total liberdade de expressão. Gayle, jovem, solteiro, e natural do Mississippi, fez grande sucesso na Sétima Avenida e fala entusiasticamente sobre sua teoria:

"Os vestidos muito justos, costurados arquitetonicamente, não são mais moda. Estamos numa era de muita liberdade em que uma mulher imaginativa pode fazer seus próprios modelos sem precisar comprá-los dos grandes costureiros."

MAXICASACOS

A nova coleção de outono-inverno de Gayle não é nem um pouco tradicional ou clássica. A coleção, que será desenhada em moldes pela American Designer Series e será mostrada na próxima semana, é dedicada a mulheres que querem sobressair das demais.

Para o dia, Gayle se baseou em tecidos de veludo estampado, para confeccionar vestidos de cintura baixa com pequena sala esvoaçante. Em cima desse vestido de melindrosa Gayle coloca uma estola de peles baseada nos modelos da década de 40, com cabeça, pata e rabo de animais. Segundo Gayle, "as roupas teatrais têm merecido aprovação porque realmente são de bom gosto."

Gayle gosta que seus vestidos para noite tenham a qualidade de fazer com que as mulheres que os estejam vestindo, ao entrarem numa sala, chamem a atenção de todos.

Há um modelo de calças compridas de veludo com uma túnica aberta até o umbigo; e em cima um maxicasaco com uma grande gola de pele de raposa. Algumas

de suas pantalonas espetaculares são usadas com casacos de patchwork, sem mangas e compridos, forrados com pele de carneiro da Mongólia. Realmente, somente uma mulher muito autoconfiante poderia usá-lo.

"Há grande nostalgia nessas roupas. A mulher que as usa se sentirá liberta dos rigores e da violência potencial do presente", afirmou Gayle.

NÃO HÁ MAIS REGRAS

Ele concebeu também muitos maxicasacos, cinza, para serem usados durante o dia, que se assemelham ao casaco dos oficiais no filme *Dr. Jivago*. Mas sob os casacos há calças combinando e tecidos colantes para serem enrolados à guisa de blusas.

Sobre o comprimento das saias, Gayle diz: "No último inverno senti tanta pena das meninas de minissaias que tinham suas pernas enregeladas. Acho muito bom o casaco longo para ser usado durante o frio. É prático e majestoso."

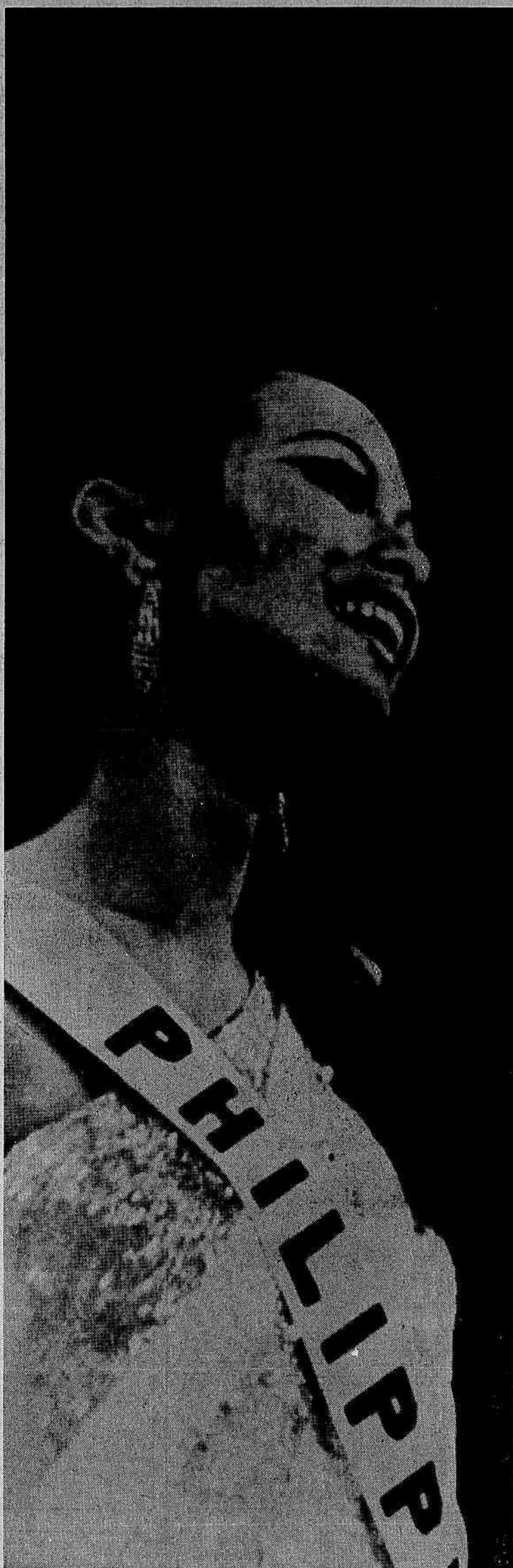
As cores de sua coleção são principalmente fumês. Gayle sabe bem que as cores berrantes não são muito fáceis de usar. Prefere tons de rosa, salmão, roxo, *mauve* e terracota.

Sua maquiagem é de estilo japonês, porque está apaixonado por um livro de Ruth M. Shaver sobre os trajes do teatro Kibuki; os cabelos são presos atrás, como o dos samurais, ou em coque com um cacho caindo no meio da testa. Seus manequins usam pouco delineador e usam também pelo menos, três pares de cílios postiços.

"Não há mais regras na moda. Uma idéia de *vale tudo* está predominando no mundo das roupas, dos penteados e da maquiagem."

UMA COROA PARA AS FILIPINAS

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ E CAMPANELA NETTO
Enviados especiais do JB



Glória Diaz, a nova Miss Universo — dizem os que viram o concurso — é dentuça e maquiagem demais os olhos

Miami — Glória Diaz, a primeira filipina a ser eleita Miss Universo, tem 18 anos, olhos pretos (usa sempre muita maquiagem) 1,68m de altura e um corpo bem proporcionado. Mas sua escolha não foi muito bem aceita pelo público nem pelas outras candidatas.

— Na minha opinião, foi decepcionante. Nunca pensei que fossem dar o título a Miss Filipinas havendo tantas outras moças mais bonitas que elas.

Quem diz é Vera Fischer, nossa candidata. E continua:

— O júri não soube escolher.

Vera não se importou de não ganhar, pois achava bem difícil darem duas vezes seguidas o título para uma brasileira. Na sua opinião, ficar entre as 15 finalistas foi um bom resultado mas, se houvesse seriedade de fato, ela poderia estar entre as cinco primeiras.

O que Vera diz é realmente a opinião da maioria das pessoas que assistiram ao concurso. Vera era das mais bonitas e seu corpo, dos mais bem feitos. Mas parece que, dessa vez, o júri não quis colocar nenhuma latina entre as finalistas. Um dos grupos formados próximo à passarela comentava que os jurados resolveram cortar as latinas para poder dar mais importância às europeias, que ultimamente têm andado afastadas e provocando um certo desinteresse da parte de seu povo. Deve ser verdade, porque só assim se justifica a ausência entre as finalistas de Miss Chile, Miss Venezuela, Argentina e Uruguai, moças muito bonitas e de corpo muito bem formado.

Outro comentário foi que Marta Vasconcelos — a brasileira que conquistou o título o ano passado — foi uma Miss que deu muito trabalho aos patrocinadores, fazendo inclusive declarações de que não lhe haviam pago os dólares prometidos — só teria recebido 12 dos 30 anunciados na época. E talvez isso tenha aborrecido bastante os patrocinadores. Que talvez tenham também desistido de passar mais um ano brigando com uma sul-americana, embora as impressões causadas por Vera tenham sido as melhores possíveis: desde sua chegada — quando foi recebida por um grupo de estudantes e uma bateria completa — até o final do concurso, não parou de sorrir e agradecer com carinho os cumprimentos, apertando a mão de todos com quem falava.

— Estou feliz por ter sido querida e aplaudida pelos brasileiros que estiveram vendo o concurso. Isso me dá bastante conforto.

Para estes, Vera tinha sempre um carinho especial.

UM "SHOW" A PARTE

O Concurso de Miss Universo foi feito praticamente para a TV: cada uma das moças era apresentada aos telespectadores, por Bob Barker, durante um *show* superapressado. As moças ficavam no palco, passavam pelas câmaras e iam para trás das aparelhagens, tudo isso num corre-corre atrapalhado que muitas vezes as obrigava a ficar na beirinha da passarela. De vez em quando, passava um homem carregando um fio às pressas. E a toda hora um homem baixo, meio gordo, chegava à frente do palco e pedia palmas, nas pontas dos pés, para o público presente. Os artistas e as misses se revejavam com enorme frequência, sempre saudados com os aplausos pedidos pelo homem meio gordo.

O primeiro resultado dado foi o das 15 finalistas. Foram chamadas e entrevistadas sete de uma vez e oito de outra. O primeiro desfile foi com os trajes típicos; o segundo, de malô. E todos dois foram orientados por ajudantes que agarravam as misses pelos braços e as colocavam na posição em que deveriam permanecer: o rosto virado para a câmara, as pernas meio cruzadas.

Depois, chegou a vez das cinco finalistas: Glória Diaz; Kikuyo Ohsuka, do Japão; Chava Levy, de Israel; Joanne Barrett, da Austrália, e Harriet Eriksen, da Finlândia. As que sobraram não saíram do fundo do palco.

Finalmente, a nova Miss Universo desfilou, recebeu o cetro, coroa e o *show* foi dado por encerrado, com o cantor dando adeus e o homem baixinho pedindo palmas. As luzes foram diminuindo até apagarem completamente.

A NOVA RAINHA

Glória Diaz é meio dentuça, tem 11 irmãos (nove mulheres e dois homens), e mora em Parnaque, em Rizal. Ela estuda no Colégio Santa Teresa, em Manila e está cursando o primeiro ano do *college*. Quando lhe perguntaram sobre seus planos para o futuro, Glória hesitou, olhou para cima e confessou que não sabia.

O júri que a elegeu foi composto por 12 membros, entre eles o produtor de TV David Merrick, o jornalista Earl Wilson, a atriz belga Monique van Vooren, a Miss Universo de 1962, Norma Nolan, e Eileen Ford, dona de uma das maiores agências de modelos dos Estados Unidos.

Junto com Glória, duas outras misses foram eleitas: Carole Robinson, da Nova Zelândia, como a mais fotogênica, e Sangduen Manwongs, da Tailândia, a que apresentou o traje típico mais bonito.

O Serviço

EDITORA NOVA — Chama-se Nosso Tempo e, só este mês, já lançou quatro livros, dentre os quais, *Uma Cama, por Favor*, do inglês Ernest Gébler, cujo título original é *Shall I Eat You Now?* É um livro onde suspense e erotismo se misturam.

"CAMPING" — Para os que gostam de praticá-lo, foi inaugurado, na semana passada, na Av. Sernambetiba, 3.200, o I Camping da Guanabara.

JANTAR COM MÚSICA — No Le Petit Clube, no Leblon, você pode jantar, de

terça a sábado, ao som das canções e do violão de Jarbas Burny.

CAMA E MESA EM NOVO ESTILO — Primrose Bordier, estilista francesa da roupa de cama e mesa, vai lançar, este ano, em Paris, uma fibra viscosa revolucionária, não teida, com a aparência do papel mas tão sólida quanto a fazenda. E a cor vedete será o violeta.

DE QUATRO A 14 ANOS — A Jack e Jill, boutique infantil, em Ipanema, está vendendo vestes e vestidos de couro, a partir de NCr\$ 40,00, para crianças de quatro a 14 anos.

FAÇA VOCÊ MESMA — Bolsas de contatos coloridas, tricô, croché, tudo isso pode-

se aprender a fazer na Casa dos Chapéus, na Praça Monte Castelo, 6. O material é comprado lá mesmo e as aulas começam quando você chega, a qualquer dia, a qualquer hora (das 9 às 17h).

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Dois cursos sobre o assunto começarão no dia 1.º de agosto, no Clube dos Decoradores, dados pela professora Marília Escosteguy, na base de técnicas audiovisuais. Um dos cursos é básico, para principiantes, e outro complementar. O endereço é Av. Copacabana, 1.100, sala 201.

MASCULINA — A Canton Bâle já está lançando para o verão, as camisas de seda pura em estamparia geométrica, azul e verde, com colarinho pontudo, mas dentro do corte clássico. Outra novidade são as calças de cintura alta, nas cores ferrugem, azul-real e mostarda.

GINÁSTICA — A Academia Copacabana, dirigida pelo Conde Karol Nowina, e com aulas de ginástica corretiva, respiratória e mecanoterapia, conta com mais uma professora. Trata-se de Maria Renata Zielkowska, que já foi primeira ballarina do Ballet de Varsóvia.

CINE HORA — Agora em Copacabana, na Av. Copacabana, 680. As sessões começam a partir das 10 horas.

PARA GESTANTES — Está marcado para a primeira semana de agosto, o início do curso para gestantes, dirigido pela enfermeira e professora Aurea de Barros Franco. As aulas, em número de 11, tratarão, entre outros assuntos, do preparo físico e emocional para o parto, e de como ensinar a babá a cuidar corretamente do bebê. Maiores informações pelo telefone 227-1179.

Militares

EXÉRCITO

MEDALHA — O Conselho do Mérito de Guerra da Aeronáutica acaba de agraciar com a Medalha Mérito Santos Dumont, conforme comunicação recebida pelo chefe de gabinete do Ministro do Exército, os seguintes militares: Generais da reserva Olívio Gondim de Uzeda, Manuel Expedito Sampaio e Rogrindino da Costa e Silva, coronéis Benserage Figueiredo Salgado, Ademair da Costa Machado, Luciano Prates Campos, tenentes-coronéis Manoel Moreira Pais, Roberto Pacifico, João Manuel Sincro Brochado e Osvaldo Páffico, major-dentista Velvul Cunha e capitão Rui Carnevale Machado e Cláudio Barbosa de Figueiredo.

COMANDO — Assumiu o comando da I-8-RI, da Guarnição do Rio Grande do Sul, o tenente Hélio Fernando Denardim, que lhe foi transmitido pelo cel. Eurípides Ferreira dos Santos Júnior, nomeado para outra comissão.

PAGAMENTO — A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede o cancelamento de 8-1 no horário das 13,30 às 15,30 das 4as. e 6as-feiras das 5as. Balas Córdaro Dias, Líbera Furgati de Siqueira, Rosa Lauretina Alves, Zaira Aclá Marinho, Dáide Martins Nascimento e Ecléia Lóbo de Oliveira. Processos de habilitação deferidos (Herdeiros): Gen-Div. João de Melo Moraes e sargento ref. Antônio da Silva Dias.

COMEMORAÇÕES — A Escola de Veterinária do Exército comemorou mais um aniversário de sua fundação, presentes as altas autoridades civis e militares e todos os seus corpos docente e discente do Estabelecimento. As festividades tiveram início às 11 horas, com um coquetel, sendo observado o respectivo programa do qual constava o boletim da Bandeira, formação, desfile, competições desportivas, entrega de medalhas, desfile, competições desportivas e visita às dependências da Escola, com inauguração de melhoramentos.

VISITA — O General Artur Duarte Candal Fonseca, diretor-geral de Comunicações, acompanhado do General Sadi Magalhães Monteiro, diretor do Material de Comunicações, visitou, oficialmente, em seu 1.º contato com as unidades especializadas, o Parque e Depósito de Material de Comunicações. Acheva-se também presentes o cel. Otávio Ferreira Quêrós, seu chefe de gabinete e oficiais do seu Estado-Maior. O ilustre visitante foi saudado pelo cel. Paulo Maranhão Aires, diretor do Parque, que em seguida conduziu a organização. Ao se retirar o General Candal manifestou sua satisfação e a grande estima que lhe é consagrada, tendo observado, ressaltando a oportunidade do acentuado espírito militar existente naquele quartel.

REGRESSO — Regressou de Brasília, onde foi participante do Congresso Brasileiro da Cirurgia Plástica, como representante do Serviço de Saúde do Exército, o tenel-médico Dr. Bergson Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Central do Exército. O Dr. Bergson, que já se apresentou às altas autoridades militares, está elaborando o seu relatório sobre suas impressões e as novidades gravadas naquele importante Congresso, a fim de apresentá-lo à Diretoria Geral de Saúde do Exército.

HOMENAGENS — A Comissão organizadora da homenagem aos cel-méd. Dr. Domingos Donato Balbi Maroto, cel-dent. Dr. Bolando Argílio Machado e mai-dent. Dr. Milton Gomes Peleões, constante de um jantar na Churrascaria Majoria, aos seus interessados que, por motivo de força maior, a mesma foi transferida para o dia 25 do corrente mês, às 20 horas no mesmo local. Outros-asm, avisa ainda, que as inscrições poderão ser feitas no Serviço de Relações Públicas da Polícia Central do Exército, com Dona Delza ou pelo tel. 243-3162.

AERONÁUTICA

TECNOLOGIA — O Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD), órgão do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, São Paulo, lançou-se há alguns anos no campo da pesquisa e criação de tecnologias brasileiras para aeronaves, na adaptação de técnicas já consagradas às condições nacionais e ao incentivo às empresas que se lançam a adotá-las e dinamizá-las. Desse modo, o IPD conseguiu desenvolver a tecnologia para a fabricação do titânio cuja produção diária ultrapassa mais de 120 quilos que são fornecidos às indústrias brasileiras. Presentemente, o Instituto empenha-se na técnica de aperfeiçoamento para a produção industrial dos metais de níquel e de zircônio à base de óxido de carbono, por se tratar de produtos de grande aplicação na indústria em geral. Os metais e ligas de alto ponto de fusão também já são tratados em um forno a vácuo de 200kg de capacidade. Grande número de equipamentos, principalmente eletrônicos, hoje em fabricação na indústria privada, tiveram o seu desenvolvimento aperfeiçoado pelos cientistas e técnicos do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, contribuindo, para o progresso do Brasil.

CONSELHO — O Presidente da República assinou Decreto, na Pasta da Aeronáutica, designando o tenente-coronel-aviador Tabira de Brás Coutinho, para servir na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

SARGENTOS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo será representado, hoje, pelo major-brigadeiro José Vaz da Silva, Comandante da 4.ª Zona Aérea, na solenidade de formatura de mais uma turma da Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinguetá, São Paulo.

BRASILIA — O diretor-geral do Pessoal resolveu mandar servir em Brasília (Inspeção Geral da Aeronáutica), do Brigadeiro-Dr. Ar-Engenheiro Hugo de Miranda e Silva e os tenentes-coronéis-aviadores Cláudio Moreira de Sá, Carlos Philippe Aché Assunção, Hermanno da Silva e Antônio Castello Branco Bitencourt, todos procedentes do Estado da Guanabara.

MARINHA

PAGAMENTO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica que o pagamento relativo ao mês de julho corrente estará à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: dia 23-7, quarta-feira, Banco do Estado da Guanabara S.A. e 24, quinta-feira, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus quântos será efetuado a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 23, quarta-feira, para as séries A, B, C, D, E, F, 29, terça-feira, para as séries B e 1, 30, quarta-feira, para as séries O e R e 31 de julho, quinta-feira, para os atreados.

DIRETOR — O capitão-de-mar-e-guerra Paulo Freire assumiu o cargo de diretor do Colégio Naval, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra José Calvente Aranda que vai comandar a Força de Minagem e Varredura.

CLUBE — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval, comunica que o valor da unidade-padrão de capital do BNH para o presente trimestre é NCr\$ 39,00.

MATRICULAS — Encontram-se abertas no Humaitá Atlético Clube, matriculas para o curso preparatório à Escola de Sargentos da Marinha, admissão ao ginásio, artigo 99, 1.º e 2.º ciclos. Informações a partir das 17,00 horas na Rua Visconde do Rio Branco, 17-2.º andar.

SERVICO — A Agência da Capitania dos Portos do Estado da Guanabara e Rio de Janeiro, em Itaquara, está recebendo alijamento de cidadãos nascidos no ano de 1951, residentes ou em trânsito na cidade de Mangaratiba e seus municípios, até 16 de setembro próximo.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

COPACABANA — Alugue-se apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mob. inform. tel. 232-7145.

CENTRAL

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ROCHA

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

ALUGUE — Apto. c/ 1, 2, 3 qts, arr. com melhores doador p/ alugar em todas as condições. Alugue-se. NCr\$ 120,00. Tel. 237-5333.

